CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.989

Decreta a Assembleia Geral das Nações Unidas a ocupação da Coreia do Norte pelas forças do general Mac Arthur

ESSA DECISÃO IMPORTARA' NO CRUZAMENTO IMEDIATO, PELO GROSSO DAS TROPAS UNIFICADAS, DO PARALELO 38 — NOVA DERROTA SOFREU A U.R.S.S. NA O.N.U. AO SER NEGADA A RETIRADA DOS CONTINGENTES ESTRANGEIROS DA CORÉIA

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações decretou a ocupação da Coreia do Norte pelas forças de Mac Arthur.

* * *

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — Por 46 votos contra 5 e 7 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas, em sua sessão plenaria de hoje, decidiu que as forças da ONU, sob o comando unificado do general Mac Arthur, podem ocupar temporariamente toda a Coreia.

Esta decisão é que restava para o cruzamento do 38.o paralelo por todas as forças das Nações Unidas.

PAZ NA COREIA

FLUSHING MEADOWS, 7 (A. F. P.) — Em sua importante sessão plenaria de hoje, a Assembleia Geral da ONU adotou o paragrafo da resolução da Inglaterra e outras 7 nações, recomendada pela Comissão Politica, que prevê que as Nações Unidas devem tomar todas as medidas apropriadas para restabelecer a paz e a estabilidade sobre o conjunto do territorio coreano. Esse paragrafo foi aprovado por 46 votos contra 5, do bloco soviético, e 7 abstenções, e o mesmo autoriza a travessia do 38o. paralelo por todas as forças da ONU na Coreia, sob o comando de Mac Arthur.

NOVA COMISSÃO DA ONU PARA A COREIA

FLUSHING MEADOWS, 7 (A. P. P.) — A Assembléia Geral decidiu, por 53 votos contra 4 e 1



General Mac Arthur, encarregado pela ONU de ocupar a Coréia do Norte

abstenção, estabelecer nova Comissão da ONU para a Coreia. Essa comissão será composta pelos sete paises seguintes: Australia, Chile, Paquistão, Holanda, Filipinas, Turquia e Thailandia. A inclusão da Thailandia se deve ao fato de a India recusar o lugar que lhe foi oferecido nessa Comissão.

* * *

FLUSHING MEADOWS, 7 (A. P. P.) — Foi aprovado, por 47 votos contra 5, do bloco soviético, e 7 abstenções, o conjunto da resolução já adotada na Comissão Politica, de autoria da Inglaterra e outras 7 nações, e determinando novas e importantes medidas para a solução do conflito coreano.

A importante resolução, aprovada em plenario, apesar da objeção do bloco russo, se resume em substancia, no seguinte:

PRIMEIRO — Dá autorização tacita ao Comando das Forças das Nações Unidas, do qual é responsavel supremo o general Mac Arthur, para ocupar toda a Coreia, temporariamente;

SEGUNDO — Cria uma nova Comissão da ONU para a Coreia, composta de 7 Estados membros, a qual deverá fazer proceder as eleições para unificar o territorio coreano e tomar todas as medidas para impor o reerguimento economico da Coreia.

Terminou, portanto, na Assembleia, uma das mais delicadas questões oferecidas ao exame e decisão da atual sessão anual das Nações Unidas.

ORDENADO O CRUZAMENTO DO PARALELO 38

FLUSING MEADOWS, 7 (U. P.) — A Assembléia Gerla autorizou o general Mac Arthur a cruzar o paralelo 38.

A VOTAÇÃO

FLUSHING MEADOWS, 7 (U. P.) — A Assembléia Geral aprovou a proposta das oito potencias, para resolver a unificação da Coreia, a qual contem uma autorização indireta das Nações Unidas, ao exercito internacional, para invadir a Coreia do Note.

A votação foi de 4 7a favor; 5 conta e 7 abstenções.

A RUSSIA SOFREU NOVA DERROTA NA ONU

FLUSHING MEADOWS, 7 (U. P.) — O general Mac Arthur obteve finalmente, na manhã de hoje, por esmagadora maioria, autorização para que suas forças atravessem o paralelo 38 e penetrem na Coréia.

A Assembléia Geral da ONU deu essa autorização a Mac Arthur, ao aprovar por 47 votos contra 5 e sete abstenções, o plano ocidental para unificação e reabilitação da Coréia.

Pouco depois, a Assembléia Geral rechaçou por esmagadora maioria a proposta sovietica, que exigia a imediata retirada das tropas da ONU, como preludio das eleições nacionais a serem realizadas na Coréia do Norte e do Sul.

O bloco sovietico, como era de se esperar, votou contra o plano ocidental e abstiveram-se de votar a India, Indonesia, Iugoslavia, Siria, Saudi-Arabia, Egito e Libano.

A aprovação da ONU chegou no momento em que Mac Arthur completou os preparativos para uma ofensiva geral com o proposito de destruir os exercitos comunistas na Coréia do Norte.

A proposta ocidental autoriza as forças da ONU a ocupar ambas as partes da Coréia, ao norte e ao sul do paralelo 38, para assegurar a realização de eleições livres, que deverão eleger um governo democratico para uma Coréia livre e unida. O plano ocidental foi patrocinado pela Grã-Bretanha, Australia, Brasil, Cuba, Filipinas, Holanda, Noruega, Paquistão e Estados Unidos.

O plano tem suas bases principais na resolução aprovada pelo Conselho de Segurança no dia 27 de junho ultimo, no qual se pedia aos membros da ONU que enviassem forças para rechaçar os invasores comunistas da Coréia meridional e restabelecer a paz em toda a Coréia.

Tambem estipula o plano a nomeação de uma cor ssão da ONU para fiscalizar as eleições coreanas, as quais deverão escolher um governo unificado, independente e democratico para a Coréia.

A ordem a Mac Arthur para que atravesse o paralelo 38 está claramente contida na frase

(Conclui na 2.a página).

RESULTADOS OFICIOSOS DO PLEITO ELEITORAL, AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Getulio Vargas	1.137.059
Christiano Machado	333.644
Eduardo Gomes	528.672
João Mangabeira	3.997

VICE-PRESIDENCIA

Café Filho	586.895
Odilon Braga	371.318
Altino Arantes	293.850
Alipio C. Neto	6.327
Vitorino Freire	67.316

PARA A GOVERNANÇA DO ESTADO

Lucas Garcez	431.533
F. Prestes Maia	215.077
Hugo Borghi	230.190

VICE-GOVERNADOR

Erlindo Salzano	375.349
João Gomes Martins Filho	149.971
A. Nogueira	165.324

APELO EM FAVOR DO ARMISTICIO PARA CESSAR A LUTA NA COREIA

SUGERIDA A TRIGVE LIE A MEDIAÇÃO DA INDIA PARA ULTIMAR OS ENTENDIMENTOS — PERSISTE O PERIGO DE UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 7 (AFP) — Um apelo para a conclusão de um armisticio na Coreia foi enviado ao sr. Trigve Lie, secretario geral da ONU, pelo sr. Youngjeung Kim, presidente do Instituto de Negocios Coreanos.

Em carta aberta, ao sr. Trigve Lie e demais chefes das delegações dos paises membros da ONU o sr. Kim pede que esse armisticio seja negociado através da mediação da India. Frisa o signatario que a prolongação da luta envolve sempre o perigo de deflagrar a guerra mundial.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

WASHIGTON, 7 (AFP) — O testo de uma carta que o sr. Youngjeung Kim, presidente do Instituto dos Negocios Coreanos enviou ao sr. Trigve Lie, secretario geral das Nações Unidas, bem como a todos os chefes de delegação na ONU, foi publicado tarde da noite. O sr. Kim afirma na sua carta o seguinte, em substancia:

1) — Que os recentes sucessos militares na Asia aumentaram o prestigio da ONU, mas que lhe resta ainda conseguir uma vitoria politica, ganhando a inteira confiança dos povos asiaticos.

2) — Que o povo coreano não deseja o prolongamento do sacrificio de vidas humanas, nem que continui a destruição material do pais, quaisquer que sejam os principios em jogo.

3) — Que as operações militares, uma vez que se prolonguem, envolvendo disposições economicas e politicas criando uma atmosfera de má vontade, suscetivel de tornar toda a paz futura impossivel e fazer com que as Nações Unidas percam o objetivo da vitoria.

4) — Que toda a ação militar, uma vez que prossiga, envolve a ameaça de tornar mais agudo o perigo da guerra mundial.

Partindo dessas premissas, o sr. Kim sugere que as negociações imediatas para um armisticio, por intermedio da India, sejam iniciadas pelas Nações Unidas.

O sr. Kim sugere tambem que a Onu promova e superintenda o desarmamento das fações contrarias na Coreia, que se realizem eleições nacionais para a criação de um governo coreano inteiramente novo e que ponha em vigor, imediatamente, um programa de reconstrução da Coreia unida e independente. Pede ademais que a independencia e a neutralidade da Nova Coreia sejam garantidas pelas Nações Unidas.

Em sua ultima sugestão, o sr. Kim sustenta que a Coreia assim unificada deverá ser admitida como membro da ONU.

O FIM DA GUERRA COREANA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Mesmo que a guerra na Coreia termine hoje mesmo, amplas restrições à exportação terão que continuar em vigor, durante algum tempo, por numerosos fatores que são evidentes. . . . . . .

O rapido desenvolvimento dos acontecimentos, até agora, obriga a estabelecer quase diariamente novas medidas, tanto neste como em outros campos, provocaram um grande atrazo em Washington, no despacho de licenças, devido ao escasso pessoal que, para esse trabalho já de si complicado, existe atualmente.

Isso fez o jornal "Journal of Commerce", de Nova York, afirmar que o subito fim da guerra na Coreia daria ao governo a pausa necessaria para tomar folego e organizar o manejo dessa questão, com maior eficiencia, e mais equitativamente do que tem sido possivel até agora. E essa é a esperança dos exportadores

O futuro da situação no exterior, com respeito à eliminação geral de restrições para a importação, dos Estados Unidos, ao que parece continuará, tambem, sem alteração, apesar do grande progresso conseguido na luta contra a falta de dolares.

A. N. Gentes, vice-presidente do poderoso banco "Guaranty Trust Company", advertiu os exportadores embora alguns paises suavisem as restrições ao cambio estrangeiro, ou mesmo eliminem essas restrições, totalmente, o fato não significará "evolução absoluta, enquanto perdurar a limitação ao trafico comercial, por quotas e outras medidas.

Acrescentou o banqueiro que a suspensão de ambas as restrições não é viavel, num futuro previsivel, embora a manutenção de muitas possam ser discutidas "nas circunstancias atuais".

Por outro lado, no interior do pais, segundo uma opinião tão autorizada como a do "National City Bank", em seu boletim mensal, a marcha ascendente da inflação sofrerá uma trégua, pois muitas das compras feitas ultimamente tinham lugar unicamente sob o desejo dos consumidores de formar pequenas reservas e porque os contratos de material de guerra não atingirão grande volume senão, dentro de alguns meses.

PRIMAVERA-VERÃO

R

PELES
MODAS
NOVIDADES
☆

Mme Rosita

apresentará dentro de breves dias a sua magnifica coleção.

BARÃO DE ITAPETININGA, 228 — SÃO PAULO

OS COMUNISTAS CHINESES INVADEM O TIBET

HONG KONG, 7 (UP) — Poderosos contingentes comunistas chineses invadiram o Tibet Setentrional — anunciam circulos oficiais comunistas chineses.

FORÇAS DA INDONESIA INFLIGEM PESADAS BAIXAS AOS REBELDES DA ILHA AMBOINE

Resolvido o governo de Djakarta não pedir a intervenção das Nações Unidas a respeito, alegando que a questão é puramente interna

DJAKARTA, Indonesia, 7 (U. P.) — As forças indonesias infligiram "pesadas baixas" às tropas rebeldes na ilha de Amboina e dominam importantes posições na parte setentrional daquela ilha — anunciou o Ministerio da Defesa da Indonesia.

O comunicado — com o qual foi quebrado o longo silencio mantido pelos circulos oficiais sobre aquela campanha — declara que as forças indonesias desembarcaram na ilha de Amboina no dia 28 de setembro ultimo.

FORMAÇÃO DE UM GOVERNO NACIONAL

DJAKARTA, 7 (A. F. P.) — O Partido Comunista Indonesiano, sustentado por varios deputados da esquerda, depositou no Parlamento uma moção pedindo a liquidação imediata do acordo da "Mesa Redonda" com a Holanda e a formação de um governo nacional representando a total idade do país. A moção acrescenta que a primeira tarefa desse governo será a de expulsar todas as forças holandesas do territorio da Indonesia. Essa moção, ue coincide com certo mal estar nas relações entre a Indonesia e a Holanda, provocada pelo conflito em Amboine, produz um impressão consideravel nos meios parlamentares. Sua discussão ocorrerá dentro de duas semanas.

NÃO PEDIRA' A INTERVENÇÃO DA ONU

DJAKARTA, 7 (A. F. P.) — Após 6 horas de sessão ininterrupta o governo da Indonesia se separou sem haver redigido a resposta à carta da Comissão da ONU, pedindo a cessação das hostilidades em Amboine e oferecendo a sua mediação. Mau grado o silencio total observado pelos ministros, a impressão é que o governo indonesiano não aceitará as ofertas da Comissão,

(Conclui na 2.a página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.,

continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agencias, só deixando de fazê-lo nesta Capital, sem prejuizo dos recursos legais, em virtude de decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Ajuda eficiente às crianças de paises subdesenvolvidos

Cogita a O.N.U. reorganizar as funções do orgão de assistencia para dar solução urgente ao grave problema

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A ONU se prepara para ajudar as crianças dos paises subdesenvolvidos. As vitimas da guerra dão lugar às vitimas do subdesenvolvimento economico, os socorros urgentes aos socorros a longo termo, a Europa à Asia, à America do Sul e ao Oriente Medio.

O futuro da UNICEF (Fundo Internacional de Socorro à Infancia), está atualmente sendo discutido pela assembleia geral da ONU. Trata-se de reorganizar as funções, os quadros e os campos de ação deste organismo, destinado, primitivamente, a fornecer urgentemente ajuda em especie às crianças vitimas da guerra.

A UNICEF distribuiu, assim, vestuario, viveres, vacinas e medicamentos e mais de oito milhões de crianças europeias, desde o fim da guerra. "Chegou o momento, declarou recentemente, em nome dos Estados Unidos, a sra. Roosevelt, de lançar nossos olhos e despender nossos esforços em outras regiões do mundo, onde existem problemas urgentes para serem resolvidos e cuja complexidade ninguem pode deixar de constatar".

Trata-se, portanto, em primeiro lugar, de estabelecer a UNICEF em bases permanentes. Até aí, todos estão de acordo. Em segundo lugar, como propõe a resolução apresentada à Comissão Social da assembleia geral pelo secretario-geral Trigve Lie ,a respeito da UNICEF, e que os Estados Unidos apoiam, de substituir a concessão de assistencia direta em especie por fornecimentos de assistencia tecnica, sob a forma de projetos, inqueritos, conselhos ,etc.

Esta proposta é defendida pelo governo norte-americano que contribui com a maior parte dos fundos de socorro. Os Estados Unidos argumentam que a ação internacional deve ajudar os governos a ajudaram as crianças de seus paises. Com este objetivo, uma ajuda em especie seria fornecida aos paises interessados; os peritos tecnicos explicariam ao mesmo tempo, às autoridades locais, o emprego de tais fornecimentos.

A estes dispositivos, os delegados dos paises eventualmente recipiencarios, ou seja, America do Sul, Oriente Medio e Asia, opõem-se vigorosamente. O delegado do Paquistão, Bokhary, tornou-se o

(Conclui na 2.a página).

CORE'IA DO SUL — Enquanto o capelão Orlando Ingqvoldstad oficia uma rapida cerimonia religiosa no tumulo do soldado John Stewart Albert, algures na Coréia do Sul, os companheiros do guerreiro morto ajoelham-se em respeitoso silencio. (Foto Up-Acme).

Vasta operação militar aliada esperada contra a Coreia do Norte

Mac Arthur lançaria um ataque triplice, visando dominar as linhas inimigas além do paralelo 38 — Ocuparam Kaesong as vanguardas blindadas norte-americanas

TOKIO, 7 (U. P.) — Mac Arthur está preparando um ataque triplice contra a Coreia do Norte, inclusive desembarques — afirmam observadores militares desta capital.

IMINENTE A OPERAÇÃO

TOKIO, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que está pronto o novo dispositivo das forças das Nações Unidas, para a invasão da Coreia do Norte, com o cruzamento do 38.o Paralelo.

Considera-se cada vez mais iminente essa operação.

NOVAS MEDIDAS TATICAS

TOKIO, 7 (AFP) — Dentro das medidas taticas tomadas para a invasão da Coreia do Norte, a 8.a divisão sul-coreana se estendeu em linha ao norte de Seoul, substituindo os "marines" americanos, sobre a rota Seoul-Uijonghu, e chegou até o limite exato do 38.o paralelo. Essas tropas aguardam aí as novas ordens esperadas para a invasão do territorio nortista.

DESLOCAMENTO DE TROPAS

TOKIO, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a primeira divisão de cavalaria tomou posição em linha, a nordeste do Seoul, onde se encontravam os "marines" dos Estados Unidos, na rota que conduz diretamente de Seoul e Kaesong e Pyongyang. Esse deslocamento das forças de cavalaria se enquadra no plano estrategico do Comando Supremo da ONU, para o cruzamento do 38.o paralelo.

O ASSALTO FINAL A WONSAN

TOKIO, 7 (AFP) — Informa-se que as tropas da 3.a divisão sul-coreana, que avançam na Coreia do Norte, estão apenas a 35 quilometros de Wonsan, seu primeiro objetivo.

Está sendo esperado o cruzamento do 38.o paralelo pelo grosso das forças da ONU. Provavelmente, o assalto final a Wonsang será retardado, à espera da ultima operação.

KAESONG FOI OCUPADA

TOKIO, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as tropas americanas ocuparam Kaesong, a um quilometro do paralelo 38.

AVANÇO DAS VANGUARDAS BLINDADAS

TOKIO, 7 (AFP) — Segundo as ultimas informações procedentes da frente norte de Seoul, vanguardas blindadas da primeira divisão de cavalaria, prosseguindo em seu avanço na estrada de Seoul-Pyongyang, atingiram e ocuparam hoje Kaesong. Kaesong fica 65 quilometros a noroeste de Seoul. O paralelo 38 passa um

(Conclui na 2.a pagina)

A "FRATERNIDADE" GERMANICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Há poucos meses atrás, começaram a circular rumores sobre um novo movimento "subterraneo" alemão, uma organização misteriosa de ex-oficiais do exercito alemão, unidos por um juramento de camaradagem e o compromisso de elaborar novas bases para a sociedade alemã. O serviço secreto aliado negou-se a fazer revelações sensacionalistas sobre a natureza e finalidade da organização, que se denomina "A Fraternidade". O comissario britanico do Ruhr, general Bishop, declarou, publicamente, que não considera a organização perigosa, mas que as autoridades aliadas deveriam "exercer vigilancia".

Ultimamente, a Fraternidade começou a se expandir, passando a realizar sessões para as quais são convidados representantes selecionados da imprensa. Ao mesmo tempo, começou a publicar uma folha noticiosa, entremeada de pungentes comentarios de seus dirigentes. Em novembro, a organização passará a contar com um serviço de imprensa regular, em Hamburgo, e realizará um congresso pangermanico, para escolher seus dirigentes e elaborar seu programa politico. A organização pretende se tornar cada vez mais influente nos negocios politicos alemães.

A Fraternidade começou de uma maneira curiosa. Foi formada nos campos de prisioneiros de guerra na Grã-Bretanha, em 1945, quando estavam aprisionados alemães diferentes dos soldados do exercito africano de Rommel. Os oficiais da S.S. "politicamente educados" que chegavam à Inglaterra resolveram "organizar", desenvolvendo a idéia de uma associação que continuaria a "Revolução Alemã" e, ao mesmo tempo, a estenderia aos homens das mesmas idéias de outros paises. A Europa deveria se unir sob a bandeira do "dinamismo", em oposição à "arrogancia da democracia formalizada da Grã-Bretanha e Estados Unidos". Nem a guerra e nem um regime nazista teriam sido inteiramente inuteis.

O movimento progrediu rapidamente. Os prisioneiros, na expressão de um dos dirigentes, "se parecem com os monges e têm tempo para pensar". A Fraternidade, porém, só pôde ser formalmente organizada no futuro. A primeira etapa da "dinamização" do povo alemão foi conseguida com exito, na opinião dos dirigentes da Fraternidade, que dispõem agora "de amigos em todas as zonas de ocupação e em todas as camadas sociais".

O trabalho de organização se intensificou agora. Foi organizado um "Bruderrat" de cinco membros. O ex-coronel Bech Broichstetter é o organizador tecnico-administrativo do movimento. O dr. Achembach é o economista. O ex-coronel da S.S. Franke-Griksch é o profeta e a força intelectual do movimento. Dos dois outros membros da Bruderrat, um faleceu e outro desertou. A Bruderrat se reune regularmente, de quatro em quatro semanas e realiza sessões extraordinarias sempre que há questões de importancia a serem discutidas.

Há um Bruderrat em todos os Lander, em todos os "landschaft" ou distrito. As palavras de ordem vêm dos dois centros da Fraternidade, em Hamburgo e Bielefeld.

O programa de três pontos foi elaborado principalmente por Franke-Griksch. O movimento visa a liberdade e fraternidade da Europa, a unidade e indivisibilidade da Alemanha e os principios da justiça social. A Europa deve se tornar a "Terceira Força" e a Alemanha deve ser seu "nucleo". A "Revolução Alemã" de 1933 deve ser estendida a outros paises europeus. Franke-Griksch deseja uma "União Européia" que seja independente tanto de Moscou como de Nova York, que disponha de seu proprio exercito e que preserve sua neutralidade num caso de guerra entre a União Sovietica e os Estados Unidos. A união franco-alemã deve constituir o primeiro passo para tal finalidade.

Na Alemanha, a Fraternidade lutará contra a tendencia restauradora, isto é, tanto contra a restauração da Republica de Weimar como do nazismo. Franke-Griksch era partidario de Gregor Strasser, que foi executado, juntamente com outros elementos "progressistas" do Partido Nazista após o denominado pustsch de Roehm" em 1934, e que acreditava que a revolução ainda devia avançar muito mais antes de ser consolidada.

Franke-Griksch acredita que a Alemanha poderá ser de novo unificada por meio da pressão sobre o povo da zona sovietica. Afirma ele que os russos acabarão compreendendo a inevitabilidade de uma Alemanha dinamica e unificada e a vantagem de contarem com um flanco neutro na Europa, tendo liberdade de expansão na Asia. A Europa, portanto, não precisará ser arrastada à proxima guerra mundial.

A Fraternidade leva sua teoria mais longe, sendo contraria à remessa de mais tropas americanas para a Europa e o rearmamento alemão, pois uma Alemanha armada, mas privada de liberdade, não passaria de mercenaria. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

XIX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Deus mesmo se oferece como salvação do seu corpo. Quando por mim, em qualquer tribulação chamarem, eu os ouvirei". Consola-nos este pensamento, principalmente agora que o fim do ano se aproxima. Mais austeros devem-se tornar os nossos pensamentos. O apostolo concita-nos a revestirmo-nos do homem novo. No Evangelho vemos que o banquete já está preparado. Estejamos tambem nós prontos para ouvir e cumprir os mandamentos de Deus, pois é assim que possuimos a veste nupcial e — a graça santificante. Somos convivas do banquetee nupcial e, cada momento, pode entrar o Rei para ver os seus hospedes. Não desanimemos.

Tenhamos confiança em Deus. Ele socorrer-nos-á no combate e no sofrimento.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(CAP. IV, 23-28)

"Irmãos. Renovai-vos no espirito do nosso entendimento, e revesti-vos do homem novo, que foi criado à semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade. Pelo que, renunciando à mentira, fale cada um a seu proximo a verdade, porque somos todos membros uns dos outros. Se vos irardes, que seja sem pecar. Não se ponha ao sol sobre a nossa ira. Não deis lugar ao demonio em vosso coração. Aquele que furtava, não torne a furtar; mas antes trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa boa, de onde tenha com que socorrer o que sofre necessidade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. XXII, 1-14)

"Naquele tempo falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus em parabolas, dizendo: O reino dos ceus é semelhante a um rei que quis celebrar as nupcias de seu filho. E mandou os seus servos que chamassem os convidados para as bodas. Mas estes não quiseram vir. Novamente enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados estão já mortos, e tudo está pronto; vinde, pois, às bodas. Eles, porem, não fazendo caso, foram-se, um para sua casa de campo e outro para o seu negocio; e ainda outros prenderam-lhe os servos e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei indignou-se e, mandando seus exercitos, exterminou aqueles homicidas e pôs fogo à sua cidade. Então disse a seu servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, chamai para as nupcias. Saindo os cervos pelas ruas reuniram todos os que encontraram, bons e maus.

E a sala do festim ficou cheia de convidados. Entrou então o rei para ver os que estavam à mesa, e viu um homem que não trazia a vestimenta nupcial. Disse-lhe: Amigo: como entrastes aqui, não tendo a vestimenta nupcial. Ele emudeceu. Então disse o rei aos servidores: Amarrae-o de mãos e pés e lançae-o nas trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes. Por que muitos são chamados, e poucos os escolhidos".

19.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

S. Mateus, fr. S. Lc.

Não há duvida que S. Mateus tenha condensado num só relato parabolico tres parabolas distintas, de que S. Lucas narrou a primeira no lugar supra mencionado. Podemos pois dar logo o ensino que elas trazem, oferecendo os seus detalhes alegorizantes que são muitos interessantes.

O anfitrião é Deus Nosso Senhor. O seu Filho que celebra as bodas é a Segunda Pessoa da SS. Trindade, a qual pela Incarnação fez o consorcio mistico da natureza divina com a humana. A primeira semana de funcionarios para o convite ao festim representa o envio dos patriarcas e profetas da Antiga Lei, que convidaram os Judeus para o banquete messianico, ou o novo reino de Deus, feito de justiça, misericordia e amor. A mortandade aos enviados simboliza quanto os judeus fizeram para com os profetas, maltratando-os e matando-os. A segunda remessa para o convite indica a misão de Cristo e dos apostolos na aurora do Novo Testamento.

A morte do Filho e dos outros empregados figura a crucificação de Jesus e o assassinio dos apostolos. A ira justa do rei que enviou o exercito para castigar a cidade e matar os homicidas profetiza a colera do Rei celeste, o qual um pouvo depois haveria de incendiar Jerusalem e matar sua aristocracia civil e a direção religiosa mediante o exercito de Vespasiano e do Tito, como castiga à cidade e ao povo. Em lugar dos nobres o povo simples entraria no novo reino, que é o Cristianismo; ao lado desses poucos judeus vaticina-se a entrada da Igreja dos pagãos detestados pelo israelita.

Mas nem todos quantos entraram nela se portam condignamente: muitos vivem dentro sem as condições requeridas. Eis porque a expulsão do homem que não possuia a veste nupcial, isto é, o traje de rigor para a banquete, que perdeu o seu lugar de prazeres no festim e foi sofrer em meio à escuridão e ao frio do recinto, bem diz da sorte infeliz que aguarda os que, sem a condição sine que non para a vida digna do Batismo, dentro da Igreja, que é graça e a caridade, hão de ser atirados às trevas eternas do inferno.

A sentença final: "muito são os chamados e poucos os escolhidos", parece dizer que durante certo tempo muitos pouocs judeus serão "escolhidos" ou batizados, até que venha o momento quando a massa do povo eleito se converta para Jesus, como profetiza S. Paulo aos Romanos.

H. C. L.

ESCOLAS E CURSOS

UM CERTAME CULTURAL

Já se nos foi apresentada oportunidade de, nesta secção, traçar algumas considerações acerca do "Colloquium Luso-Brasileiro" e as suas transcendentes finalidades.

Quem vem acompanhando o desenrolar dos assuntos educacionais sabe, perfeitamente, que o "Colloquium Luso-Brasileiro", pelas suas finalidades, vai constituir um certame do mais incontestavel valor e que se objetiva pela maxima oportunidade.

Acentua-se, nesse sentido, o interesse da Biblioteca do Congresso Norte-Americano, em dar aumento às suas preciosas coleções de materiais e elementos que se relacionam com a vida educacional e com o progresso cultural do Brasil e de Portugal.

Não estranhamos, pois, que a iniciativa comemorativa do 150.o aniversario da Biblioteca esteja despertando invulgar e decisivo interesse e a maxima simpatia nos ambientes intelectuais dos dois paises.

Vê-se que se avoluma o interesse por essa iniciativa que vai ter a sua efetivação no corrente mês.

Assegura-se em todos os meios do intelectualismo dos paises em que predomina a lingua de Camões, que esse "Colloquium" só trará beneficios para o respectivo intercambio intelectual e cultural. Segundo informações que recebemos, em reunião há meses realizada, foi escolhida a data de 18 deste mês, como sendo a mais propria para terem inicio os trabalhos do grande congresso cultural.

A pertinacia e o entusiasmo dos idealizadores desse importante certame que reunirá as grandes inteligencias do Brasil, de Portugal e dos Estados Unidos, conseguiram coordenar e estabelecer normas assecuratorias do seu aguardado pleno exito.

Em outra runião tratou-se do programa de estudos, sendo aprovada a nomeação de Comissões de Honra para o "Colloquium" no Brasil e em Portugal e discutida a forma a dar ao volume dos trabalhos apresentados ao "Colloquium" que a Universidade de Vanderbilt depois publicará. Discutiu-se também o lado material do "Colloquium", a viagem do secretario-geral à Europa e ao Brasil, e outros aspectos da magna assembléia.

Formulamos, pois, os mais veementes votos, a fim de que o congresso a que aludimos apresente fecundissimos frutos, não só de carateristicas educacionais, como, também, de solidariedade daqueles que, nesta epoca de egoismo isolacionista, ainda nutrem a chama sagrada que alimenta a vida intelectual. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. O curso terá a duração de 1 mês. Poderão fazer a matricula os professores de todos os graus de ensino, alunos normalistas e da Faculdade de Filosofia. Informações e programas, à rua Libero Badaró 561 — 2.o andar, fone, 6-3735.

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PSICOLOGIA DA PROPAGANDA — Estão abertas até o dia 17, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições para o curso de extensão de 24 aulas, sobre Psicologia da Propaganda, a cargo do prof. Ludwig Mayer. Terão acesso a esses cursos todos os interessados independentemente de exame vestibular, sendo expedido certificado.

Informações das 7,30 às 11,30, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, Largo São Francisco 19 (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado" sala 30 ou pelo tel. 2-7974.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida amanhã, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, às 20,30 horas, mais uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Hirondel Simões Luders, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, versando sobre: "Proteção da Economia Popular".

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — No dia 10, às 17,30 horas, será realizada mais uma reunião do Seminario da cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo à Al. Glete, 463.

Será ouvido, nessa ocasião, o dr. Klaus Neisser, em palestras intitulada: "Sobre o problema: estrutura quimica — ação biologica".

CURSO DE POESIA — Encerra-se no dia 10, às 17 horas na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 290, o Curso de Poesia, dirigido pelo prof. Francisco Flora, que falará sobre a personalidade artistica de Giacomo Leopardi.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL — O Instituto dos Advogados vai promover na segunda quinzena deste mês, um curso de aperfeiçoamento em Direito Penal em 12 conferencias, por professores de direito, desembargadores, juizes e membros do Ministerio Publico. Versará o curso sobre temas da parte Geral do Codigo Penal, recebendo os inscritos um certificado.

Já aceitaram o encargo de dar aulas os desembargadores Marcio Munhoz, Joaquim de Silos Cintra, Francisco de Paula Bernardes Junior, Sebastião de Vasconcelos Leme e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz; os profs. Basileu Garcia, José Soares de Melo e Ester de Figueiredo Ferraz; os juizes José Frederico Marques e Alceu Cordeiro Fernandes e o subprocurador Odilon da Costa Manso.

Acham-se abertas as inscrições, que poderão ser feitas na sede do Instituto, sendo dadas informações pelo telefone, 2-6510.

CURSO SOBRE POLITICA ITALIANA — Prossegue no dia 10, às 21 horas, na Escola Livre de Sociologia e Politica (Largo de São Francisco) o curso sobre politica italiana, a cargo do prof. Eduardo Bizzarri, que discorrerá sobre "O pensamento politico italiano de Dante a Machiavel".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MATILDE CAMPOS CESPEDE, com 48 anos de idade casada com o sr. Nicola Cespede. Deixa os filhos: Milton e Nide. Deixa tambem os irmãos: Vicente Maria, Maria das Candeias e Maximiniano Campos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. GESSUMINA BERALDI DE LUCCA, com 85 anos de idade, viuva do sr. Silverio De Lucca. Deixa os filhos: Pascoal, Julio, Augusto e Sofia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do largo da Estação, 2 (Tremembé), para o cemitério de Santana.

MENINA DAMARIS: com 3 anos de idade, filha do sr. José Nunes da Silva e da sra. Aparecida da Silva.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Hospital Municipal, para o cemitério do Araçá.

RAUL CANDIDO LEITE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Teresa Leite. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Minalda Leite; Edite Walace, Wilson e Noedir

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

JOSE' ANTONIO VELHO, com 76 anos de idade, casado com a sra. Clementina de Jesus. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

ALBERTO STORINO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Maria Batista Storino. Deixa uma filha: Norma Iracêma Storino Machado, casada com o sr. Manoel de Teves Machado.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, do Hospital São Paulo para o cemitério da Lapa.

PEDRO PAULO CORANO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Teresa Corano. Deixa os filhos: Inês, [illegible]tina e Lino.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Inhamoirus, 64, (Indianopolis), para o cemitério do Araçá.

CIRO FIORI, com 76 anos de idade, casado com a sra. Rosaria Fiori. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Teresa, 10, para o cemitério São Paulo.

DR. JOÃO CORRÊA DE CAMARGO ARANHA NETO, filho do sr. João Corrêa de Camargo Aranha Junior e da sra. Olivia Meira de Camargo Aranha, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. Mario Corrêa de Camargo Aranha, já falecido que foi casado com a sra. Rosalia Schmidt de Camargo Aranha; Renato de Camargo Aranha, já falecido, que foi casado com a sra. Leontina Rodrigues de Camargo Aranha; dr. Silvio de Camargo Aranha, viuvo da sra. Antonieta Sampaio de Camargo Aranha; dr. Fabio de Camargo Aranha; Maria Eliza Aranha Schmidt, viuva do sr. Antonio Schmidt, desembargador Luiz Corrêa de Camargo Aranha, casado com a sra. Maria Aparecida de Camargo Aranha; dr. Paulo de Camargo Aranha, casado com a sra. Aparecida Guimarães de Camargo Aranha; Mauro de Camargo Aranha já falecido; José de Camargo Aranha, casado com a sra. Rita Queiros Teles de Camargo Aranha; Clovis de Camargo Aranha, Maria Antonieta de Camargo Aranha, já falecida; Zelia de Camargo Aranha e Maria das Dores de Camargo Aranha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Figueiredo, 190, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NICOLA PROSSI — Realiza-se hoje às 13 horas, o sepultamento saindo o feretro da av. Angelica, 2.325, para o cemitério do Araçá.

SRA MARIA PIERRE DE MARTINO, com 86 anos de idade, viuva do sr. João De Martino. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr. José Bruni; Angelina, casada com o sr. Angelo Sparamos; Ana, casada com o sr. David Gnocchi; Vicente casado com a sra. Ercilia Carboni De Martino; Elias, casado com a sra. Aparecida De Martino e Rafael.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 259, para o cemitério do Araçá.

SRA LORNA MAYER, com 48 anos de idade, casada com o sr. Gustavo Mayer. Deixa os filhos: Peter, Adolf e Margarida.

O feretro sairá hoje às 9 horas, do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério do Araçá.

DR. ALBERTO ARAUJO DE OLIVEIRA, com 82 anos de idade, viuvo da sra. Lavinia Prado de Oliveira. Deixa os filhos: Albertina Spengler, viuva do dr. Artur Spengler; Mara Barbosa Ferraz, casada com o dr. Aristides Barbosa Ferraz e Felisberto Prado de Oliveira. Deixa ainda netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frei caneca, 11, 1.o andar, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SEMANA DA CRIANÇA

Sua instalação solene amanhã — O programa organizado pela Cruzada Pró-Infancia

A sua contribuição à Campanha Nacional da Criança vai ajudar as crianças necessitadas a gozar uma vida sadia como a destes jovens. Os bons hábitos aprendidos desde pequenos formam uteis cidadãos. (Foto cedida pela Johnson & Johnson).

Será instalada solenemente amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Higiene e Saude Publica, a Semana da Criança, a cargo da Associação de Educadores Sanitarios de São Paulo e da Cruzada Pró Infancia, devendo falar, na ocasião, o secretario da Educação e a sra. Perola Byington.

Durante a semana que se inicia, será realizado nesta capital um amplo programa de propaganda com exibição de filmes educativos, "shows", reuniões de pais, palestras, visitas educativas aos grupos escolares e outras atividades que visam difundir os ideais que representam a "Semana da Criança".

Pela Cruzada Pró Infancia foi organizado o seguinte programa de solenidades:

DIA 11 — DIA DO LACTENTE — A's 15 horas, na séde da Cruzada Pró Infancia, à Av. Brig. Luiz Antonio, 683, entrega dos premios às crianças classificadas no Concurso de Robustês Infantil promovido por aquela instituição. Usará da palavra o dr. Ivan Maya de Vasconcelos.

DIA 12 — DIA DO PRE' ESCOLAR — A's 8,30 horas, comemorações alusivas a data, pelas proprias crianças, em todos os Jardins da Infancia mantidos pela Cruzada. A's 16 horas, na séde da Cruzada, entrega dos certificados às alunas que concluiram o Curso de Puericultura. Oração proferida pelo dr. Luiz Maragliano Junior.

DIA 16 — DIA DA CRIANÇA ASILADA — A's 9,30 horas, sessão cinematografica no Cine Metro a todas as crianças internadas nos asilos da capital.

OCORRENCIAS POLICIAIS

APANHADO POR UM FARDO DE ALGODÃO O MENOR SOFREU MORTE INSTANTANEA

Doloroso acidente ocorreu na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, no armazem da "Sambra", à Al. Barão do Rio Branco, 925, onde perdeu a vida um menino.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora Nelson Sebastião da Silva, de 14 anos, filho de Antonio da Silva, residente naquele local, brincava no interior do armazem, em companhia de sua irmã. Ambos corriam em redor das pilhas de fardos de algodão, quando uma delas rui colhendo o menor, que teve morte instantanea.

Cientificada do fato a autoridade de serviço na Central de Policia, mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura de inquerito.

ESPANCADO POR UM MILITAR

Na manhã de ontem, cerca das 7 horas, na rua Almeida Lima, em frente ao predio 105, um individuo não identificado quebrou o vidro da janela de um onibus da linha "Mogi das Cruzes". Esse fato motivou a intervenção da Radio Patrulha, tendo comparecido ao local a guarnição da R. P.-35, da qual era encarregado o cabo da Força Policial, Antonio Raimundo do Nascimento. Estavam os militares colhendo nomes de testemunhas, quando passou pelo local o alfaiate Jesse Conceição dos Santos, de 25 anos, solteiro, domiciliado, à rua Vinte e Cinco de Março, 101, ao qual o encarregado da guarnição pediu a identidade. Alegando que nada havia visto, não concordou com o pedido do militar, o que lhe valeu ser colocado no carro da Radio Patrulha.

Momento depois, a viatura se movimentava, quando o cabo Raimundo investindo contra o alfaiate o agrediu a golpes de cassetete, produzindo-lhe varios ferimentos.

Em seguida o encarregado da guarnição determinou ao motorista do carro que parasse no largo da Concordia, onde, em companhia do alfaiate se dirigiu a um bar. Ali, o militar limpou com aguardente o sangue que saia do ferimento do preso. Em seguida, o cabo solicitou ao plantão da Central de Policia um carro, onde o alfaiate foi colocado e removido para o plantão da central.

Por determinação do delegado de serviço, a vitima foi pensada no posto da Assistencia e em seguida prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

APANHADO PELA MOTOCICLETA

No cruzamento da avenida Ipiranga com a avenida Campos Eliseos, às 17,20 horas, João Alves Moreira, de 35 anos, casado, residente à rua Alagoa Verde, 27, foi atropelado pela motocicleta de chapa 613 pilotada por Arlindo Quirino.

Em estado grave, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

CIRANDA INTERNACIONAL

MOVIMENTO OPERARIO

"Não pense que a Coréia está muito longe. "O que está acontecendo lá é do interesse de todos nós".

Estas são palavras textuais do lider holandês Evert Vermeer, secretario geral do Partido Trabalhista da Holanda. Vermeer diz estas palavras num apelo aos trabalhadores de todo o mundo para que se unam aos trabalhadores holandeses na campanha anticomunista em que estes se acham empenhados.

O mesmo ponto de vista é expresso pelo lider do Partido Trabalhista Britanico, o primeiro ministro Clement Attlee. "O fogo que crepita na Coréia — diz Attlee — pode queimar a casa de qualquer um de nós..."

Na verdade, os lideres trabalhistas de todo o mundo livre estão concitando os operarios para que se unam contra o expansionismo comunista. Neste sentido, a Federação Internacional de Trabalhadores de Transportes acaba de realizar uma reunião em Stuttgart, na Alemanha. Esta Federação representa cerca de cinco milhões de marinheiros e carregadores portuarios de 47 paises, inclusive o Brasil.

Numa resolução adotada por unanimidade, a Federação Internacional dos Trabalhadores de Transportes diz textualmente: "Os trabalhadores de transportes publicamente acusam os comunistas coreanos e a União Sovietica de haver começado uma guerra na Asia. "Essa guerra é não somente uma guerra contra o povo coreano mas é uma guerra contra todos os povos livres".

A agressão comunista na Coréia é tambem condenada veementemente pela Confederação Internacional de Sindicatos Livres. Numa resolução aprovada em Bruxelas, na Belgica, esta entidade operaria declara textualmente: "A Confederação Internacional dos Sind. Livres, em nome de 50 milhões de trabalhadores de todo o mundo, registra um veemente protesto contra o ataque armado das forças comunistas na Coréia...".

Neste momento, um representante trabalhista da India acha-se na Coréia, a fim de estudar a situação. Chama-se êle Deven Sen, e faz parte de um grupo de representantes trabalhistas da Grã Bretanha, da Belgica e dos Estados Unidos, todos os quais acham-se em territorio coreano.

"A atual ofensiva das Nações Unidas — diz o hindú Deven Sen — traz conforto para a alma dos operarios de todo o mundo, que sentem as vitorias trabalhistas dos ultimos 30 anos ameaçadas pelo expansionismo comunista".

Nos Estados Unidos, 22 lideres operarios acabam de fazer uma promessa de lealdade ao presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança, sr. W. Stuart Symington. "O mundo livre — declaram os 22 lideres trabalhistas norte-americanos — pode contar com o operario dos Estados Unidos não só para vencer a guerra na Coréia como tambem para assegurar a paz mundial".

Na Grã Bretanha, um grupo de comunistas quis fazer com que o Congresso de Sindicatos Britanicos adotasse uma resolução para abolir as armas atomicas. O Congresso, que representa oito milhões de trabalhadores britanicos, rechaçou a proposta comunista. Esta resolução contra as armas atomicas — declara o Congresso dos Sindicatos Britanicos — nada mais é do que uma das tantas trapaças comunistas para iludir os homens de bôa fé. Nós apoiamos as Nações Unidas na Coréia.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

O PROGRESSO DE ITAPEVA

Itapeva, se não nos falha a memoria, é não só o maior produtor paulista de marmore, como mesmo brasileiro. Sua produção, embora o Estado de industria extrativa de marmore mais desenvolvida no Brasil seja Minas Gerais e não São Paulo, tem excedido nos ultimos anos a produção do maior produtor de Minas, que é Mar de Espanha.

Itapeva, ultimamente, tem progredido muito, o que se deve ao esforço de seus habitantes. A propria Camara Municipal, ao contrario do que vem sucedendo em tantas outras comunas, tem favorecido o desenvolvimento da cidade, ao elaborar leis avisadas e resoluções progressistas. Ainda há poucas semanas, para darmos um só exemplo dos trabalhos que vêm sendo empreendidos pelo legislativo local, os vereadores itapevenses aprovaram creditos destinados aos serviços de calçamento e de telefones. Discutiu-se ainda, na mesma sessão, a construção de novas sargetas e de reparos na entrada da cidade, para só nos referirmos a obras de interesse urbano.

Não se compreende, nestes tempos de tantas conquistas destinadas a elevar o conforto humano, que ainda existam cidades paulistas que não dispõem sequer de calçamento, ou que só tenham algumas ruas calçadas. O telefone, igualmente, é hoje uma necessidade inadiavel. Itapeva, ao cogitar de ambos os setores, esta dando prova de que acompanha, atentamente, a marcha do progresso, cujos beneficios intenta desfrutar na medida de suas possibilidades.

RECORDE DE MOVIMENTO DE CARGA VERIFICADO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — O porto de Santos vem acusando um progressivo aumento em seu movimento, principalmente no que diz respeito à importação.

O ano de 1950 está batendo todos os recordes anteriores, superando todos os registros já acusados.

O mês de setembro apresentou o maior total de carga já movimentada por Santos, pois atingiu a 559.961 toneladas em ambos os sentidos. A maior tonelagem em um mês havia sido apresentada no mês de julho, com 535.724 toneladas.

Dessa carga, entretanto, o grande volume pertenceu à importação, com 432,663 toneladas, o que é uma constatação um tanto desanimadora, porque, enquanto o aumento da importação é uniforme, a queda da exportação se registra em ritmo igualmente acelerado. As esperanças despertadas em 1949, quando, nos primeiros nove meses desse ano, haviamos ultrapassado o movimento dos anos anteriores, desfizeram-se completamente, pois nos primeiros trimestres deste ano atingimos aos niveis mais baixos dos ultimos anos, com uma proporção de quase 1 para 3, isto é, nossa exportação de menos de um terço da importação.

Do total de 559.961 toneladas de carga movimentada no mês passado, 432.663 toneladas pertenceram à importação e 127.298 toneladas à exportação. A Cia. Docas fez nesse periodo entrega de 400.899 toneladas de carga a importadores.

Em relação ao movimento do mês anterior, verifica-se que está aumentando o estoque de mercadorias, em consequencia do aumento da importação e do declinio dos elementos de transporte, dada a escassez de vagões fornecidos pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí à Cia. Docas.

No dia 31 de agosto, o estoque de mercadorias nos armazens e patios era de 179.311 toneladas e, em 30 de setembro, de 211.074 toneladas, ou seja, um excesso de 31.763 toneladas, na seguinte ordem: a menos na carga geral, 1.517 tons.; a mais nos solidos a granel, 7.787 tons.; a mais nos liquidos a granel, 25.493 tons.

Para a exportação contribuiu o total de 815.054 sacas de café exportadas.

Nos primeiros nove meses dos anos de 1947-48-49-50, verificaram-se os seguintes movimentos: 1947, total de carga movimentada em ambos os sentidos, ... 3.845.866 tons.; sendo de importação, 2.673.430 tons. e de exportação, 1.172.436 tons.; 1948, total 3.774.314 tons.; a saber: importação, 2.530.384 tons., exportação, 1.243.930; 1949, total, 3 857.253, com 2.681.248 tons. para a importação, e 1.176.005 para a exportação; 1950, total, 4.094.017, sendo 3.091.579 toneladas de importação e ...... 1 0112.438 de exportação.

GRAVE DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Na mnhã de hoje, por volta das 6 horas, verificou-se grave acidente de trafego, no quilometro 42 da Via Anchieta. Seguia em direção à Capital uma camionete do "D.E.R.", quando no local acima citado, o motorista Anizio Viana Coutinho, de 24 anos de idade, residente à rua Bambual, 15, em São Paulo, perdeu a direção, indo chocar-se violentamente contra um barranco. Do acidente, sairam feridos os policiais rodoviarios, Mario dos Santos, de 23 anos de idade, morador à rua Santa Adelaide, 6, em São Bernardo, o motorista do carro, e Armando Alves Nogueira, de 23 anos de idade, domiciliado à rua Augusto Magalhães 1, nessa capital. As vitimas foram conduzidas para esta cidade em um automovel particular e levadas ao Pronto Socorro. Após os primeiras curativos, ficaram internadas no Hospital da Santa Casa, em estado grave.

APANHADO E MORTO POR UMA LOCOMOTIVA

No interior do patio de manobras da Estrada de Ferro Sorocabana, na rua João Guerra, uma locomotiva conduzida pelo maquinista Valdomiro Teodoro de Morais, residente à rua Marquez de São Vicente, 54, atropelou e matou Acacio das Neves, de 30 anos presumiveis, sem residencia fixa. Por determinação da autoridade de Plantão na Central, o cadaver do desventurado operario foi removido para o necroterio do Saboó onde ficará à disposição Gabinete Médico Legal.

Despesas militares da Russia

WASHINGTON, 7 (AFP) — O dr. Er[illegible] Walker, secretario executivo do Escritorio de Pesquisas do Departamento de Defesa, disse considerar que a URSS aplica 45 biliões de dolares em suas despesas militares anuais. Segundo o dr. Walker, que falava diante de um grupo de educadores, os Estados Unidos não dispensam no mesmo objetivo senão 25 biliões de dolares.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3181
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar, sala 808. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o s/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 9767.

DECRETA A ASSEMBLÉIA GERAL

(Conclusão da 1.a página).

do plano aprovado, a qual diz que "serão tomadas medidas adequadas para assegurar condições de estabilidade em toda a Coréia".

A Assembléia Geral iniciou a sessão às 11 horas e 3 minutos. O primeiro orador foi o delegado ucraniano Baranovici, que defendeu a proposta sovietica e atacou o plano ocidental. Seguiu-lhe na tribuna o delegado grego Jean Politis, que pediu a aprovação do plano ocidental. O terceiro orador foi o representante indu Benegal Rau, o qual disse que o seu país somente se opunha à clausula que autoriza as forças da ONU a atravessar o paralelo 38 e ocupar a Coréia até que haja estabilidade naquele país.

O presidente da Assembléia, sr. Nasrollah Entezam, pôs então em votação a proposta ocidental, que foi aprovada paragrafo por paragrafo.

O delegado do Chile, sr. J. Schlausohn, manifestou a satisfação do seu país por haver sido nomeado membro da comissão da ONU na Coréia e prometeu que o Chile saberia cumprir seu dever.

Pediu a palavra o delegado russo Jacob Malik para dizer que o seu país havia votado contra o plano ocidental porque o mesmo estipulava a ocupação da Coréia. Em seguida, foi rechaçada a proposta sovietica.

A INDIA RECUSOU A CADEIRA NA COMISSÃO PARA A COREIA

NOVA DELHI, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo indiano recusou a cadeira que lhe foi oferecida na Comissão das Nações Unidas para a Coreia, criada em virtude de uma resolução das oito potencias.

Esta decisão é explicada pela abstenção da India quando do voto desta resolução.

Forças da Indonesia

(Conclusão da 1.a pag.)

insistindo no argumento de que se trata de questão puramente interna.

PROSSEGUE A LUTA EM AMBOINE

DJAKARTA, 7 (A. F. P.) — Um comunicado do Ministerio de Defesa, informa que as tropas federais que desembarcaram em Amboine a 28 de setembro prosseguem em suas operações de limpeza no interior da ilha. Os elementos da marinha e da aviação indonesias não sofreram nenhuma baixa, ao passo que as perdas dos rebeldes foram pesadas. As tropas da Indonesia deixam a população civil evacuar Amboine para as ilhas vizinhas. Outras informações informam que importantes preparativos estão sendo feitos para o assalto final a Amboine.

DJAKARTA, 7 (A. F. P.) — O Ministerio da Defesa publicou o primeiro comunicado sobre as operações das tropas federais da Indonesia, para dominar as atividades subversivas na ilha de Amboine.

Esse comunicado afirma que as tropas do governo controlam completamente nas Molucas as ilhas de Buru, Kei, Aru e Banda.

Devemos fomentar

(Conclusão da ultima página)

A PRODUÇÃO DE PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

— Antes da segunda guerra mundial nossa produção de pneumaticos e camaras de ar era modestissima. No curso da guerra, na vigencia dos acordos de Washington, a industria pesada de borracha deu a mais assinalada contribuição à vitoria, e os pneus brasileiros rodaram, em mais de um continente conflagrado, os veiculos das democracias. Assim em 1940 produzimos 236.189 unidades de pneus no valor de 89 milhões; em 1948 produzimos 994.609 unidades no valor de 943 milhões e em 1949 a produção acusava 1.195.500 unidades, no valor de mais de um bilião e duzentos mil cruzeiros E' de se salientar, ainda, a grande expansão que a industria pesada nacional de borracha proporcionou a outras atividades economicas do país.

A IMPORTANCIA VITAL DO PROBLEMA DA BORRACHA

Esperemos que a solução da atual crise seja prontamente encontrada. Que sejam as minhas ultimas palavras um grito de alarma para o exame deste problema tão serio, o da sobrevivencia e futuro da Amazonia. Não faltemos ao nosso dever de brasileiros e não abandonemos à cobiça e voracidade estrangeira o vale fertil e ainda inexplorado.

A borracha é o nervo vital daquelas populações irmãs. De sua cultura, extração, transporte e venda dependem absolutamente três quartos dos habitantes da Amazonia. E' um imperativo de defesa nacional, de nossa segurança, da solidariedade fraternal de brasileiros, da unidade permanente do norte com o centro e o sul. Não abandonemos os nossos irmãos do Norte. Deles tambem precisamos. As nossas industrias de borracha, a leve e a pesada, se abastecem do seu trabalho e a industria em geral lá coloca seus produtos. Que os nossos estadistas e legisladores se convençam destas verdades simples. E pouparemos o vexame de importar borracha e de deixar ao abandono uma população que nos deu das mais brilhantes épocas de fausto e grandeza da vida nacional.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Programa de hoje:

..As 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirito. Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o confrade dr. Luiz Monteiro de Barros, que dissertará na ocasião sobre um tema doutrinario.

VASTA OPERAÇÃO MILITAR ALIADA

(Conclusão da 1.a página).

quilometro acima de Kaesong. Esta cidade foi uma forte guarnição militar americana durante a ocupação da Coreia, depois de setembro de 1945. Os americanos estão, portanto, preparados para transpor o paralelo.

NENHUMA OPOSIÇÃO DO INIMIGO

TOKIO, 7 (AFP) — O avanço da 3.a divisão sul-coreana sobre Wonsan continua. No fim do dia de hoje, as vanguardas sul-coreanas foram assinaladas cerca de 35 quilometros ao sul de Wonsan. Já tinham transposto o paralelo 39 e se encontravam perto da aldeia de Sokdaeri. O avanço dos sul-coreanos não encontrou nenhuma oposição inimiga.

Por outro lado, relatorios da aviação de observação indicam que as tropas norte-coreanas concentradas na região de Wonsan e que se supunha que defenderiam este baluarte importante, fugiram para o norte, diante do avanço dos sul-coreanos.

Varias colunas foram observadas partindo de Wonsan. O mesmo não acontece em relação a Pyongyang, para onde veiculos de tropas inimigas continuam a afluir.

Em Tokio, continua a fazer-se conjecturas com referencia à proxima fase de operações para a conquista do norte da Coreia. Indaga-se se Mac Arthur não decidirá realizar operações multiplas, terrestres e anfibias, em diversos pontos da Coreia do Norte, a fim de pôr rapidamente termo à guerra.

PERSEGUIÇÃO AOS VERMELHOS

TOKIO, 7 (U.P.) — Forças da 3.a Divisão de Infantaria da Coreia do sul avançaram pelo flanco ocidental até as proximidades de Songyon, ao norte do paralelo 38 em ponto distante 56 quilometros da costa oriental, perseguindo cerca de mil vermelhos.

Por sua vez, a 6.a Divisão da Coreia do sul se encontra em Hwachon e vizinhanças. Esta localidade está 28 quilometros a sudoeste de Sungyong e onze quilometros ao norte do paralelo 38, que foi cruzado ontem

AJUDA EFICIENTE

(Conclusão da 1.a página).

porta-vos desses delegados ontem, quando, aludindo a uma "pseudo ajuda a longo termo", insurgiu-se contra aqueles que "desejam ajudar as crianças do ano 2.000, porque não existe urgencia especial atualmente". Convidou os partidarios da resolução do secretario-geral, todos, afirmou, cidadãos de paises economicamente fortes, a "constatarem por si mesmo se é ou não urgente ajudar as crianças das regiões subdesenvolvidas".

Reclamou, outrossim, como o delegado Brasil, Danton Jobim, uma ajuda internacional para "prover as necessidades urgentes, imediatas, e que subsistem, mau grado já sejam uma realidade desde há muito tempo".

O delegado da França, Jean Marin, apoiou igualmente este ponto de vista.

Os Estados Unidos propuseram tambem a "reorganização" dos quadros da UNCEF, de que fazem parte funcionarios de todas as nacionalidades, principalmente dos paises da "cortina de ferro". A este respeito, as opiniões estão divididas. Os adversarios de tal reorganização dizem, de uma parte, que tais funcionarios obtiveram, até agora, resultados consideraveis, não devendo, por conseguinte, ser dispensados. De outra, frisam que a criação de um novo organismo tornará ainda mais pesado o aparelho internacional, já consideravelmente desenvolvido.

Finalmente, os americanos desejariam prover, em menor escala, as necessidades da UNICEF, apelando para tanto aos creditos do orçamento da ONU. A isto, os adversarios deste ponto de vista respondem que as despesas da UNICEF são consideravelmente superiores às da ONU e não devem, por conseguinte juntar-se a elas.

Sem duvida será encontrada uma base comum durante a sessão da assembleia geral. Desde já parece certo, contudo, que a maioria dos membros da ONU, representada pelas delegações da America do Sul, do Oriente Medio e da Asia, favorecerá a prolongação das atividades antigas da UNICEF e se baterá contra as "inovações" sugeridas pelos Estados Unidos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AS 18 HORAS, NO RIO

RIO, 7 ("Correio") — São os seguintes os resultados das eleições no Distrito Federal, até ás 18 horas de hoje:

Presidencia da Republica: Getulio Vargas, 23.098; Eduardo Gomes, 15.792; Cristiano Machado, 2.931; João Mangabeira, 263.

Vice-presidencia: Café Filho, 22.618; Odilon Braga, 15.984; Altino Arantes, 1.535; Vitorino Freire, 486; Alipio Correia Neto, 128.

VOTAÇÃO DAS LEGENDAS

RIO, 7 ("Correio") — Na batalha das legendas para deputados e vereadores, no Distrito Federal, a UDN e o PTB estão revelando forças equilibradas, seguidos um tanto distanciadamente pelo PSD. Em quarto lugar vem o PSP, seguido de perto pelo PRT (comunista). O sexto lugar é mantido pelo PDC, seguido pelo PR. Depois, então, vem, em ordem decrescente, o POT, o PSB, o PRP, o PST, o PTN, o PL e o PRB.

CANDIDATOS AO SENADO

RIO, 7 (Asapress") — E' a seguinte a situação dos que concorrem ao Senado, pelo Distrito Federal: Alencastro Guimarães, do PTB, 19.408; Mozar Lago, do PSP, 17.096; Adauto Lucio Cardoso, da UDN, 15.483; Euclides Figueiredo, da UDN, 13.891; Valerio Konder, do PRT, 3.568; João Alberto, do PSD, 2.452 e Dourado Lopes, do POT, 1.812.

—:o:—

ATINGE A 3 MILHÕES O NUMERO DE ABSTENÇÕES NO PAÍS

SERÃO PROCESSADOS TODOS OS FALTOSOS

RIO, 7 ("Correio") — Segundo declarações atribuidas ao desembargador Toscano Espindola, cerca de três milhões de eleitores teriam desertado das urnas em 1950. Isto quer dizer que o aumento do alistamento verificado de 1945 para cá viria a constituir, praticamente, a proporção de abstenções que ora se denuncia. Calcula-se que só no Distrito Federal deixaram de votar 240 mil eleitores. Mas, se esses faltosos nada sofreram na experiencia passada, desta vez serão submetidos às sanções da lei — afirma o presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Esses elementos facilitaram novamente, na esperança de que a Lei Eleitoral não passaria de letra morta — assinalou o desembargador Espindola — mas não se iludam com a perspectiva de uma anistia, porquanto todo aquele que não justificar fundadamente a sua ausencia das urnas, sofrerá as penas previstas por essa lei.

—:o:—

PERDE O SITUACIONISMO TERRENO EM DIVERSOS ESTADOS

RIO, 7 ("Correio") — Noticias procedentes de varios Estados, até às 17 horas de hoje, revelam que o situacionismo continua perdendo terreno em alguns Estados, quando não permanece em igualdade de condições com as oposições. Assim é que no Pará, o general Zacarias de Assunção já obteve 10.761 votos contra 9.024 do senador Magalhães Barata; no Maranhão o sr. Saturnino Belo continua ganhando por 7.133, contra 5.533 votos do candidato do senador Vitorino Freire; na Paraiba o sr. José Americo já está com 21.998 votos contra 14.484 do sr. Argemiro Figueiredo; em Pernambuco o sr. João Cleofas ganha do sr. Agamenon Magalhães por 36.864 a 35.819; o sr. Arnon de Melo vence em Alagoas o candidato dos Gois Monteiro por 9.995 a 5.506; na Bahia o sr. Regis Pacheco supera o sr. Jurandir Magalhães por 37.389 a 29.096; enquanto isto, o republicano Munhoz da Rocha corre folgadamente no Paraná, com 20.205 votos contra apenas 9.434 do seu competidor Angelo Lopes.

—:o:—

As apurações em desacordo com a Lei Eleitoral?

RIO, 7 ("Correio") — O jornalista Carlos de Lacerda, na "Tribuna de Imprensa", de hoje, em um longo artigo assinado analisa detidamente a lei eleitoral em vigor, para concluir ter sido ela violada e, portanto, nulas todas as apurações de votos procedidas.

Diz o jornalista carioca que, pelo art. 27 da lei eleitoral, as juntas eleitorais compor-se-ão de três juizes de direito, funcionando como presidente o mais antigo, e que, pelo art. 91 desse estatuto legal, compete às juntas eleitorais e aos tribunais regionais a apuração dos votos nas eleições federais, estaduais e municipais.

A lei com essa redação foi aprovada pelo Congresso e promulgada pelo presidente da Republica. No entanto, o Tribunal Eleitoral, sabendo embora que não podia modificar a lei e que não havia juizes de direito suficientes para a constituição de todas as juntas eleitorais, baixou instruções para que as Juntas Apuradoras pudessem ser constituidas por cidadãos de notoria imputabilidade, ferindo frontalmente, ainda, o disposto no art. 29 da lei eleitoral que dispõe que "poderão ser organizadas tantas juntas quantas permitir o numero de juizes de direito, mesmo que não sejam juizes eleitorais".

Depois de outras considerações afirma o sr. Carlos de Lacerda que "a apuração dos votos está sendo feita por simples cidadãos que não são juizes de direito e foram designados para servirem não como escrutinadores, isto é, ajudantes dos juizes de direito da Junta, mas sim como membros da propria Junta, sem os "três juizes" que a lei exige para a composição de cada junta apuradora.

"Portanto, estão sendo, clara, insofismavelmente violados os artigos 26, 27, 28, 30 e 91 do Codigo Eleitoral.

"Logo, as apurações feitas por autoridades ineptas, isto é, desqualificadas perante a lei para esse trabalho, ainda que geralmente integras (e a sua integridade não vem ao caso), são nulas de pleno direito".

PREVISTO O DECLINIO DA VOTAÇÃO DE VARGAS

RIO, 7 (Asapress) — Embora reconhecendo que melhora a situação de Vargas a cada dia que passa, os observadores politicos admitem que sua votação cairá bastante depois de terminada a apuração em São Paulo, que é no momento o maior reduto trabalhista. Até agora o sr. Getulio Vargas leva 60 por cento do total apurado.

A situação do brigadeiro Eduardo Gomes tem melhorado um pouco em alguns Estados com a chegada das urnas do interior.

Faltam ainda ser apurados de 6 a 7 milhões de votos, de modo que a situação poderá ainda tornar-se equilibrada ou tomar outro rumo.

Juntas apuradoras na capital

Comunica-nos o Tribunal Regional Eleitoral que, nesta data (8) foram instaladas as seguintes Juntas Apuradoras:

NO PARQUE DA AGUA BRANCA

55.a Junta — Presidente, dr. Milton Evaristo dos Santos. Local: Sala da antiga 19.a Junta.

56.a Junta — Presidente, dr. Carlos Gomes dos Reis. Local: Casa da Seda.

57.a Junta — Presidente: dr. Valentim Alves da Silva. Local: Casa da Seda.

58.a Junta — Presidente: dr. Vercingetorix de Castro Garms. Local: Casa da Seda.

60.a Junta — Presidente: dr. Luiz Corrêa Fragoso. Local: Pavilhão 11.

62.a Junta — Presidente dr. Carlos Rocha de Siqueira. Local: Casa da Seda.

63.a Junta — Presidente: dr. Octavio Stucchi. Local: Pavilhão 11.

65.a Junta — Presidente: dr. José Bento Cardoso Vidal. Local: Pavilhão 11.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

67.a Junta — Presidente: dr. Henrique Machado Neto. Local: 4.o andar.

Serão instaladas hoje, no Parque da Agua Branca, a 61.a Junta, sob a presidencia do dr. Luiz Gonzaga Belluzo e a 66.a Junta, sob a presidencia do dr. Geraldo Gomes Corrêa e no dia 9, segunda-feira, a 59.a Junta, sob a presidencia do dr. Darci de Arruda Miranda".

OPOSIÇÃO, 300; P. GOIS, 1...

MACEIO', 6 ("Correio") — As noticias do interior do Estado confirmam o desmantelo da oligarquia Góis. Em uma urna de Penedo, o candidato oposicionista a senador obteve cerca de 300 votos e o general P. Góis apenas um. Os ultimos resultados apurados registram os seguintes numeros: para governador — Arnon de Mello, 10.910 e Campos Teixeira, 5.301; para senador — Ezequias Rocha, 8.285 e P. Góis, 3.600.

DESMENTIDA A PRISÃO DE PRESTES NO ESTADO DO RIO

NITEROI, 7 (Asapress) — Correu a noticia de que Luiz Carlos Prestes havia sido preso na cidade de Itaperuna, no Norte do Estado do Rio.

Procuramos informes a proposito na Secretaria de Segurança Publica fluminense e a resposta que nos foi dada foi a seguinte: "Ainda não prendemos Prestes, apesar de se dar a entender que as diligencias estão sendo feitas no Estado do Rio".

Falamos tambem com o delegado de Itaperuna, que nos informou terem sido feitas ontem varias diligencias, inclusive no distrito de São Domingos, conhecido foco de comunistas. Adiantou-nos tal autoridade que foram detidos varios vermelhos, mas nem sinal de Prestes.

As diligencias, segundo as informações que obtivemos, prosseguem em todos os pontos do territorio fluminense.

NÃO SE CONFORMA

Requererá o sr. Hugo Borghi ao T.S.E. a anulação do pleito em São Paulo

ALEGARA' VIOLENCIAS, COAÇÕES E SUSPEIÇÃO DO T.R.E. — AVISTOU-SE COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O CANDIDATO DO P.T.N. — ACREDITA O SR. CHRISTIANO MACHADO TER CUMPRIDO SUA TAREFA

RIO, 7 ("Correio") — Chegando ontem a esta capital, o sr. Hugo Borghi, candidato ao governo de São Paulo, procurou imediatamente o ministro da Justiça a fim de fazer-lhe um relato das violencias e das coações alem de outras irregularidades atentatorias aos dispositivos da Lei Eleitoral ocorridas no seu Estado, antes e durante o pleito do dia 3. Inclusive o Tribunal Regional de S. Paulo foi acusado de suspeição, pois que, ao invés de juizes togados, "as juntas apuradoras por ele designadas são constituidas de elementos reconhecidamente ademaristas".

Em declarações à reportagem, o ministro Bias Fortes confirmou a visita que lhe fez o politico bandeirante, bem como os seus motivos, e não relutou em adiantar que o sr. Hugo Borghi pretende recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral a fim de positivar as suas denuncias e requerer, provavelmente, a anulação das eleições no seu Estado.

ACREDITA O SR. CHRISTIANO MACHADO TER CUMPRIDO A SUA TAREFA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Christiano Machado, que está na residencia de seu irmão Lucas, em Lagoa Santa, disse:

— "De minha parte, creio que cumpri bem minha tarefa. Se os resultados não correspondem, é que algo não ocorreu na conformidade do que foi previsto. Minha consciencia, porem, está tranquila, pois tudo que me competia fazer, foi feito com boa vontade para o exito de nossa campanha". Disse que a vantagem da apuração a favor do sr. Getulio Vargas poderá decrescer daqui por diante, pois até o momento os resultados das grandes cidades é que têm influenciado no computo geral.

Manifestou ainda surpresa, — pois acreditava que em sua terra natal obtivesse votação mais expressiva. Esclareceu que deixou a campanha no Rio, a cargo de seus colegas de Partido e pelo que lhe vinham informando as coisas corriam de modo satisfatorio, e que no entanto está sendo desmentido pelos fatos. Prosseguiu dizendo:

— "Aqui estou em companhia de minha esposa e um sobrinho. Na semana proxima preciso ir ao Rio e aproveitarei a ocasião para dedicar-me um pouco aos esportes e espairecer o espirito. Ainda hoje estive pescando na Lagoa e tive tambem a oportunidade de dar um giro de bicicleta".

VARGAS PROCURA CONTATO COM O GEN. DUTRA

RIO, 7 (Asapress) — Salienta um matutino desta capital que o sr. Getulio Vargas vem tomar iniciativa de contatos com o presidente Eurico Gaspar Dutra, a quem enviou emissario, com o proposito de declarar ao chefe do governo a sua satisfação pela lisura e honestidade do pleito, bem como para acentuar que as divergencias que o separam do presidente haviam sido superadas.

RESULTADOS OFICIAIS DAS ULTIMAS HORAS DE MINAS E PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (ASAPRESS) — O T R. E. afixou ao meio dia, o seguinte resultado das eleições:

Getulio	32.373
Brigadeiro	22.716
Christiano	15.000

Para governador:

Agamenon	33.077
Cleofes	35.569

Não foi divulgado a apuração de vice-presidencia e senadores. A' tarde os vespertinos afixaram os seguintes resultados extra-oficiais:

Agmenon	54.815
Cleofas	57.223

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 7 (ASAPRESS) — Ultimos resultados das eleições, nesta capital:

Getulio	13.986
Brigadeiro	7.842
Christiano	3.456
Mangabeira	9

Votação em todo o Estado de Minas Gerais:

Getulio	65.245
Brigadeiro	55.395
Christiano	40.190
Mangabeira	19.000

Para vice-presidentes:

Café Filho	27.212
Odilon	53.115
Altino	39.209
Vitorino	2.614

A marcha das apurações no interior do Estado

SANTOS (parcial) — Getulio, 18.759; Christiano, 2.165; Brigadeiro, 5.256. Estado: Garcez, 10.755; Borghi, 7.828; Prestes Maia, 7.871. Os republicanos Delamare (federal) e Forbes (estadual) registram, até agora, respectivamente 874 e 294.

LEME — Getulio, 1.120; Brigadeiro, 877; Christiano, 232. Vice: Café, 675; Altino, 573; Odilon, 539; Vitorino, 201; Alipio, 6. Governança: Garcez, 883; Prestes Maia, 871; Borghi, 348.

CERQUEIRA CESAR (Final) — Getulio, 671; Brigadeiro, 273; Christiano, 249. Vice: Altino, 229; Café, 457; Odilon, 237; Vitorino, 229. Governança: Garcez, 592; Borghi, 397; Maia, 237.

ITU (Final) — Do correspondente, em 7: Christiano Machado, 851; Getulio Vargas, 3.843; Eduardo Gomes, 1.291; Mangabeira, 30.

Vice-presidente: Altino Arantes, 1.220; Alipio C. Neto, 43; Café Filho, 2.433; Odilon Braga, 764; Vitorino Freire, 1.089.

Para governador: Prestes Maia, 1.527; Lucas Garcez, 2.525; Hugo Borghi, 1.918.

Vice-governador: Martins Filho, 992; Erlindo Salzano, 2.403; Giraldes Filho, 37; Ataliba Nogueira, 1.926.

Para senador: Brasilio Machado Neto, 1.663; Cesar Vergueiro, 2.459; Miguel Reale, 1.399; Costa Pimenta, 42.

Suplente: Cristiano Altenfelder, 1.664; Guaraci 58; Lineu Prestes, 2.454.

CRUZEIRO (Final) — (Do correspondente) — Christiano Machado, 922; Getulio Vargas, 2.850; Eduardo Gomes, 907.

Para governador: Prestes Maia, 903; Lucas Garcez, 2.499; Hugo Borghi, 1.119.

BEBEDOURO (Final) — Do correspondente) — Christiano Machado, 424; Getulio Vargas, 4.030; Eduard Gomes, 1.910. Prestes Maia, 1.851; Hugo Borghi, 866; Lucas Garcez, 3.605.

SANTA BRANCA (Final) — (Do correspondente) — Christiano Machado, 128; Eduardo Gomes, 225; Getulio Vargas, 468; Mangabeira, 6.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 277; Alipio Correia Neto, 16; Café Filho, 234; Odilon Braga, 121; Vitorino Freire, 33.

Para governador: Prestes Maia, 252; Lucas Garcez, 415; Hugo Borghi, 157.

Para vice-governador: Gomes Martins, 227; Erlindo Salzano, 373; Ataliba Nogueira, 195; Giraldes Filho, 5.

Para senador: Brasilio Machado, 312; Cesar Vergueiro, 387; Miguel Reale, 70; Costa Pimenta, 14.

Para suplente: Cristiano Altenfelder, 312; L. Prestes, 388; Guaraci Silveira, 4.

OURINHOS — FINAL

Do correspondente, em 7. — Christiano Machado, 253; Getulio Vargas, 1.905; Eduardo Gomes, 1.004.

Para governador: Prestes Maia, 941; Lucas Garcez, 1.708; Hugo Borghi, 452.

TAUBATE' — FINAL

Do correspondente, em 7. — Christiano Machado, 936; Getulios Vargas, 6.230; Eduardo Gomes, 2.762.

Para governador: Preste Maia, 2.458; Lucas Garcez, 5.750; Hugo Borghi, 1.620.

ITATINGA — FINAL

Do correspondente, em 7. — Christiano Machado, 371; Getulio Vargas, 436; Eduardo Gomes, 219 votos.

Para governador: Prestes Maia, 512; Lucas Garcez, 326; Hugo Borghi, 149.

Para senador: Brasilio Machado, 553; Cesar Vergueiro, 300; Miguel Reale, 78.

SERTÃOZINHO — FINAL

Do correspondente, em 7. — Christiano, 435; brigadeiro Eduardo Gomes, 860; Getulio Vargas, 1.724 votos.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 319; Odilon, 314; Café Filho, 487.

Para governador: Prestes Maia, 516; Garcez, 959; Borghi, 595.

S. JOSE' DOS CAMPOS — FINAL

S. JOSE' DOS CAMPOS, 7 (Do nosso correspondente, pelo telefone) — Para presidente: — Christiano Machado, 501; Getulio Vargas, 4.336; Eduardo Gomes, 1.910; Mangabeira, 13.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 1.238; Alipio Correa Neto, 33; Café Filho, 2.375; Odilon Braga, 1532; Vitorino Freire, 686.

Para governador: Prestes Maia, 1.701; Borghi, 1.236; Lucas Garcez, 3.636.

Para vice-governador: Erlindo Salzano, 3.186; Giraldis Filho, 3; Ataliba Nogueira, 1.614; João Martins Filho, 1.632.

Para senador: Brasilio Machado Neto, 2.014; Cesar Vergueiro, 3.151; Miguel Reale, 1.056; Costa Pimenta, 35.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder, 1.956; Guaraci Silveira, 1.017; L. Prestes, 2.975.

QUATA'

Presidente: Getulio, 846; Brigadeiro, 161; Christiano, 41. Governador: Garcez, 652; Prestes 59 e Borghi, 39.

SOCORRO (final)

Presidente: Getulio, 1.471; Brigadeiro, 642; Christiano, 617; Mangabeira, 0.

MARTINOPOLIS

Presidente: Getulio, 1.861; Brigadeiro, 959; Christiano, 467.

Governador: Garcez, 1.439; Prestes Maia, 688; Borghi, 373.

PIRACICABA (24 urnas)

Para presidente: Christiano 295; Brigadeiro, 2.188; Getulio, 4.705.

Para vice-presidente: Alipio 32; Altino, 702; Café Filho, 1.892; Odilon, 1.612; Vitorino, 1.203.

Para governador: Maia, 1.386; Borghi, 3.178; Garcez, 2.794.

Para vice-governador: Salzano 2.746; Giraldes Filho, 22; Gomes Martins, 1.294; Ataliba Nogueira, 2.654.

Para senador: Brasilio, 1.511; Vergueiro, 3.041; Costa Pimenta 23; Reale, 1.998.

Supl. senador: Altenfelder, 952; Guaraci, 676; Lineu, 1.252.

TATUÍ (final)

Presidente: Getulio, 2.931; Brigadeiro, 971; Christiano, 301; Mangabeira, 1.

Vice-presidente: Café Filho, 1.730; Odilon, 738; Vitorino, 564; Altino Arantes 448.

Governador: Garcez, .250; Maia, 910; Borghi, 955.

Vice-governador: Salzano, 2.138; J. Gomes, 718; Ataliba, 799.

Senador: Cesar Vergueiro, 2.006 Brasilio, 1.019; Reale, 697; Pimenta, 29.

TANABI

Para presidente: Brigadeiro, 390; Christiano, 1.346; Getulio 2.004; Mangabeira, 1.613.

Governador: Garcez, 1.381; Borghi, 1.613; Prestes, 928.

VALPARAISO

Presidente: Getulio, 818; Brigadeiro, 295; Christiano, 9.

Governador: Garcez, 687; Borghi, 271; Prestes, 269.

RIO CLARO (30 secções)

Para presidente: Brigadeiro, 2.222; Christiano, 600; Getulio, 3.179; Mangabeira, 2. Para vice-presidente: Odilon Braga, 1.751; Vitorino Freire, 702; Altino Arantes, 866; Café Filho, 3.691; Alipio Correia Neto, 3. Para governador: Prestes Maia, 1.804; Garcez, 3.822; Borghi, 1-.66 Para vice-governador: Martins, 1.665; Ataliba, 1.597; Salzano, 3.790; Para senador: Brasilio, 1.939 Reale, 1.026; Vergueiro, 3.608 Pimenta, 18.

S. JOSE' DO RIO PARDO (Final)

Presidente: Brigadeiro 1.769 Christiano, 835; Getulio, 3.096.

Governador: Prestes, 1.042 Garcez, 2.224; Borghi, 2.083.

S. JOÃO DA BOA VISTA (final)

Presidente: Brigadeiro, 1.697 Christiano, 706; Getulio, 3.022.

Governador: Prestes, 1.509 Garcez, 2.242; Borghi, 1.517.

TORRINHA (final) — Para presidente: Brigadeiro, 488; Getulio, 416; Christiano, 240.

Para governador: Borghi, 475; Prestes Maia, 457; Garcez, 325.

VALPARAISO — Presidente: Getulio, 530; Brigadeiro, 218; Christiano, 64.

Governador: Garcez, 407; Prestes Maia, 164; Borghi, 154.

BROTAS (final) — Presidente: Getulio, 840; Christiano, 586; Brigadeiro, 342.

Governador: Garcez, 872; Borghi, 713; Prestes Maia, 231.

PIRAJUÍ — Presidente: Brigadeiro, 1.589; Christiano, 611; Getulio, 4.831.

Vice-presidente: Odilon Braga 1.319; Vitorino Freire, 701; Altino Arantes, 682; Café Filho, 4.004.

Governador: Prestes Maia, 1.518; Garcez, 4.008; Borghi, 1.336.

Vice-governador: Martins, 1.537; Ataliba, 1.250; Salzano, 3.963.

Senador: Brasilio, 1.940; Reale, 907; Vergueiro, 3.784.

PINHAL (final) — Presidente: Brigadeiro, 1.607; Christiano, 677; Getulio, 2.844; Mangabeira, 1.

Governador: Prestes Maia, 1.581; Garcez, 1.999; Borghi, 1.190.

CATANDUVA (final) — Presidente: Brigadeiro, 2.079; Christiano, 964; Getulio, 3.385; Mangabeira, 2.

Governador: Prestes Maia, 1.317; Garcez, 2.383; Borghi, 2.761.

CAPIVARI (final) — Presidente: Brigadeiro, 1.273; Christiano, 940; Getulio, 2.754; Mangabeira, 10.

Governador: Prestes Maia, 805; Garcez, 1.751; Borghi, 2.469.

ASSIS (final) — Presidente: Brigadeiro, 1.746; Christiano, 585; Getulio, 3.416.

Governador: Prestes Maia, 1.786; Garcez, 2.247; Borghi, 1.669.

AVARE' (final) — Presidente: Brigadeiro, 970; Christiano, 473; Getulio, 2.512; Mangabeira, 1.

Governador: Prestes Maia, 1.178; Garcez, 1.630; Borghi, 956.

JUNDIAÍ (até a 6.a urna) — Presidente: Getulio, 1.029; Brigadeiro, 172; Christiano, 142; Mangabeira, 1.

Vice-presidente: Café Filho, 497; Vitorino, 367; Altino, 226; Odilon, 10; Alipio, 3.

Governador: Borghi, 724; Garcez, 491; Prestes Maia, 132.

Vice-governador: Ataliba, 692; Salzano, 478; Martins, 138; Giraldis, 1.

Senador: Reale, 578; Vergueiro, 491; Brasilio, 187; Pimenta, 1.

S. JOSE' DO RIO PRETO — Presidente: Getulio, 4.395; Brigadeiro, 2.712; Christiano, 1.113; Mangabeira, 0.

Vice-presidente: Café Filho, 3.212; Altino Arantes, 1.257; Odilon, 1.839; Alipio, 0; Vitorino, 1.361.

Senador: Brasilio, 1.938; Cesar, 3.643; Reale, 2.065.

Governador: Garcez, 1.806; Borghi, 2.440; Prestes Maia, 1.897.

Vice-governador: Salzano, 3.766; Ataliba, 2.325; Gomes Martins, 1.806.

CAMPOS DO JORDÃO (Final)

Christiano, 245; Brigadeiro, 556; Getulio, 1.541.

Prestes Maia, 619; Garcez, ... 1.267; Borghi, 390.

Brasilio, 415; Reale, 255; Cesar, 1.145.

PIRAJUÍ (Final)

Christiano, 611; Brigadeiro, .. 1.589; Getulio, 4.831.

Prestes Maia, 1.518; Garcez, 4.008; Borghi, 1.336.

Brasilio, 1.940; Reale, 907; Cesar, 3.784.

OLIMPIA (Final)

Christiano, 608; Brigadeiro, .. 3.040; Getulio, 4.782.

Prestes Maia, 2.815; Garcez, 4.113; Borghi, 1.774.

Brasilio 2.945; Reale, 1.054; Cesar, 4.039.

GUARATINGUETA'

Christiano, 1.246; Brigadeiro, 2.310; Getulio, 5.062.

Prestes Maia, 2.070; Garcez, 4.485; Borghi, 2.020.

Brasilio, 2.866; Reale, 2.081; Cesar, 4.568.

PARAGUAÇU PAULISTA (Final)

Christiano, 658; Brigadeiro, .. 1.108; Getulio, 3.247.

Prestes Maia, 1.165; Garcez, 2.675; Borghi, 1.072.

Brasilio, 1.236; Reale, 778; Cesar, 2.588.

ITARARE'

Christiano, 188; Brigadeiro, .. 1.080; Getulio, 1.379.

Prestes Maia, 1.233; Garcez, . 1.063; Borghi, 1.003.

ARAÇATUBA (Final)

Christiano, 884; Brigadeiro, .. 1.751; Getulio, 3.806; Mangabeira, 14.

Prestes Maia, 1.864; Garcez, 3.416; Borghi, 1.105.

Brasilio, 2.206; Reale, 745; Cesar 3.203.

S. BENTO DE SAPUCAÍ

Christiano, 464; Brigadeiro, .. 299; Getulio, 1.076.

Prestes Maia, 62; Garcez, 1.183; Borghi, 616.

Brasilio, 161; Reale, 617; Cesar, 1.044.

Como se processam as apurações na capital

VILA MARIANA — 4 Urnas

Christiano, 106; Brigadeiro, .. 406; Getulio, 415; Mangabeira, 12.

Altino, 247; Odilon, 221; Café Filho, 339; Alipio, 15; Vitorino, 62.

Prestes Maia, 433; Garcez, 314; Borghi, 158.

Brasilio, 313; Reale, 161; Cesar, 311.

Salzano, 297; Martins Filho, 341; Ataliba, 237.

STA. IFIGENIA — 13 Urnas

Christiano, 304; Brigadeiro,.. 859; Getulio, 1.591; Mangabeira, 11.

Altino, 572; Odilon, 489; Café Filho, 1.412; Alipio, 25; Vitorino, 249.

Prestes Maia, 1.026; Garcez, .. 1.241; Borghi, 949.

Brasilio, 707; Reale, 647; Cesar, 1.198.

Salzano, 1.151; Martins Filho, 725; Ataliba, 790.

CERQUEIRA CESAR — 2 Urnas

Christiano, 138; Brigadeiro,.. 203; Getulio, 221; Mangabeira, 3.

Altino, 113; Odilon, 123; Café Filho, 164; Alipio, 6; Vitorino, 34.

Prestes Maia, 220; Garcez, 172; Borghi, 99.

Brasilio, 86; Reale, 32; Cesar, 78.

Salzano, 972; Martins Filho, .. 125; Ataliba, 158.

BUTANTÃ — 1 Urna

Christiano, 18; Brigadeiro, 51; Getulio, 151; Mangabeira, 1.

Altino, 19; Odilon, 42; Café Filho, 123; Alipio, 0; iVtorino, 27.

Pretes Maia, 50; Garcez, 116; Borghi, 62.

CAMBUCI — 1 Urna

Paar presidente da Republica: Christiano Machado, 28; Eduardo Gomes, 41; Getulio Vargas 177; João Mangabeira, 21.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 42; Alipio Correa Netoo, 0; Café Filho, 123; Odilon Braga, 24; iVtorino Freire, 3.

Para governador: Prestes Maia, 53; Hugo Borghi, 96; Lucas Garcez, 102.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 50; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 90; Erlindo Salzano, 101.

Para senador: Brasilio Machado, 34; Cesar Vergueiro, 106; Miguel Reale, 82; Costa Pimenta, 8.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 34; Guaraci Silveira, 82; Lineu Prestes, 106.

S. BERNARDO (6 URNAS)

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 122; Eduardo Gomes, 136; Getulio Vargas, 1.099; João Mangabeira, 4.

Para governador: Prestes Maia, 145, Hugo Borghi, 402; Lucas Garcez, 822.

Para senador: Brasilio Machado, 147; Cesar Vergueiro, 865; Miguel Reale, 285; Costa Pimenta, 0.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 139; Alipio Correia Neto, 5; Café Filho, 815; Odilon Braga, 66; Vitorino Freire, 194.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 134; Giraldis Filho, 1; Ataliba Nogueira, 356; Erlindo Salzano, 809.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 147; Guaraci Silveira, 147; Lineu Prestes, 861.

IPIRANGA (13 URNAS)

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 122; Eduardo Gomes, 359; Getulio Vargas, 2.398; João Mangabeira, 5.

Para governador: Prestes Maia, 433; Hugo Borghi, 1.046; Lucas Garcez, 1.389.

Para senador: Brasilio Machado, 320; Cesar Vergueiro, 1.490; Miguel Reale, 782; Costa Pimenta, 30.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 282; Alipio Correia Neto, 12; Café Filho, 1.685; Odilon Braga, 190; Vitorino Freire, 429.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 341; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 956; Erlindo Salzano, 1.386.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 315; Guaraci Silveira, 357; Lineu Prestes, 1.460.

OSASCO (3 URNAS)

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 22; Eduardo Gomes, 46; Getulio Vargas, 505; João Mangabeira, 1.

Para governador: Prestes Maia, 49; Hugo Borghi, 231; Lucas Garcez, 356.

Para senador: Brasilio Machado, 45; Cesar Vergueiro, 349; Miguel Reale, 187; Costa Pimenta, 0.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 49; Alipio Correia Neto, 2; Café Filho, 351; Odilon Braga, 19; Vitorino Freire, 97.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 41; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 98; Erlindo Salzano, 341.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 30; Guaraci Silveira, 250; Lineu Prestes, 138.

STO. ANDRE' (2 URNAS)

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 24; Eduardo Gomes, 62; Getulio Vargas, 562; João Mangabeira, 3.

Para governador: Prestes Maia, 70; Hugo Borghi, 164; Lucas Garcez, 314.

Para senador: Brasilio Machado, 46; Cesar Vergueiro, 338; Miguel Reale, 121; Costa Pimenta, 5.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 57; Alipio Correia Neto, 3; Café Filho, 343; Odilon Braga, 35; Vitorino Freire, 82.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 57; Giraldis Filho, 11; Ataliba Nogueira, 150; Erlindo Salzano, 311.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 46; Guaraci Silveira, 56; Lineu Prestes, 332.

FRANCO DA ROCHA — 5 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 243; Eduardo Gomes, 49; Getulio Vargas, 992; João Mangabeira, 0.

Para governador: Prestes Maia, 134; Hugo Borghi, 697; Lucas Garcez, 639.

Para senador: Brasilio Machado, 147; Cesar Vergueiro, 468; Miguel Reale, 584; Costa Pimenta, 2 votos.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 127; Alipio Correa Neto, 2; Café Filho, 627; Odilon Braga, 25; Vitorino Freire, [illegible].

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 131; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 557; Erlindo Salzano, 481.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 155; Guaraci Silveira, 416; Lineu Prestes, 369 votos.

LAPA — 9 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 108; Eduardo Gomes, 323; Getulio Vargas, 1.596; João Mangabeira, 7.

Para governador: Prestes Maia, 451; Hugo Borghi, 760; Lucas Garcez, 1.061.

Para senador: Brasilio Machado, 262; Cesar Vergueiro, 983; Miguel Reale, 586; Costa Pimenta, 19.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 189; Alipio Correa Neto, 7; Café Filho, 1.570; Odilon Braga, 192; Vitorino Freire, 380.

Para vice-governador: Gomes Filho, 377; Giraldis Filho, 2; Ataliba Nogueira, 1.007; Erlindo Salzano, 1.057.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 264; Guaraci Silveira, 312; Lineu Prestes, 1.111 votos.

PERDIZES — 10 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 281; Eduardo Gomes, 962; Getulio Vargas, 1.335; João Mangabeira, 11.

Para governador: Prestes Maia, 80; Cesar Vergueiro, 749; Miguel Reale, 527; Costa Pimenta, 158.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 610; Alipio Correa Neto, 20; Café Filho, 963; Odilon Braga, 415; Vitorino Freire, 315.

Para vice-governador: Gomes Maritns Filho, 840; Giraldis Filho, 29; Ataliba Nogueira, 649; Erlindo Salzano, 868.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 806; Guaraci Silveira, 287; Lineu Prestes, 766 votos.

TUCURUVI — 2 URNAS

Parap residente da Republica: Christiano Machado, 46; Eduardo Gomes, 91; Getulio Vargas, 351; João Mangabeira, 2.

Para governador: Prestes Maia, 92; Hugo Borghi, 134; Lucaz Garcez, 252.

Para senador: Brasilio Machado, 62; Cesar Vergueiro, 238; Miguel Reale, 168; Costa Pimenta, 15 votos.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 80; Alipio Correa Neto, 4; Café Filho, 177; Odilon Braga, 43; Vitorino Freire, 91.

Para vice-governador: Gomes Filho, 74; Giraldis Filho, 1; Ataliba Nogueira, 178; Erlindo Salzano, 143.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 60; Guaraci Silveira, 102; Lineu Prestes, 239 votos.

SANTA CECILIA — 5 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 122; Eduardo Gomes, 503; Getulio Vargas, 573; João Mangabeira, 5.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 309; Alipio Correia Neto, 12; Café Filho, 458; Odilon Braga, 213; Vitorino Freire, 98.

Para governador: Prestes Maia, 641; Hugo Borghi, 233; Lucas Garcez, 448.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 427; Giraldis Filho, 8; Ataliba Nogueira, 222; Erlinda Salzano, 350.

Para senador: Brasilio Machado, 403; Cesar Vergueiro, 426; Miguel Reale, 178; Costa Pimenta, 27.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 401; Guaraci Silveira, 512; Lineu Prestes, 521.

FREGUESIA DO Ó — 5 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 36; Eduardo Gomes, 121; Getulio Vargas, 1.136; João Mangabeira, 2.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 104; Alipio Correia Neto, 4; Café Filho, 805; Odilon Braga, 71; Vitorino Freire, 208.

Para governador: Prestes Maia, 152; Hugo Borghi, 425; Lucas Garcez, 754.

Para vice-governador: Gomes Martins, Filho, 125; Giraldis Filho, 3; Ataliba Nogueira, 336; Erlindo Salzano, 748.

Para senador: Brasilio Machado, 110; Cesar Vergueiro, 792; Miguel Reale, 314; Costa Pimenta, 11.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 110; Guaraci Silveira, 131; Lineu Prestes, 779.

BARRA FUNDA, 1 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 112; Eduardo Gomes, 333; Getulio Vargas, 1.084; João Mangabeira, 12.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 252; Alipio Correia Neto, 53; Café Filho, 786; Odilon Braga, 230; Vitorino Freire 198.

Para governador: Prestes Maia, 403; Hugo Borghi, 424; Lucas Garcez, 723.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 319; Giraldis Filho, 12; Ataliba Nogueira, 402; Erlindo Salzano, 721.

Para senador: Brasilio Machado, 304; Cesar Vergueiro, 730; Miguel Reale, 348; Costa Pimenta, 24.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 320; Guaraci Silveira, 218; Lineu Prestes, 705.

SANTANA, 2 URNAS

Presidente da Republica: Christiano Machado, 64; Eduardo Gomes, 126; Getulio Vargas, 276; João Mangabeira, 10.

Vice-presidente: Altino Arantes, 87; Alipio Correia Neto, 6; Café Filho, 197; Odilon Braga, 103; Vitorino Freire, 46.

Governo do Estado: Hugo Borghi, 134; Nogueira Garcez, 298; Prestes Maia, 186.

Vice-governador: Erlindo Salzano, 193; Francisco Giraldis Filho, 7; Ataliba Nogueira, 82; Gomes Martins, 67.

Senador: Brasilio Machado, 38; Cesar Vergueiro, 214; Miguel Reale, 52; João da Costa Pimenta, 6.

S. MIGUEL (4 urnas)

Para presidente da Republica Christiano Machado, 69; Eduardo Gomes, 123; Getulio Vargas, 316; João Mangabeira, 5.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 87; Alipio Correa Neto, 14; Café Filho, 753; Odilon Braga, 53; Vitorino Freire, 64.

Para governador do Estado: Hugo Borghi 224; Nogueira Garcez, 617; Prestes Maia, 173.

Para vice-governador: Erlindo Salzano, 593; Francisco Giraldes Filho, 4; Ataliba Nogueira, 196, Gomes Martins, 154.

BELEMZINHO (6 urnas)

Para presidente da Republica Christiano Machado, 68; Eduar-

(Conclui na 5.a página).

AUTORIZADA A IMPORTAÇÃO DE BATATAS

RIO, 7 (Asapress) — Os cariocas voltarão a consumir batatas estrangeiras. Nesse sentido já foi feita a devida autorização, para importação, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Fala-se tambem na imediata importação de gorduras norte-americanas.

PERDE MERCADO A LARANJA BRASILEIRA

RIO, 7 (Asapress) — A laranja brasileira está ameaçada de perder seu mercado mais importante, que é a Inglaterra.

Tal situação é provocada pelos prejuizos que vêm sendo infligidos ao mercado inglês, onde o produto brasileiro já chega em franca deterioração, obrigando os importadores a vende-la a qualquer preço.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 10 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

DE EUCLIDES A EINSTEIN

FRANCISCO PATI

Ilustre escritor paulista, visitando um dia a nossa Biblioteca Infantil, fundada por Fabio Prado e tão bem aquinhoada por Prestes Maia, deixou as suas impressões sintetizadas nesta frase: "Que pena eu tenho da minha infancia!"

Que pena eu tenho da minha juventude, exclamo agora, ao ver o genio colocado ao alcance de todas as bolsas, por meio de biografias romanceadas, historias pitorescas, seleções, etc. No meu tempo não existia nada disso. Para se conseguir a biografia de um grande homem ou a historia de um grande invento precisavamos recorrer às enciclopédias e ao "Larousse Ilustrado". Como, porem, os estudos de humanidades nos deixavam pouco tempo para pesquisas, tinhamos de contentarnos, frequentemente, com resumos feitos pelos mestres. Estes, por sua vez, faziam obra de antologia, apenas. Colhiam uma informação aqui, outra ali, e pronto. Conheciamos muita coisa a respeito de Euclides, Arquimedes, Copernico, Newton, mas tudo em função exclusiva dos programas ginasiais.

A parceria americana Henry Thomas e Dana Lee Thomas está fazendo obra de divulgação e graças aos esforços da Editora Globo, de Porto Alegre, já se acham os seus livros incorporados, por meio de traduções, ao nosso patrimonio bibliografico. De alguns deles já me ocupei nestas colunas. "Vidas de grandes romancistas", "Vidas de grandes musicos", "Vidas de Grandes Capitães da Fé", tiveram os meus aplausos. Agora é a vez de "Vidas de Grandes Cientistas". Os "grandes cientistas" são Euclides, Arquimedes, Bacon, Copernico, Galileu, Newton, Lavoisier, Dalton, Humboldt, Faraday Darwin, Huxley, Agassiz, Mendel, Pasteur, Kelvin, Haeckel Steinmetz, Madame Curie, Banting e Einstein. Com duas palavras de "Introdução" justificam os autores o genero em que se especializaram: "Toda biografia é uma janela que nos permite observar a realidade sob um angulo diferente".

Coube aos Estados Unidos a iniciativa das seleções. O americano não tem tempo para ler. Trata, então, de recorrer aos tecnicos em sintese literaria e cientifica. Em meia duzia de paginas encontra ele aquilo de que precisa para não fazer figura feia nos salões.

Duas, a meu ver, são as desvantagens das seleções. A primeira é a morte da curiosidade intelectual, visto como a tendencia para o minimo esforço é de carater universal. E' a segunda a deturpação da arte de escrever, pois as seleções relegam a questão de estilo para um plano inferior. Os romances são lidos em resumos pela sedução do enredo e não pelas belezas estilisticas do romancista. Como o Monsieur de Santot, da galeria balzaqueana, o ledor de sinteses literarias, historicas ou cientificas, quer possuir algumas noções sobre generalidades, a fim de sustentar com elas o prazer da sociabilidade. As seleções nivelam as culturas. Dentro de alguns anos, se a moda continuar, as erudições serão fabricadas em série, como ternos de casimira a prestações. Tudo o que eu souber, saberá tambem o meu vizinho. O vizinho do meu vizinho saberá o que souber o meu vizinho. E assim por diante.

Os srs. Henry Thomas e Dana Lee são simplesmente compiladores. Na sua iniciativa só existe um mérito, o de poupar-nos a consulta às enciclopédias. Seus livros, entretanto, não devem passar alem. Não devemos, com efeito, formar a nossa cultura só a custa deles.

Sei o que aconteceu, na nossa tradicional Escola de Direito, a um jovem estudante, meu amigo. Numa das provas escritas de Direito Romano caiu-lhe a Posse. Meu jovem amigo lera na vespera um artigo de "seleções" sobre a conquista da terra, na America do Norte, pelos pioneiros. Os homens organizavam bandeiras e iam invadindo o sertão americano. Chegavam, tomavam conta da terra, fundavam cidades, criavam colonias agricolas, parques industriais e tornavam-se donos de tudo. Meu amigo lembrou-se da historia de pioneiros americanos e fez com ela a prova parcial de Direito Romano. Contaram-me que a raiva do mestre foi tão grande, que ele virou Giotto. Fez um zero redondo na primeira pagina, de alto a baixo, de leste a oeste.

Pasteur encheu um seculo, com a importancia das suas contribuições cientificas. No livro dos srs. Henry Thomas e Dana Lee Thomas ocupa uma duzia de paginas.

Os compiladores americanos não interpretam nem autores nem doutrinas. Limitam-se a narrar. Dada a extensão dos seus horizontes não seria possivel exigir-se deles opinião propria sobre homens e fatos que registram. Não são autores para serem citados. A missão de que se incumbiram, mau grado muito rendosa como industria literaria, é verdadeiramente ingloria para eles. Justo é, todavia, que lhes tributemos o nosso agradecimento, porque eles lêem por nós.

* * *

Recebi da mesma editora o "Dicionario de Sociologia", do sr. Emilio Willems, e "A sombra do Patriarca", romance de Alina Paim. Conversaremos sobre ambos em outra oportunidade.

O PROBLEMA DA CRIANÇA NO BRASIL

Terá inicio amanhã, em todo o territorio da Republica, mais uma "Semana da Criança".

Se não nos falha a memoria já escrevemos, em nossas colunas, que uma "Semana da Criança" por ano é, no Brasil, muito pouco. Todas as semanas deveriam ser semanas da criança. Fôra preciso, efetivamente, que de janeiro a dezembro, todos os dias, de manhã à noite, o nosso pensamento se voltasse para "o pai do homem". Fôra preciso, em suma, que o art. 164, da Constituição Federal, reproduzido e ampliado pelo artigo 130 da Constituição de São Paulo, tivesse tido aplicação real no Brasil.

Segundo o citado artigo 130 da Carta paulista incumbe ao Estado elaborar um plano geral tendo por fim: 1) a educação sanitaria da população, utilizando todos os meios de divulgação e propaganda; 2) pesquisas permanentes sobre mortalidade infantil, tuberculose, lepra, tracomatose, malaria, sifilis, doenças venereas, hipossuficiencia alimentar, alienação mental e outros males que afligem a população rural e urbana; 3) a profilaxia das doenças transmissiveis ao homem e o combate ao alcoolismo e ao uso de toxicos; 4) a assistencia medico-social, sobretudo à maternidade, à infancia e à velhice.

Esse plano geral — perguntamos — foi elaborado?

A assistencia à infancia não pode andar separada da assistencia à maternidade, pois um problema relevante entre nós diz respeito à educação para a maternidade. A mulher pode e deve ser ensinada para ser mãe. No dizer do duque de Lévis Mirepoix, autor de uma conferencia sobre a imortalidade da familia, "si l'on a donné l'existence à l'enfant, c'est pour la lui faire aimer" e "si l'on veut la lui faire aimer, il faut qu'elle commence par le bonheur". Na sua opinião, que é a de quantos se dedicam ao estudo desse problema, problema que no Brasil assume proporções alarmantes, a infancia deve ser na vida do homem o tempo durante o qual se faça provisão de felicidade. O homem precisa abastecer-se de alegria na infancia, para não se tornar, na idade madura e na velhice, um fator de pessimismo na comunhão social.

A educação para a maternidade afigura-se-nos fundamental e indispensavel.

Uma de nossas instituições privadas de assistencia à infancia, com varios ambulatorios espalhados pelos bairros, vê-se obrigada a distribuir remedios e alimentos em rações para três ou quatro dias. Não é vantagem dar o remedio ou a farinha latea de uma só vez. Ao sair do ambulatorio, a mãe beneficiada pela instituição vende o remedio (ou a farinha latea) na primeira esquina. De quem a culpa? Da inexistencia de cursos maternais em abundancia na capital e no Interior. A mulher nasce mãe, certamente, mas só a predestinação não é garantia de eficiencia. O instinto materno, comum a todas as filhas de Eva, tem de ser cultivado e orientado. Sabe-se que na estatistica de mortalidade infantil o maior numero de vitimas, antes do primeiro ano de vida, é devido à incuria das mães, as quais não só não se prepararam para a nobre missão social e humana como cruzaram os braços, por ignorancia, ante as doenças dos filhos.

A administração que ora finda fracassou completamente no dominio da assistencia à maternidade e à infancia. Já se fez no plenario da Assembléia Legislativa pesada acusação ao governo, qual a de ter "fundado" Postos de Puericultura apenas no papel.

Uma prova de que a assistencia à maternidade, esencial a qualquer programa de assistencia à infancia, se acha ainda em fase rudimentar, está no fato de ser pequena, quase infima, a percentagem de crianças nascidas em maternidade. A maioria nasce ao Deus-dará. Seria obra de patriotismo disseminar hospitais especializados onde a assistencia à maternidade e à infancia não fosse palavra vã. As instituições particulares existentes na capital, por mais que façam, não podem fazer milagres. Cumpre ao poder publico suprir-lhes as falhas. O problema é de tal gravidade que um dos primeiros atos do sr. general Eurico Dutra, ao assumir a presidencia da Republica, consistiu em colocar a criança sob a sua proteção direta e pessoal.

O paragrafo unico do citado artigo 130 da nossa Constituição manda o Estado entrar em acordo com os municipios e com organizações particulares para execução do plano geral de assistencia, previdencia, higiene e saude publica. Esse entendimento tem se limitado, ao que parece, à distribuição de subvenções e auxilios em dinheiro. O "plano geral" não deixou de ser, até este momento, uma obrigação de efeito puramente decorativo. Mesmo a criação de "Postos de Puericultura" foi feita à margem dele, mais, talvez, com intenção politica, do que, propriamente, como obra social.

A "Semana da Criança", a iniciar-se amanhã, impõe ao governo a necessidade de um exame de consciencia.

CARTAS DA ITALIA

O VENERAVEL PIO X

MONS. JOSE' DE CASTRO

A causa da beatificação do Santo Padre Pio X é uma causa vitoriosa, absolutamente vitoriosa. Já se publicou o decreto sobre a heroicidade das virtudes, considerado cabo das tormentas de todos os processos. Bastará agora apreciar os milagres, isto é fazer-lhes o processo, decretar-lhes a autenticidade, e lavrado o chamado "Decreto de tuto", marcar o Santo Padre o dia para a beatificação.

Mesmo dispensados os prazos prescritos pelas Constituições a proposito dos papas Urbano VIII e Bento XIV, os processos das beatificações e canonizações são morosissimos. Sobretudo quando se trata de Servos de Deus cuja vida foi longa e dispersa por grandes raios de atividade como foi a de Pio X, que foi paroco aqui, arcipreste além, cônego desta diocese, bispo daquela, patriarca de outra e por fim, no dominio imenso e universal da Igreja, na qualidade de Chefe Supremo da Cristandade. Evidentissimo que o exame da sua vida não pode ser comparado ao da vida de Santa Teresinha do Menino Jesus decorrida entre quatro paredes de um carmelo, em menos de tres decadas de anos; e ainda menos ao da Santa Maria Goretti, morta com 13 anos incompletos.

Mesmo com dispensa de prazos, não há negar que se tem trabalhado imensamente, para se chegar como se chegou, após 36 anos da sua morte, ao referido Decreto das Virtudes Heroicas. E senão veja-se: — Foi preciso fazer processos sobre a vida, virtudes e milagres em todos os lugares por onde se desdobrou a sua atividade; e, feitos e aprovados estes, o Santo Padre assinou o "Decreto da Introdução da Causa".

Em face deste decreto, iniciou-se outro, o chamado processo apostolico, que o mesmo é a revisão dos processos feitos e concluidos em todos os lugares onde o Servo de Deus morou. Este processo foi concluido com outro "Decreto sobre a validade dos processos".

Mas isto não basta. A Sagrada Congregação dos Ritos tem de fazer mais tres — sobre a vida, sobre as virtudes e sobre os milagres — que são discutidos em congregações preparatorias, em congregações gerais e noutras em presença do Sumo Pontifice. Processos escritos e depois impressos cujos exemplares são distribuidos pelos consultores, bispos, arcebispos e patriarcas residentes em Roma e não residentes dentro de certa area, e realizadas as necessarias congregações onde tudo se aprecia e discute, tendo nelas parte notavel o Promotor da Fé, conhecido pelo nome de "advogado do diabo". E' ele que tem o encargo de acompanhar todas as fases dos processos, com a idéia fixa de discutir, apreciar e condenar a qualidade das testemunhas e os seus depoimentos, a natureza dos fatos apontados na vida e a qualidade dos milagres indicados para a prova da santidade.

Só depois de terminados estes processos, só depois de feitas as sessões ante-preparatorias e preparatorias, particulares e gerais, sem e com a presença do Santo Padre, é que vem à publicidade o "Decreto das Virtudes Heroicas".

Dado o extraordinario interesse que existe nos ambientes romanos e vaticanos, sem contar o interesse universal em vêr na gloria dos altares o Papa Pio X, não falta quem suponha e até quem tenha a certeza, tanto quanto se pode ter em assuntos melindrosissimos como este, de que será beatificado dentro do Ano Santo.

Pela minha parte peço licença aos entendidos na materia para deixar aqui as minhas duvidas. A minha pobre opinião é que teremos nos altares o veneravel Pio X, talvez na primeira metade do ano venturo.

E' certo, ou pelo menos probabilissimo, que a Sagrada Congregação dos Ritos não exigirá mais de dois milagres, atendendo a que os testemunhos serão apresentados por quem conheceu pessoalmente o Veneravel, e os milagres serão apreciados por comissões especiais e especializadas, segundo a natureza dos fatos apresentados. Dado o "veridicium" destas comissões constituidas de peritos, far-se-ão tres escrutinios em tres congregações, tendo como remate o "Decreto Pontificio sobre a autenticidade dos milagres.".

Ainda não está tudo terminado. Obteve-se a firma de Deus com o selo dos milagres. Agora a Igreja reconhece-a e convalida-a com a sua firma: — o "Decreto de tuto". Este decreto é a certeza de que se pode proceder com segurança aos atos de beatificação e canonização. Ora, não me parece que todos estes atos se possam realizar num periodo de tempo tão curto como há daqui ao fim do Anto Santo, não obstante o visivel empenho da Sagrada Congregação dos Ritos.

O "Decreto de tuto" precede imediatamente a designação do dia marcado pelo Sumo Pontifice para a proclamação do novo santo.

Quando os Padres Salesianos fizeram saber ao Santo Padre Pio XI, de resto interessadissimo pelas causas de S. João Bosco e do Beato Domingos Savio, quanto eram morosos os processos, respondeu: "Pode parecer a alguem que a Igreja seja exagerada se depois de tantas investigações e analises requer ainda o decreto de "tuto" para se pronunciar; não se pode exigir menos em uma questão que nos leva até ao mesmo trono de Deus a fim de que admiremos os frutos mais escolhidos da Redenção e proponhamos estes admiraveis exemplos à nossa imitação; por isso não se pode fazer diversamente do que exigir uma tenaz obrigação de absoluta segurança".

Conta-se até que o Santo Padre Pio XI, como se disse admirador pessoal de S. João Bosco que algo o tratara em vida, depois do voto unanime de uma congregação geral de consultores e prelados a respeito da autenticidade de um milagre, indispensavel para a canonização, só porque no processo se averiguou que a avó da miraculada sofrera de histerismo, pôs-lhe o veto; e como a responder ao espanto geral, incluido o do advogado do diabo, declarou: o Beato João Bosco é santo bastante para fazer outro milagre. E como sabia que a Sociedade Salesiana estava empenhadissima em que o seu fundador fosse proclamado Santo, dentro do Jubileu do Redentor, em 1933-1934, o Santo Padre foi decisivo: — Está nas mãos de Deus, conceder, por interecessão do Beato João Bosco, um grande milagre a tempo de ser canonizado dentro deste ano.

Fulminantemente apareceu, dentro de poucos dias, um grande milagre, na propria cidade de Roma, que consistiu na reconstituição instantanea do tecido osseo na perna de um operario, sobre a qual passara a roda de um pesadissimo auto-caminhão. A comissão dos peritos não teve necessidade de muito tempo para estudar e averiguar o grande milagre, as comissões da Sagrada Congregação dos Ritos sucederam-se, e a canonização fez-se realmente, e foi a ultima, com um brilho e um esplendor jamais visto e nunca igualado. Não foi somente a Basilica de S. Pedro; foi tambem a Praça de S. Pedro e toda a Praça Rusticucci; foi tambem a passagem, debaixo do sol de ouro das oito horas da manhã, do cortejo pontificio que, em vez de entrar na Basilica pelo peristilo, desceu a escada regia, passou pelas portas de bronze, veio ao longo da calunata de Bernini e subiu para a Basilica, atravessando a praça no meio de uma loucura de aplausos, de gente que viera de todas as partes do mundo.

A Igreja é mais do que prudentissima nos processos de beatificação: é exigentissima tanto que ficam até às vezes escandalizadas pessoas que no Arquivo Secreto do Vaticano estudam processos feitos e... encalhados, muitos para sempre. Aqueles que, com riso digno dos labios de Voltaire, afirmam que a Igreja fabrica santos quando quer e como quer, venham a Roma, alistem-se entre os estudiosos do Arquivo Secreto, tomem para estudo e analisem os processos que não terão mais seguimento, e ficarão com duas certezas: a primeira, eles que não acreditavam na santidade alheia, porão as mãos no fogo pela santidade dos herois estudados; e a segunda que a Igreja é a rainha da prudencia e que é impossivel, mesmo dispensando o magisterio infalivel, enganar-se e ser enganada.

O estudo destes assuntos, feito nos arquivos do Vaticano, tem dado oportunidade á conversão de protestantes ilustres e de ilustres racionalistas.

Desta carta que se orientou em sentido diferente daquele que eu pretendia quando pus o papel na maquina, apenas uma conclusão imediata se tira: a certeza absoluta da gloria dos altares para o (Conclui na 5.a pagina)

NOTAS E COMENTARIOS

OS "TUBARÕES" NÃO DORMEM

Com a oportunidade criada pela guerra da Coréia, isto é, a simples noticia de que o conflito promovido pelos comunistas no extremo oriental da Asia poderia alastrar-se e assumir as proporções de uma nova conflagração mundial, exultaram os aproveitadores de situações ante a risonha perspectiva de vultosos lucros facilmente adquirido. Como vivemos numa terra onde os administradores cuidam de tudo menos de administrar, voltamos, assim, de um dia para outro, ao regime escabroso e revoltante do "cambio negro". Os preços subiram nas prateleiras, esconderam-se "stocks", açambarcou-se tudo, sob as vistas indiferentes das tais comissões especiais criadas para defender a economia popular.

A alta vai num "crescendo" alarmante. De agosto para cá, poucos foram os artigos majorados em menos de 30 %, gravando pesadamente o custo das construções, dos produtos alimenticios, da mobilia, do vestuario. Os materiais de ferro, a começar pelos pregos e parafusos passaram a custar vinte por cento mais.

O aluminio, que chegou depois da guerra, a ser vendido até nas ruas, a preços populares, já falta no mercado e subiu consideravelmente, dando um fabuloso lucro aos intermediarios. Há fabricas ameaçadas de suspender a produção de varios artigos de aluminio, dada a escassez de materia prima. O arame desse material, muito procurado por ser inoxidavel, desapareceu da praça.

Na industria movelheira, a grita se faz sentir com certa intensidade, pois as mobilias tornarão a subir de custo, forçosamente, em virtude da alta verificada na madeira, nas ferragens e nos vernizes, sem falar na elevação dos impostos, cuja revisão está sendo pleiteada pelo governo a fim de cobrir o gigantesco "deficit" orçamentario em 1951. Um dos produtos de maior consumo nessa industria, a gomalaca, importada da India, sofreu em tres meses as seguintes variações de preço, por quilo: — de 38 cruzeiros subiu a 45; depois, num só pulo, foi a 60; hoje, no "cambio negro", somente a 80 e 90 cruzeiros é possivel aos varejistas obte-la. Calcule-se quanto vem a custar ao consumidor... Propala-se, porém, que determinada firma comercial, especializada no ramo de ferragens, está com o armazem abarrotado de goma-laca, especulando miseravelmente com a hipotese de vir a interromper-se a exportação do produto pelo mercado asiatico em virtude da guerra na Coréia...

O problema, como se vê, exige uma intervenção energica dos poderes competentes, os quais precisam diligenciar no sentido de impedir o "tubaronismo" no país, e que ameaça agravar a situação angustiosa do povo, premido pelo custo da vida, bem como decretar medidas que facilitem a importação de produtos essenciais, cuja escassez na praça serve de pretexto a manobras reprovaveis dos oportunistas do comercio e da industria.

CABINA INDEVASSAVEL

Chama-se cabina indevassavel, como os leitores sabem, o compartimento vedado à vista do povo, nas secções eleitorais, para o exercicio do direito de voto.

Este ano, deixaram muito a desejar, em não poucas secções, as "cabinas indevassaveis".

Na maioria dos casos, era a cabina representada por um pano preto tapando um canto de parede. O eleitor via-se em dificuldade, lá dentro, para tirar as cedulas do bolso, mete-las na sobrecarta, fechar a sobrecarta e sair. Um dos nossos companheiros de trabalho quis apoiar-se numa pequenina mesa encostada à parede sobre a qual se exibiam as cedulas de todos os candidatos. Não precisou fazer muita força para ver a mesa cair ao chão, aos seus pés, com as cedulas misturadas. O alarma provocado foi grande. Maior, porém, o constrangimento do nosso amigo. A votação teve de ser suspensa.

Temos a impressão de que o Tribunal Eleitoral acabará melhorando o seu aparelhamento destinado às eleições. Poderia, portanto, escolher um tipo unico de cabina, mandar construi-lo em grande quantidade e mante-lo em deposito. Cada presidente de mesa receberia, nos dias de pleito, além da urna, dos papeis, dos envelopes, uma cabina desmontada. As mesas receptoras poderiam, nessas condições, funcionar até no meio da rua. Não se esqueça o leitor de que, sob o regime do voto secreto, o ato mais importante é a entrada e permanencia no interior da cabina. Ora, se esta pode ser montada em qualquer parte, não há razão para viver a Justiça Eleitoral quebrando a cabeça à procura de garages.

O que é preciso, no regime em que vivemos, é garantir o sigilo do voto. Toda a atenção do Tribunal Eleitoral tem de voltar-se, por conseguinte, para as cabinas.

São sugestões inspiradas pelo exercicio ininterrupto do direito de escolha. Toda a importancia do pleito está no voto. O momento de votar, isto é, de escolher a cedula e coloca-la numa sobrecarta, é fundamental. Sair da cabina, depositar o envelope na urna, assinar o que fôr preciso assinar, tudo isso é secundario. O momento verdadeiramente emocional das eleições é no interior dos compartimentos secretos que se produz. Uma cabina que não permite, por falta de espaço, liberdade de movimentos ao eleitor, pode contribuir, até, para a verificação de episodios ridiculos, como o em que se viu metido o nosso companheiro.

Não nos cansaremos de bater palmas à Justiça Eleitoral de São Paulo, pelo êxito das eleições de 3 de outubro, e, principalmente, pela maior simplificação do processo de votar. As considerações que ai ficam não envolvem censura. Representam, apenas o nosso desejo de ver praticado com maior solenidade o ato da escolha. Tudo depende unicamente da cabina.

11 FERIMENTOS SOFREU O SR. ISMAR DE GOIS

MACEIO', 7 (Asapress) — A fim de serem extraidos os projetil e estilhaços encravados no seu corpo, foi operado o senador Ismar de Gois que, como se sabe, sofreu 11 ferimentos provocados por meio de rajadas de metralhadora.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO PARA 30 DE JANEIRO

RIO, 7 (Asapress) — O Congresso será convocado para funcionar até o dia 30 de janeiro. Essa medida terá em vista a aprovação de varias leis consideradas de carater inadiavel, como a reforma bancaria, novo codigo de vencimento e vantagens militares e outros projetos que transitam há muito tempo pela Camara e pelo Senado.

Uma legião de candidatos endividados no Rio

RIO, 7 ("Correio") — Começam os jornais da cidade a focalizar o drama dos candidatos derrotados, o que tudo empenharam na desenfreada aventura por uma representação nas assembléias legislativas. Com efeito, não é de agora que o publico vem se estarrecendo com a prodigalidade da propaganda eleitoral deste ano, a par do exibicionismo de nomes, os mais estranhos que tanto o desconcertava. De onde surgiam aqueles cavalheiros? Que credenciais conduziam para a conquista do voto popular? Como poderia aquela pletora de candidatos desconhecidos e inexpressivos sustentar uma tão dispendiosa propaganda? Eram perguntas de toda a cidade. Perguntas que a reportagem começa a responder com os elementos que vai conhecendo nos proprios locais da apuração do pleito. Ali, já se vê gente choraminguenta, cuidadosa do que fez por um lugar ou por uma posição que os votos do povo lhe negaram. O que haverá no fim de tudo — atestam os reporteres — é uma legião de endividados até a alma, que, senão pediram dinheiro emprestado, venderam seus automoveis e mil e uma coisa de uso proprio domestico para tentarem o ingresso numa Camara qualquer...

Será apressado o ritmo das apurações

RIO, 7 ("Correio") — Espera-se que com a indicação apresentada pelo ministro Ribeiro da Costa, na sessão de ontem do T. S. E., a marcha da apuração do pleito do dia 3 seja bastante acelerada. Consiste essa indicação, imediatamente e convertida em deliberação daquele tribunal, em que a totalização dos votos das urnas apuradas a que se refere o artigo 20 do Codigo Eleitoral, seja procedida pelo proprio Tribunal Regional do Distrito Federal, com a dispensa dos numerosos mapas que tomavam um tempo precioso às respectivas Juntas. A medida veio mesmo a proposito, visto já se ocupar o noticiario da morosidade enervante dos trabalhos de apuração, que, no ritmo atual, consumirão cerca de 30 dias, segundo preveem os observadores da questão.

Reunião para tratar dos problemas da juta nacional

RIO, 7 (Asapress) — Realizar-se-ão no proximo dia 17 nesta capital importante reunião convocada pelo Ministério da Agricultura para tratar dos problemas da juta nacional com o objetivo de estimular a produção desta materia prima e evitar as crises economicas que se repetem todos os anos.

Estarão presentes os interessados na lavoura, comercio, industria e orgãos especiais e privados mais diretamente ligados a economia da juta no Brasil.

Nessa ocasião serão examinados os problemas relacionados com a produção, financiamento, transporte, armazenamento, classificação, postos, fretes, e, outros assuntos que possam contribuir para a organização de produto racional para a produção da materia prima necessaria à fabricação de sacaria de que tanto necessita o país.

BERTINI

PELAGIO LOBO

NESTA ultima sexta-feira, num cortejo em que homens moços, maduros e velhos faziam o acompanhamento com angustia na alma e lagrimas nos olhos, seguiu o corpo de Italo Bertini para uma cóva modesta no cemitério São Paulo. O artista que, durante quatro dezenas de anos vivos e ageis, foi um dinamo inesgotavel de alegria, de jovialidade e de graça esfusiante, entregou a São Paulo os seus despojos, ele que à plateia paulistana já havia dado o que de melhor continha a sua alma de artista e que, nessa vida longa e consumptiva, se integrara completamente na multidão dos frequentadores de teatro em que italianos e brasileiros viveram noites inesqueciveis.

Para os homens de todas as gerações deste meio seculo o nome de Bertini significava o triunfo, o exito de arte e o exito de bilheteria. Quando esse nome aparecia num cartaz, em letras graudas, ao lado das primeiras figuras femininas, já o elenco se classificava entre os de primeira ordem. Foi assim desde a segunda vez em que apareceu perante o publico paulistano, que lhe conquistou a preferencia e a estima e lhe retribuiu essas declaradas simpatias com uma admiração entusiastica que foi o maior premio na sua carreira de artista.

Nos principios de mil e novecentos, quando começavam a apagar-se as impressões dos velhos elencos de Tomba e Juanita Many e quando "Mascotte", "Saltinbanchi", "Vendedor de Passaros" "Sinos de Corneville" e outras operetas de Audran, de Ganne, Lecocq e Offenbach principiavam a sair dos cartazes, fizeram sua aparição esplendidos elencos italianos, seguidos mais tarde por companhias alemãs, portuguesas e a mexicana de Esperanza Iris, a darem aqui o programa das operetas vienenses, ou de estilo vienense que faziam furor nos palcos europeus. Os elencos se sucediam e novos nomes surgiam à ribalta em cada temporada, muitas vezes em varias temporadas e varios elencos num mesmo ano. Tempos felizes em que as cadeiras do Politeama custavam quatro ou cinco mil réis e só nos espetaculos de gala ou beneficio, em "serata d'onore" chegavam a dez mil réis!

Foi por ai que o nome de Italo Bertini fez sua primeira aparição.

Era um rapaz com pouco mais de vinte anos, cuja sedução pela vida do palco andava comentada entre os frequentadores inveterados de bastidores e camarins.

Gravina, comico de notavel talento, ainda dominava: mas Bertini, em breve, iria tirar-lhe o cetro. Entraram em cotejo; logo depois, quando Bertini se alçava à situação de 1.o ator comico com dominio crescente sobre platéias, daqui e de outras capitais, outros nos vieram chegando, com diferença de atuação e de processos e com maior ou menor multidão de simpatizantes — Giso Piracini e Giulio Marchetti. Foram esses três que conquistaram, em São Paulo, o privilegio de primeira plana. Só mais tarde apareceria por aqui, já madurão, o inesquecivel Luigi della Guardia, que havia trocado a atividade de farmaceutico em sua terra pela de ator dramatico, a principio, e de comico, por fim, em terras alheias. Italo Bertini era dessa familia que o publico paulistano distinguia nas ruas, acompanhava com sorriso de declarada camaradagem, porque nas temporadas teatrais, modestas ou faustosas, era com ele que se abria em explosões de alacridade e de festa. Os elencos compactos de Vitale e Scognamiglio-Caramba, que nos deram tão valorosos artistas e os mais fracos de Maresca-Weiss ou Lahoz, e mais alguns que depois aqui se foram organizando ou desorganizando, catavam Italo Bertini, para assegurar o exito das temporadas.

Era a grande força dos programas — a principio com as duas Morosini, Linda e Giselda, depois com Pina Gioanna com quem, afinal, se casou e da qua litvee um filho, um rapagão, que alcançou menção honrosa na infeliz invasão da Grecia, mutilado por explosões de metralha, e a demonstrar que aquele sangue de artistas que lhe fervia nas veias atestava uma dinastia valorosa que, quando era preciso, tambem se sacrificava em combates sob a bandeira da patria.

Italo Bertini, ao talento artistico acrescentava dotes raros para essa franca dominação: era esbelto, agil, fino de corpo, senhor do palco, dono de um rapido poder de improvisação com o qual tirava partido de casos, fatos e circunstancias que durante o espetaculo iam surgindo. A um aparte jocoso do "galinheiro" respondia com outro, mais jocoso ainda, e sem inconveniencia de termos ou grosseria de imagens. Era artista comico de requintes. E, com todo esse poderoso contingente de dotes teatrais, era um vasto coração cheio de sentimentos doces e generosos.

* * *

Em junho de 1946, num sabado, num daqueles almoços lautos e boemios que Cesar Vergueiro nos dava na rua Jandaia, 18 — ali apareceu Bertini, pela primeira vez. Na casa reuniam-se como de costume, colegas e contemporaneos de Academia e correligionarios, adversarios politicos do anfitrião ou homens e amigos colocados à banda de partidos e afeições partidarias: Manoel Gomes de Oliveira, Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, João Gomes Martins, Cesar Salgado, Tenorio de Brito, Maximiliano Ximenes, João Ramos e os "cronicos" da casa. Foi dia de festa espiritual e de confidencias e expansões ruidosas. Bertini viu-se cercado de atenção especial e de curiosidade desde a entrada; e foi crivado de perguntas sobre sua vida artistica, sua carreira teatral, suas excursões pelas Americas. Ao fim, por determinação "estatutaria" saudou-o Maximiliano Ximenes, em pomposo vernaculo, admitindo-o naquela confraria. Depois, falei eu em italiano por imposição dos desembargadores.

Recordei épocas passadas, principalmente noites passadas quando, após os espetaculos do Politeama, iamos todos, estudantes, espectadores e fãs, para o Spadoni, que era pegado ao velho Baracão. E fui desentulhando da memoria, tipos, cenas, fatos, nomes, afeições. E aquilo o comoveu. Algumas vezes iluminavam-se-lhe os olhos, voltados para o passado.

Bertini falou depois e nos confessou coisas encantadoras. Sua primeira vinda ao Brasil, fugido da casa paterna, e metido entre artistas de uma companhia, da qual foi depois, a pedido consular, arrancado e recambiado para a Italia. Dali, entretanto, pouco depois, e já mais crescido, entrou num outro elenco. São Paulo exercia sobre o rapazote extranha fascinação.

A principio — contava-nos Bertini — davam-me esses papeis simples, de menino que chega com uma bandeija e uma carta e só tem que declarar:

— "Una lettera per la Signora..."

O que ele aspirava, entretanto, era "ter um papel" e isso lhe era negado, não obstante conhecesse de cór todos os trechos de musica e todos os dialogos das operetas em cujo bloco formava como figurante de segunda fila. Mas um dia, por acaso, adoeceram os artistas comicos, que eram dois, e o teatro tinha uma casa à cunha. Adiar o espetaculo seria um fracasso; — só por isso foi Bertini designado para a substituição — por aclamação dos companheiros — "especie per le coriste..." — e o desempenho foi um exito inesperado.

Começou nessa noite uma carreira auspiciosa, que prosseguiu, em vertiginosa ascensão, na Argentina, Uruguai, Chile e paises americanos do Pacifico, indo fazer pivo, de retorno em Cuba.

Da Havana, e do temperamento impetuoso, geralmente afogueado das suas admiradoras falou-nos com um enternecimento mole em que nos parecia sentir a influencia do calor das Caraibas — enquanto alguns olhares gulosos de circunstantes acompanhavam a narrativa com sorrisos de inveja...

No final daquela parlenda, recordando as amizades que aqui semeara, e exaltando o perfeito, jamais turbado entendimento que tivera com as nossas platéias, confessou que tinha mais numerosos amigos em São Paulo, do que na propria Roma — e acabou por tirar do olho esquerdo o monoculo ali permanentemente entalado que com aquelas expanções, se turvava de lagrimas... O grande comico, que tinha o invencivel poder de desatar risos a um simples gesto, a um trejeito inesperado — chorava de alegria ao sentir lembrados seus passados triunfos no meio daqueles amigos que faziam parte do "seu publico" de outrora, da grande multidão que um artista converte, quase, em sua familia, através de anos de trabalho e de esforço, em que dá aos que o escutam e aplaudem, com agudeza e talento, muito de si mesmo, da sua alma, da sua substancia afetiva.

Uns recordavam o Danilo, da "Viuva Alegre" e o Brissard, do "Conde de Luxemburgo"; outros o Stinchi da "Acqua Cheta" e o Leone do "Addio Giovinezza". Era uma exumação completa do passado artistico do grande comico. E ele acompanhava aquelas lembranças com meneios de cabeça, e o monoculo já novamente entalado no olho.

E agora...

Desde a manhã cinzenta de sexta-feira, lá está o nosso Italo Bertini no seu jazigo do cimitério São Paulo. Repousa em terra amiga, a terra que o acolheu há quarenta e sete anos com espanto, logo depois convertido em enlevo e em bemquerença, e à qual ele deu tudo quanto possuia em expansões de alacridade e de talento. Ele fez do palco teatral uma tribuna de propaganda da inexgotavel pujança artistica dessa raça privilegiada em todos os dominios da finura e da arte, que é a italiana. A propaganda, por esse veiculo de uma lingua bem falada, graciosa e agil, e envolvente e deita raizes fundas nos ouvintes. E a impressão se conserva e se reaviva, ao recordar o nome, os gestos e a graça esfusiante do grande artista que a realizou.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

HARMONIA ENTRE OS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO

Ponto de vista que vem sendo aceito entre os parlamentares

E' da Constituição Federal o principio da existencia de perfeita harmonia, embora independentes entre si, entre os poderes legislativos, executivo e judiciario.

Em São Paulo, entretanto, considerando seguidas afirmativas do chefe atual do executivo e destacados proceres de seu partido, não existiu aquela harmonia, tão necessaria, indispensavel mesmo, à solução dos problemas que dizem de perto aos interesses do povo.

Declarou o governador que o poder legislativo lhe criava, continuamente, dificuldades das maiores, não lhe dando os meios precisos para uma administração à altura de São Paulo.

Não foi bem isso, entretanto, o que aconteceu. Os legisladores paulistas, em sua maioria, precisaram, todas as vezes que analisavam e discutiam qualquer sugestão partidaria do executivo, andar com o maior cuidado possivel para não incidir em erros de consequencias muitas vezes imprevisiveis, e, mesmo, para não colaborar em projetos e medidas lesivas ao interesse publico.

Outras vezes certos problemas administrativos eram colocados em termos puramente politicos e inumeros parlamentares eram assediados por agentes do governo para votar favoravelmente ao ponto de vista pelo mesmo esposado.

Existiam, assim, condições naturais que provocavam um certo afastamento real entre os dois poderes ,e com origens em atos apenas do executivo.

Agora, com a nova administração a se iniciar em 1.o de fevereiro de 1951 e a legislatura que começará a 14 de março do mesmo ano, espera-se uma situação diferente.

Aliás, esse é um problema que vem sendo encarado, desde já, por inumeros parlamentares.

Desde já começa a ser desenvolvido, no Palacio 9 de Julho, principalmente entre os deputados que estão com sua reeleição garantida, um trabalho visando efetivar, justamente, a melindrosa questão.

Deputados de oposição e da situação mostram-se inclinados a abrir, desde já um credito de confiança ao futuro governador, e esse credito de confiança permanecerá até o dia em que novo chefe do executivo dele se mostrar merecedor.

Qualquer falha implicará na volta à situação em que viveram, Executivo e Legislativo, durante 4 anos, por culpa, entretanto, do primeiro.

RESULTADOS OFICIAIS

A Comissão Apuradora continuou ontem seus trabalhos, compulsando os dados oficiais do pleito de 3 de outubro.

Considerando o resultado do dia adinstalação e de ontem, são os seguintes os numeros: presidente: Getulio, 9.506; Brigadeiro, 4.157; Christiano, 1.753 e Mangabeira, 63. Votos em branco: 416 e nulos, 218.

Para a vice-presidencia: Café Filho, 6.406; Altino, 3.276; Odilon, 2.614; Alipio, 94 e Vitorino, 1.751. Votos em branco 1.712 e nulos 266.

CANDIDATOS PRATICAMENTE ELEITOS

Estão praticamente eleitos considerando a votação já obtida, os seguintes candidatos: Lincoln Feliciano e Alfredo Faraht, do P. S. D., Janio Quadros do P. D. C., Porfirio da Paz, do P. T. B.

Na mesma situação encontram-se os srs. Luiz Augusto de Oliveira, do P. S. D., que obteve 4.990 votos, somente em São Carlos, Leonidas Camarinha, do P. S. P. com 4.054, e Martinho de Ciero, do P. S. P. com 4.064 votos.

Para deputado federal, o sr. Auro de Moura Andrade tem, computados, 13.450 votos, devendo ser o deputado mais votado de sua legenda que é a da UDN.

Está causando especie a baixissima votação conseguida pelo sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado e candidato à Camara Federal. O sr. Novell Junior, em 1945, obteve em Porto Feliz, 2.311 votos. Agora, apenas 241: em Capivari, mais de 4.000; agora, 982, em Tietê, para mais de 4.000 e agora apenas 300. Sua reeleição é problematica. Baixa vem sendo tambem, a votação obtida pelos srs. Cirilo Junior e Benedito Costa Neto.

COMISSÃO APURADORA

Embora domingo, a Comissão Apuradora continuará hoje os trabalhos que vem realizando há 3 dias, ou seja a apuração oficial obtida pelos diversos candidatos em nosso Estado.

E' possivel que hoje a Comissão consiga informar quais os resultados obtidos pelos candidatos à governança do Estado, senatoria e legendas partidarias.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A FALTA DE NUMERO PREJUDICOU A SESSÃO DE ONTEM

Dois discursos pronunciados na hora do expediente — Transferencia de servidores publicos por motivos politicos

Dois oradores ocuparam ontem a tribuna da Assembléia Legislativa na sessão ultra-rapida ali realizada. O primeiro foi o sr. Pinheiro Jr., que falou sobre continuas remoções de funcionarios publicos, ordenadas pelo chefe do Executivo. Aparteando-o, o sr. Lino de Matos diz que tais remoções foram efetuadas no interesse da administração publica. Retruca o orador considerando que eu seus depoimentos os funcionarios prejudicados asseveram que foram atingidos por tais medidas unicamente porque não pertencem às fileiras do partido situacionista. Cita o fato do presidente da Camara Municipal, de Franco da Rocha, que é servidor publico o qual depois de designado para servir nesta capital foi, posteriormente, removido para outra localidade.

O orador seguinte foi o sr. Osni Silveira, que lê o manifesto distribuido pela U.D.N. no qual foi procedido um estudo da situação politica, em face dos resultados já conhecidos através das apurações. Teceu louvores ao trabalho desenvolvido pelos diretorios udenistas, acrescentando que a U.D.N., se saiu à luta no pleito do dia 3, foi visando a vitoria de São Paulo, que seria a vitoria do Brasil.

O sr. Castro Carvalho requer verificação de presença, constatando-se não existir "quorum" para prosseguimento dos trabalhos. A sessão foi a seguir suspensa, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

Eleições sindicais no Sindicato dos Trabalhadores Graficos

Pedem-nos a divulgação do seguinte comunicado:

"Os organizadores da "Chapa Autonomista", destinada a concorrer às eleições no Sindicato dos Trabalhadores Graficos, comunicam à corporação não ter sido aceito o pedido de registro da mesma, na secretaria do Sindicato, sob o pretexto da falta de documentação referente a antecedentes de boa conduta dos seus componentes, exigencia que poderá ser satisfeita, conforme entendimento do sr. ministro do Trabalho, até às vesperas do pleito. Assim, aguardam eles a prometida autorização ministerial para que o registro daquela chapa ainda possa ser feito com tempo de poderem, os trabalhadores graficos, concorrer às proximas eleições em seu Sindicato, livres de qualquer coação e com o proposito de escolherem para a direção do mesmo companheiros que possam merecer a sua confiança. Aguardando aquelas instruções, os organizadores da "Chapa Autonomista" desejam alertar os trabalhadores graficos para que não se deixem iludir sobre a hipotese de haver uma chapa unica e oficial concorrendo às eleições de 16 de outubro, no S.T.I.G., o que retiraria das mesmas todo e qualquer interesse".

BOLETIM METEOROLOGICO

7-10-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	29	16	0.0
Iguape .	—	16	0.0
Itanhaem	30	17	0.0
Santos .	22	19	0.0
São Sebastião .	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	0.0
Facul. de Higiene	23	14	0.0
S. P. Cia. Meteorol.	23	15	0.0
Avaré . .	22	14	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Colina . .	—	—	0.0
Itapetininga .	—	—	0.0
Itu' . .	25	16	0.0
Limeira .	25	—	0.0
Piracicaba	25	16	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	26	14	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Serra:			
Guaratinguetá .	29	17	0.0
Taubaté .	28	14	0.0
Pindamonhangaba	28	15	0.0
Oeste:			
Bauru' .	—	15	0.0
Jaú' . .	—	14	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas principalmente no litoral e serra, melhorando ligeiramente no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Estavel com ligeira elevação de dia.

VENTOS — Variaveis, predominando os de Sueste a Nordeste frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 21,5; — Minima: 13.0.

Como se processa as apurações na capital

(Conclusão da 3.a pag.)

do Gomes, 256; Getulio Vargas, 817; João Mangabeira, 8.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 230; Alipio Correa Neto, 9; Café Filho, 593; Odilon Braga, 160; Vitorino Freire, 103.

Para governador do Estado: Hugo Borghi, 296; Nogueira Garcez, 604; Prestes Maia, 314.

Para vice-governador: Erlindo Salzano 584; Francisco Giraldes Filho, 6; Ataliba Nogueira, 217; Gomes Martins, 283.

TATUAPE' (12 urnas)

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 168; Eduardo Gomes, 252; Getulio Vargas, 2.587; João Mangabeira, 26.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 173; Alipio Correa Neto, 16; Café Filho, 2.081; Odilon Braga, 201; Vitorino Freire, 378.

Para governador do Estado: Hugo Borghi, 827; Nogueira Garcez, 2.123; Prestes Maia, 626.

Para vice-governador: Erlindo Salzano, 1.973; Francisco Giraldes Filho, 16; Ataliba Nogueira, 613; Gomes Martins, 419.

BELA VISTA (3 urnas)

Para presidente da Republica: Christiano, 59; Brigadeiro, 233; Getulio, 440; Mangabeira, 6.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 168; Odilon, 133; Café Filho, 233; Alipio, 7; Vitorino, 63.

Para governador do Estado: P. Maia, 250; Garcez, 271; Borghi, 209.

Para vice-governador: Erlindo Salzano, 229; Martins, 225; Ataliba, 203.

ACLIMAÇÃO — 2 URNAS

Christiano, 59; Brigadeiro, 249; Getulio, 241; Mangabeira, 2.

Altino, 173; Odilon, 132; Café Filho, 189; Alipio, 8; Vitorino, 33.

P. Maia, 263; Garcez, 169; Borghi, 83.

Brasilio, 180; Reale, 156; Cesar, 128.

Salzano, 168; Martins, 209; Ataliba, 118.

PENHA — 10 URNAS

Presidente da Republica: Christiano Machado, 117; Eduardo Gomes, 164; Getulio Vargas, 1.827; João Mangabeira, 23

Vice-presidente: Altino Arantes, 174; Alipio Corrêa Neto, 6; Café Filho, 1.489; Odilon Braga, 103; Vitorino Freire, 114.

Governo do Estado: Hugo Borghi, 527; Nogueira Garcez, 1 547; Prestes Maia, 316.

Vice-governador: Erlindo Salzano, 1.427; Francisco Giraldes Filho, 19; Ataliba Nogueira, 483; Gomes Martins, 243.

MOO'CA (12 urnas)

Para Presidente — Christiano 162; Brigadeiro 471; Getulio 2.001; Mangabeira 5.

Para Vice-Presidente — Altino 291; Odilon 257; Café Filho 1.508; Alipio 17; Vitorino 253.

Para governador — P. Maia 569; Garcez 1.153; Borghi 873

Para senador — Brasilio 371; Reale 610; Cesar 1.233.

Para vice-governador — Salzano 1.154; Ataliba 750; Martins 470. Para suplente: Lineu, 1.194; Altenfelder, 324; Guaraci 307.

VILA MARIA (9 urnas)

Christiano 78; Brigadeiro 141; Getulio 1.571; Mangabeira 12.

Altino 84; Odilon 107; Café Filho 1.264; Alipio 27; Vitorino 273.

P. Maia 178; Garcez 1.040; Borghi 516.

Brasilio 126; Reale 385; Cesar 1.145.

Salzano 1.035; Ataliba 477; Martins 156.

Lineu 1.115; Altenfelder, 96; Guaraci 248.

BRAZ (7 urnas)

Christiano 115; Brigadeiro 234; Getulio 1.023; Mangabeira 15.

Altino 212; Odilon 190; Café Filho 782; Alipio 10; Vitorino 150.

P. Maia 376; Garcez 143; Borghi 402.

Brasilio 228; Reale 285; Cesar 669.

Salzano 648; Ataliba 373; Martins 256.

Lineu 649; Altenfelder 237; Guaraci, 185.

BOM RETIRO (5 urnas)

Christiano 113; Brigadeiro 170; Getulio 831; Mangabeira 5.

Altino 161; Odilon 112; Café Filho 500; Alipio 12; Vitorino 139.

P. Maia 257; Garcez 491; Borghi 398.

Brasilio 164; Reale 329; Cesar 516.

Salzano, 490; Ataliba 376; Martins 160.

Lineu 514; Altenfelder 159; Guaraci 210.

PARI (5 urnas)

Christiano 73; Brigadeiro 176; Getulio 693; Mangabeira 4.

Altino 99; Odilon 100; Café Filho 574; Alipio 6; Vitorino 69.

P. Maia 215; Garcez 491; Borghi 300.

Brasilio 155; Reale 253; Cesar 538.

Salzano 611; Ataliba 274; Martins 155.

Lineu 523; Altenfelder 155; Guaraci 180.

VILA PRUDENTE (10 urnas)

Para Presidente da Republica — Christiano Machado 90; Eduardo Gomes 200; Getulio Vargas 1.812; João Mangabeira 6.

Para Vice-Presidente — Altino Arantes 170; Alipio Corrêa Neto 0; Café Filho 1.471; Odilon Braga 138.

Para governador — Prestes Maia 273; Hugo Borghi 691; Lucas Garcez 1.234.

Para vice-governador — Gomes Martins Filho 215; Giraldis Filho 0; Ataliba Nogueira 570; Erlindo Salzano 1.323.

Para senador — Brasilio Machado 189; Cesar Vergueiro 1.433; Miguel Reale 430; Costa Pimenta 12.

Para suplente de senador — Cristiano Altenfelder Silva 179; Guaraci Silveira 309; Lineu Prestes 1.249.

SAUDE

Christiano, 17; Brigadeiro, 53; Getulio, 181; Mangabeira, 3.

Altino, 0; Odilon, 37; Café Filho, 133; Alipio, 4; Vitorino, 18.

Prestes Maia, 71; Garcez, 124; Borghi, 54.

Brasilio, 54; Reale, 34; Cesar, 127.

BARUERI

Christiano, 7 Brigadeiro, 28; Getulio, 177; Mangabeira, 0.

Altino, 20; Odilon, 17; Café Filho, 122; Alipio, 0; Vitorino, 41.

Prestes Maia, 40; Garcez, 73; Borghi, 86.

Brasilio, 35; Reale, 68; Cesar, 102.

CARAPICUIBA

Christiano, 6; Brigadeiro, 15; Getulio, 168; Mangabeira, 2.

Altino, 38; Odilon, 7; Café Filho, 104; Alipio, 1; Vitorino, 28.

Prestes Maia, 28; Garcez, 81; Borghi, 0.

SAUDE — 9 Urnas

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 137; Eduardo Gomes, 347; Getulio Vargas 1.505; João Mangabeira, 12.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 228; Alipio Correa Neto, 13; Café Filho, 1.080; Odilon Braga, 283.

Para governador: Prestes Maia, 466; Hugo Borghi, 496; Lucas Garcez, 1.011.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 434; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 376; Erlindo Salzano, 1.118.

Para senador: Brasilio Machado, 294; Cesar Vergueiro, 314; Miguel Reale, 335; Costa Pimenta, 18.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 263; Guaraci Silveira, 321; Lineu Prestes, 310.

IBIRAPUERA — 4 Urnas

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 54; Eduardo Gomes, 153; Getulio Vargas, 491; João Mangabeira, 2.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 70; Alipio Correa Neto, 2; Café Filho, 362; Odilon Braga, 101; Vitorino Freire, 103.

Para governador: Prestes Maia, 176; Hugo Borghi, 209; Lucas Garcez, 346.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 111; Giraldis, Filho, 7; Ataliba Nogueira, 200; Erlindo Salzano, 425.

Para senador: Brasilio Machado, 122; Cesar Vergueiro, 340; Miguel Reale, 188; Costa Pimenta, 12.

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 121; Guaraci Silveira, 124; Lineu Prestes, 312.

VILA MADALENA — 2 Urnas

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 38; Eduardo Gomes, 134; Getulio Vargas, 413; João Mangabeira, 3.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 78; Alipio Correa Neto, 5; Café Filho, 286; Odilon Braga, 81; Vitorino Freire, 73.

Para governador: Prestes Maia, 115; Hugo Borghi, 127; Lucas Garcez, 304.

Para senador: Brasilio Machado, 96; Cesar Vegueiro, 315; Miguel Reale, 105; Costa Pimenta, 8.

BELA VISTA — 3 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 115; Eduardo Gomes, 177; Getulio Vargas, 320; João Mangabeira, 6.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 142; Alipio Correa Neto, 10; Café Filho, 393; Odilon Braga, 144; Vitorino Freire, 31.

Para governador: Prestes Maia, 160; Hugo Borghi, 263; Lucas Garcez, 403.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 208; Giraldis Filho, 5; Ataliba Nogueira, 84; Erlindo Salzano, 385.

Para senador: Brasilio Machado, 214; Cesar Vergueiro, 389; Miguel Reale, 120; Costa Pimenta, 8.

Christiano Altenfelder Silva, 182; Guaraci Silveira, 33; Lineu Prestes, 374.

VILA MARIANA — 2 URNAS

Para presidente da Republica: Christiano Machado, 75; Eduardo Gomes, 230; Getulio Vargas, 212; João Mangabeira, 7.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 140; Alipio Correa Neto, 12; Café Filho, 198; Odilon Braga, 215; Vitorino Freire, 3[illegible]

Para governador: Prestes Maia, 269; Hugo Borghi, 142; Lucas Garcez, 213.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 245; Giraldis Filho, 5; Ataliba Nogueira, 89; Erlindo Salzano, 200.

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

Para comemorar a passagem do segundo centenario da morte de João Sebastião Bach, a Orquestra Universitaria de Concertos preparou um programa exclusivamente de obras bachianas.

Dois concertos foram promovidos: o primeiro, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, sede oficial dessa organização, o segundo, a 2 do corrente no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, sendo patrocinadores desse ultimo, varias entidades sociais da capital em colaboração com a Reitoria da Universidade de São Paulo.

Muito teriamos a dizer a respeito das realizações dessa operosa e simpatica agremiação; entretanto, condensaremos o muito que seria justo proclamar para bem se aquilatar o devotamento, o esforço, o ideal artistico dessa falange de cultores sinceros da musica, à cuja frente avulta a personalidade inconfundivel do M.o Leon Kaniefsky.

Em seu seio congregam-se elementos de destaque dos meios intelectuais e cientificos da capital, que renunciam aos seus escassos momentos de lazer para render à arte o preito de sincera devoção. E para a obra de cultura e difusão musical em São Paulo, avultam entre tantos outros empreendimentos aqui levados a efeito, os da Orquestra Universitaria de Concertos, não só pelo seu plano de ação altamente educativo, pelo criterio elevado da organização de seus programas, como pela evidente seriedade de propositos e pelo maximo de rendimento artistico sempre apresentado.

Não se improvisam as apresentações, não se esboçam de afogadilho os programas; mas, com trabalho assiduo e persistente, com espirito de disciplina e de colaboração para com a causa da arte, com extremos de carinho, esmerilham-se ali, no vetusto templo da ciencia da avenida Dr. Arnaldo, os mais belos lavores inspirados pela imaginação de sonhadores e concebidos pelo genio de predestinados.

Em certos dias, quem passar defronte à Faculdade de Medicina, por certo deterá seus passos e aguçará os ouvidos para surpreender no silencio profundo da noite as mais afastadas ondas sonoras, que transmitidas pelo fluido atmosferico, se perdem nos ultimos recantos do parque.

Ao transeunte desavisado parecerão estranhos, misteriosos, talvez, os ecos dessas harmonias provindos do interior do majestoso edificio onde nos laboratorios , esmiuça-se e disseca-se a materia, no afã das conquistas cientificas. E' porque ignora que o seu anfiteatro é tambem um laboratorio onde se plasmam elementos imponderaveis — os sons musicais; onde se dissecam celulas, não organicas, mas ritmicas, onde se trava a luta, não contra a corrupção e a desagregação da materia, mas com o fim de promover o aprimoramento e a elevação espiritual dos individuos pelo cultivo do Belo através da musica.

Comentaremos agora o concerto realizado a 2 do corrente, no Teatro Cultura Artistica.

Literalmente tomado e apresentando aspecto imponente, o grande auditorio desse teatro, a maior sala de concertos da capital, foi pequeno para conter o numerosissimo publico presente ao espetaculo; pode-se portanto, por essa circunstancia, avaliar o interesse despertado pelas realizações do conhecido conjunto no seio da sociedade paulistana.

Dando inicio ao programa, o professor Silveira Bueno, da Universidade de São Paulo, desenvolveu o tema — "Espiritualidade da musica de Bach" focalizando o aspecto importante da personalidade do mestre de Eisenach — sua profunda religiosidade, cuja influencia em sua vastissima e genial produção é das mais acentuadas e decisivas.

A segunda parte foi integrada pelo Concerto em ré menor, para piano e orquestra, sendo solista Zuleica Barbosa. Deixamos para futura oportunidade o pronunciamento de nosso juizo critico a respeito da jovem artista, porquanto não nos pareceram adequadas para um justo julgamento de suas possibilidades tecnicas e interpretativas, as condições desse nosso primeiro contato com o seu trabalho artistico, entre as quais cumpre notar a ineficiencia do instrumento utilizado.

Na terceira parte figurou o belissimo Concerto Brandemburguês n.o 4, em Sol maior, para violino, duas flautas, piano e cordas com a participação dos artistas — Ugo Di Franco (violino), Herbert E. Wagner (1.a flauta), Rosaria de Faria (2.a flauta) e Lucia de Salles Penteado (piano).

Esse concerto faz parte de uma coleção de seis dedicados ao Margrave Christian Ludwig, de Brandebourg, os quais datam da epoca transcorrida em Cothen; exatamente em 1721, Bach enviára ao Margrave esses seis concertos para diversos instrumentos.

A inclusão desses trechos entre o acervo de suas melhores produções justifica-se pelo fato de neles se encontrarem, no mais alto grau, a riqueza de imaginação e a frescura de juvenilidade carateristicas das obras da epoca de Cothen.

Foi de elevado nivel estetico a apresentação desse Concerto pela Orquestra Universitaria, principalmente pela homogeneidade tecnica e interpretativa mantida durante a execução dos varios tempos, não só pelos instrumentos solistas como pelo conjunto de cordas.

A atuação dos artistas acima citados merece registro especial pela musicalidade e justo senso imterpretativo demonstrados.

O trabalho reservado à orquestra foi magnificamente realizado, ressaltando a clareza na exposição dos temas, o belo e adequado estabelecimento dos planos sonoros, a acuidade ritmica, e o exato carater estilistico mantido dentro do ambiente propicio à justa apresentação e compreensão do trecho.

O rendimento estetico conseguido pelo M.o Kaniefsky na direção desse concerto diz muito do valor de sua capacidade artistica e do merito de seu trabalho como diretor da Orquestra Universitaria de Concertos.

A quarta parte do programa incluiu numeros executados pelo Corpo Coral Universitario sendo apresentados varios Corais, a quatro vozes mistas.

A atuação do Coral manteve-se tambem em elevado nivel, graças ao equilibrio conseguido entre os varios grupos, à precisão nas entradas, à flexibilidade e dutibilidade demonstradas nos delineamentos melodicos, à dinamica habilmente conseguida, e especialmente, à compreensão exata do espirito da obra apresentada, de forma a evidenciar toda a pureza da contextura dos trechos e a sua profunda concepção artistica. Destacaram-se: o Coral "Alleluia", da Cantata 142; — "Nimm vas dum ist und gehe hin", da Cantata 143; e "Bringet dem Herrn Ehre seines Namens", da Cantata 148.

A' frente da direção do Coral, mais uma vez o M.o Kaniefsky demonstrou a potencia de sua capacidade realizadora e as belas qualidades que exornam a sua personalidade artistica.

I. MELLO.

—:o:—

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realizam-se amanhã e depois de amanhã, no teatro da Sociedade de Cultura Artistica, os recitais do baixo cantante Rossi Lemeni. Acompanhará ao piano, Rolf Hirschmann.

RECITAL DAS IRMÃS MEIRELES — Será efetuado no dia 18, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, o anunciado recital promovido pelas aplaudidas artistas lusitanas Irmãs Meireles, que organizaram um atraente programa de musicas regionais portuguesa e do folclore brasileiro.

A marcha das apurações nos Estados

ALAGOAS

MACEIO', 7 (Asapress) — Resultados oficiais da apuração do Estado até às primeiras horas de hoje:

Getulio, 5.740; Brigadeiro, ... 2.923; Christiano, 1.735; Mangabeira, 4.

Para senador:

Ezequias Rocha, 5.592; Gois Monteiro, 2.427.

Para governador:

Arnon de Melo, 7.024; Campos (candidato do governo), 3.352.

AMAZONAS

MANAUS, 7 (Asapress) — Ultima apuração oficial das eleições no Estado:

Eduardo Gomes, 4.926; Christiano, 4.070; Getulio, 3.200.

A imprensa esta reclamando contra a morosidade da apuração, principalmente na capital do Estado.

MANAUS, 7 (Asapress) — Até o momento os candidatos à vice-presidencia da Republica receberam os seguintes votos no Amazonas:

Café Filho, 1.062; Odilon Braga, 917; Altino Arantes, 609; Vitorino Freire, 312.

Candidatos ao Senado: Vivaldo de Lima, 1.189; Leopoldo Neves, 1.085; Cunha Melo, 793.

Candidatos ao governo:

Alvaro Maia, 2.240; Severiano Nunes, 1.202.

Os candidatos a deputados federais até agora mais votados em todo o Estado são os srs. Antonio Mia, Plinio Coelho, Jaime Araujo, Luiz Araujo, André Araujo, Paulo Pinto e Antonio Vieira.

BAHIA

SALVADOR, 7 (Asapress) — O T. R. E. forneceu o seguinte resultado hoje às 18 horas:

Presidencia: — Getulio, 63.105; Brigadeiro, 35.032; Christiano, 17.893; Mangabeira, 110.

Vice-presidente — Café Filho, 48.478; Odilon, 31.169.

Governador — Regis Pacheco, 56.446; Juraci, 45.284.

CEARA'

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A apuração no Ceará adquiriu maior ritmo. Os trabalhos à noite passada prosseguiram sem interrupção até a madrugada de hoje. Convem destacar o espirito de sacrificio dos encarregados dos serviços de apuração, entregues a competentes juntas apuradores.

Nesta capital, o quadro geral é o seguinte:

Getulio, 2.760; Brigadeiro, 398; Christiano, 870; Mangabeira, 24.

Para governador — Raul, ... 3.214; Edgard, 1.315.

No interior do Estado — Brigadeiro, 5.270; Getulio, 3.270; Christiano, 4.880.

GOIAZ

GOIANIA, 7 (ASAPRESS) — São os seguintes os resultados conhecidos e fornecidos pelo T. R. E. à ultima hora:

Para Presidente: Getulio, 4.834; Brigadeiro, 5.553; Christiano, .. 3.984; Mangabeira, 8.

Para Governador: — Ludovico, 8.066; Altamiro, 5.310.

Senadores: Velasco, 7.342; Coimbra, 3.080; Nasser, 2.680.

MATO GROSSO

CUIBA, 7 (ASAPRESS) — E' a seguinte a situação dos candidatos no Mato Grosso: Getulio, 2.469; Brigadeiro, 2.359; Christiano, 1.855; Mangabeira, 1.

* * *

CUIABÁ, 7 (ASAPRESS) — As cinquenta e uma secções que já foram apuradas em Mato Grosso revelam a seguinte situação para os candidatos ao governo do Estado: — Fillinto Muller, 4.248; Fernando Ferreira, 4.145.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 7 (ASAPRESS) — Resultado oficial do pleito em todo o Estado de Minas, até às 10 horas de hoje:

Para Presidente: Getulio, ... 56.472; Brigadeiro, 42.296; Christiano, 32.009;

Para Governador: Juscelino, 7.009; G. Passos, 51.219.

PARÁ

BELEM, 7 (ASAPRESS) — Segundo dados oficiais fornecidos pelo T. R. E., a situação dos candidatos neste Estado é a seguinte: Para Presidente: Brigadeiro, 4.926; Christiano, 4.070; Getulio, 3.200.

Para Governador: — Zacarias Assunção, 7.338; Magalhães Barata, 5.804.

PIAUÍ

TEREZINA, 7 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das eleições fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Brigadeiro, 3.131; Christiano, 3.405; Getulio, 1.393; Odilon Braga, 2.778; Café Filho, 6 890; Vitorino Freire, 3.414; Altino Arantes, 156. — Para governador: Pedro Freitas, 3.134; Euripedes Aguiar, 2.608.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 7 (Asapress) — Resultado de 18 urnas para governador: Dix Sept, 3.044; Varela, 693. Computados os resultados do Interior com os da capital, Dix Sept vence ainda por 882 votos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Até às 15 horas de hoje eram os seguintes os resultados nesta capital:

Para presidente, Getulio, ... 11.998; Brigadeiro, 2.599; Christiano, 1.816; Mangabeira, 48. — Para vice-presidente: Café. .... 10.109; Odilon, 2.894; Vitorino, 138; Altino Arantes, 2.965. — Para governador: Dorneler. .... 11.228; Odilon, 3.449; Schneider, 1.750. Para senador: Pasqualini, 12.428; Plinio, 2.075; Derio, 2.026.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — O resultado até às 18 horas de hoje era o seguinte: Getulio, 34.501; Brigadeiro .... 25.227; Christiano, 12.054. — Para vice-presidente: Café .... 48.264; Odilon, 29.554; Altino, 24.253; Vitorino, 442 — Para governador: Irineu, 41.346; Deke, 29.611; Carlos Gomes, 41.416; Nereu Ramos, 27.302.

SERGIPE

SERGIPE, 7 (Asapress) — Na manhã de hoje era a seguinte a situação dos candidatos à presidencia da Republica, no Estado de Sergipe: Getulio, 3.522; Brigadeiro, 2.678; Christiano, 2.310.

JARDIM das Confidências

LUCIA DE MONTALVÃO

RENATA — "Que fazer para agradá-lo?"

Coisa dificil, amiga minha, é saber exatamente o que agradará a um homem. E' coisa que não se aprende por teoria, nem por experiencia. Só se acerta mesmo por intuição. Intuição e sorte. Aos homens, em relação às mulheres, se aplica sempre o ditado — "Mais vale cair em graça que ser engraçado". Isso de grandes planos e rotas seguras para agradar a um de nossos amaveis companheiros é sonho que já tem decepcionado muita mulher. O que agradou a um homem não agradará outro, e mesmo aquilo que pareceu fazer um homem feliz desagradá-lo-á, talvez, profundamente, meia hora depois. O pior, nisto tudo, é que os homens crêm na intuição feminina. Esperam sempre que as mulheres descubram por si mesmas quais seus desejos e suas vontades, por mais variaveis que sejam.

O homem se porta na vida tal qual como num salão de baile. Convida para dançar uma mulher que ignora completamente a sua maneira de bailar, e espera sempre que ela o acompanhe nos mais inesperados e, às vezes, descompassados passos. Que poderá uma mulher fazer num caso desses senão usar a intuição e acreditar na sorte? Há homens cuja maneira de dançar não se enquadra em sistema algum conhecido, que exibem, quando dançam, um verdadeiro luxo de personalismo e, no entanto, taxarão de má dançarina a infeliz que não compreenda em tempo que o proximo compasso será feito inteiramente no ar. Assim são os homens, e, se insistimos em querer dançar, temos que nos arriscar a errar de vez em quando. Afinal, geralmente, as consequencias desses erros não são assim tão graves — algumas pisões e nada mais. O ideal seria, não há duvida, dançar sempre em harmonia mas, se conseguirmos equilibrar-nos o suficiente para não nos esparramarmos no meio do salão, devemos considerar que os deuses, afinal, estão do nosso lado.

Agora, seguro, seguro mesmo, só desistir de dançar. Ou se dança arriscando a cair, ou se fica em casa "fazendo crochet". E, entre essas duas soluções você terá que escolher.

RESPIGOS E RECORTES

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

"A luta contra a tuberculose continua dando — adverte o "Diario Carioca" — os mais auspiciosos resultados. O professor Manuel de Abreu, um dos nossos mais eminentes tisiologos, levou ao conhecimento do XI Congresso da União Internacional contra a Tuberculose, reunido em Copenhague, o "vertiginoso declinio da mortalidade tuberculosa no Rio de Janeiro".

"Essa noticia que o sr. Manoel de Abreu documentou com estatisticas oficiais é profundamente animadora e constata que a batalha sustentada pela ciencia com o auxilio dos poderes publicos nos leva a crer que, em futuro proximo, o bacilo de Koch será vencido definitivamente. Pensa mesmo aquele ilustre cientista que dentro dos proximos dez anos estaremos livres da terrivel molestia.

"Para se chegar a esse resultado é necessario olhar, não apenas o Rio de Janeiro, mas o resto do Brasil, principalmente o seu interior, onde as populações locais, em sua grande maioria, vivem completamente desprovidas de qualquer assistencia social e mesmo sem a necessaria educação profilática.

"Já é muito confortador, sem duvida, saber-se que nesta capital, um dos setores mais atacados pelo bacilo de Koch, está sendo devidamente saneado. A luta é ardua, evidentemente. E' dura e dificil. Mas, a ciencia e os governos, irmanados pelos mesmos objetivos, poderão chegar a um exito brilhante nessa campanha".

A NOVA RODOVIA RIO-SÃO PAULO

"Quem porventura viaje de automovel para o interior do nosso pais de certo que nota — escreve o "Correio da Manhã" — o valor da nova rodovia Rio-São Paulo. Especialmente o trecho construido na baixada fluminense apresenta condições tecnicas modernas do mais alto alcance. Assim pode citar-se o sistema de entroncamento sem cruzamentos, por meio dos chamados trechos rodoviarios.

"Vê-se, pois, que foi proposito dos seus projetadores e construtores executar uma estrada que apresentasse segurança para o viajante, encurtando no mesmo passo o tempo da viagem. E eis a razão de se permitir velocidade de 80 quilometros por hora nesse trecho.

"Mas, por isso mesmo, não se sabe como é que a autoridade publica permite que transitem por essas pistas, de natural velocidade alta, animais soltos, porcos, bois e cavalos, alem de pedestres descuidados e bicicletistas indiferentes ao perigo que os cerca. Esse perigo é o atual cabrião dos motoristas, oficiais ou particulares, que conhecem bem o que lhes pode acontecer.

"E é fora de duvida que todas essas causas de perturbação do trafego deviam ser afastadas por medidas prontas e vigorosas".

AS ABSTENÇÕES

"Na indiscutivel regularidade do pleito, houve, apenas, a notar a anormalidade, se assim se pode dizer — frisa "O Jornal" — das abstenções. Estas atingiram, realmente, apesar das demonstrações tentadas em sentido contrario, a percentagem elevada.

"Procura-se agora, uma explicação para o fato, tanto mas estranho dado o entusiasmo geral manfestado no decorrer de toda a campanha. Ficaram decepcionados por isso mesmo, os que, diante das massas populares deslocadas ,pelo sr. Getulio Vargas, fizeram raciocinios precipitados sobre o valor eleitoral que representavam. Assegurava-se que os mais fervorosos partidarios do chefe trabalhista, formados no seu cortejo, não eram eleitores e nem siquer possuiam capacidade legal para a obtenção do titulo. No dia do pleito, ver-se-ia claramente isto, nas cifras do comparecimento às urnas.

"Ora o que se viu foi que, se houve um eleitorado que não compareceu às urnas, não foi certamente o do sr. Getulio Vargas, que continua à frente dos seus competidores. O de nenhum outro candidato levou mais a serio o pleito de 3 de outubro do que o dele, seguro da importancia da pugna e da significação de cada voto. Verificou-se, mesmo, bem ao contrario do que se supunha, que muitos eleitores que não concorreram aos "meetings" populistas, responderam à chamada diante das urnas.

"Deveremos, desse modo, por exclusão, procurar os abstencionistas entre os eleitores dos outros partidos, sem esquecer, entretanto, nova hipotese: a dos comunistas. O seu chefe, que investiu contra os três candidatos, aconselhara-os a negar o seu voto a qualquer deles e a perturbar as eleições, não participando do pleito.

"E' possivel que obedecessem a essa palavra de ordem, na impossibilidade de cumprir a outra, diante da severa vigilancia do governo que tomou imparcial e dignamente todas as medidas necessarias à manutenção da ordem, assegurada em todo o territorio nacional.

"A conclusão pelo menos, é logica, dado o empenho dos demais partidos pela vitoria nas urnas".

O veneravel Pio X

(Conclusão da 4.a pag.)

Veneravel Pio X, não com a rapidez do relampago como por aqui se afirma, mas com as demoras indispensaveis que tomarão o tempo de quatro ou seis meses.

Canonização que o instinto das almas boas e santas sentiu desde que a morte fechou os olhos ao santo pontifice: elas, as almas, ajoelhadas junto do seu tumulo, não rezam por Pio X; mas rezam a Pio X, o que é radicalmente diferente.

Novo consul da Siria

Acaba de chegar à esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Omaima Dandashi e três filhas, Gázua, Rima e Sahar, o sr. Abdulkarim Dandashi, novo consul da Siria em São Paulo.

Muito jovem ainda, o novo consul da Siria é figura de elevada expressão do mundo intelectual e politico de seu país. Bacharel em Ciencias Politicas pela Universidade Americana de Berute, militou o jovem diplomata sirio durante varios anos na imprensa de Damasco, contando, dessa forma, com brilhante folha de serviços à sua patria.

Em 1945, ocupou o cargo de diretor de assuntos politicos na Administração Central, sendo depois enviado como conselheiro da delegação siria na ONU. Em 1948, quando funcionava como conselheiro na embaixada siria em Ancara, foi removido para Londres, a fim de ocupar o posto de primeiro conselheiro do embaixador da Siria, e agora, por ato do presidente Hachem Atassi, vem de ser designado para exercer o cargo de consul geral da Siria em São Paulo, substituindo o sr. Sami Kouri, que foi transferido para a Repartição Central de Damasco.

O novo representante diplomatico em São Paulo é oriundo de fidalga linhagem arabe, que remonta a varios seculos de tradições e serviços em prol da patria. Sua esposa, a consuleza Omaima Dandashi, é tambem formada pela Universidade Americana de Beirute e considerada uma das mais destacadas escritoras sirias.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

"QUEM SE VESTE DE COELHO..."

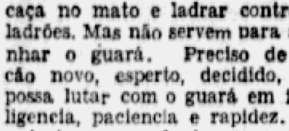
HERNANI DONATO

Um guará (que é lobo do Brasil), descobriu em certa fazenda uma criação de coelhos.

Desde então todas as noites passava a cerca, apanhava um coelho e fugia sem que a cachorrada da fazenda pudesse lhe por os dentes em cima.

O fazendeiro pensou:

— Estes cachorros me parecem muito velhos e lerdos. Ainda bons para vigiar o gado, levantar a



caça no mato e ladrar contra os ladrões. Mas não servem para apanhar o guará. Preciso de um cão novo, esperto, decidido, que possa lutar com o guará em inteligencia, paciencia e rapidez.

Assim pensando trouxe para a fazenda um cãozinho muito esperto o que era principal nele, sempre disposto a falar a respeito das suas muitas qualidades. Assim, logo depois a ser informado sobre o que esperavam dele afirmou:

— Já entendi, neste caso é necessario usar de inteligencia! Esperteza é que é preciso. Astucia contra astucia. Se o guará é esperto, serei mais esperto do que o guará. Um plano que não pode falhar.

Os outros cachorros, pobrezinho! simples cães perdigueiros, boiadeiros, vira-latas, murcharam as orelhas e encolheram-se, muito euvergonhados por não entenderem nada do que lhes dizia o novato. Ele continuou a explicar:

— Querem mesmo ouvir o meu plano? E inteligente?! Vejam só: Por que é que o guará sempre escapa a vocês? Porque ele está preparado para fugir dos cães e para comer os coelhos. Mas o que sucederá se quando ele entrar no cercado e agarrar um coelho distraido, percebe de repente que aquilo que agarrou não é um coelho mas um cão disfarçado em coelho?! O que acontel Pois acontece que o guará está pego e muito pego...

Os cachorros que ouviam deixaram cair o queixo diante da inteligencia do companheiro. Só mais tarde entre si comentaram tristemente:

— Pois é, o mundo está mesmo virado! Nós que vivemos à moda antigo já não servimos para muita coisa. A vida hoje é dos espertos, dos que se servem de truques para vencer.

Todos concordaram que as coisas estavam mesmo assim, menos um. Esse explicou assim é que não concordava:

— Bem, eu sei que as coisas têm mesmo que mudar, progredir, se transformar. Mas sem exageros, sem excessos. Um cão é um cão, um coelho é um coelho e um guará é um guará. Noã pode acabar bem um plano onde um cachorro tem que passar por coelho.

Mas o cãozinho gabóla não pensava assim. Tinha formado o seu plano e estava decidido a executa-lo. Tomou uma pele de coelho, meteu-se nela e foi viver varios dias no meio dos coelhos. Comeu comida deles, ouviu a sua conversa, aprendeu enfim, o seu modo de vida. Ao fim de algum tempo já sabia balançar os longos bigodes e ficar durante muito tempo imovel, espiando a dança do capim, a fugir rapidamente ao menor ruido ameaçador a cavar buracos, a saltar alto e velozmente. Ao fim de algum tempo, andava e movia-se quase tão bem como um coelho verdadeiro. Enquanto isso, noite após noite, o guará aparecia e levava um dos coelhos. A continuar assim acabaria com todos antes que se fartasse de jantar coelhos.

— Como é isso?! queria saber o dono da fazenda, você quer por em pratica o seu plano?

— Mais um dia, respondia o cãozinho estou aperfeiçoando bem o meu plano.

— Por fim, resolveu que estava pronto para apanhar o guará. A' noite foi colocar-se no lugar mais exposto ao guará. Um forno velho, bem proximo a cerca. Quando o guará aparecesse, ele cãozinho, faria algum barulho, resistiria tanto que, não deixando a fera chegar até os coelhos de verdade e nem fugir, fosse apanhado pelo fazendeiro.

Chegou o guará. Esperou que anoitecesse, que o vento soprasse da casa para o cercado para de que o seu cheiro não o denunciasse aos cães adormecidos e afinal entrou pela cerca. Logo adiante deu com o falso coelho.

— Hum! — pensou o guará, bicho desconfiado como ele só, o que estará fazendo este coelhinho, assim tão só separado dos outros e desamparado? Mesmo no meu caminho... Tantas vezes tenho vindo aqui que o fazendeiro já deve conhecer os meus modos. Não vou apanhar este do mesmo modo como apanhei os outros. Dou-lhe antes boas mordidas.

E assim quando o cãozinho esperava a visita do guará o que recebeu foi as unhas e os dentes do bicho. Não aguentou muito.

Depois de ter jantado o guará pensou:

— Nunca vi coelho tão ruim. Será que estou enjoado de tanto comer coelho?! O que tenho a fazer é deixar de come-los por uns tempos.

E deixou mesmo. Nunca mais aborreceu os coelhos e o fazendeiro. Quando a noticia se tornou conhecida, o velho cão foi dizer aos companheiros.

— Eu como que adivinhava que isso acabaria assim!? A natureza sabe o que faz e não gosta que ninguem ande contra ela. Ai está o resultado: cão que se finge de celho, acaba tal e quel coelho...

AS TRAQUINAS CASTIGADAS

Os capitulos que vimos publicando todos os domingos fazem parte do livro "Sinhaninha e Maricota", uma publicação das Edições Melhoramentos. Vocês viram como são terriveis as duas meninas — Hoje veremos o castigo bem merecido que elas receberam.

As duas irmãs no entanto,
estão tristonhas porquanto
que as ferias vão terminar.
— Escute diz Sinhaninha
lembre-se que hoje à tardinha
vamos embora. Que tal
uma reinação final?
façamos por despedida
alguma coisa proibida...

Se bem uma diz, zás-trás,
muito melhor a outra faz
Pulam num barco, a cor- [rente
desamarram de repente
e algum tempo, folgazás
remam as duas irmãs

ao sabor da correnteza
que as auxilia na empresa.

Mas de subito um trovão
ribomba no céu e, então

cai tremenda tempestade,
sobre o mar, sobre a cidade!



Vendo o perigo iminente
gritam elas inutilmente
— Acudam-nos, por favor
Chamem depresa o doutor

Só acode uma baleia
que casualmente passeia
e faminta, num só gole
o barco, e as irmãs, engole!
Este é o triste fim de quem,
teima em não proceder bem...

Um pescador chega então
habilmente lança o arpão;
depois, a pesada e vasta
baleia, até a praia arrasta.

Na barriga do animal
que se encontra afinal
De Maricota a trancinha
e o chapeu de Sinhaninha

Diz tia Joana e ergue o dedo
— Eis no que deu o brin- [quedo!
Acabou, ponto final
Só falta agora a moral:



Uma criança atrevida
ninguem suporta na vida!

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Dentre os melhores trabalhos recebidos destacamos o de Maria Aparecida Braga Neto (9 anos) — R. Domingos de Morais, 2.213, que é o seguinte:

A CURIOSA

Havia uma menina chamada Elvira, que tinha 6 anos.

Ela era muito bonita porém tinha um feio costume: — era curiosa.

Queria ver tudo que se passava com os outros, e quando via uma janela aberta, sempre corria para olhar.

Um dia veio o castigo merecido.

Certa manhã, ela estava na sala preparando suas lições, e ouviu um barulho na rua. Correu à janela para ver o que tinha acontecido.

Debruçou-se de tal modo que foi cair do outro lado.

A criada, que estava na sala, correu para socorrer mas já era tarde.

Elvira estava caida na calçada, com uma perna quebrada.

Elvira ficou aleijada para sempre.

* * *

A vencedora poderá procurar o premio que lhe coube, à partir das 14 horas do dia 10, terça-feira, à rua Libero Badaró, 461.

A Maria Aparecida, felicitações e continue colaborando.

LIVRO QUE RECOMENDAMOS AOS AMIGUINHOS

O TESOURO DO DESERTO — Luiz Gonzaga Fleury. Uma bem contada historia que se passa nos desertos e nas aldeias da Arabia. Um menino corajoso descobre um fabuloso tesouro, ao mesmo tempo em que seu pai, no deserto, assaltado e roubado por bandoleiros das areias aceitava esse golpe com resignação e esperança de obter novamente os seus bens. Pai e filho mostram muita união, honestidade e coragem e chegam a alta posição no reino arabe.

A reunião dos bichos

FRANCISCO MARTINS

— Nesse dia, começou o Curupira, a floresta amanheceu mais agitada do que de costume. Catetos, antas, cutias e araras cruzavam os carreiros em todas as direções. Macacos desciam apressados pelos cipós, Capivaras correndo, procuravam o riacho.

E' que todos os bichos, moradores da floresta de Taquara-Poca, haviam sido convocados para a grande reunião.

Segundo me contaram, continuou o Curupira, a capivara encontrando-se com a paca, à margem do corrego de aguas fresquinhas, comentou:

— Não temos mais sossego neste lugar! Quando não é esse terrivel fogo, é o Caçador, que não nos deixa mais em paz!

— Nem pronuncie esses nomes, exclamou logo a paca, tremula de medo.

— Falo com razão, pois ninguem vive em paz na floresta!

— Isso é verdade. Ainda ontem encontrei-me com o amigo quati...

— E'?... como vai ele?

— Nem me pergunte, o pobre anda tão magro que mete dó. Quando o vi desse jeito, logo perguntei se estava doente. Ele me respondeu:

— Isto é fome! Fome de semanas. Mas prefiro morrer aos poucos a ter que ir à roça e enfrentar a espingarda do nosso inimigo...

— E' isso mesmo, o quati tem razão. Por aqui ainda podemos encontrar algumas raizes e ervas saborosas...

— O pior é que, se continuar assim, sem bom alimento, logo perderemos as forças e seremos facilmente apanhados pela Pintada.

— Para enfrentar a Pintada, precisamos é pedir alguns conselhos aos amigos queixadas! — exclamou uma voz estranha.

A capivara e a anta voltaram-se e viram a irara que acabava de chegar, bastante apressada.

— Olá, papa-mel, exclamaram as duas, saudando a recem-chegada.

A irara torceu logo o focinho, pois não gostava desse apelido. Ela era grande amiga dos favos de mel, que encontrava pelos oco das arvores, mas aquele apelido a irritava.

A capivara percebeu a reação da amiga e voltou a tratar do assunto.

— Mas... que aconteceu, para você falar assim?

— Então voces não sabem?

A capivara e a paca entreolharam-se, sem nada responder.

—Pois é, ontem à noite aconteceu uma coisa sensacional, continuou a irara...

— Que foi? diga logo!

— Os queixadas enfrentaram a Pintada e ela teve que fugir!

— Qual você está zombando de nós!

— Eu digo mentiras! retrucou a irara, arripiada. Sou bicho de responsabilidades.

— Mas... então, como foi isso? exclamaram elas com os olhos arregalados, ante a incrivel novidade.

— A capivara não acredita no que estou dizendo...

— Ela está brincando, vamos conte-nos tudo.

Então diante da insistencia a irara ajeitou a garganta, apoiou-se num tronco, e explicou:

— Os queixadas, em numero de uns dez, mais ou menos, foram, à noite lamber aquele barro salgado, bastante saboroso, que todos nós conhecemos...

— O barreiro da grota? interromperam elas, engolindo saliva.

— Sim. E a onça, que estava ali esperando algum bicho para o seu jantar, veio-se chegando, devagarinho, devagarinho...

— Só de ouvir isso, estou tremendo!

— A vara dos queixadas percebeu logo a aproximação da fera, mas, em vez de sair em disparada, sabem o que fez?

A paca e a capivara ficaram em silencio, de olhos arregalados.

— Todos os queixadas se reuniram imediatamente, ficando um bem juntinho do outro. Nas extremidades, a fera só viu dentes ameaçadores que batiam uns contra os outros, fazendo um barulho impressionante. Assim, cada um procurando defender o outro, defendeu-se a si proprio.

— E a Pintada não chegou?

— Qual nada! Ficou com medo de avançar para aquele grupo tão unido e de acabar estraçalhada pelos dentes terriveis. Foi saindo de mansinho e voltou para casa... sem jantar.

— Dessa não sabia!

— Nem eu!

A pagina que se leu acima é do excelente livro "O Coleira Preta", recente edição das "Edições Melhoramentos".

III CONCURSO MENSAL

RESULTADO: — Conforme haviamos prometido em edição anterior, procedemos, durante a semana ultima a apuração do nosso III Concurso Mensal.

Foram muitos e bons os trabalhos enviados demonstrando a dedicação com que os amiguinhos se dedicam ao estudo da Historia-Patria e os bons resultados desse aplicado esforço.

A VITORIOSA: — Resultou ser autora do melhor trabalho a leitorazinha Leilla de Paiva (12 anos) residente à rua Anita Garibaldi n.o 20 — Altinopolis — S. P., à qual as Edições Melhoramentos estão enviando o livro "OS ANÕEZINHOS" que lhe coube como premio.

E nós enviamos à Leilla os nossos parabens e agradecimentos pela colaboração enviada.

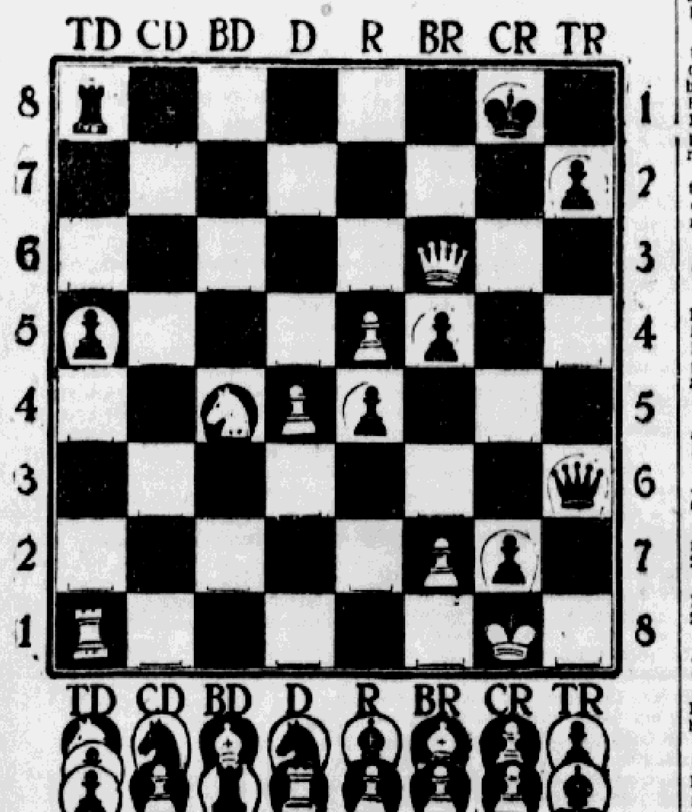
MENÇÕES HONROSAS: — Enviaram tambem bons trabalhos os seguintes amiguinhos: — Clara Leonel, Pedro Francisco Capossoli, Nilza Tartude Borges de Morais, Emilia Apolonia Braga Neto, José Roberto Barone, Neuza Iglezias, Rubens Adas, os quais receberão por premio ao seu esforço uma assinatura permanente da revista "Folhas Avulsas" que lhes oferece as Edições Melhoramentos.

A todos os que enviaram trabalho prestigiando esta nossa Pagina-Infantil o nosso muito obrigado e convite para continuarem colaborando sempre.

XADREZ

EMPATE

Consideramos uma partida empatada quando os parceiros não têm peças suficientes para dar o mate. Neste caso, não haverá vencedor. Compreende-se por empate, quando os parceiros estão com igualdade de peças ou tenham ficado somente com o Rei. Diversas modalidades de empate: de comum acordo; por insuficiencia de peças ou por igualdade das mesmas; por xeque perpetuo; por posição de "afogado"; por repetição de tres lances por nulidade; por exigencia do regulamento de Xadrez (dependendo da posição das peças, dar mate em 50 lances).



PARTIDA COMENTADA — EMPATE

	Brancas		Pretas
1.	P4D	1.	C3BR
2.	C3BR	2.	P3R
3.	P3R	3.	P3CD
4.	B3D	4.	B2C
5.	O-O	5.	B2R
6.	CD2D	6.	P4D
7.	P3CD	7.	O-O
8.	B2C	8.	P4TD
9.	P4TD	9.	CD2D
10.	D2R	10.	C5R
11.	TD1D	11.	P4BR
12.	C5R	12.	CxC
13.	PxC	13.	C4B
14.	C3R	14	CxB
15.	PxC	15.	P4BD
16.	T1E	16.	D1R
17.	B3T	17.	B3T
18.	D2D	18.	T2B
19.	TR1D	19.	P4CR
20	P4D	20.	P5C
21.	C1R	21.	P5BD
22.	BxB	22.	TxB
23.	PxP	23.	BxP
24.	T1T	24.	T2CD
25.	TR1C	25.	P4CD
26.	PxP	26.	TxP
27.	TxT	27.	DxT
28.	P4R	28.	PDxP
29.	P3TR	29.	PxP
30.	C2B	30.	PxP
31.	C3T	31.	D6C
32.	CxB	32.	D6T
33.	D5C +	33.	R1T
34.	D6B +	34.	R1C
35.	DxP +	35.	R1T
36.	D6B +	36.	R1C

Empatada

A partida apresentada por seu grande numero de lances, somente será comentada em seus ultimos lances, pois a sua finalidade é a de apresentar um empate.

Deste modo, poderão os estudantes verificar que estando as brancas, na eminencia de mate, com o lance D8T, por parte das pretas, precisou manter sempre em xeque o rei preto que no entanto não está em posição de evita-los, coincidindo no caso de xeque-perpetuo. Neste caso, está, portanto, a partida empatada.

CONFERENCIAS

"L'INQUIETUDE DE LA FONTAINE" — Será realizada amanhã às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Pierre Clarac, da Escola Normal Superior de Sevres, que discorrerá sobre o tema: — "L' inquietude de la Fontaine".

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SECULO XIX — Acha-se franqueada ao publico até o dia 31, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 79, uma exposição conjunta de mestres do seculo XIX.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Exposição retrospectiva de Bruno Giorgi** — Encontra-se em seus ultimos dias a exposição retrospectiva de Bruno Giorgi.

Curso de Introdução à Estetica — Realiza-se amanhã, às 18 horas, em prosseguimento ao curso de Introdução à Estética, uma aula do prof. Gilles Gaston Granger, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, sobre "O prazer estético". Este curso é reservado aos socios do Museu.

Ceramica de Robert Tatin — Continua franqueada ao publico a exposição de Ceramica e guaches de Robert Tatin.

Ciclo René Clair" — Na proxima terça-feira, às 17 e às 21 horas, e na quarta-feira, às 21 horas, será exibida a fita "Les Deux Timides", de René Clair, com Pierre Batcheff, Maurice Feraudy e Vera Flory como principais interpretes. As sessões são reservadas aos socios do Museu.

Expediente — O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, n. 230, 2.o andar.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

Congregações:

DE SÃO MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas, Culto às 20 horas

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9,30 horas Culto às 20 horas

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 16 horas.

DE VILA MATILDE — Escola Dominical, às 15 horas. Culto, às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, fará uma conferencia sobre o seguinte assunto: — "Inaptidão para o Reino de Deus".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇAO — A Liga promoverá hoje, às 16,30, no Jardim da Luz, um trabalho publico de evangelização que conta com a colaboração de diversas igrejas desta capital. Pregará o sr. Carlos de Campos.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVER — Em seu salão de cultos, à rua Feita, 223, — Haverá, às 10 horas, aula da Escola Dominical, às 19 horas, reunião devocacional da União da Mocidade, e às 20 horas, culto divino com pregação do Evangelho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — **Primeira Igreja de Cristo, Cientista** — Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, às 9,45, em português e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "São Pecado, Doença e morte Reais?"

CULTO CATOLICO LIVRE

Haverá celebração da missa, às 8 e às 10 horas, e ainda na igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco, capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia; capela de N. S. das Graças em Realengo, D. F. Informações: rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

RADIO

O papel da côr na televisão do futuro

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

(Por I. Marsland Gander, correspondente do "Daily Telegraph", de Londres, distribuido pelo B.N.S.) — Em todo o mundo os cientistas estão discutindo, com uma consideravel dose de desacordo, o proximo passo da televisão. Muitos paises europeus acham que a definição (traços por unidade de superficie) das imagens em preto e branco pode ser substancialmente melhorada. Nos Estados Unidos o concenso parece ser de que a cor deverá constituir o estagio seguinte. A televisão na Grã-Bretanha emergiu de um periodo de duvidas, escassez e dificuldades economicas que cercearam seu progresso. O caminho está, agora, contudo, defenido.

Um plano basico, recentemente acelerado, possibilitará o oferecimento de receptores de imagens em preto e branco com a definição existente de 405 linhas para 70 por cento da população, em 1952. Isso será realizado de cinco transmissores principais, dois dos quais já estão em funcionamento e o terceiro em construção. Outros cinco transmissores, de baixa potencia, extenderão as transmissões aos pontos mais distantes, beneficiando mais 16 por cento da população. Já estão licenciados 400.000 receptores.

Embora alguns paises europeus, cujos serviços ainda não foram estabelecidos, hajam proposto a adoção de uma definição de 625 linhas, a Grã-Bretanha não pretende aumentar o numero de linhas em suas imagens de preto e branco como estagio seguinte, e sim adotar o sistema de cores, que deverá funcionar paralelamente com as transmissões monocramaticas. Assim sendo, aqueles que disponham de recursos poderão adquirir os dispendiosos receptores policromicos, permanecendo tambem em uso os receptores monocromaticos, para os de menores posses. Nesse interim, serão realizados grandes progressos dentro da definição de 405 linhas

AS EXPERIENCIAS PODERÃO DURAR ATE' 1960

Ainda não se pode prever quando a cor surgirá em forma pratica, mas não será introduzida na Grã-Bretanha enquanto as dez estações transmissoras de imagens em preto e branco não estiverem em funcionamento. Muitos peritos não esperam sua introdução para antes de 1960, mas segundo afirmou recentemente sir Noel Ashbridge, diretor dos serviços tecnicos da British Broadcasting Corporation essa corporação está "levando a serio" esse problema. Para intensificar seus programas de televisão e todo o progresso futuro no ramo, a B. B.C. estabeleceu uma instalação de pesquisas no valor de 250.000 esterlinos em Kingswood Warren, no condado inglês de Surrey onde uma velha casa tem seu teto encimado por uma duzia de tipos diversos de antenas. Estão sendo construidos prolongamentos na grande area (1,736 hectares), sendo que a B.B.C. pretende gastar dois milhões de esterlinos em pesquisas nos proximos dez anos.

Pediu-se aos fabricantes britanicos que apresentassem suas propostas sobre as cores, as quais serão examinadas em Kingswood Warren. No momento, parece que serão oferecidos três sistemas diferentes à B.B.C., cujos engenheiros, nesse meio tempo, estão ganhando experiencia de primeira mão sobre as potencialidades e os problemas da "TV" em cores por meio de equipamento por eles projetado e construido. Nesse equipamento é utilizado o metodo do disco giratorio, semelhante àquele utilizado pela Columbia nos Estados Unidos e pela Pye na Grã-Bretanha. A versão Pye já foi empregada na transmissão de operações para medicos e estudantes de medicina.

A B.B.C. examinará outros sistemas inteiramente eletronicos que eliminam o uso dos discos. Um dos testes mais severos para a "TV" em cores é, por mais incrivel que pareça, a produção de imagens em preto e branco, as quais se apresentam em nuances do azul.

As facilidades em Kingswood Warren são extremamente modestas, mas estão sendo rapidamente expandidas. Vi recentemente nessas instalações uma imagem colorida num tubo de 9 polegadas (22,860 centimetros), a qual apresentava a Union Jack juntamente com um [illegible] de flores e um grafico, graduado, tambem em cores. Num estudio medindo 18 x 9 x 7 metros, prestes a ser concluido, serão possiveis experimentos mais avançados. Foi construido um salão anexo ao estudio, para recepção, no qual será medida a reação das audiencias às imagens da televisão. Constituirá grande novidade o fato da audiencia ser composta de um publico comum, e não de tecnicos. Essa iniciativa tem por objetivo a produção de resultados que satisfaçam ao publico e não ao orgulho profissional dos engenheiros.

IMAGENS EM PRETO E BRANCO APERFEIÇOADAS

Os aperfeiçoamentos das imagens em preto e branco, conforme pretende conseguir a B.B.C., são relativos ao melhor contraste e a uma focalização mais suave sobre toda a area da "tela" da valvula catodica, de forma a que o "efeito linear" possa ser eliminado por meio do "alargamento de linha". Foram conseguidos progressos em todos esses pontos, mas o mais espetacular é o ultimo, obtido com o que é indistintamente conhecido por "ponto oscilante" ou "alargamento de linha". Esse metodo torna visiveis as linhas constituintes.

A B.B.C. julga que o aperfeiçoamento das imagens de 405 linhas no que se refere à transmissão e à recepção é muito mais pratico do que os que se pretende imprimir por meio do aumento da densidade, que, devido às limitações dos fios e muitas outras dificuldades tecnicas ainda não contornadas, talvez não possibilitam a melhora das imagens recebidas, alem de aumentar o custo dos receptores e reduzir a area util. Tambem devem ser considerados os problemas comerciais e de construção. Os compradores devem receber alguma garantia contra a que seus receptores não se tornem obsoletos em tempo reduzido.

COOPERAÇÃO COM A INDUSTRIA

Esses argumentos não são muito bem aceitos pelos paises que ainda não inauguraram serviços de TV de ambito nacional. Contudo, pode-se demonstrar que uma imagem de 625 linhas, quando "comprimida" num cabo inadequado, sofre muito maior distorção do que as de 405 linhas. Os cabos de que se dispõe ainda são considerados inadequados. A grande vantagem de se utilizar 625 ou mais linhas consiste no fato de se tornarem as mesmas invisiveis, mas constitui um truque favorito dos técnicos de Kingswood Warren monstrarem que isso tambem pode ser obtido por meio do "alargamento" de linha, apresentado aos visitantes uma imagem de 625 linhas e outra de 405" linhas alargadas, pedindo então que identifiquem as duas. Um numero surpreendentemente grande de visitantes não conseguem distinguir os dois tipos.

Em suma, a B. B. C. está procurando, em cooperação com a industria especializada da Grã-Bretanha, familiarizar-se com todos os problemas da "TV" em côres. E, por estar tratando do assunto com grande seriedade, não está tomando decisões apressadas.

* * *

Conforme noticiamos ha tempos, é esperada no Rio de Janeiro a cantora mexicana Elvira Rios.

* * *

Charles Trenet tem sua estréia marcada na Excelsior para o dia 19 do corrente.

* * *

No dia 12 do corrente, estreará na Tupí o cantor argentino Juan Ferri.

* * *

Manezinho Araujo logo depois de deixar a Recorde, retornou ao Rio e em seguida estreou na Radio Nacional.

* * *

Dois programas novos deverão ser lançados, em breve, pela Recorde: "Radio cometa" e "Reverso do vintem", ambos de Rui Lemos.

* * *

"Através do folclore" é uma nova audição de Jeronimo Monteiro, transmitida pela Excelsior às 6.as-feiras às 21 horas.

* * *

A Recorde, como outras emissoras, estão prometendo "novas fases", que vem sendo aguardadas com interesse.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, às 21 horas, em "Cinema em casa"; "E o amor voltou"; Excelsior, no "Radio Romance", às 20,30 horas, "Espectros"; Recorde, às 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães: "Estatua de carne" e São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30 "Caminhos sem luz".

* * *

Aos domingos, das 20 às 21 horas, a Excelsior passará a irradiar um programa de calouros. O "Radio-romance" será transferido para as segundas-feiras.

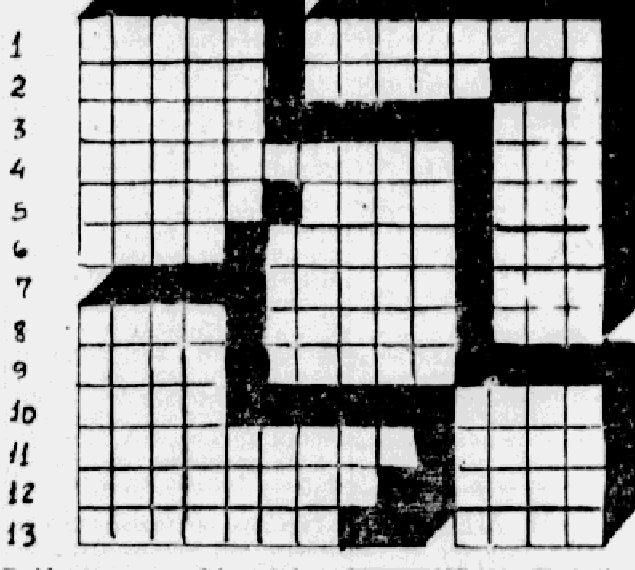
* * *

Na "Grande soirée de gala", às 21 horas, a Gazeta irradiará hoje o seguinte programa, com Souza Lima na regencia da orquestra, Maria Kareska, soprano e Pietro Signorini, trompa:

I — Leonora n.o 3 (abertura) — Beethoven. II — Concerto em mi bemol maior — Mozart — para trompa e orquestra, III — "Lamero" (aria da op. "Il Re Pastore") — Mozart; "Pourquoi rester seulitte" — Saint-Saens; Neblinas — Souza — Lima; "Azraeli Pourquoi mas-tu quittee?" (aria de Lia, de "L'Enfant Prodigue") — Debussy.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 372



Problema que nos foi enviado pelo prof. Eros R. Belardi, montado pelos alunos da Escola Noturna Marechal Deodoro — Alfabetização de Adultos — e que nos promete um trabalho por semana:

HORIZONTAIS: 1 — Priva da vida — Alfagemes; 2 — Rei dos Hunos — Larga; 3 — Especie de inhame (pl.) — Imensidade; 4 — Cidade de S. Paulo — Criada. 5 — Planta que se extrai o açucar — Ligam — Romeu Alves Cardoso; 6 — Queres bem — Acanhada (fig.); 7 — Planta da familia dos aphodelos oriunda da África — Doar; 8 — Ações — Rasteiras — Resa; 9 — Medida de comprimento (antiga) — Resará; 10 — Ferro que atrai — nome de mulher; 11 — Deleitoso — Criminosos; 12 — Daremos — Enfeita; 13 — Levados ao forno — Chiste (fig.) (pl.).

VERTICAIS: 1 — Simio (fem.) — Expedida; 2 — Liaram — Rolhas; 3 — Bárbara — Resarás; 4 — Elevarás — Remediará; 5 — Pouco profundas — Uma dezena (inv.); 6 — Querido — Intimo, 7 — Doa (inv.) — Uivar — Pronome; 8 — Parte traseira do navio — Garbosa — Existes; 9 — Nota musical — Dividir proporcionalmente; 10 — Prefixo indica antigo — Amalgama metais com mercurio; 11 — Andava — Deus do amor; 12 — Esposo — Do verbo lêr; 13 — Criada — Atmosfera — Sibila; 14 — Ave pernalta (bras.) — Membros das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 371

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Roma; amor; 2 — Orar; Raro; 3 — Mala; Alam; 4 — Aram; Mara; 5 — Alar; Rala; 6 — Mala; Alam; 7 — Orar; Raro; 8 — Roma; Amor.

VIDA SOCIAL

NA PENUMBRA

Indiscutivelmente, a discreta penumbra de um cinema é a que mais abrigo oferece a um par de namorados. As peliculas são longas e não há intervalo entre uma e outra nem entre as partes, ao contrario do que acontecia nos velhos tempos, quando, de quinze em quinze minutos, a luz se acendia e era preciso esperar pela substituição do rolo de filme no projetor, a fim de que a sessão proseguisse. Naqueles tempos mesmo, apesar das interrupções sucessivas, já era o salão do cinematografo o lugar ideal de entrevistas marcadas pelo travesso Cupido. Hoje, então, com o conforto maior das poltronas, a maior duração do periodo de obscuridade, a localização por assim dizer estrategica das cadeiras, os casais de noivos e namorados usam e abusam do cinema, onde a maioria deles parece comparecer menos para assistir à fita do que para imitar pombinhos em fase de idilio...

Influencia do proprio cinema ou dos entrechos dos filmes, o certo é que a penumbra das salas de exibição favorece os abusos dos mais arrebatados, cujas atitudes seriam energicamente censuradas se outro fosse o ambiente, onde a fiscalização tivesse possibilidade de exercer-se de modo eficiente e amplo. Pelo menos, quanto aos beijos deve ser assim. Os modernos pombinhos (alguns mais se assemelham a gaviões...) imitam sem-cerimonia as efusões do galã projetadas na tela, embora causem impressão de escandalo à vizinhança pacata e honesta, que foi ao cinema pensando em divertir-se apenas com o assunto do filme...

Por essas e outras, lanço daqui um apelo aos donos de cinemas de São Paulo: encomendem sem demora as modernas poltronas duplas postas em função nos Estados Unidos exclusivamente "for couples" (para namorados ou casais afetuosos) e mandem colocá-las nos fundos da platéia, em posição que não fique ao alcance da vista dos demais espectadores interessados na fita. Será um grande serviço prestado ao romance e ao coração desses jovens pares inebriados de paixão, que temem apanhar um resfriado se se expuseram ao sereno e ao ar livre, como faziam decerto seus ancestrais...

Ou, então, multipliquem os "lanterninhas", que precisam ser autenticos "amigos da onça" para os sem-cerimoniosos casais amigos da penumbra dos cinemas... — RIB.

———:o:———

ANIVERSARIOS

DR. NESTOR ALBERTO DE MACEDO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Nestor Alberto de Macedo, ministro do Tribunal de Contas do Estado e antigo vereador à Camara Municipal de São Paulo.

PROF. FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, lente aposentado da Escola Politecnica e presidente em exercicio do Cntro das Industrias do Estado de São Paulo.

Figura destacada em nossos meios sociais e economicos, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

JOSÉ DA RESSURREIÇÃO VIEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho José da Ressurreição Vieira, reporter policial desta folha.

Contando com amplo circulo de relações de amizade na imprensa de São Paulo, o aniversariante deverá ser alvo de muitas e expressivas homenagens.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o sr. Aurelio Ferreira de Paula, irmão do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Carmo D'Andréa, medico-chefe da Clinica São Camilo, vice-presidente da Comissão de Obras do Hospital S. Camilo de Lelis, e da Casa de Detenção.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da menina Ana Maria, filha do sr. Washington Luiz José Helou e da sra. Maria Luiza Travassos Helou.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Valdir, filho do sr. Humberto Stefano e da sra. Rosa Stefano.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Jarbas Saint-Clair, filho do sr. Jarbas Ourique de Carvalho e da sra. Ubaldina Ourique de Carvalho.

* * *

Festejou ontem o seu aniversario natalicio a srta. Aparecida Alves Santos, filha do sr. Antonio Alves dos Santos e da sra. Maria José de Oliveira.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Luiza, filha do sr. Francisco Severino e da sra. Chiarina Severino;

a menina Teresinha, filha do sr. Ari Castro Pacheco e da sra. Olga Silveira Pacheco;

a menina Leda, filha do dr. Leite Penteado e da sra. Aurora Penteado;

a menina Regina Maria, filha do sr. Lavil Veiga de Oliveira e da sra. Maria Olga de Oliveira;

a menina Odete, filha do sr. Sebastião de Paula e da sra. Lidia Gomes de Paula;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Pedro Eugenio Moschini e da sra. Dulce Alves Moschini;

o menino Arnaldo, filho do sr. Benevolo Luz e da sra. Alzira Luz;

a srta. Esperança, filha do sr. Armindo Martins, já falecido, e da sra. Maria Rosa Queiroga Martins;

a sra. Marcilia Amaral Fagundes, esposa do sr. Antonio Fagundes;

a sra. Maria Augusta de Oliveira, viuva do sr. José Pereira de Oliveira Dias;

a sra. Teresa De Amicis, viuva do sr. Vicente De Amicis;

a sra. Maria Braga de Carvalho, esposa do sr. Itagiba Torres de Carvalho;

o sr. Manuel Rodrigues Barbosa residente em Itatiba;

o sr. Afonso Toschi;

o sr. João Carvalho;

o sr. Michelangelo Giosa;

o sr. Pedro Antonio da Silva;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Conceição, filha do sr. Luiz Roque Giannatasio e da sra. Hemenegilda Giannatasio;

a menina Isaura, filha do sr José D'Emilio e da sra. Domingas D'Emilio;

a menina Ana Lucia, filha do sr. Anibal Assunção e da sra. Lucia Gonçalves Assunção;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Travaglia e da sra. Antonieta Travaglia;

a menina Vera Lucia, filha do sr. Nelson de Almeida Barros e da sra. Isabel Reis Barros;

o menino Claudio, filho do sr. Jorge Manfredi e da sra. Josefina Manfredi;

a srta. Maria Conceição, filha do sr. João de Matos e da sra. Angelina Valoti Matos;

a sra. Lidia Belozini Penteado, esposa do dr. José Teixeira Penteado;

o sr Mario de Miranda Valverde;

o sr. Vitor Marques da Silva Airosa Filho;

o menino Dino Miguel, filho do sr. José De Caro e da sra. Josefina De Caro;

o menino José Roberto, filho do sr. José Cacciaguerra e da sra. Lidia Cacciaguerra;

o sr. Renato Bruto da Costa, dedicado auxiliar da impressão desta folha;

NUPCIAS

ENLACE FERRÃO-BOTANA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas na igreja do Convento N. S. do horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Ozael José Botana, medico nesta capital, filho do sr. João Botana e da sra. Maria Pagano Botana, com a srta. Teresinha Ferrão, filha do sr. João Vieira Ferrão e da sra. Zilda Cordeiro Ferrão.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Joaquim Cordeiro, srta. Maria Laura Ferrão e srs. Lauro e Homero Cordeiro, e, por parte do noivo, o dr. Sebastião Pagano e sra. Angelina Pagano e srta. Leticia Pagano. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo prof. dr. Godoi Moreira e sra., e por parte do noivo, o dr. João Vicente Ferrão e sra.

ENLACE ALMEIDA PRADO-FERREIRA DE CASTILHO

Realiza-se dia 15, às 13,30 horas, na igreja N. S. do Patrocinio, em Jaú, o enlace matrimonial do sr. Luiz Felipe Ferreira de Castilho, filho do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da sra Renéa Simões Ferreira de Castilho, com a srta. Maria Antonieta Almeida Prado, filha do sr. Antonio Carlos de Almeida Prado.

ENLACE MARTINS-MONTEIRO

Realiza-se dia 21, às 17 horas, na igreja Cristã Presbiteriana de Campinas, à rua Dr. Bernardino de Campos, 792, a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Claiton Monteiro, filho do sr. Osvaldo Monteiro e da sra Ana Vaz Monteiro, com a srta. Dulce Helena Martins, filha do sr. Porfirio Martins e da sra. Raquel Pinheiro Martins.

ENLACE FONTANELI-PASCHOAL

Realizou-se em Pereiras, na matriz local, o enlace matrimonial do sr. Rafael Carlos Paschoal, filho do sr. Lazaro Paschoal e da sra. Elvira Paschoal, com a srta. Maria Inês Fontaneli, filha do sr. Domingos Fontaneli e da sra. Teresa Sperandio Fontaneli, todos residentes naquela cidade.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Lindolfo Antonio Gonçalves e sra., e, por parte da noiva, o sr. Mario Fontaneli e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Pedro Vieira e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Fontaneli e sra.

BANQUETES
EM SALÕES DE CLUBES
BUFFET JOÃO FREIRE
TEL. 4-2707

BODAS DE OURO

Comemoram hoje, o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Alvaro Lopes Mateus e a sra. Gabriela Gonzalez. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz do Braz, mandada rezar pelos filhos.

BODAS DE DIAMANTES

Comemoram hoje o seu 60.o aniversario de casamento o sr. Serafim Volpi e a sra. Atilia Meconi Volpi. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia. O distinto casal, que é muito relacionado nesta capital, deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

HOMENAGEM

ANTONIO ROCHA MATOS FILHO

Amigos e admiradores do sr. Antonio Rocha Matos Filho vão lhe oferecer no salão vermelho do Esplanada Hotel, no proximo dia 21 um almoço pela sua promoção ao cargo de diretor do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

As adesões podem ser enviadas aos srs. Tirso Ferraz Camargo, 2-4267; Peres Bechara, 6-2911; Marcelo Pereira Ferraz, 2-6151; Honorio de Melo Sylos, Graça Veiga e José Penteado, 2-3154; J. Rocha Brito, 2-2202, Sady Schueler Moura, 2-3038; e em Santos, Virgilio de Carvalho Oliveira, 2-6733.

"CORREIO" AEREO

A NOVA ERA DA AVIAÇÃO

O QUE FOI A FEIRA DE FARNBOROUGH

— V —

Dentre as demonstrações apresentadas, ressaltamos a do reabastecimento de um "Meteor", em pleno vôo, por um giganteseo quadrimotor "Lincoln". Durante toda a operação, o "Méteor" voava à mesma velocidade de cruzeiro do grande avião; o reabastecimento é feito por um tubo que saindo da proa do "Lincoln", se adapta à do "Meteor", que vôa abaixo daquele.

Terminado o reabastecimento, "desliga-se o tubo do nariz do "Meteor" que, parecendo querer demonstrar a superioridade e tremenda eficiencia dos "jactos", em formidavel vôo ascendente, desaparece nas nuvens, deixando o "Lincoln" continuar seu vôo relativamente lento.

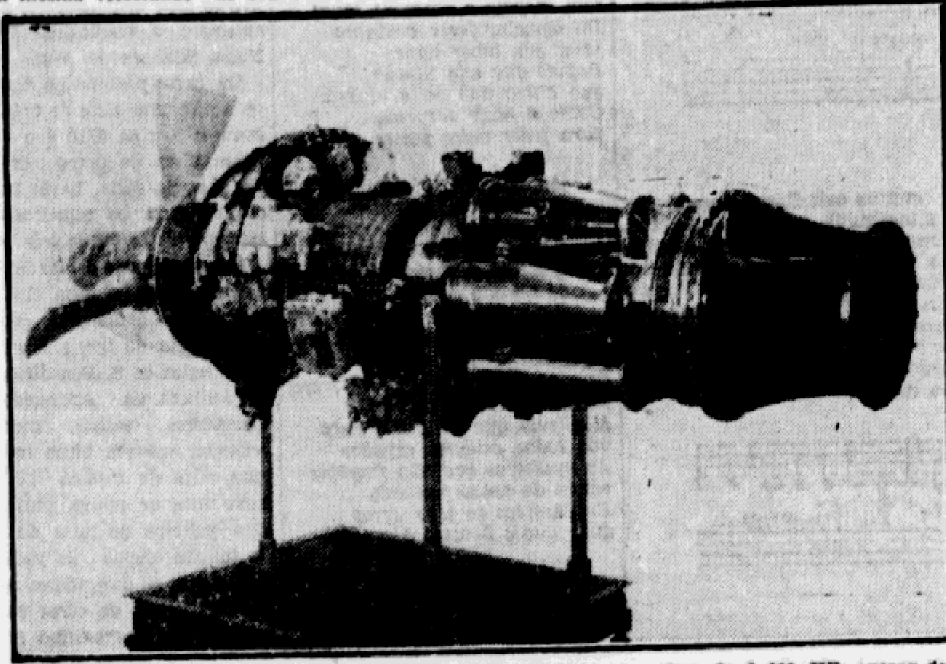
No entanto, o que mais nos impressionou durante as exibições dos aviões à reação, foi a pequena distancia necessaria para as decolagens e aterragens, o que vem lançar por terra a alegação, muito comum entre nós, de que os aparelhos a jacto, em sua totalidade, demandam longas pistas, especialmente construidas, para suas operações.

O avião a jacto demonstrou ser o avião do futuro, dadas sua facilidade de manutenção, versatilidade, simplicidade de pilotagem, aliadas à sua enorme eficiencia.

Tambem nos aviões comerciais exibidos em Farnborough, entre os quais ressaltamos o revolucionario "Comet" que, em breve, operará nas linhas da Panair do Brasil, o "Apollo", avião munido com turbinas e helices e o "Vickers Viscoint", tambem dotado com turbo-helices, votamos as mesmas qualidades que nos tipos militares. Aliás, sobre estes aparelhos, teremos oportunidade de nos referir em outro comentario, dando tambem as impressões que tivemos durante os vôos dos quais participamos.

Finalizando, a Exposição de Farnborough foi uma afirmativa das grandes possibilidades da industria aeronautica britanica e da eficiencia e vitoria dos aviões à reação sobre os do tipo convencional.

Nestes comentarios que temos feito sobre Farnborough, quisemos dar aos nossos leitores uma idéia, em linhas gerais, do que observamos nesse interessante certame. Em nossos comentarios futuros, no entanto, focalizaremos alguns detalhes, tais como a construção de certos aviões e motores, as operações de proteção ao vôo, etc. (Conclusão).



A turbo-helice "Armstrong Siddeley Mamba", capaz de produzir acima de 1.400 HP, apesar de ter sómente 31 polegadas de diametro e 338 quilos de peso. Observe-se a simplicidade de sua construção

O "COMET" COMPLETOU 250 HORAS DE VOO

LONDRES — (B. N. S.) — O "De Havilland Comet", da British Overseas Airways, completou 250 horas de voo ao realizar uma viagem a um aerodromo da Real Força Aerea na Escocia. Foram instalados novos instrumentos de medida a bordo da poderosa aeronave, para registros em voo.

O capitão Cunningham, que pilotou a aeronave declarou que os novos instrumentos, que são uma derivação do radar, permitem a um piloto determinar a distancia ao seu ponto de destino sem necessidade da assistencia de pessoal ou equipamento de terra.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15.30 às 18.30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 35, sobrado.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, à partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar hoje, das 14,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros à rua D. José de Barros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube comemorando o 2.o aniversario do "Conjunto de ritmos" fará realizar hoje, das 16 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, em sua sede social a partir das 15 horas.

C. A. VISCONDE DE CAIRU — O Clube Atletico Visconde de Cairu', da Faculdade de Ciencias Economicas Administrativas, da Universidade de São Paulo, fará realizar hoje a partir das 14.30 horas, nos salões do Club Homs, à av. Paulista, 735, um vesperal dançante oferecido aos socios.

ASMA
Bronquite e complicações.
Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

Comemorando o 40.o aniversario da sua formatura, um grupo dos antigos alunos da Escola Normal Secundaria da Praça, da turma 1910, está organizando uma festa de confraternização constante de missa em ação de graças e um chá que será efetuado em dia e local a serem oportunamente designados.

As adesões poderão ser enviadas pelos telefones: 51-3996 e 8-5643 ou pessoalmente por carta à I.V.S. Paiva, rua Rafael de Barros, 476.

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de outubro)

MUNDIAIS:

1669 — Morre o famoso pinter holandes Rembrandt.

1820 — Morre Henry Christophe, o "rei negro" do Haiti.

1821 — Criação da Ordem do Sol, na Republica do Perú'.

1838 — Nascimento de Napoleão Uriburu' general argentino.

1871 — Terrivel incendio lavra na cidade de Chicago, destruindo 17.000 predios.

1895 — O cientista alemão Von Roentgen descobre os Raios X.

1927 — Morte do literato argentino Ricardo Giraldes.

NACIONAIS:

1624 — Morre o bispo d. Marcos Teixeira, 5.o bispo do Brasil que lutou gloriosamente na expulsão dos holandeses.

1653 — Por provisão de d. João IV, é nomeado o dr Antonio Marins Loureiro para substituir Lourenço de Mendonça na prelazia administrativa da igreja do Rio de Janeiro.

1678 — E' nomeado governador da Capitania do Rio de Janeiro d. Manoel Lobo.

1711 — Desembarca no Recife o novo desembargador Felix José Machado de Mendonça, recebido com satisfação pelos partidos rivais. Terminou assim a Guerra dos Mascates.

1713 — Instalação da vila de São João del Rey, em Minas Gerais.

1758 — E' concedido o titulo de conde de Bobadela a Gomes Freire de Andrade.

1796 — Nasce o martir republicano Frei Caneca.

1799 — Nasce no Rio, Evaristo da Veiga, politico liberal.

1808 — Morre o bispo d. Vicente Alexandre de Tovar, em viagem para Goiás.

1819 — O cel. Marques de Sousa ataca o acampamento de 400 orientais do comandante Felipe Duarte.

1823 — Fixação do padrão monetario do Imperio.

1844 — Derrota do caudilho Bernardino Pinto em Santana (R. G. do Sul).

1863 — Nasce, em São Luiz do Maranhão, Catulo da Paixão Cearense, um dos mais populares poetas do Brasil.

1868 — Combate de Angostura, na guerra do Paraguai.

1917 — O distrito de Irapé passa a denominar-se Chavantes. — E' criado o municipio de Laranjal.

ENLACE ALVES MORAIS — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. João Flavio de Morais, com a srta. Iná F. Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha e da sra. Rosa F. Alves.

Foram padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Roberto da Silva Guerra e sra., e, por parte do noivo, o dr. Juvenal Ricardo Mayer e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Luiz Gonsaga Alves e srta. Aurora Florido, e, por parte do noivo, pelo dr. Joaquim Flavio de Morais e srta. Enedina Soares Pinto.

O cliché focaliza um aspecto da cerimonia religiosa.

Fordson MAJOR

um trator possante e econômico!

Para a maior variedade de trabalhos agricolas na maior variedade de terrenos



Fordson Major tem grande fôrça de tração e é de manejo extremamente simples, executando qualquer tarefa, da mais leve à mais pesada.

É o trator de mais baixo preço em sua categoria, no mundo inteiro. Trabalha com impressionante economia de combustivel, seja qual fôr o motor de sua escolha. O Levantador Hidráulico dos implementos torna facílimo o seu manejo. Outra vantagem do Fordson Major é a possibilidade da escolha dos implementos especiais para cada um dos trabalhos agrícolas: arado de 3 aivecas, arado reversivel, enxada rotativa, grade, plaina, escavador, etc.

A opção entre três motores diferentes e a variadissima quantidade de acessórios e implementos tornam o Fordson Major adequado a tôda e qualquer operação agricola em todo e qualquer terreno.

3 motores à escolha:

PERKINS DIESEL
A QUEROZENE
A GASOLINA



Produto da Ford Motor Company Ltd., Dagenham, Inglaterra

FORD MOTOR COMPANY



Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

R E A L

PARA O RIO hoje e amanhã: 8,00 (amanhã); 9,00; 10,00; 14,00; 15,00 (amanhã); 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 6,40 (amanhã); 8,25; 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 9,15; 10,35 (amanhã"); 13,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,20.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 10,25.
DE PORTO ALEGRE ,amanhã: 17,15.
PARA JACAREZINHO, hoje e aamnhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÃ E LUCELIA, hoje e amanhã: 14,30.
DE LUCELIA, TUPÃ E GARÇA, hoje e amanhã: 9,55.
PARA LINS E RIO PRETO hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO e LINS, hoje e amanhã: 9.40.
DE GUAIRA E FOZ DO IGUAÇU', amanhã: 10.35.

N A T A L

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7.30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPE' E MOCOCA: amanhã: 15.00.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE ARAÇATUBA E LINS, hoje e amanhã: 10,05.

V A S P

PARA O RIO, hoje: 7,15; 9,30; 11.30; 15,00; 16,05 e 17,10 Amanhã: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,00; 13,00; 16,30; 17,45 e 18,37. Amanhã: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8.15. 9,00 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA E TUPÃ, hoje e amanhã: 12 55.
DE TUPÃ E MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURU', amanhã: 12,55
DE BAURU', amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14 30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40
PARA PARAGUAÇU hoje e amanhã: 8 15.
DE PARAGUAÇU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã) e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25; 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU', hoje: 15,20.
DE BOTUCATU' hoje: 9.25.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARI. hoje. 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE', PIRAJU', LONDRINA, MANDAGUARI E MARINGA', amanhã: 9,00.
DE MARINGA', LONDRINA, PIRAJU' E AVARE', amanhã: 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã), 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA E ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25
PARA UBERLANDIA, ARAGUARI E GOIANIA, hoje: 6,00. Amanhã: 12,00.
DE GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMARIBO, FORT OF SPAIN, LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI, hoje: 4,55.

P A N A I R

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS E CURITIBA, hoje e amanhã: 12,20.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,45.
DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,25
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã): 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20, 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 15,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 8,15 e 16,47.
PARA BAURU, TRES LAGOAS E CAMPO GRANDE hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU', hoje: 15,55. Ambanhã: 14,55.
PARA CORUMBA' E CUIABA', hoje: 8,35
DE CUIABA' E CORUMBA amanhã, 14,55.
DE RECIFE S. SALVADOR E CANAVIEIRAS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACAJU' PEDRA AZUL E MONTES CLAROS, hoje: 17,05.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU, hoje: 15 33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN E S. JUAN amanhã: 15 35.
DE S. JUAN E PORT OF SPAIN, hoje. 11,15 Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO E GEORGETOW, amanhã: 15 35.
DE GEORGETOWEN, PARAMARIBO E CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS E CURAÇAO hoje: 16,05
DE ASSUNÇÃO E PONTA PORÃ hoje: 15,55.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARS, amanhã: 6 30.
DE GOVERNADOR VALADARES hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,30,
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6 30
PARA BARROS, UBERLANDIA, RIO VERDE, ITUIUTAVA, JATAÍ, GUIRATINGA, GOIANIA E CUIABA', amanhã: 8,00.
DE CUIABA', GOIANIA, GUIRATINGA JATAÍ, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLANDIA E BARRETOS, hoje: 15,30
PARA MORRINHOS E TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMERI, hoje: 15,20.

V A R I G

PARA O RIO hoje: 11,30 (misto) e 14,55. Amanhã: 13,40 e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30 (misto). Amanhã: 10,00 (misto).
PARA PORTO ALEGRE ,hoje: 8,55; 9,50 e 11,10 (misto). Amanhã: 8,00 (direto) e 10,40 (misto).
DE PORTO ALEGRE, hoje: 10,50 e 14,35. Amanhã: 13,20 e 14,35.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,40 (misto) e 13,20.
DE CURITIBA, amanhã: 13,20.
PARA FLORIANOPOLIS E ARARANGUÁ, hoje: 9,50.
DE ARARANGUÁ E FLORIANOPOLIS, amanhã, 13,20.
PARA PARANAGUÁ, JOINVILLE E ITAJAÍ, hoje: 9,00.
DE ITAJAÍ, JOINVILLE E PARANAGUÁ, hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00, 9,00; 11,00; 13,00; 14 50; 15,00; 17,00 e 20 00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,0; 17,00; 20,00 e 22 00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14 25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9 25; 10 25; 12,25; 14,25; 16,10; 16 25; 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,50.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escala) hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14 30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9 45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã, 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA' (com escalas) amanhã: 8.40.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

DO RIO, amanhã: 5.59.
PARA RECIFE, amanhã: 6,05

F A M A

DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14 30.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 36

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Lundú, forma nacional da musica brasileira

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Segundo Renato Mendonça ("A Influencia Africana no Português do Brasil" — Brasiliana — Editora Nacional — 1935), a palavra "lundu" é de origem conguesa, com a significação de musica que acompanha a dança. Souza Carneiro ("Os Mitos Africanos no Brasil" — Brasiliana — Editora Nacional — 1937), acha, porem, que o termo se origina do nome de um dos povos da Africa — os "lundus", sugerindo que o "lundu" era a "dança dos seios, em que as donzelas lundus se exibiam com tangas curtas de folhas de bananeira, ou um simples adorno de cordas feitas das fibras da [illegible], cantando versos curtos e repetidos; era havida como ocena". Renato Almeida ("Historia da Musica Brasileira" — F. Briguiet & Comp. — 1942), referindo-se ao nosso lundu, escreve: "O lundu, musica de canto e dança, que os negros de Angola nos trouxeram, é uma toada com ritmo cadenciado e onomatopaico, rep[illegible]o os requebros luxuriosos e lascivos das mucamas".

O lundu, portanto, pode ser considerado como uma dança e canto de procedencia cultural "banto", que, trazido para cá chegou a ser dançado e cantado e, [illegible], possivelmente, apenas cantado em grande parte do territorio nacional.

Historicamente, o lundu foi no inicio, pr[illegible]ente, uma tipica dança coletiva, transformada, no seculo XIX, q[illegible]ente numa canção solista, que chegou a se confundir com as nossas modinhas imp[illegible]is.

[illegible] ca Popular Brasileira" — Editora Globo — 1950) "que o mais antigo documento de que se dispõe sobre o lundu no Brasil é uma carta de 1780, escrita por um antigo governa[dor de P]ernambuco ao governo português, sobre danças de negro[s b]rasileiros denunciadas ao Tribunal da Inquisição". Era, então [illegible] de roda, em cujo centro [illegible] pares não enlaçados executavam [illegible], meneio de quadris e umbigadas. Caraterizam-se pela [illegible] dizem [illegible]ndalizados. E Silo Bocanera Junior ("O Teatro na Bahia" — Bahia — s/d) escreve que foi muitas vezes proibido de ser dançado "por imoral [illegible] ao pudor das familias"...

Apesar de quase nunca haver fugido a esse carater escandaloso, sempre reprovado pelos homens brancos, o lundu dançado chegou a atingir as casas senhoriais do país e ganhou grande popularidade no Reino. Entre os tipos dessa dança de procedencia "banto", os autores [illegible] o "belo lundum chorado", o "lundu do Marruá" e o "lundu do Rio", destacando-se pela lascividade o primeiro, que, afirma Pinto de Carvalho ("Historia do Fado" — Lisboa — Empresa da Historia de Portugal Editora — 1903), "atingia o cumulo da indecencia, o sublime do canalhismo".

A propria caraterização de ordem moral do lundu prova como essa dança dos negros foi combatida pelos brancos, aliás como quase tudo o que vinha deles e poderia macular a nossa honoravel brancura. Para dizer a verdade, nós que conhecemos um pouco de dança de negros de S. Paulo, não acreditamos na "lascividade", na "indecencia", no "canalhismo" do lundu E como prova disso, apresentamos o caso do batuque que ainda dançamos em Capivari, Laranjal, Tietê, Piracicaba e que, apesar de possuir a sua coreografia caraterizada pela batida de ventres — a "umbigada" — nada tem de lascivo, de indecente, de canalha, dançando pai com filha, neta com avo, irmão com irmã, etc. E note-se que, coreograficamente, o nosso batuque recorda muito o lundu descrito pelos autores...

Mas, afinal, a guerra que se fez ao lundu como dança de negros, que alcançava a casa dos brancos, deu resultado, e do seculo XIX para cá quase não se ouviu mais falar dele. Hoje, nós não temos mais nenhum dado positivo que comprove a sua sobrevivencia no Brasil.

Entretanto, se quanto à coreografia ele foi vencido pelos brancos o mesmo não se pode dizer quanto à musica. Combatido como dança, ele se transformou numa canção e como tipica canção de procedencia negra ele dominou o país no seculo passado. "O lundu — escreve Oneyda Alvarenga — foi a primeira forma de musica negra que a sociedade brasileira aceitou e por ele o negro deu à nossa musica algumas caracteristicas importantes dela, como a sistematização da sincopa e o emprego da setima abaixada". Chegou mesmo a ser forma predileta de alguns importantes compositores, tais como, no dominio da musica popular, Domingos Caldas Barbosa, Laurindo Rabelo Xisto Bahia e Candido Inacio da Silva, e da musica erudita, Francisco Manuel da Silva, Elias Alvares Lobo, etc.

Como canção, o lundu', afinal, ganhou o apoio dos brancos e, apesar de se referir a "coisas de negros", caraterizou-se no seculo passado como forma essencial da musica brasileira, cujo texto "desprovido da tristeza sentimental do assunto das modinhas", é "satiricamente risonho", como disse Mario de Andrade ("Candido Inacio da Silva e o Lundu'" — "Revista Brasileira de Musica" — volume X — 1944). Quanto à musica, os lundus, de uma maneira geral, se diferenciam das modinhas, conforme documentação por nós recolhida, pelo corte binario, utilização do modo maior, da sincopa, dos sons rebatidos, pela divisão de estrofe e refrão e mesmo uma estrutura oratoria seguida de uma outra de carater coreografico, como no lundu' "Tava chovendo, tava chuviscando", que recolhemos em Iguatu, no Estado do Ceará, e publicamos na "Pagina Folclorica" n.o 2.

Um fato interessante que se observa no lundu' é que através dessa forma, o negro teve direito de dirigir criticas ao branco, mostrando-lhe que a grande diferença entre ambos era decorrente de uma situação social e não racial.

Você diz que negro fruta
Negro fruta com precisão,
O branco tambem se fruta
E, é
Com sunha de gavião.

(Documento recolhido por Evanira Mendes através do informante Renato Bivar que o ouviu cantado na tradição oral de Alagoas e Pernambuco — Idade: tempo da escravidão — Data da colheita: 1949).

Em consequencia dessa inferioridade social, que infelizmente muitos estudiosos desses assuntos ainda não querem compreender, o negro se transforma na besta de carga. Todos os nossos defeitos são lhe atribuidos: somente ele é capaz de fazer coisas ruins. Para o branco só ha virtudes. E a prova disso, tambem vamos encontrar no lundu'.

Nêgo mina quando cai
Foi cachaça que bebeu,
Branco quando cai
Foi ataque que lhe deu.

(Documento recolhido em França (Estado de São Paulo) — 1948).

Mas, o lundu' tambem revela que o negro, apesar de tudo, tingiu a nossa brancura, indo com a "sinhá moça" comer maracujá.

— Mestre Domingos
O que vens fazer aqui?
— Vim buscar meia pataca
Prá tomar meu parati.

— Toma cuidado
Não vá te embriagar
— Eu vou ficar pinguço
Prá sinhá me carregá
Eu vou cai na rua
Prá policia me pegá.

— Mestre Domingos
Não vá fazer asneira.
— Eu vou levar sinhá
Para minha companheira

— Vou prá cozinha
Cuidar da panela.
Eu vou fazer quitute
Prá comê com sinhá bela.

— Mestre Domingos.
O que é que você trouxe?
— Eu truxe quitutinho
Prá comê com sinhá bela.

— Negro atrevido
Vai te lavar.
— Se sinhá não me quer
Não precisa maltratá.

— Então me diz agora.
Se você tem mulher?
— Sinhá eu sou viuvo
Morreu Maria José,
Mas vou casar de novo
Com sinhá se me quizé.

Mestre Domingos,
Passa para cá
Me dê sua mão
Vamos comer maracujá.

(Documento recolhido em São Roque (Estado de São Paulo) — 1949).

E depois são as mulatas e os crioulos que entram na dança e um tradicional lundu' do seculo passado, "de vida intensa e mesmo histerica entre os negros de 1871 e 80, no Rio de Janeiro" é quem nos conta isso.

Xô, xô, xô arauna,
Não deixa ninguem te pegá, arauna,
Tenho dinheiro de prata, quizumba,
Prá gastar coas mulatas, quizumba.

Xô, xô, xô arauna,
Não deixa ninguem te pegá, arauna,
Tenho dinheiro de oro, quizumba,
Prá gastar cos criólo.

(Documento recolhido em Tietê — Estado de São Paulo — 1947).

Por tudo isso, o lundu' tambem havia de saudar o advento da Lei Aurea. Canção de brasileiro, de brasileiro que deve muito ao negro, não poderia ficar à margem do 13 de maio.

Meus senhores, minhas senhoras,
Um momento de atenção,
Vou cantar o 13 de maio
Chora por meio de uma canção

A canóa viro
De bóca prá baixo
Cacunda pro ar,
Chegou a ocasião

Da negrada arregalá.

Os negrinhos antigamente
Andavam de pulos e saltos,

Tambem levou o diabo
Os tais capitão do mato.

A canóa virou
etc.

As negrinhas antigamente
Andavam de saia de algodão,
Hoje andam de anquinhas
Estufadas que nem um pavão.

A canóa virou
etc.

(Documento recolhido por Elza Dellier Gomes — Penha (Capital — São Paulo) — Idade: mais de 50 anos).

Cantando negros ou não o landu' "satiricamente risonho" com as suas sincopas, com os sons rebatidos transformou-se na nossa canção por excelencia, em especial, por apresentar um pouco da inspiração do africano, que, indiscutivelmente, deve impregnar tudo o que fôr tipicamente criação musical brasileira. E nenhum povo da terra que tivesse recebido influencia do negro haveira de cantar coisas como o "Lundu' do Sapo", tão celebre no seculo passado e que ainda anda na boca do povo de Pederneiras (Estado de São Paulo).

Vivo pobre, ando só como cigano,
Fumando meu charuto vaporoso,
Cantando ao luar a serenata,
Sou pobre, sou mendigo, sou ditoso.

Oito dias que eu aqui vivo sonhando,
Com uma bela que ali defronte mora,
Eu vejo ela rir tão docemente,
Eu julgo que a bela me namora.

Mulher, veja lá por quem suspiras,
São os ventos, são a patria que respiras,
Se quizeres minhas mão unida à tua,
Da igreja poderemos sair à rua.

Ou com a mesma "solfa" e este texto:

Vivo pobre, como sapo na lagôa,
Cantando pelas matas escondido,
Vou largar da malvada serenata,
Para ver se endireita a minha vida.

Vivo pobre, sem bolso, sem dinheiro,
Mas e utrago no violão uma riqueza,
Cantando ao luar a serenata,
Quem vêve de amor não tem pobreza.

Amar para sofrer

A gente ama no mundo
muita vez é para sofrer
Todos fazem seus carinhos
só para o amor nascer
Depois que domina o outro
nem agrado quer fazer
Começa com pouco caso
para fazer outro sofrer.

Todos os homens como mulheres
tem mesmo o costume igual
Do agradar fazer carinhos
fazer seu amor ligar
Depois que está ligado
que outro não pode escapar
Começa fazer desprezo
para fazer outro penar.

Amar para sofrer
neste mundo ninguem quer
Quem usa fazer desprezo
para o homem é a mulher
Quando elas são fingidas
só remam contra a maré
Ela querer ser parte fraca
mas parte fraca ela não é.

Que as mulheres é parte fraca
todos temos este ditado
Mas pelo que já tenho visto
nós todos estamos errados
As mulheres que são fingidas
vivem de causo pensado
De fazerem os seus erros
dizer que o homem é errado.

Com partes de fingimento
aproveita dos coitados
Quem dá razão para as mu- [lheres
são os proprios delegados
O homem quando é patife
só tem que sofrer calado
Porque tem medo da jus- [tiça
tambem dos proprios sol- [dados.

Os erros que as mulheres fazem
ficam tudo abafado
Porque os homens no mundo
são mais desventurado
Ainda tendo no direito
tornam ser mais acalcado
Muitos sofrem não reclamam
porque já estão conformado.

Amar para sofrer
Que adianta a gente amar
O amor nasce com gosto
para depois transtornar
Quem tem amor tem ciume
todos podem bem notar
Se fôr para amar e sofrer
louco de quem se casar.

Versos do batuqueiro Mariano F. de Barros, de Capivari — Estado de Mato Grosso

CORRESPONDENCIA

Do folclorista padre Patrocino Garcia, de Tanger (Marrocos), recebemos a seguinte carta: "En correspondencia al envio de las publicaciones del Centro de Pesquisas Folkloricas "Mario de Andrade", la ultima de cuyas publicaciones recibidas es "Mitos de Estado de S. Paulo", etc. he enviado a V. los dos últimos trabajos mios, los que me honro en dedicarle. Me interesan mucho y les felicito por la labor entusiasta y eficaz que están ustedes realizando en ese aspecto. También recibí su atenta carta que lleva fecha de 26 de diciembre de 1949. Conforme en todo con sus deseos, que son los mios me es grato ofrecerme de V. S. s. y buen amigo. Tanger, 21 de agosto de 1950".

FESTA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA, EM ITAQUÁ'

ARETHUZA GALLO

(Aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo)

Em Itaquaquecetuba, ha poucos minutos desta capital, realizou-se com brilhantismo, a 10 de setembro, a tradicional festa de Nossa Senhora da Ajuda.

Da parte profana da festa, pude notar uma série de brinquedos como o pau de sêbo e o quebra-potes, alem do porco ensebado. Na casa da festa, havia bastante comida para os romeiros, tendo sido mortos cerca de três bois.

As duas horas da tarde, surgiu pelas ruas da pequena cidade um terno de moçambique, que dançou à porta da igreja, diante dos estandartes de S. Benedito e Nossa Senhora da Aparecida. Os dançadores, velhos, moços e crianças, vestiam blusa branca e uma calça da mesma côr, cuja parte inferior estava presa por uma pulseira de latas de massa de tomate cheias de pedrinhas. Na cabeça, os dançadores usavam barretes turcos de côres variadas e nas mãos uns bastões enfeitados, os quais eram utilizados para a realização das diversas figurações da dança. Alguns dançadores tinham nos ombros uma pequena capa vermelha. A dança realizou-se ao som de uma caixa e um chocalho. E entre os versos cantados por eles, recolhemos os seguintes:

Aoi S. Benedito,
Se eu venho cantando,
Se eu venho louvando,
O senhor festeiro
Que está nos chamando.

As fotografias dão uma idéia da dança do moçambique efetuada nessa festa de Nossa Senhora da Ajuda, de Itaquá, a 10 de setembro de 1950.

TIPOS POPULARES DE ATIBAIA

JOÃO BATISTA CONTI

Henrique Evaristo Ferreira (vulgo Henrique Preto)

"Um navio negreiro, vindo da Africa, ancorou em S. Salvador da Bahia, no qual vinham muitos escravos, dentre eles Olen Otú e Oniana Ogegi. Foram estes comprados por D. Pedro I e batizados aqui com os nomes de Timotheo Evaristo da Costa e Maria Ferreira da Costa. Mais tarde estes se casaram e d. Pedro fez doação dos mesmos à sua prima chamada d. Angela Augusta de Jesus. Este casal teve um filho entre outros, chamado Henrique Evaristo Ferreira, nascido em Itapagipe, no ano de 1836.

Tendo pouco tempo depois falecido seus pais, Henrique foi criado por d. Angela".

Trabalhou o nosso heroi na lavagem de ouro em Andaraí, por muito tempo, e depois, em virtude da mudança de d. Angela para Lençóis, onde faleceu esta, passou Henrique a ser escravo do marido da mesma, que era Antonio Ferreira Borralho, e este montou na mesma cidade um engenho de açucar, onde trabalhou Henrique por muito tempo. Mais tarde veio para Campinas, passando a ser seu senhor, Ferreirinha de Camargo Andrade, barão de Guaratinguetá, com quem trabalhou durante treze anos. Dois anos antes da libertação fugiu e veio a Atibaia, sendo protegido pelo dr. Antonio Bento. Aqui casou-se com d. Candinha Pedroso, a qual faleceu seis anos depois. Dois anos mais tarde, casou-se com d. Luiza Maria da Conceição com quem vive até hoje.

E' orador notavel, pois, nas festas de Natal, Nossa Senhora do Rosario e S. Benedito "põe sua corôa sobre a cabeça, antes que algum aventureiro lance mão dela", e faz seus discursos que são admiraveis. A titulo de curiosidade transcrevemos um agradecendo a fotografia que lhe demos. E' excessivamente ciumento de seus colegas de outros ternos, pois, diz que não sabem ensaiar, que não conhecem o "tão" da musica e que isso "é cá co preto, meu branco".

Abaixo vai o discurso já referido, que vai tal qual apanhamos dele. O outro discurso que segue, foi pronunciado pelo mesmo, no Hotel Municipal, por ocasião da festa de Natal de 926 perante os sacerdotes e outras pessoas que ali se achavam.

UM DISCURSO

Grandes cidadãos.

Venho por estas primeira frase saudar os srs. Martinho e João Contis sendo me achando fraco de não poder tirar a minha fotografia achei eles homens modernos de bom coração me fazer animando de favor em graça a quanto desejava deixar minha fotografia em merecimento de minha familia tendo a lembrança que havia desaparecer do meio deles ficava terno neto sem me conhecer. Fica em memoria e agradecimento a estes cidadãos que se ocuparam a me fazer o obsequio do meu retrato, quando eu morrer poderia deixar para vocês.

OUTRO DISCURSO

Meus exmo. sacerlote vigario Chiquinho.

Reunido consciencia deos seu espirito combinado pela ciencia que eles animaram ao seu divino mestre fazendo o ver o concedo da sua confiança e fé justa que exista e ha de existí. Quando aparece a nominal o coração de todas ovelhas rebanho incomparavel em por ter a ciencia que seus corações destas proprias ovelhas não se torne se justa por igual. Cada dele se muda para um clarão de fieis em cada parofa donde uma dela se disgurita vai experimentar o coração nestes grandes sacerlotes que jurou o seu distino perante o provado ao justo mestre de não negar as luzes que todos eles reformou na sua petente qualidade de esprito.

Aonde esta ovelha se quexa de um pulo contra mar, Antonce quando ele não existe como fatuar desta parofa ele desavena em paz sem repicar as ovelhas deste rebanho, Deixa a prisão unida sobre a penitencia do seu companheiro em que está dominando estas ovelhas. Donde as ovelhas se apura desaprovar o seu pastor dizendo que aquele pastor exige aquilo que não é em coke outro dise desaprovou que isto não é nada. Mas meus senhores querem saber a verdade estes corações destes irmãos são puro igual em toda razão desde que foi convidado veio para esta parofa em grande bóda de Cristo vem animado que estas ovelha está cordeira com seu pastor que a domina. Desde que ele o chega e vai arrefita-la e vê o laço infernal que o seu pastor promenente o logar não quis sorta-la pelo exame que fez ele regula e diz eu vim somente desavexá o meu pobre companheiro e irmão. Aquilo de nós não podemos atribui-la mais sortamos por conta da natureza da ovelha. Veja como estes nobres corações são justo do que jurou sobre a cademia a favor do seu divino mestre.

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. Silvio Vergueiro Forjaz: "A punção das cisternas da cissura inter-hemisferica. O liquido subaracnoideo periencefalico. A pneumo-falcigrafia. A pneumoencefalografia por via supra tentorial" (Nota previa) — drs. J. Lamartine de Assis, O. Aidar e J. Lombardi: "Meliete neuro-optica, Estudo anatomo-clinico de um caso".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — Inicia-se amanhã, no Hospital São Paulo, um Curso de Especialização Cirurgica Oto-Rino-Laringologica, sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina.

O curso será ministrado, simultaneamente, pelo prof. Paulo Mangabeira Albernaz e pelos assistentes drs. Angelo Mazza, Fabio Barreto Mateus, Mauro Candido de Souza Dias, F. Prudente de Aquino, Mario Correa, J. A. Arruda Botenho, chefe do Serviço de Endoscopia Peroral, e Luiz Gaastão Mangabeira Albenaz, assistente deste serviço.

Inscrições na Secretaria da Escola Paulista de Medicina, rua Botucatu, 720.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 24.o andar, às 10 e 14 horas, respectivamente as Comissões de Instalações Hidraulicas Contra Incendios e Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 8-10-1950 — 2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

AINDA SOBRE A CRISE DO LIVRO

Esta nossa pagina, dedicada aos problemas que se relacionem mais de perto com a cultura, em todas as suas formas, tem se referido vastas vêzes ao que se convencionou chamar: crise do livro no Brasil. O assunto é, já de si, controverso. Falam todos quantos entendem ou julgou entender do momentoso assunto e nem sempre as opiniões coincidem. Por momentos chegam a ser controversos os pareceres. Há por exemplo os que deliberaram passar um formal atestado de obito à industria editorial brasileira, em face do que julgam ser acentuado desinteresse do publico ledor. Outros, menos pessimistas, jogando com argumentos que procedem tambem de outros paises onde identico fenomeno de retraimento é observado, consideram que o fato tem carater passageiro e retrata apenas um periodo agitado e uma retomada de posições. São os moderados. Há poucos dias, através de entrevistas a um dos jornais da capital, surgiu uma terceira posição em face da "crise". Editor, embora não seja dos mais conhecidos, simplesmente alegou que não existe absolutamente crise de especie alguma. Muito ao contrario, vende-se agora muito mais do que se vendeu sempre havendo mesmo casos de editores e livreiros que, às portas da falencia a dois anos passados, hoje gozam situação prospera e dilatam consideravelmente o numero de seus lançamentos. Afirmou ainda que o fechamento de editoras e de livrarias não significa em absoluto maus negocios no ramo livreiro porem apenas o desejo, de seus proprietarios, de mudar o ramo de negocio.

Diante, disso, e vindo a declaração de um editor, como admitir, de futuro, que realmente estejamos a braços com uma crise de livros? Na ultima semana mais um documento veio juntar-se aos muitos que debateram o problema. Este, todavia, trás a chancela da Camara Brasileira do Livro, o que lhe dá carater oficial de manifestação de uma entidade que congrega e representa os maiores interessados no fabrico e venda do livro

E' diante do carater e da importancia que assume essa manifestação da C. B. L. que julgamos oportuno transcrever para os nossos leitores alguns dos principais topicos daquele manifesto:

"Não se pode falar, com propriedade de expressão, numa crise do livro. O que ocorre, de fato, é que o comercio e industria livreiras são ainda incipientes entre nós. Não ultrapassaram, até agora, o seu periodo de formação. Editar e vender livros no Brasil constitui, mais do que um negocio, tarefa de pioneirismo. E' preciso, por enquanto, abrir caminhos, criar mercado, atingir um nivel minimo de produção, não só quantitativa como tambem qualitativamente para que se obtenha a fundamentação, em bases compensadoras, de uma industria e de um comercio do livro. Em vista da situação praticamente inicial do complexo de atividades que se denomina mercado livreiro, não há duvida de que o fechamento, liquidação ou falencia de editoras e livrarias, quando não ocasionados pela má administração e desconhecimento das possibilidades do consumidor é fato digno de lamentar-se, contristador mesmo. Quando isto ocorre, fica evidenciado então, não serem propicias as condições atuais para o progresso e a prosperidade de um trabalho que, de perto, interessa ao adiantamento cultural de uma nação.

CRISE GERAL

"Assim sendo, o que se pode garantir, então, é que há, antes de uma crise particularizada, circunscrita ao livro, uma crise geral, decorrente de inumeros fatores — fatores de natureza ampla e basicos — entre os quais, cabe aludir a alguns, os de carater politico, social, cultural e economico e até psicologico. Mesmo dentro de um angulo de analise mais restrito — o do livro propriamente dito — é preciso que se tenha sempre em mente que a mercadoria produzida pelo editor e posta em circulação pelo livreiro, nunca teve, entre nós, compensadora procura, do que indice, a tiragem quase ridicula de nossas edições. Neste sentido, é que se afirmará, sem medo de erro, a existencia de uma crise do livro. Mas não é coisa de agora. E' bem antiga. Assim compreendendo o problema, é licita a asserção de que temos uma crise continuada do livro. Evidentemente, quanto às tiragens, registram-se exceções, mas, por isso mesmo, raras que são, não devem ser encaixados na normalidade dos negocios.

A realidade, porem, é a de que o livro constitui um pequeno negocio, e, para muita gente, negocio sem importancia.

Durante os anos imediatamente posteriores à ultima guerra, e notadamente os de 1947 e 1948, registrou-se, no mercado do livro, e não só em termos nacionais, retração e até paralização dos negocios. Mas, de lá para cá, atravessam as atividades editoriais e livreiras uma fase de recuperação, que as levará, dentro em breve, à sua normalidade".

H. D.

BURRO LETRADO

Conto de FREDERICO LANE

Após a Guerra da Secessão, o reverendo Ballard S. Dunn foi um dos maiores propagandistas do Brasil como nova patria da Liberdade, esta interpretada como o direito de possuir escravos. Fez extensas viagens pelo litoral paulista, recomendando-o pela excelencia do clima e pelas possibilidades de radicação que oferecia aos seus patricios sulistas. Coerente com a sua propaganda, adquiriu alguns sitios na Ribeira de Iguape, um deles, o Sitio Poço Grande, nas margens do Juquiá onde fixou-se e finalmente veio a morrer. Até hoje existe a tradição de que os restos mortais do reverendo Dunn repousam em sitio incertamente indicado num morrinho que conserva o nome de Morro do Padre.

Entre os que tambem estavam imbuidos das mesmas idéias do padre Dunn e transplantaram-se para cá logo de inicio, mesmo antes de chegarem as primeiras levas organizadas de imigrantes sulistas, figurava o capitão Henrique Burton, natural da Georgia e remanescente unico de numerosa prole masculina sacrificada juntamente com o progenitor em defesa do direito que julgavam justo de escravizar os seus semelhantes.

Familiar com o cultivo do algodão e do fumo, lavouras inadaptaveis às condições climatericas da faixa litoranea, estranhou o capitão Burton a região chuvosa da costa, onde pouco se demorou. Espirito aventureiro, resolveu internar-se pelo interior do Estado e, tal como o seu amigo major Robert Merriwether, foi além da Serra de Botucatú, radicando-se finalmente às margens do Paranapanema em pleno sertão bruto. Mais tarde adquiriu uma gleba menor e de residencia mais comoda nas proximidades de Fartura e aí por uma questão de divisas desentendeu-se com o major Trancoso, chefe politico local. Ambos pessoas de consideração na pequena localidade, atrairam o interesse de amigos comuns que intercederam para apaniguar os animos dos litigantes sugerindo que a pendencia fosse arbitrada por um velho e austero juiz de Botucatú, então ponto final dos trilhos da estrada de ferro. Aceita essa solução amigavel, reuniram-se em dia aprazado os dois adversarios e amigos mutuos em casa do venerando juiz. De acordo com as regras da boa educação e da hospitalidade sertaneja, a conversa generalizou-se em topicos estranhos ao assunto a ser tratado, até que fosse servido o café. Logo após foi abordado o litigio e por consenso geral foi dada a palavra ao major Troncoso, para que esplanasse o seu angulo da questão. Com a palavra o major esgotou em rapidos lances o aspecto tecnico do litigio, segundo a sua concepção das divisas, e passou a aduzir outros argumentos em apoio do seu direito.

"Meritissimo juiz, nem iria eu fugir à logica dos fatos, homem viajado que sou. Nós aqui na America somos pouco mais que barbaros, selvicolas, com as nossas idéias deturpadas por uma visão estreita resultante de ambiente acanhado, não materialmente, que terras temos em quantidade, mas espiritualmente. E, quando digo America, não excluo a Republica norte-americana, patria do meu ilustre contendor, mas sem ofensa afirmo ser ela tambem semi-barbara. Em meio tão desolador, entretanto, existem alguns raros individuos que tiveram a excelsa ventura de viajar e conhecer paises realmente civilizados. Entre essas pessoas, meritissimo juiz, coloca-se este seu humilde criado, que durante a sua mocidade sorveu ao ponto de saturação a sabedoria dos grandes centros europeus, dentre os quais se destaca, como estrela de primeira grandeza, Paris. Ah! Paris! A cidade-luz, de onde se irradia tudo o que ha de mais fino e civilizador. O meritissimo juiz nunca esteve em Paris? Que saudade de Montmartre, do Moulin-Rouge, do Arco do Triunfo, do Bois de Boulogne, da Sarbonne. E' verdade que nunca me sobrou tempo para frequentar os cursos dessa notavel instituição, mas que importa. Em Paris a gente se civiliza sem querer. E que mulheres! Porejam espiritualidade.

E' que espiritualidade! Tudo fino, tudo elegante! Vinhos capitosos, perfumes sutis! Paris! Ah! Paris! Nunca um homem viajado e sobretudo um que teve a sorte de viver em Paris, poderia deixar de ter em alto teor uma solida coerencia de argumentação. E por isso, meritissimo juiz, estou seguro da razão que me assiste."

Houve uma pausa em que, silenciosamente, as pessoas presentes pareciam preocupadas em discernir no major Trancoso alguma carateristica que o distinguisse da mediocridade local. Se tal traço existia, não era aparente e cada um de per si concluiu que o major não era muito diferente dos demais. Quebrando o silencio, o velho juiz convidou o capitão Burton a explicar o seu lado da querela.

"Meritrissimo (sic) juiz, eu tenho um burro. Este burro, é verdade, nunca esteve na Europa, mas pelo lado paterno é filho de um vistoso jumento andaluz, de quem herdou uma respeitavel altura de quase sete palmos na cernelha. Sem conhecer os grandes centros europeus, o meu burro pode-se considerar, no entanto, bastante viajado. Nasceu nas coxilhas do Rio Grande, de onde veio ainda chucro, com apenas dois anos e meio de idade, para a feira de Sorocaba. Note, meritrissimo juiz, que este burro ainda jovem já conhecia quatro provincias do Brasil, num percurso de cento e cincoenta leguas. Muito brasileiro não conhece tão grande extensão territorial. Mas isto é só o começo. Em Sorocaba o burro foi rematado por um fazendeiro de Itapetininga e amansado com capricho. Quando levou freio foi no sistema de cabeção travado e barbela frouxa, para não ficar de assento estragado e desbocado. O seu novo dono resolveu algum tempo depois comprar uma tropa no Rio Grande, e lá se foi o nosso burro numa comitiva de muladeiros novamente para os pampas. Aí, percorridas muitas regiões e realizados varios negocios e já com um numero elevado de mulas, viu-se o jovem fazendeiro envolvido entre duas facções politicas que andavam experimentando as respectivas forças em entreveros caudilhescos. Receioso de perder a tropa, resolveu atravessar a fronteira, procurando ares mais calmos na banda Oriental do Uruguai. Ficou o nosso burro conhecendo grande extensão da pequena Republica: as provincias de Artigas, Salto, Tacuarembo, Durazno, Florida e mesmo Montevidéu. Talvez o major Trancoso discorde do que vou dizer, mas consta que o jovem muladeiro encontrou ao longo do seu trajeto muitas mulheres com alto teor de espiritualidade, o que prova não ser essa qualidade um monopolio parisiense, se bem que o tipo de espiritualidade não era bem o mesmo, tendendo mais para cabelos negros e luzidios, olhos algo amendoados e tez morena. Travou tambem otimas relações com um jovem estancieiro oriental. Arranchando parte da comitiva e invernando a tropa na estancia de seu amigo, resolveram ambos correr mundo, desembaraçados de maiores preocupações. Partiram com pequena comitiva, e lá se foi o burro, desta vez com leve carga de roupas e pertences do fazendeiro. E assim teve este excelente animal a oportunidade de conhecer boa parte da Argentina, muito especialmente Corrientes, onde os moços mais se demoraram, atraidos pelos costumes e festas gauchescas daquela região. Passado ao Paraguai, as guairenhas de Villa-Rica exerceram especial atração sobre os dois viajantes e não fora a força de volubilidade do moço itapetiningano, agindo como bom contra-peso, uma linda trigueira de olhos esverdeados certamente o teria levado ao matrimonio. E o burro, meritrissimo juiz, já vinha aos poucos alargando a sua mentalidade provinciana e adquirindo uma psicologia continental. Quero crer que diferenciava o português do castelhano e talvez distinguisse o guarani correntino do que é falado no Paraguai. Meritrissimo juiz, não quero tomar muito do seu tempo, motivo porque volto imediatamente para Itapetininga, depois dessa longa peregrinação do burro. Conto agora, meritrissimo juiz, como este animal de estirpe, pelo menos pelo lado paterno, passou ao meu dominio. E que uma noite inteira, rente à orelha da sota, joguei cartas com o moço de Itapetininga. Os tentos valiam mulas e, com sorte variavel, ganhei e perdi animais a noite toda. Quase no clarear do dia estavamos novamente taco a taco e jogamos, então, os nossos animais de sela, o meu contra o dele, e eu ganhei essa ultima cartada. Levei o burro para a fazenda e depois de pouco tempo não havia esquisito (*) naquele sertão que o burro não conhecesse. Sempre ao redor da casa, quando percebia preparativos para uma viagem, sumia pelas capoeiras mais sujas da fazenda, de onde nem as motucas o tiravam. Quando a gente pensava em viajar, a primeira coisa a fazer era prender o burro em piquete bem fechado. Depois os preparativos. Uma vez fora da querencia não dava trabalho algum. Varios anos esteve ele emprestado a um ilustre agrimensor meu amigo e assim travou conhecimento minucioso com a provincia de Minas.

(Conclui na 16.a pag.)

INDIOS EM FOLGUEDOS

DESENHO DE BELMONTE INSPIRADO EM GRAVURAS DE RUGENDAS

(Formato da ilustração original: 34x25 cms.)

Belmonte não foi sómente um inimitavel caricaturista. Deixou tambem um livro infantil "A Cidade do Ouro" e dois volumes de cronicas historicas "No Tempo dos Bandeirantes" e "Brasil de Outróra" todos ilustrados por ele mesmo. As ilustrações deste ultimo foram baseadas em gravuras deixadas pelo famoso Rugendas.

A PROPOSITO DE FEUDALISMO

GILBERTO FREYRE

Interessante para o leitor brasileiro o capitulo "Indole de la economia colonial" que dedica á interpenetração de feudalismo e de capitalismo na economia colonial da America Latina, inclusive da do Brasil, o sr. Sergio Bagu, no seu recente **Economia de la Sociedad Colonial — Ensayo de Historia Comparada de la America Latina** (Buenos Aires 1949). Para esse economista "hay una etapa en la historia capitalista en la cual renacen ciertas formas feudales con inusitado vigor: la expansión del capitalismo colonial" (pag. 102).

Foi o que sucedeu, de modo geral, na America Latina e no Brasil, em particular, onde os engenhos de açucar, latifunraterisar sociologicamen- — complexo que supomos ter sido o primeiro a caracterisar sociologicamente sob a forma de monocultura latifundiaria e escravocrata — tornaram-se a base feudal da sociedade colonial, com sobrevivencias na imperial. Exigindo o escravo, esse feudalismo apoiou-se num trafico que o Sr. Bagu considera, com razão, do ponto de vista estritamente economico em que se coloca, de base "capitalista", (pag. 137), podendo-se assim dizer que o "regime economico luso-hispano do periodo colonial" participou das duas condições: a feudal e a capitalista.

Mesmo, porém, separando-se um tanto arbitrariamente o aspecto economico do social, é preciso reconhecer-se, como reconhece o sr. Bagu, que o chamado "capitalismo colonial presenta reiteradamente en los distintos continentes ciertas manifestaciones externas que lo asemejan al feudalismo". Daí o seu "perfil equivoco". O que é inegavel é que, através do comercio internacional, que madrugou entre nós, a America Latina contribuiu, como contribuiu a Africa, para "el deslumbrante florecimiente capitalista europeo".

Mas sem que, equivoca na sua economia a ponto de parecer ora feudal, ora capitalista, a sociedade brasileira da epoca cononial, e, até certo ponto, da imperial, não fosse, nas suas formas, predominantemente feudal: um neo-feudalismo penetrado por influencias capitalistas com as quais chegou a entrar em "conflitos armados", como reconhece o sr. Bagu, para emergir desses conflitos uma sociedade complexa em que — como já salientamos mais de uma vez — mascates como Fernandes Vieira tornaramse, pelo casamente, senhores feudais, imitadas as formas feudais de vida dos elementos economicamente vencidos pelos economicamente vencedores. Aspecto que tem escapado á observação dos estudiosos menos profundos do assunto.

Sobre as revivescencias de feudalismo, dentro do capitalismo, existem, aliás, paginas verdadeiramente de mestre: as do Professor Wilhelm Ropke, em estudo traduzido do alemão em espanhol sob o titulo **La Crisis social de mi estio tiempo.** Aí destaca ele "o matiz feudal dos cartéis, manifestado sempre, particularmente na industria pesada", expressão recente de uma ordem economica que raramente tem deixado de ser influenciada, no Ocidente, pelo "ambiente absolutista feudal".

No Brasil colonial, esse ambiente envolveu o capitalismo, sem destrui-lo. Mas envolveu-o tornandose sociologicamente, isto é, nas suas formas, o sistema dominante — embora não exclusivo — de sociedade.

NOTULAS

— PIO XII AOS ARTISTAS CATOLICOS. Falando ao Primeiro Congresso de Artistas Catolicos reunidos em Roma, S. Santidade o Papa Pio XII disse: "A arte é a expressão mais viva e compreensiva do pensamento e do sentimento humano, a que penetra mais profundamente a inteligencia e a sensibilidade do homem." Para que a arte possa cumprir sua missão, deve possuir um verdadeiro valor de expressão e ajudar os sentidos e a elevar-se da mesquinhez material:

"Não é superflua tal conservação" — acrescentou Sua Santidade — particularmente hoje, quando com demasiada frequencia, a obra de arte de certas escolas não suficiente por si mesma para refletir o pensamento, manifestar o sentimento e revelar a alma de seu autor. Se uma obra artistica requer explicação verbal, perde o valor de expressão e não serve senão para dar aos sentimentos um deleite fisico e ao espirito um encanto vazio e sutil."

"Outra condição necessaria para que a arte possa cumprir dignamente sua obra de concordia e de paz, é que, por seu intermedio, os sentidos, longe de rebaixar-se e prender a alma à terra sirvam para dar-lhe asas e elevá-la acima das coisas mesquinhas e das preocupações efemeras até o eterno, a verdade, o belo, o unico Bem certo, e unico Centro onde se realiza a união e a unidade: Deus".

O Papa louvou os artistas que consideram a arte como fonte de novas esperanças em face de uma cultura sem esperança, pois "a arte atrai a alegria sobre a terra refletindo a Beleza e a Verdade Divinas".

— O POETA E A POESIA. Desviar o interesse do poeta para a poesia é uma preocupação louvavel; conduz a uma apreciação mais justa da poesia atual, boa e má. Há muita gente que aprecia a expressão de emoção sincera em verso, e há um numero menor de pessoas que podem apreciar a excelencia tecnica. Mas poucos percebem quando há expressão de emoção significativa, emoção que tem sua vida no poema e não na historia do poeta. E o poeta não pode atingir esse impersonalismo sem se render inteiramente ao trabalho a ser feito. Dificilmente ele saberá qual o trabalho a fazer, a menos que esteja vivendo não apenas no presente, mas no momento presente do passado, a menos que tenha consciencia não do que está morto, mas do que já está vivo.

— ACORDO CULTURAL BRASIL-FRANÇA. Foram trocados, a vinte e sete do corrente, em Paris, os instrumentos de ratificação do acordo cultural entre o Brasil e a França, firmado no Rio de Janeiro, a 6 de dezembro de 1946.

Dentre as facilidades previstas no mencionado acordo, figuram as concernentes a circulação de livros, revistas, discos e filmes educativos, bem como as que visam incentivar o intercambio de professores, conferencistas, tecnicos e bolsistas. Merece, tambem, referencia, a instituição de catedras de leitores brasileiros nos estabelecimentos franceses de ensino superior.

E' motivo de grande regozijo para os brasileiros a entrada em vigor deste Convenio Cultural com um pais que de tal maneira carateriza as conquistas mais elevadas do mundo moderno, como é a França.

Uma razão particular concorre para a nossa maior satisfação no caso presente — a obra de integração cultural do brasileiro, realizada a partir do periodo basico de nossa formação, que nos veio da França, e, ao mesmo tempo, aproximarmonos, adequadamente, naquele pais amigo.

Sem duvida, o novo intercambio favorece esses propositos.

— INTERCAMBIO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES. Segundo uma pesquisa realizada, recentemente, pela Biblioteca do Congresso de Washington, há crescente interesse, nos Estados Unidos, por livros e jornais latino-americanos, assim como, da mesma forma, há grande interesse, na America Latina, por publicações norte-americanas.

O intercambio de livros, documentos, revistas, jornais e publicações diversas entre os Estados Unidos e a America Latina foi estudado com um relatorio da Biblioteca do Con-

(Conclui na 16.a pag.)

VIDA LITERARIA

EÇA E A SOCIEDADE

NELSON WERNECK SODRE'

II

EÇA DE QUEIROZ, se atribui a um produto de refinamento, como Fradique Mendes, tão visceralmente marcado pelas carateristicas de seu meio, um sentimento que só poderia ser pura afetação: "Fradique amava sobretudo o povo" — e se póde pôr na boca de Jacinto, aquele produto do "tedio da fartura", afirmacões curiosas: "Eu, minha senhora, sou socialista..." — é também capaz, muitas vezes, de distinguir claramente as coisas, ainda aquelas que lhe são proximas, e analizará, friamente, objetivamente, os motivos da fuga de Antero, explicando-os: "Além disso, descendia de uma muita velha familia, já ilustre na côrte de D. Afonso V, ele nunca se desembaraçara de certas hereditariedades de raça e de casta, e conservava, sob a sua vasta humanidade, um não sei quê de antiquado e de estreitamente fidalgo. Enfim, era um superfino artista... Como direi? O artista, o fidalgo, o filosofo, que em Antero coexistiram, não se entenderam bem com a plebe operaria."

Acrescentará, para acabar essa analise, feita em documento de homenagem mas nem por isso menos exata na sua funda significação: "Naquele erudito pessimista houve sempre um inocente"; "De resto, todo esforço em Antero era acompanhado pelo sentimento secreto e divertido da sua inanidade; — e a ironia nele andava sempre ao lado da ação, soltando o seu assobio malicioso"; ... "dos seus tempos de propagandista lhe ficara uma pudica repugnancia pelo manejo direto dos homens e dos fatos".

Nos romances de Eça de Queiroz não há personagens proletarios, propriamente, como o naturalismo vinha impondo; quando os há, são vistos a distancia. Vemos a autoridade aterrorizadora no episodio do Casco e as relações pecuniarias entre o fidalgo e o lavrador ficam bem claras, mas é em Juliana que a arte de Eça de Queiroz mais se esmera em apresentar as relações entre patrões e empregados: "Pelo que ela diz já tem a dificuldade asmatica, opressões, uma dôr aguda na região cardiaca, flatulencia, umidade nas extremidades — o diabo! — Olha que espiga, — murmurou Jorge, olhando em roda. — E' só pô-la na rua! — resumiu D. Felicidade. Quando ficaram sós, às onze horas, Jorge disse logo a Luiza: — Que te parece esta, heim? E' necessario descartarmo-nos da criatura. Não quero que me morra em casa!"

A luta entre a patroa faltosa e a empregada que está de posse de seu segredo mostra um aspecto da rivalidade entre ambas, aspecto que as palavras de Juliana não disfarçam: "A senhora diz bem, sou uma ladra, é verdade, apanhei a carta no cisco, tirei as outras do gavetão. E' verdade. E foi para isto, para m'as pagarem! E traçando, destraçando o chale, numa excitação frenetica: — Não que a minha vez havia de chegar! Tenho sofrido muito, estou farta! Vá buscar o dinheiro onde quiser! Nem cinco réis de menos! Tenho passado anos e anos a ralar-me! Pra ganhar meia moeda por mês, estafo-me a trabalhar, de madrugada até à noite, enquanto a senhora está de panria! E' que eu levanto-me às seis horas da manhã — e é logo engraxar, varrer, arrumar, labutar e a senhora está muito regalada em vale de lençóis, sem cuidados, nem canseiras. Há um mês que me ergo com o dia, pra meter em goma, passar, engomar! A senhora suja, suja, quer ir ver quem lhe parece, aparecer-lhe com tafularias por baixo, e cá está a negra, com a pontada no coração, a matar-se, com o ferro na mão! E a senhora, são passeios, tipoias, boas sedas, tudo o que lhe apetece — e a negra? A negra a esfalfar-se!"

A apresentação desse conflito, a rigor, é vista de angulos falsos, porque Eça se interessou mais, em Juliana, pelo problema individual; Juliana não lhe serviu para figurar o elemento de trabalho e quanto a este, na sua obra, ocupa pouco lugar, quase nenhum, a bem dizer. Nem por isso, entretanto, as relações de classe são menos evidentes, em seus romances. Por vezes surgem com uma clareza quase intencional, devida à sua aguda percepção das coisas e dos homens, e principalmente de seus motivos profundos. Eça deu um lugar, nos seus livros de ficção, à vida de familia e à situação economica de seus personagens: Afonso da Maia vive de rendas de propriedades rurais; a fortuna de Jacinto tem a mesma base; Gonçalo Ramires se ocupa do problema do arrendamento da Torre; Ega usufrui a quinta de Celorico; e até mesmo figuras cuja ação não depende desse detalhe aparecem com ele bem firmado, o conego Dias, a S. Joaneira.

No correspondente de imprensa, encontramos, por outro lado, uma compreensão exata dos problemas de seu tempo. De alguns, uma compreensão que pode ser aceita como atual até em nossos dias, e que neles não é muito corrente, particularmente entre nós, os brasileiros. Eça de Queiroz sentiu a situação do proletariado e definiu-a: "... e o servo, o escravo, essa miseria da antiguidade, não era mais desgraçado do que o proletario moderno". Compreendeu o fundo de podridão que estava na origem do movimento urbano: "Tem já os refinamentos civilizados de uma capital: tem mesmo já uns pequenos ares de corrupção". Entendeu a historia: "E já bons historiadores nos tinham provado que a Historia não é feita pelos reis e pelos herois, mas por esses escuros rebanhos de seres que nós chamamos as populaças". Distinguiu perfeitamente as razões do anti-semitismo: "O motivo do furor anti-semitico é simplesmente a crescente prosperidade da colonia judaica, colonia relativamente pequena, apenas composta de 400.000 judeus, mas que, pela sua atividade, a sua pertinacia, a sua disciplina está fazendo uma concorrencia triunfante à burguesia alemã". Definiu, em linhas clarissimas, o movimento irlandês: "Há tambem outra coisa que se percebe bem: é que a população trabalhadora da Irlanda morre de fome, e que a classe proprietaria, os lands lords indignam-se e reclamam o auxilio da policia inglesa, quando os trabalhadores manifestam esta pretensão absurda e revolucionaria — comer!"

Enquanto as nossas historias, ainda hoje, permanecem descrevendo o processo da independencia com as cores do idealismo historico, Eça de Queiroz já o delineava com precisão: "O que deteve a Santa Aliança foi simplesmente a atitude da Inglaterra, que protegeu as tenras republicas da America do Sul, as reconheceu logo como governos legitimos — com o vivo e mercantil receio de que a restauração da politica da Espanha no novo mundo fosse (como fatalmente seria) a restauração paralela do seu sistema economico, que excluia dos portos coloniais todo o trafico, produção e industria inglesa". Entendia Bonaparte como a encarnação "agressiva e sob a forma cesareana" da Revolução. E assim analisava o problema do trabalho: "O capital produtor tem o sonho ansioso (e legitimo) de diminuir, pela baixa dos salarios, as despesas da produção. Quando lhe aparece, portanto, um operario habil, incançavel, pontual, docil, que não faz greves, nem politica, é apenas um complemento inteligente das maquinas, e oferece o seu trabalho por metade ou um terço do salario normal, imediatamente o aceita, com alacridade, sem curar de que ele tenha raça amarela, branca ou verde."

Eça de Queiroz analisou e compreendeu, em suas linhas gerais, os problemas do seu tempo, situou precisamente o papel de algumas nações, particularmente o da Inglaterra, e aceitou o debate daquilo que lhe parecia interessante ao homem de todas as latitudes. Se não forneceu as linhas integrais de todo um processo historico, e se teve, nas suas interpretações decaidas e erros, que o fizeram deformar, aqui e ali, a visão das coisas e dos homens, isso foi compensado, largamente, pela sua observação cuidadosa e pela inteireza com que transportou para a sua obra as grandes e definidoras linhas de uma sociedade em transição, mostrando-a, nas paginas da ficção, através de tipos e de situações, criticando-a, na correspondencia para a imprensa, com uma clareza que merece ainda hoje espanto. E' evidente que não foi um revolucionario, e que jamais, mesmo nos tempos em que, em companhia de Antero e Fontana, teve participação no movimento operario português, entendeu os seus motivos profundos, e nem levou adiante um papel que não lhe caberia por muitos motivos. Mas, na sua atividade de escritor, com uma firmeza rara, com exatidão exemplar muitas vezes, e sempre com um largo sentimento humano, exerceu a mais implacavel cri-

(Conclui na 16.a pag.)

CORINTIANS E PORTUGUESA DE DESPORTOS EM SENSACIONAL EMBATE, HOJE, NO PACAEMBU'

JACKSON NÃO JOGARA' — ESPERADA UMA GRANDE PARTIDA — ENTUSIASMO CONTAGIANTE ENTRE OS "LUSOS" — A FORMAÇÃO DOS 2 CONJUNTOS -- NOTAS

O publico esportivo da Paulicéia terá oportunidade de assistir hoje à tarde, a mais um sensacional cotejo pelo campeonato bandeirante. Trata-se de um prelio que prenderá a atenção de expectadores em todo o seu desenrolar, pois não deverão faltar lances emocionantes no cotejo entre Corintians e Portuguesa de Desportos, no Pacaembu.

O Corintians, em virtude de suas ultimas exibições negativas, não está credenciado a laurear-se vencedor, uma vez que a Portuguesa de Desportos surge com muitas possibilidades, pois, inegavelmente, vem apresentando melhor futebol que seu adversario de hoje. Sua defesa está bem entrosada, enquanto, no ataque, reside o ponto alto do conjunto. E' que Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão constituem valores exponenciais do futebol paulista e quiçá brasileiro, sabendo como resolverem uma partida através da conquista de tentos sobre tentos.

O Clube do Parque São Jorge não tem sido nada feliz em sua campanha no certame bandeirante. Ao contrario, está fazendo má figura, pois, somente conseguiu uma vitoria até aqui, tendo registrado inumeros empates, que acumularam diversos pontos no seu passivo, o que poderá decretar o seu afastamento, já no primeiro turno, em relação à conquista do titulo maximo.

O defeito apresentado pela vanguarda corintiana é a maior causa da "debacle" do conjunto. Claudio, contundido, não tem podido atuar em diversos prelios. Luizinho é o unico que consegue apresentar-se dentro do seu ritmo de jogo. Baltazar nada de pratico vem realizando Atravessa forma fisica das piores. Jackson, apesar de ser valor novo, ainda não se ambientou no conjunto e Noronha, falho, não agradou nas pelejas em que foi lançado.

Não havendo completo entendimento na vanguarda corintiana, dificilmente o quadro sairá do marasmo em que se encontra. Nilton, atual tecnico já verificou de perto os problemas da equipe. Naturalmente, deverá tomar providencias para sanar as falhas, colocando o Corintians em condições de tentar a reabilitação.

Entre os "lusos" reina enorme entusiasmo, pois, acreditam que conseguirão quebrar um velho "tabú". E' que em todos os prelios realizados nestes ultimos anos, o Corintians tem conseguido a vitoria. Agora, aproveitando-se de sua boa atuação dentro do certame, querem registrar um grande feito, vencendo o seu adversario por uma contagem que não deixe duvidas sobre sua superioridade frente ao alvi-negro.

OS QUADROS

Os dois quadros deverão jogar hoje com a seguinte constituição:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

PORT. DE DESPORTOS — Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

EFETUA-SE HOJE A REGATA INTERNACIONAL NA RAIA DE JURUBATUBA

ARGENTINOS, BRASILEIROS, PARAGUAIOS E URUGUAIOS NUMA ESPETACULAR DEMONSTRAÇÃO DA ESPECIALIDADE — OS DIRIGENTES DO IMPORTANTE CERTAME — OS INSCRITOS NAS PROVAS DO PROGRAMA

Os meios nauticos paulistas movimentar-se-ão na manhã de hoje em torno de um dos mais importantes empreendimentos destes ultimos tempos. A grande regata internacional em homenagem à patria vem prendendo ha varias semanas as atenções dos afeiçoados da salutar especialidade, esperando-se que elevado numero de esportistas rumem para a raia de Jurubatuba, situada no quilometro 29 da via Anchieta.

A Federação do Remo de São Paulo, no sentido de assegurar amplo exito do notavel empreendimento da nautica nacional convidou para participarem da reunião desta manhã os mais categorizados conjuntos da Argentina e do Uruguai, contando ainda com a contribuição não menos valiosa dos paraguaios, que praticamente vão iniciar nos grandes confrontos internacionais.

Trata-se do maior empreendimento destes ultimos tempos nos circulos do remo, podendo-se mesmo considerar um dos maiores torneios até hoje efetuados em nosso país, desde que a nobilitante especialidade vem sendo cultivada entre nós. Um panorama extraordinario estará reservado aos apreciadores do esporte do remo, sem duvida uma especialidade que tem experimentado progresso sobremodo convincente.

Entrará em disputa o troféu "Brasil", um dos mais valiosos premios até hoje instituidos para as competições nauticas efetuadas em nosso país. Deve-se esta oferta ao esportista dr. Natalino Mastrofrancisco, antigo praticante e grande entusiasta da modalidade que elegeu para suas praticas esportistas.

OS DIRIGENTES

A 3.a regata oficial, a ser disputada na manhã de hoje, com a inclusão de varias provas de carater internacional, será dirigida pelos seguintes esportistas:

Arbitro geral, Ariosto Buller Sout.— Juizes de saida: Joaquim Pereira de Castro, Adolfo Borchers; relator Carlos Lemcke. — Juizes de percurso — Pareos impares: Eurico Dias e Julio Pereira de Castro, relator. — Pareos pares: Eduardo de Tomasi e Gerino Bispo, relator.

Juizes de chegada: — Joaquim Xavier de Faria, Victor Leite Mamede, relator; Antonio Ziravello. — Comissão de regatas: Mario Grohmann Levy, Gaspar Tibau Junior, dr. Valter Buff, João Egisto Estevão Strata, Primo Bigliato. — Medicos: dr. Vasco Elias Rossi e dr. Reinaldo K. Bush.

OS INSCRITOS

Concluimos hoje a publicação dos inscritos nas diversas provas do programa, e que participarão do 11.o ao 15.o pareo, a saber:

11.o PAREO — A's 10,30 horas — Homenagem ao Libertador General José de San Martin — Troféu "Libertador General José de San Martin"", oferta do Consulado Geral da R. Argentina — 2.000 metros — Qualquer Classe — "Single Scull" liso.

Balisas:

1 — "Tietê" — Clube de regatas Tietê — Remador, Franco Brigati.

2 — "Noberto", com flamula — Associação Desportiva Floresta — Remador — Leonildo B. Correa.

3 — "Piauí", com flamula — Clube de Regatas Tietê — Remador, Helio Bertoldi.

4 — "NN" — Clube de Regatas La Marina — Argentina — Remador, Roberto Antonio Alferi.

5 — "Ariodante" — Associação Desportiva Floresta — Remador, Jabra Chaebo.

6 — "XX" — Clube de Regatas Rosario — Argentina.

7 — "Odair" — Clube de Regatas Vasco da Gama — Santos — Remador, Odair Faber.

8 — "TT" — Clube de Regatas Guahyba de Porto Alegre — R. R. do Sul — Remador, Regis Ribeiro Baldino.

9 — "AA" — Clube de Regatas Paysandu' — Uruguai — Remador, Juan A. Rodrigues.

10 — "BB" — Montevideo Rowing Club — Urugai — Remador, Miguel Seijas.

12.o PAREO — A's 10,45 horas — Homenagem ao General Artigas — Uruguai — 2.000 metros — Classe de Juniors — "Olt-rigger" liso a 2 remos com patrão.

Premio Extra: Troféu General Artigas, oferecido ao clube vencedor, pelo consul sr. Alfredo T. Ibarra.

Balisas:

1 — "Emboaçaba" — Associação Desportiva Floresta — Patrão, Luis Roldan; remadores, Vitor M. Guglierml, Modesto Guglierml.

2 — "NN" — Montevideo Rowing Club — Urugual — Patrão, Luiz A. Yerle; remadores, José Perez Pena, Jaime Boscia.

3 — "Gaturama", com flamula — Associação Desportiva Floresta — Patrão, Jacob Kaufmann; remadores, Miguel Zupo, Adib D. Jalene.

4 — "XX" — Club de Regatas San Nicolas — Argentina — Patrão, Alberto Faria; remadores, José Alberto Araudo, José Alberto Mazzolini.

5 — "P. França" — Clube de Regatas Tietê — Patrão, Wilson Correa; remadores, Walpy Wanderlinder, Leó Maniero.

13.o PAREO — A's 11 horas — Homenagem ao General Miranda — Venezuela — 2.000 metros — Classe de Juniors — "Olt-Rigger", liso a 4 remos sem patrão.

Balisas:

1 — "Nelson de Aquino" — Associação Desportiva Floresta — Remadores, Carlos Zuppo, Renato Laranjeira, Nelson de Morais, Rui Pinto.

2 — "NN" — Clube de Regatas La Marina — Argentina.

3 — "XX" — Clube de Regatas Rosario — Argentina.

4 — "Ibirapuera" Clube de Regatas Tietê — Remadores, Alberto Musserian, Domingos Quilici, Pedro Bari Neto, Gricha Isaac Shamis.

5 — "Ziravello", com flamula — Associação Desportiva Floresta — Remadores, Carlos B. Silva, Modesto Zuppo, Miguel A. Laporta, Valdemar Guazzo.

6 — "AA" — Clube Nacional de Regatas — Uruguai — Remadores, Rodolfo Storace, Miguel P. Ruibno, Carlo Koncke, José P. Rramburu'.

14.o PAREO — A's 11,15 horas — Homenagem à O'Higgins — Chile — 2.000 metros — Qualquer Classe — "Double Scull" liso.

Premio extra: Medalhas de prata aos vencedores, oferta do Consulado Geral do Paraguai.

Balisas:

1 — "NN" — Clube de Regatas M'Biguá — Paraguai — Remadores, Miguel Angel Rabl, Alberto von Schmeling.

2 — "João de Lorenzo" — Associação Desportiva Floresta — Remadores, Jabra Chaebo, Leonildo B. Correa.

3 — "XX" — Montevidéo Rowing Club — Uruguai — Remadores, Miguel Seijas, Julio Robles.

4 — "Dr. Maximiliano Ximenex" — S. C. Corintians Paulista — Remadores, Primo Bigliato, Mario Pinto.

5 — "Duque de Caxias", com flamula — Associação Desportiva Floresta — Remadores, Estanislau Furmankiewsez, Antonio Campos.

6 — "Itau" — Clube de Regatas Tietê — Remadores, Dalton C. de Melo, João Darezzo.

7 — "TT" — Gremio Nautico União — R. G. do Sul.

8 — "José Ferreira" — Clube de Regatas Vasco da Gama — Santos — Remadores, João Estores, Severino Pereira.

9 — "Nhandari", com flamula — Clube de Regatas Tietê — Remadores, Helio Bertoldi, Reinaldo de Paula Junior.

15.o PAREO — A's 11,30 horas — Prova Classica — Romenagem à Patria — Primeira disputa do "Trofêu Brasil" — 2.000 metros — Qualquer Classe — "Out-Rigger" — liso a 8 remos.

Balisas:

1 — "Nelson" — Associação Desportiva Floresta — Patrão, Luiz Roldan; remadores, Oscar Funk, Otocho de Melo, Nelson de Moraes, Renato Laranjeira, Valter, Herbst, Rui Pinto, Carlos Zuppo, Romulo Camin.

2 — "Tietê" — Associação Atlética São Paulo — Patrão, dr. Mario Queiroz; remadores, Rolando de Castro, Guetnher Haunes, José Ramalho, Eden José Simon, Arnaldo Tescari, Caio de Castro, Decio de Castro, Eduardo de Castro.

3 — "Dr. Ludovico Peres" — S. C. Corintians Paulista — Patrão, Osorio Ferreira; remadores, Antonio Sandes, Carlos de Lion, Dante Mani, Wilson Truzzi Nogueira, Candido dos Santos, Cecero Ecide, Lionel Rovito, Geraldo Trindade de Morais.

4 — "AA. São Paulo" — Clube de Regatas Tietê — Patrão, Menotti Menutti Junior; remadores, Max Cagnoni, Helcio Montovani, Guilherme Kranet, dr. Otavio Luiz Coelho, Eberhard Schellenberger, Reynold Jean, Moacir Elias, Urbano Pires Neto.

Interessante torneio atletico na tarde de hoje

Os mais destacados militantes da classe de "novos" frente aos "ases" da Colonia Japonesa — Reina entusiasmo entre os niponicos — Possibilidades de bons resultados técnicos — O programa e recordes

Os afeiçoados do esporte-base terão na tarde de hoje mais um sugestivo acontecimento desta especialidade, ocasião em que se estabelecerá um confronto promissor entre os militantes da classe de "novos" e os atletas pertencentes aos diversos nucleos da colonia japonesa radicada em nosso Estado.

Esta competição, efetuada várias vezes com exito excepcional, foi interrompida durante a vigência da conflagração mundial, periodo em que foram impostas várias restricões aos suditos da terra do Sol Nascente. Restabelecida a situação da colonia niponica no Estado, entre outras iniciativas congeneres, teremos agora novos e interessantes concursos esportivos com a participação dos japoneses.

Os indices técnicos que constituem a tabela de recordes do certame desta tarde, a despeito de encerrar uma série de "performances" de particular significação, poderão ser melhorados, pois, para tanto concorrerá o progresso experimentado nestes ultimos tempos, quer entre os componentes da classe de "novos", quer entre os integrantes dos diversos nucleos da colonia niponica.

A competição terá lugar na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, para onde certamente convergirão as atenções dos apreciadores das bôas demonstrações do esporte-base de nossa terra. E' de se esperar o comparecimento de uma assistencia recorde às amplas instalações da praça de esportes do grêmio "vermelhinho", pois este emprendimento teve grande repercursão no seio da colonia japonesa.

O PROGRAMA

A competição desta tarde, na pista do Clube de Regatas Tietê, estará subordinada ao seguinte horario:

Às 14 horas — 100 metros rasos — final; salto com vara e arremesso do martelo.

Às 14,30 horas — 400 metros rasos — final.

Às 14,50 horas — Salto em extensão e arremesso do disco.

Às 15 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 15,30 horas — 110 metros com barreiras — final

Às 15,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

Às 16 horas — 800 metros rasos — final.

Às 16,30 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — final; salto triplice e arremesso do dardo.

Às 17 horas — 5.000 metros rasos — final.

Às 17,30 horas — Revezamento de 4 x 400 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas a serem disputadas na tarde de hoje os seguintes indices técnicos:

100 metros rasos — Ariovaldo Muniz — F.P.A. — 11"3 — 12-937. Walter Melo — F.P.A. — 11"3 — 12-9-37.

400 metros rasos — Sadame Bine — Colonia — 51"3 — .... 17-9-39.

800 metros rasos — A ser estabelecido.

1.500 metros rasos — Durval Mielli — F.P.A. — 4'19"6 — 11-9-32.

5.000 metros rasos — Alcides Machado — F.P.A. — 16"29"4 — 12-9-37.

110 metros com barreiras (1,06) — Carlos Bresch — F.P.A. — 15"6 — 11-9-38.

Revezamento de 4 x 100 metros — Turma da Federação Paulista de Atletismo — (Nestor C. B. Tavares — Luiz Loureiro — Fabio Azambuja — João Ercole) — 44"5 17-9-39.

Revezamento de 4 x 400 metros — Turma da Federação Paulista de Atletismo — (Leonidas Mazur — Osvaldo Banzani — Alvaro Lopes — Alberto Saad) — 3 32"2 — 17-9-39.

Salto em altura — Kaharo Oti — Colonia — 1,85 — 17-8-39.

Salto com vara — Noborh Ishida — Colonia — 3,70 — 11-9-38.

Salto Triplice — Yoshiaki Nyiata — Colonia — 13,63 — 17-9-39.

Salto em extensão — Muritaka Matzubara — Colonia — 6,78 — 17-9-39.

Arremesso do peso (7.257) — Tamaoki — Colonia — 12,75 — 17-9-39.

Arremesso do dardo (800 grs) — Toashiaho Makino — Colonia — 56,22 — 11-9-38.

Arremesso do disco (2 ks) — Armando Carlipp — F.P.A. — 37,22 — 11-9-38.

Arremesso do martelo (5 ks) — A ser estabelecido.

O PALMEIRAS DERROTOU O NACIONAL PELA CONTAGEM DE SEIS A ZERO

O "RABEIRA" DO CAMPEONATO NÃO RESISTIU AO ALVI-VERDE — DETALHES DO PRELIO — VARIAS

Ontem, à tarde, no Pacaembu', jogaram as equipes do Palmeiras e do Nacional. O prelio veio a terminar com um facil triunfo do conjunto alvi-verde, que não encontrou dificuldade em infligir ao adversario o contundente revés por seis tentos a zero.

Trata-se de mais uma "goleada" sofrida pelo clube da rua Comendador Souza. O Nacional este ano caminha a passos largos para a segunda divisão, porque, a exemplo do Comercial, no ultimo certame, nada tem feito a fim de justificar a sua permanência na primeira divisão.

Ainda ontem, pudemos assistir a mais uma atuação decepcionante dos pupilos de Caetano de Domenico. A não ser nos minutos iniciais do prelio, quando o Nacional deu a impressão de que faria algo, nada mais realizou, já que o Palmeiras, nessa altura, conquistando dois tentos, um por intermedio de Montagnoli e outro de Brandãozinho, colocou ponto final naquele entusiasmo passageiro dos "nacionalistas", para dominar seu adversario, ampliando a contagem por intermedio de Rodrigues, ao cobrar uma penalidade maxima, muito bem apitada pelo arbitro do encontro.

No segundo periodo, quando se pensava numa possivel reação do Nacional, foi constatada a mesma ineficiencia do seu conjunto. O Palmeiras, portanto, não teve dificuldade em dominar amplamente seu adversario, conquistando mais três tentos por intermedio de Montagnoli, Rodrigues e Jair. A partir da marcação do sexto tento, a equipe palmeirense começou a fazer jogo classico, sem que os companheiros de Furlan, o maior homem do Nacional no gramado, pudessem esboçar qualquer reação, dando impressão de que se conformavam com a derrota.

OS CONJUNTOS

Os dois quadros jogaram com as seguintes formações:

PALMEIRAS — Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Luiz Vila e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

NACIONAL — Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Rivetl e Henrique; Placido, Charuto, Umberto Elsson e Ivan.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Mr. Eason, arbitro do prelio, teve atuação regular.

A renda foi das melhores, considerando-se a fraqueza do quadro do Nacional. Cr$ 74.145,00, eis o resultado financeiro apurado.

Na preliminar a vitoria ainda pertenceu ao Palmeiras, pela elevada contagem de cinco a um.

Locais e arbitros para os embates de hoje

O campeonato paulista prosseguirá na tarde de hoje. Eis os jogos, locais e arbitros da rodada:

XV DE NOVEMBRO x SÃO PAULO — Local: Piracicaba. Juiz: Mr. Eason.

CORINTIANS x PORTUGUESA DE DESPORTOS — Local: Pacaembu. Juiz: Mr. Bradley.

GUARANI x JUVENTUS — Local: Campinas. Juiz: Mr. Rowley.

SANTOS x JABAQUARA — Local: Santos. Juiz: Mr. Deakin.

VELHO MAL

O esporte amador, nas suas mais variadas especialidades, em sua caminhada realizadora através dos tempos, tem se defrontado com uma serie interminavel de obstaculos, alguns deles facilmente superaveis, enquanto que outros se apresentam quase que intransponiveis, a despeito da boa vontade que sempre animou os mentores das atividades desenvolvidas entre nós.

Estamos agora em franca preparação para a proxima disputa do certame mundial de cestobol. O nosso país, possuidor de uma das melhores equipes do continente, integrada por titulares que deram provas indiscutiveis de seu valor, é um dos mais categorizados concorrentes ao importante certame que terá seu desenvolvimento em Buenos Aires.

No sentido de estabelecer um clima favoravel ao desenvolvimento das atividades preparatorias, deliberou a entidade maxima do cestobol brasileiro organizar uma concentração dos "ases" escolhidos por Moacir Daiuto. Todos os titulares selecionados foram imediatamente concentrados na Ilha das Enxadas, um local deveras interessante para um periodo de preparação intensiva.

Os trabalhos decorrem de maneira satisfatoria, entretanto, tem imposto a alguns titulares sacrificios imensos. Por exemplo, podemos citar os casos de Alfredo e Celso Meier, dois titulares de primeira grandeza que, pelas suas excepcionais qualidades, foram desde logo escolhidos pelo "coach" nacional e concentrados juntamente com os demais.

Acontece, porem, que aqueles dois "ases" não tiveram ainda suas requisições devidamente regularizadas, sendo por isso obrigados a realizarem penosas viagens diarias até o centro de preparação, com graves danos para suas condições fisicas. Até o momento que redigimos esta nota, não haviam ainda os proceres do cestobol nacional decidido nada sobre a dispensa de Alfredo e Celso nas corporações em que servem, o que traduz displicencia de nossas autoridades esportivas e pouco patriotismo dos responsaveis pelos destinos da especialidade. — V.

CAMPEONATO DE HANDEBOL

Apenas uma partida dará hoje prosseguimento ao certame

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol da presente temporada, será realizada hoje mais uma rodada, da qual consta apenas um jogo, devendo defrontar-se a equipe da Associação de Cultura Fisica "B" e o conjunto do Clube Ginastico Paulista "B". O jogo que será realizado às 15 horas, no campo do Esporte Clube Pinheiros.

Os quadros estão assim organizados:

Associação de Cultura Fisica "B": — Oliveira, Valleta, Adolfo, Dilé, Scharf, Roth, Ossy, Paulo, Valentin, Faria, Erich e os reservas Kindermann, Ferreira, Killian, J. Moreno, Almir, Bolão, Zacharias, Will e Meif.

Clube Ginastico Paulista "B": Theo, Laronga e Bernardino, Helling, Stegmann, Thies, Georginho, Canhoto, Orlando, Bremer e Otavio e os reservas, Adão, Ince, Nullo, Maneco, Paulino, Hollander.

A arbitragem estará a cargo do sr. Paulo Hanthschick, sendo representante da F. P. H. o sr. Osvaldo Lange.

PUNHOBOL EM CURITIBA

A convite de um clube esportivo curitibano, seguiu para Curitiba uma turma de Punhobol, representando a Federação Paulista de Handebol e Punhobol, a fim de tomar parte num torneio com varias equipes do Estado de Santa Catarina, em comemoração do 60.o aniversario de fundação da Sociedade de Cultura Fisica "Duque de Caxias", de Curitiba.

A delegação seguiu assim organizada: Representante da F. P. H., Italo Buzzini: jogadores: Wellbaun, Kraff, Brandth, Helmut, Schulz, Hulls, Muts e Antanas.

PELO S.. PAULO F. C.

Jogo São Paulo Futebol Clube vs. XV de Novembro — Hoje à tarde em Piracicaba.

Caravana — Na impossibilidade de conseguir vagões especiais na Estrada de Ferro não haverá caravana. A fim de facilitar aos interessados damos abaixo os horarios e preços das passagens de trens para aquela cidade:

Dia 8 — trem às 8.25.

Preços: passagens de excursão — 1.a Classe — Cr $87,90 — 2.a Classe — Cr$ 46,20; valendo a volta até 2.a feira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7. — O jogador Camano, recente conquista do Fluminense, esteve nas Laranjeiras, onde se exercitou em ligeiro bate-bola. A impressão deixada pelo avante portenho foi das melhores e a direção tecnica do clube de Alvaro Chaves resolveu que ele faça sua estréia contra o Canto do Rio.

—— O Conselho Nacional de Desportos, dentro de alguns dias, irá discutir novo projeto de lei de transferencia de jogadores de futebol — profissionais, não-amadores e amadores — que foi elaborado pela Confederação Brasileira de Desportos, que deseja poder executa-lo, em todo o país, a partir do proximo ano, inclusive.

Releva notar, entretanto, que, sob certos aspectos, seja qual for a nova lei de transferencia, ela não existirá de modo algum para os clubes paulistas e cariocas, que, recentemente, firmaram um convenio, obrigando-se a não se interessar por qualquer jogador de futebol, sem consentimento da associação de origem. Não será preciso esclarecer — pois isto é obvio — que esta obrigação existe apenas em relação aos clubes que firmaram o convenio. Não se pode, todavia, negar que, pela sua expressão, pelas suas possibilidades financeiras, os gremios participantes desse acordo exercerão grande influencia, notadamente no terreno profissional, visto como as organizações de outros Estados jamais estarão em condições de oferecer o minimo que eles oferecem, atualmente, aos seus jogadores. Estes se acham totalmente presos aos seus atuais clubes, dos quais dependem inteiramente. Qualquer beneficios que, acaso, a lei de transferencia estabelecer, serão inoperantes.

Neste particular, o convenio, por antecipação, matou a lei de transferencia.

5 POR DIA...

1 — Por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol de 38, na França, em Paris, Ademar Pimenta fez coisas... Entre outras: no 1.o treino somente Batatais e Walter, nas verdadeiras posições! Estes os quadros: Batatais; Argemiro e Roberto; Luizinho, Leonidas e Romeu; Brito, Jaú, Domingos, Afonso e Machado! Outro: Walter; Patesco e Lopes; Niginho, Hercules e Peracio; Brandão, Martim, Nariz, Zezé e Tim... O Pimenta era um numero...

*

2 — Um dos grandes nomes do pedestrianismo sul-continental foi o de José Ribas. Nascido no Brasil foi para a Argentina, ainda criança. E, na Argentina, tornou-se atleta de valor. Em 22, a convite da C.B.D. participou dos Jogos Latinos-Americanos na turma brasileira. Entre outros, enfrentou o famoso Manoel Plaza. Regressando a Buenos Aires, naturalizou-se argentino. E, como argentino, bateu dois recordes mundiais de corrida: o de 2 horas, com 34.435 metros e o dos .... 30.000 metros, em 1 hora, 40 minutos, 57 segundos 6/10.

*

3 — Quando Joe Louis venceu Braddock (37) tornando-se o 15.o campeão mundial de todos os pesos, em Berlim, Max Schmeling, em entrevista coletiva à imprensa, depois de varias considerações, asseverou "que ficara provado que ele, Schmeling, era o campeão mundial, e não Joe". E assim concluiu: "... enfim eu sou vencedor decisivo, e por nocaute, de Joe Louis. Sou o campeão. A não ser que me considerem super-campeão". Mas, logo em 938, Joe pôs Schmeling a nocaute, e no primeiro assalto...

*

4 — O 1.o Campeonato Carioca de Bola ao Cesto realizou-se em 1919. Triunfou o C. R. Flamengo. Depois, a seguir, o Fluminense venceu 8 campeonatos! De 20 a 27.

*

5 — A maior contagem, em um só jogo de futebol, na Inglaterra, pertence ao famoso Joe Payne. Jogando no Luton Town, contra o Bristol Revers, em abril de 1936, marcou 10 gols. — L. S.

Foram bem disputadas as lutas da rodada de abertura do Campeonato Paulista de Pugilismo

Espetacular vitoria de Sebastião Silva por nocaute — Pedro Galasso prejudicado pela decisão dos jurados — Transcorrer das pelejas — Escalação das refregas da 2.a rodada



Sebastião Silva, otimo peso meio-pesado da S. E. Palmeiras

Com a presença de apreciavel numero de afeiçoados do esporte das luvas, teve inicio anteontem o Campeonato Paulista de Pugilismo (qualquer classe), que está sendo levado a efeito pela entidade bandeirante.

A rodada de abertura do magno certame foi disputada no ringue armado na quadra coberta de tenis do ginasio do Pacaembú, sendo bem disputadas as pelejas constantes do programa.

Entre os amadores escalados para a reunião inaugural, apenas houve um faltoso, João G. Martinez, do S. Paulo F. C., que não compareceu por estar ausente da capital.

As refregas foram bm disputadas, demonstrando os contendores encontrarem-se em perfeita forma, fato que atesta o interesse e empenho dos participantes pela conquista do titulo de campeão.

Sebastião Silva, da S. E. Palmeiras, que dia a dia vem apresentando acentuados progressos, conquistou espetacular vitoria, derrotando Valdomiro Klubunder, do E. C. Corintians Paulista, no 1.o assalto, por nocaute.

O amador palmeirense evidenciou encontrar-se em excelente forma e, dotado de potente golpe, está ele credenciado a obter o almejado titulo.

Silvio Ciquilo, do Nacional E. C., suplantou Antonio de Freitas, do S. Paulo F. C., por nocaute-tecnico, no 3.o assalto, todavia, julgamos ter sido um tanto precipitada a decisão do arbitro, pois o sampaulino ,apesar de grogue, não estava em precarias condições fisicas.

Não pretendemos, com isso, desmerecer da vitoria do defensor do Nacional, cujo triunfo já estava assegurado por dilatada margem de pontos.

Vitoria discutivel foi adjudicada a Elieser Montenegro, da A. A. Guaraní, que se defrontou com Pedro Galasso, do S. Paulo F. C., visivelmente prejudicado pela decisão proferida pelos jurados.

Murad Kizirian, magnifico representante do Sta. Marina F. C., colheu expressiva vitoria ao sobrepujar Nelson F. Martins, do C. E. da Penha, não obstante o penhense ter se revelado um digno adversario.

Defrontando-se com o veterano Valdomiro Melo ,da A. A. Guaraní, Helcio Carneiro um novato do S. Paulo F. C. conseguiu suplanta-lo por relativa diferença de pontos.

A peleja mais fraca desta rodada foi travada entre Alexandre Dib, do C. E. da Penha, e Otavio Lucas, da A. A. Guaraní. Os antagonistas foram falhos em tecnica e espirito combativo.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

As pelejas da 1.a rodada apresentaram os seguintes resultados gerais.

1.a luta — Peso mosca

Helcio Carneiro (S. Paulo) vs. Valdomiro Melo (Guaraní). Vencedor Helcio Carneiro, por relativa margem de pontos.

2.a luta — Peso galo

Jaime Fontes (Floresta) vs.

(Conclui na 12.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NADA RESOLVIDO — Durante a reunião dos clubes paulistas e cariocas, em principio, ficou assentada proposta do dr. Paulo de Carvalho, sobre a possibilidade de fazer-se um rodizio entre os arbitros ingleses que militam em São Paulo e no Rio. A ideia logo tomou vulto. Todavia, até agora nada de pratico surgiu a respeito.

• • •

MARIN REAPARECERA' — Marin, jovem jogador do São Paulo, domingo, contra o Ipiranga, não pôde jogar no quadro de aspirantes. Sua falta foi sentida, uma vez que o ataque tricolor não conseguiu apresentar bôa atuação. Hoje, no entretanto, Marin estará a postos, pois já se refez da contusão que o afastou do conjunto dos "cascudos".

• • •

JACKSON ENGESSOU O PE' — No ultimo treino do Corintians, Jackson, ao entrar em uma jogada perigosa, foi atingido, tendo que abandonar o gramado. Hoje, contra a Portuguesa de Desportos, o avante paranaense não jogará pelo Corintians, pois teve que engessar o pé.

• • •

NILTON COM GRANDE RESPONSABILIDADE — Nilton, no torneio Rio-São Paulo, como tecnico, conduziu o Corintians à vitoria. Por esse motivo, os mentores corintianos, diante dos constantes insucessos, resolveram entregar o conjunto titular às mãos de Nilton. A responsabilidade do zagueiro é enorme, porquê o conjunto está com o moral algo abalado.

ANIMAIS DE PRIMEIRA TURMA DISPUTAM HOJE EM CIDADE JARDIM O GRANDE "HANDICAP" "JOCKEY CLUB"

A PARELHA HIRON-DOCEAMARGO ENFRENTARA' KATHLEEN LAVINIA, LINDO PIAL, CALIFA, DARWIN, RONCADOR E LUMIAR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Está à vista mais um grande festival turfistico. A jornada de logo mais, em Cidade Jardim, tem tudo para agradar.

Em numero de oito são as carreiras de hoje. Todas equilibradas, com um bom numero de inscrições e prometendo grandes disputas e melhores finais.

A prova de maior importancia é o "handicap" de ocasião, premio "Jockey Club" agora com a elevada dotação de 80 mil cruzeiros e reunindo tudo o que de melhor possuimos no momento, em atividade, em nossas pistas. A parelha Hiron-Doceamargo, credenciada por soberbas atuações, enfrentará na milha Kathleen Lavinia, Lindo Pial, Califa, Darwin, Roncador e Lumiar.

Os pensionistas de Dedé são os favoritos da "catedra", mas é sabido que sustentarão um compromisso dos mais dificeis. A inglesa reaparece bem e o Lindo Pial voltou a trabalhar de forma soberba. Das possibilidades de Roncador fala alto a sua atuação naqueles 1.200 metros. O estreante Darwin, credenciado e bem; o Lumiar com um apronto de menos de 50" e o Califa, leve como vai, não pódem ficar à margem das cogitações.

Promete sensação o "handicap" desta tarde.

INFORMES

Encontrarão os leitores, abaixo os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist 1.400 metros.

Ks.
(1 Cauim, V. Pinheiro . . 56
1(
(2 Chica Mulata, Sobreiro 52
(3 Odecam, R. Zamudio . 56
2(
(4 Mirasol, L. Osorio . .. 54
(5 Stainless, M. Cataldi .. 52
3(
(6 Pagode, P. Vaz 58
(7 Pampeiro, Madalena .. 56
4(
(8 Galopando, E. Garcia . 58

Pareo cheio e dificil. Nossa preferencia está, porem, com Cauim, que anda muito bem e está em companhia dentro dos seus recursos. A dupla deve ser procurada entre Odecam e Pagoue, ambos grandes concorrentes. Stainless anda bem e gosta do tiro mas na mão desse aprendiz.. Galopando retorna melhor e Mirasol não correu mal na ultima apresentação, podendo agora aparecer. Pampeiro e Chica Mulata parecem fraquinhos.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Araguaya, O. Rosa . . . 56
(2 Laffite, L. González . . 56
2(
(3 Top. Imperial, L. Osorio 56
(4 Acafim, J. Alves 55
3(
(5 Crioula, R. Zamudio . 54
(6 Troia, P. Vaz 54
4(
(7 Sem Medo, Signoretti . 56

Em qualquer raia, Araguaya dificilmente será batido. Anda como nunca esse filho de Sultan. Boa indicação para a dupla é Laffite, mas Troia, em grande forma e na mão do Pierre, perfila-se como adversarias de primeira grandeza. Topazio Imperial trabalhou bem e deve agora fazer boa figura. Acafim está correndo muito. A turma está forte, mas vale alguns boletos. Sem Medo subiu e pouco deverá pretender. Crioula é apenas ligeira.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Javali, O. Reichel . . . 56
(2 Gostosão, O. Rosa . . . 58
2(
(3 Alvor, I. Pinheiro . .. 58
(4 Irish Star, L. González 58
3(
(5 Banjo, P. Vaz 58
(6 Edacelera, E. Garcia . 54
4(
(7 Corsario Negro, L. Osorio 58

Outro pareo equilibrado à vista, Edacelera-Gostosão, a formula de maiores possibilidades. A ordem pode ser ao inverso. Javali, que anda "voando", vale como grande diferença daquele duo. Irish Star, outro que anda correndo muito e grande concorrente, notadamente na mão do González. Alvor vai estrear em bom estado. Veio da Gavea onde sempre figurou em boa turma. Banjo decaiu algo e Corsario Negro esteve atuando na Gavea, sem grande sucesso.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Strenua, P. Vaz . . . 56
(2 Exquisita, O. Reichel .. 58
2(
(3 Artuella, E Garcia . . 52
(4 Dona Inês, W. O. Silva 56
3(
(5 Deriva, R. Olguin . .. 54
(6 Celeuma, J. Alves . . 54
4(
(7 Sunny, R. Zamudio .. 52

Tão facil a ultima vitoria de Strenua, em turma ainda mais reforçada, que o seu sucesso, aqui, tem ares de coisa obrigatoria. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Dona Inês, que anda muito bem, como Exquisita, que retorna com bons privados, ou ainda Sunny, que está sendo "escondido" e esperando uma oportunidade Artuelia retorna em estado animador, mas em turma não muito de seu agrado. Deriva está em turma forte e Celeuma decaiu algo.

5.o PAREO — "Compulsorio" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Vagabond, R. Benitez . 58
" Galharda, Françoso . . 48
(2 Artilheiro, C. Bini . . 58
2(
(3 Helena, J. P. Sousa . 56
(4 Esperado, L. Osorio . . 54
3(
(5 Eva, S. Godoy 52
(6 Bloqueio, J. Nascimento 54
4(7 Honos, E. Garcia 52
(8 Bertucio, R. Olguin .. 52

Pareo de matunguinhos misturados com outros velhos, aleijados e decadentes. Não é facil a escolha de um prognostico mais ou menos seguro, mas o retrospecto fala alto em favor de Galharda. Artilheiro, que é melhorzinho, constitui concorrente de grande respeito. Esperado anda bem, mas seu rendimento na grama é menor. Helena não está em má companhia e é depositaria de esperanças. Eva não anda grande coisa e Bloqueio retorna algo melhor. Bertucio está correndo pouco e Honos é manhoso, não inspirando confiança.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Drop, O. Rosa 58
1(
(2 Catumbi, L Osorio . . 58
(3 Chana, P. Vaz 56
2(
(4 Prince D'Or, O. Santos 54
(5 Buzaid, A. Nobrega . . 58
3(6 Dehés, J. Alves 54
(7 Porsicanta, D. Garcia .54
(8 Solariha, Signoretti .. 56
4(9 Jaty, J. Nascimento .. 56
(10 Madrugadora, W.O.Silva 56

Chegou a vez de Drop. Não podia andar melhor e ha uma semana já perdeu um pareo sem nome. Chana, em periodo de progresso, vale como boa carta para o segundo posto. Solarina sabe correr mais do que demonstrou na ultima apresentação e, bem conduzida, deve figurar. Buzaid é ligeiro. Só se folgar na primeira fase. Dehés não tem corrido mal e pode aparecer no marcador, Jaty anda "escondida". Madrugadora esteve em descanso. Na turma é sempre perigosa. Fraquinhos são Catumbi, Prince D'Or e Porsicanta.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Hiron, L. González . . 56
" Doceamargo, P. Vaz . . 56
(2 Kathl. Lavinia. O. Rosa 60
2(
(3 Literal, n|correrá .. 53
(4 Lindo Pial, E. Garcia . 56
3(
(5 Califa, R. Olguin . . . 48
(6 Darwin, O. Reichel . . 59
4(7 Roncador, V. Pinheiro . 54
(8 Lumiar, R. Pacheco .. 53

Chegamos à loteria da tarde Na verdade, porem, nosso voto está francamente com a parelha n. 1, parecendo Doceamargo a maior figura. Nem mesmo a dobradinha nos surpreenderia. Temos em alta conta o Lindo Pial e o preferimos para a dupla Roncador, que correu muito naqueles 1.200, tem de ser encarado como grande inimigo daquela formula nossa preferida. Kathleen Lavinia reaparece bem, mas os quilos altos não são de seu agrado. Darwin vai estrear com bons privados. Na Gavea já demonstrou que é de corrida. Lumiar está em turma forte, mas anda muito bem, valendo alguns boletos pela poule alta. Califa não é facil aparecer.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Liverpool, L. González . 56
1(
(2 Bessy, R. Zamudio . . 54
(3 Luzitano, L. Osorio . . 56
2(4 Guabiju', Françoso . . 56
(5 Limeira, J. Alves . .. 54
(6 Louveira, P. Vaz . . . 54
3(7 Mazuma, R. Pacheco .. 54
(8 Colon, J. P. Sousa . . 56
(9 Irtaca, A. Altran . .. 54
4(10 Byron, D. Garcia . . 56
(" Escama, Signoretti . . 54

Pareo cheio, mas inteiramente favoravel a Liverpool e Luzitano, não sendo facil a escolha do mais provavel ganhador. Por palpite, Luzitano para a ponta. Louveira ganhou bem ha uma semana e embora subindo de turma, deve ser olhada como concorrente de respeito. Limeira melhorou alguma coisa e Byron não tem corrido de todo mal, não devendo ficar de todo esquecido. Mazuma só tem ligeireza e Colon não anda lá essas coisas. Vale pouco o estreante Guabiju'. Os demais estão aqui deslocados.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CAUIM	ODECAM	PAGODE
ARAGUAYA	LAFFITE	TROIA
EDACELERA	GOSTOSÃO	JAVALI
STRENUA	DONA INÊS	EXQUISITA
GALHARDA	ARTILHEIRO	ESPERADO
DROP	CHANA	SOLARINA
DOCEAMARGO	LINDO PIAL	RONCADOR
LUZITANO	LIVERPOOL	LOUVEIRA

PATRIARCHA ESTREOU GANHANDO O "HANDICAP"

Correspondeu o filho de Petrarcha ao grande favoritismo — Caluba surpreendeu com sua vitoria no melhor pareo de nacionais — Durango Kid, Reservista, Rabisco, Alcalina e Islecle, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais -- Notas

Cidade Jardim apanhou ontem uma assistencia numerosa e entusiasta. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e a casa de poules recolheu uma cifra que põe a Sociedade a salvo de qualquer deficit.

A reunião não foi de todo favoravel à catedra. Com as honras de favorito ganharam apenas Durango Kid e Patriarcha.

DURANGO KID GANHOU A ELIMINATORIA

Feito favorito do publico apostador Durango Kid não teve grande trabalho para deixar a turma de perdedores da geração.

Na altura dos 300 metros, já trazia praticamente dominada a situação.

Sargento Junior acusando bons progressos formou a dupla e Buonaparte entrou em terceiro, fora de marcador.

RESERVISTA DE PONTA A PONTA

Reservista ganhou de laço a laço, por varios corpos e sem se aperceber da presença dos adversarios.

Portou-se bem a Discada, que formou a dupla, entrando descolocado o favorito Aprumado.

RABISCO GANHOU AGORA

Rabisco levou a melhor no pareo dos 4 anos bons ganhadores. A poule foi astronomica.

Os favoritos Cassungo e Maganão serviram de escudeiros ao pilotado de Olavo Rosa, completando o primeiro o marcador.

ALCALINA-A.B C.

Alcalina, que retornou de São Vicente em estado impecavel ganhou bem o quarto pareo.

A.B.C., que desmontou o seu piloto por 2 vezes, quando saiu a raia para a apresentação, fez tambem diabruras na fita, mas portou-se bem e logrou um segundo recomendativo.

A "33" foi bem recebida pelos poucos que acertaram — 259 por 10.

A ARTE DE CALUBA

Decididamente, o Caluba de ontem só tinha o nome de Caluba de há uma semana, quando perdeu feio para Xalimar, Hamlet, Hanover e Bailarino. O de ontem tinha vontade de correr, tinha fome de vitoria e pouco lhe importou que no mesmo pareo estivessem Xalimar, Hamlet e Bailarino. Não ganhou por muito porque não quis, mas meteu 103.1|2 para a milha de areia macia e deu uma poule de 208 à aqueles que previram a sua arte.

Cancioneiro e Bailarino lutaram muito para o segundo posto, tendo o olho mecanico revelado vantagem a favor do pilotado de Roberto Olguin.

PATRIARCHA NO "HANDICAP" CENTRAL

Estreou com as honras de favorito e correspondeu inteiramente o platino Patriarcha. Correu acomodado até os primeiros metros da reta e ali se fez presente, tomando a dianteira. Não mais deu susto.

Evadne esteve sempre entre os primeiros e entrou em segundo lugar, decepcionando inteiramente o Old Fashion, tido em alta conta por seus responsaveis.

ISLECLE REAPARECEU GANHANDO

O aprendiz J. P. Souza, que já havia levado ao vencedor o arteiro Caluba, deu boa direção a Islecle e logrou mais um sucesso. O gaucho ganhou sem dar susto.

O favorito Pinhal tendo uma carreira desfavoravel ainda formou a dupla.

Urubitinga que fez todo o train defendeu como poude o terceiro posto, do ataque de Islecha.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais, dos diversos pareos de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Durango Kid, 53 ks., J. Alves; 2.o Sargento Jr., 55 ks., P. Vaz; 3.o Buonaparte, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 4.o Jaspe Real, 55 1|2 ks., A. Neri; 5.o Magé, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o Sarau, 56 ks., T. O. Silva. Tempo: 97". Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (24) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr5 14,00. Movimento Cr$ 506.430,00. Tratador: P. Casella. Proprietario: Roberto Maluf — Criador: Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss e Minon.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Buonaparte	100,00	12	54,00
3	Magé	68,00	13	186,00
4	Sarau	1.124,00	14	73,00
5	Sargento Junior .	29,00	23	48,00
6	Jaspe	63,00	34	76,00
			33	1.639,00
			44	167,00

Facil vitoria de Durango Kid. Sargento Jr. em segundo.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Reservista, 56 ks., J. Alves; 2.o Discada, 52 ks., F. Sobreiro; 3.o Aprumado, 56 ks., W. Mazalla; 4.o Ouro Fino, 54 ks., O. Santos; 5.o Dona Bôa, 56 ks., P. Mauzzan; 6.o Friaça, 54 1|2 ks., S. Godoy. Não correram: Moldura e Brioso. Tempo: 103 5|10 — Rateios: Vencedor Cr$ 24,00; dupla (13) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 629.640,00. Tratador: M. Arouca. Proprietario: Stud Rio Preto. Criador: Osvaldo Guthell.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Acreano e Saican.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Aprumado	20,00	12	25,00
3	Dona Bôa	112,00	14	53,00
4	Discada	56,00	23	43,00
5	Ouro Fino	604,00	24	91,00
6	Friaça	141,00	34	236,00
			22	111,00
			33	1.305,00

Reservista de laço a laço. Discada formou a dupla.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Rabisco, 56 ks., O. Rosa; 2.o Cassungo, 56 ks., P. Vaz; 3.o Maganão, 56 ks., R. Pacheco; 4.o Bitter, 56 ks., C. Bini; 5.o Catão, 56 ks., O. Reichel. Não correu: Granadeiro. Tempo: 102 8|10" — Rateios: Vencedor Cr$ 82,00; dupla (14) CrI 42,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 673.160,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Renato Junqueira Netto. Criador: o proprietario.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em São Paulo, e é filho de The Derby Star e Villaflôr.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Cassungo	19,00	12	18,00
2	Maganão	19,00	13	76,00
4	Catão	218,00	23	113,00
6	Bitter	295,00	24	54,00
			34	206,00
			44	542,00

Rabisco surpreendeu. Cassungo pagou o seguinte placê.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Alcalina, 56 ks., F. Madalena; 2.o A. B. C., 58 ks., R. Olguin; 3.o Aladim, 58 ks., R. Zamudio; 4.o Petibiriba, 55 ks., W. O. Silva; 5.o Queen Black, 56 ks., T. O. Silva; 6.o Kacy, 58 ks., P. Vaz; 7.o Jonjoca, 58 ks., O. Reichel; 8.o Abdel Kassar, 56 s., J. P. Souza. Tempo: 105 3|10 — Rateios: Vencedor Cr$ 55,00; dupla (33) Cr$ 259,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 52,00. Movimento Cr$ 751.440,00 — Tratador: A. Avino. Proprietario: Angelina Guzzi — Criador: Osvaldo Aranha.

(Conclui na 12.a pag.)

Hoje, em Campinas, a Exposição de Mestiços

Mais de 50 inscrições — As festividades inaugurais

CAMPINAS, 7 ("Correio") — Entramos na semana da III Exposição Leilão de Animais Mestiços da Raça Inglesa, de 3 a 5 anos de idade hipica, uma util e grandiosa realização anual do Stud Book Paulista — Secção de Campinas, instalado anexo ao Jockey Club de Campinas. Esse magnifico torneio, que será uma mostra real do desenvolvimento, cada vez maior, da criação do cavalo mestiço no Estado de São Paulo, teve inicio hoje, com as festividades inaugurais e se prolongará até o dia 15 do corrente, devendo ser assinalado por especiais solenidades, com a colaboração da Sociedade Hipica de Campinas e da Escola de Volteios da Força Publica.

AS FESTIVIDADES INAUGURAIS

Hoje tiveram lugar as festividades inaugurais. Na sede de campo da Sociedade Hipica de Campinas foram efetuadas duas provas oficiais da temporada e, amanhã, no Hipodromo do Bonfim, à tarde, será aberta a Exposição Leilão de Mestiços, com o desfile dos inscritos, de garanhões da Coudelaria Campinas, havendo ainda uma demonstração pela Escola de Volteios da Força Publica, um concurso hipico e a entrega de premios aos expositores.

MAIS DE CINCOENTA INSCRITOS

Exito sem precedentes, em materia de inscrições, registrou a Exposição-Leilão de 1950. Mais de cincoenta mestiços foram inscritos, procedentes dos centros de criação mais desenvolvidos do Estado.

A relação dos primeiros inscritos é a seguinte:

Coudelaria de Campinas — Municipio de Campinas — Lavinia, feminina, 1|2 sangue, por Fox Chase e Valença.

Fazenda Santo Antonio do Ibicatú — Municipio de Piracicaba — Criador Paulo de Morais Barros Neto — Caudilho, masculino, 1|2 sangue, por Al Rachid e N.N.

Fazenda Santa Helena — Municipio de Tatuí — Criador Danilo Vautier Franco. — Arlequ.m,

(Conclui na 12.a pag.)

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

Kuriosa, Gasconha e Oculta no classico gaveano de hoje

UM GRANDE "HANDICAP" NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 7 ("Correio") — As carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, têm, como pareo de honra, o "Grande Premio "Alfredo Santos", para potrancas de 3 anos, no tiro de 2 quilometros.

A prova em referencia não promete muito, por isso que apenas três inscrições reuniu — Kuriosa, Gasconha e Oculta.

Faz parte do programa um grande "handicap", com a denominação de "Juliano Martins de Almeida", em 1.800 metros e aberto a nacionais e importados de boa classe.

Está soberbo o campo dessa grande carreira, surgindo Globo e Quijido como as maiores cartas.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 2.000 metros

Diminuto o numero de concorrentes. Kuriosa, com exercicios que muito a recomendam, é a força destacada. Para a dupla Gasconha, que mais uma vez deve se contentar com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.000 metros

Entre a parelha Tajara-Vivianne e Elanuit deve estar a ganhadora. Imaruhy, com trabalhos soberbos, pode atrapalhar. Chacota, muito veloz e bem na distancia, não pode ficar de todo desprezada.

3.o PAREO — 1.400 metros

Jalisco apanhou agora uma boa oportunidade para ganhar. Maná, que reaparece em boas condições, perfila-se como o mais direto adversario daquele. Erin, que tem chegado perto, pode agora aparecer no marcador. Baturité não confirma privados.

4.o PAREO — 1.300 metros

Pervenche tem tudo a jeito. Tem ares de verdadeira "barbada". A escolha para a dupla requer mais cuidado, mas nós estamos com Elegy, que ganhou facil. Ala-Sola e Lobelia são adversarias certas e de respeito.

5.o PAREO — 1.300 metors

Pequerrucha deve ganhar novamente. Hunter Prince, em boa companhia, vale como grande carta do pareo. Rolante do Sul e Mirianto são nomes secundarios. Lipe anda correndo muito.

6.o PAREO — 1.000 metros

Cangapé, Macabu e o estreante Bananal são as grandes figuras. O dificil é a escolha da formula. Guambi sabe correr mais do que produziu no sabado e não pode ficar à margem. Tocantins tem trabalhos animadores.

7.o PAREO — 1.800 metros

Globo surge novamente como o mais provavel ganhador. Quejido e Punitaqui são os maiores candidatos à dupla. Hilarion anda muito bem e Magali vale como um bom azar.

8.o PAREO — 1.600 metros

Impavido ganha destaque nesta companhia. O trio Dynamo, Scaramouche e Guaruman deve fornecer os pagadores de places. El Campeador está agora em turma forte e Moratin tem trabalhos para aparecer.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — G. P. "Alfredo Santos" — As 13 horas.

Ks.
1 Kuriosa, L. Rigoni 55
2 Gasconha, D. Ferreira . 55
3 Oculta, D. Moreira .. 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

Ks.
(1 Elanut, M. L'Olliérou .. 55
1(
(2 Bola Azul, A. Brito .. 55
(3 Chacota, E. Castilho . 55
2(
(4 Oda, A. Araujo 55
(5 Imaruhy, D. Ferreira .. 55
3(
(6 Anciadinha, J. Tinoco . 55
(7 Tajara, L. Meszaros .. 55
4(
(" Viviante, F. Irigoyen . 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,05 horas.

Ks.
(1 Jalisco, W. Meirelles .. 58
1(2 Topazio, I. Rigoni . .. 58
(3 Jaguary, G. Costa 58
(4 Mazuzo, A. Araujo .. 58
2(5 Media Luna, U. Cunha 52
(6 Abunan, O. Reichel .. 58
(7 Maná, D. Ferreira .. . 58
3(8 Espadarte, J. Tinoco .. 56
(" Erin, XX 52
(9 Bororé, E. Cardoso .. . 56
(10 Bombo, I. Pinheiro .. 52
4(
(11 Thais, D. Moreira 50
(" Baturité, C. Moreno .. 52

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

Ks.
(1 Elegy, A. Ribas 56
1(2 Etincelle, n|correrá . . . 52
(3 Bola Dourada, C. Calleri 56
(4 Pervenche, L. Meszaros 56
2(5 Lobelia, P. Coelho . . . 56
(6 Lujan, O. Reichel .. . 56
(7 Garrucha, D. Moreira . 52
3(8 Dalmata, W. Andrade . 56
(" Francita, J. Graça .. 56
(9 Algariada, n|correrá .. 56
(10 Bolivia, U. Cunha .. 52
4(
(11 Nereida, I. Souza 56
(" Ala-Sola, C. Moreno . 56

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,15 horas.

Ks.
(1 Pequerrucha, L. Rigoni 56
1(2 Gralhana, A. Brito . . 48
(3 M. Carlo, C. Calleri .. 52
(4 H. Prince, J. Mesquita 58
2(5 Toé, C. Moreno 50
(" Moreno, n|correrá . . 52
(6 Lipe, M. L'Olliérou .. 52
3(7 Rt. do Sul, D. Moreira 50
(" Tupiara, J. Tinoco .. 48
(8 Mirianto, XX 58
4(9 Hipocrita, O. Macedo . 52
(10 Trimonte, U. Cunha . 50
(" Saquarema, E. Cardoso 52

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Macabu', J. Mesquita . 55
1)
(2 Philidor, D. Ferreira .. 55
(3 Cangapé, O. Macedo .. 55
2(4 Bananal, O. Ulloa 55
(5 Gengibre, A. Ribas .. . 55
(6 Guambi, M. L'Olliérou . 55
3(7 Arcanciel, C. Sousa .. 55
(8 Oscar, J. Araujo 55
(9 Chantecler, W. Andrade 55
4(10 Remanso, L. Rigoni .. 55
(" Tocantins, P. Simões . 55

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Juliano Martins de Almeida" — (XII Handicap Especial) — As 16,20 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Migalí, P. Simões . .. 53
1(" La Coruña, O. Ulloa . 52
(2 Coràje, E. Moreyra .. 56
(3 Globo, J. Mesquita .. 55
(4 Curupay, J. Araujo .. 50
2(
(5 Palmeiras, S. Camara 50
(6 Cid, A. Ribas 55
(7 Punitaqui, J. Tinoco .. 55
(8 Galhardo, I. Pinhero . 48
3(
(9 Hilarion, D. Ferreira . 54
(" Cumberland, n|correrá 51
(10 Retang, L. Rigoni 55
(" Laturno, O. Castro . . 50
4(
(11 Quejido, A. Araujo .. 62
(" Aciram, O. Macedo . . 52

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

Ks
(1 Scaramouche, Irigoyen 55
1(
(2 Hausto, J. Mesquita .. 54
(3 Dynamo, C. Moreno .. 52
2(
(4 Guaruman, E. Castillo . 58
(5 Leste, L. Rigoni 53
3(6 Impavido, A. Araujo .. 62
(" Aciram, XX 61
(7 Merlot, O. Macedo . .. 54
4(8 El Campeador, J. Tinoco 54
(" Moratin, O. Ulloa . . . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
KURIOSA	GASCONHA	OCULTA
TAJARA	ELANUIT	IMARUHY
JALISCO	MANA'	ERIN
PERVENCHE	ELEGY	ALA-SOLA
PEQUERRUCHA	H. PRINCE	ROL. DO SUL
CANGAPE'	MACABU'	BANANAL
GLOBO	QUEJIDO	PUNITAQUI
IMPAVIDO	DYNAMO	SCARAMOUCHE

JOCOSA GANHOU O PREMIO "C. E. SOUSA ARANHA"

Resultados gerais das carreiras de ontem no Rio

RIO, 7 (Asapress) — As corridas de ontem no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Bel Ami, 2.o — Ganges. Rateios: — Vencedor Cr $19,00. Dupla (24), Cr$ 25,00. Places Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00. Não correram: — Xepur, Mistico e Skylark.

2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o — Master, 2.o — Gizele. Rateios: — Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla (13), Cr$ 48,00. Places Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

3.o PAREO — 2.000 METROS

1.o — Jocosa, 2.o Cyclamen. Rateios: — Vencedor, Cr$ 47,00. Dupla (24), Cr$ 71,00. Places, Cr$ 21,00 e Cr$ 19,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lampeira, 2.o Bongá. Rateios: — Vencedor, Cr$ 27,00. Dupla (14), Cr$ 28,00. Places Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mirianto, 2.o — Mavilias, 3.o — Icaro. Rateios: — Vencedor, Cr$ 33,00. Dupla (22), Cr$ 75,00. Placés, Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Não correram: Haramun e Satiro.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Barran, 2.o Libano, 3.o — Morocho. Rateios: — Vencedor, Cr$ 115,00. Dupla (23), Cr$ 74,00. Places, Cr$ 21,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 31,00. Não correram: — Viscondessa, Peteim e Barigui.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Joio, 2.o — Blue Dream, 3.o — Holly. Rateios: — Vencedor, Cr$ 27,00. Dupla (12), Cr$ 22,00. Places, Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 55,00. Não correram: — Waldorf, Caviuna, Lamego, Incendio e Strategy.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Fairfax, 2.o — Grumete. Vencedor, Cr$ 45,00. Dupla (13), Cr$ 71,00. Places, Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00. — Não correram: — Argonauta, Ronon, Reuno e Boticcelli.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das carreiras de ontem em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 16 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 914,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 22.989,00.

"BETTING" SIMPLES — 6 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 2.391,60.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 26.774,80.

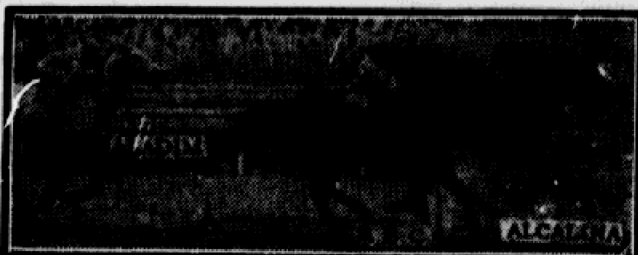
"PATRIARCHA" ESTREOU GANHANDO

(Conclusão da 11.a pag.)

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Alfiler e Corrida.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	41,00
1	Petibiriba-Queem		13	55,00
	Black	39,00	14	119,00
2	Jonjoca	18,00	23	31,00
3	Abdel Kassar	135,00	24	83,00
5	A. B. C.	119,00	34	114,00
6	Aladim	232,00	11	95,00
7	Kacy	151,00	22	154,00
			44	1.228,00



Alcalina e A. B. C. formaram a dobradinha 33.

—★—

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Caluba, 54 ks., J. P. Souza; 2.o Cancionero, 50 ks., R. Olguin; 3.o Bailarino, 58 ks., O. Reichel; 4.o Xalimar, 54 ks., E. Garcia; 5.o Hamlet, 58 ks., P. Vaz; 6.o Cadete Eugenio, 54 ks., O. Santos; 7.o Cometa, 50 ks., R. Pacheco; 8.o Denodado, 52 ks., J. Alves. Tempo: 103 5|10" — Rateios: Vencedor Cr$ 208,00; dupla (34) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 35,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 19,00 — Movimento: Cr$ 810.700,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Anibal Virmond Junior — Criador: o proprietario.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Ubajara e Calah.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	61,00
1	Cadete Eugenio	37,00	13	59,00
2	Denodado	577,00	14	41,00
3	Xalimar	56,00	23	81,00
4	Cometa	272,00	24	51,00
5	Hamlet	60,00	11	696,00
7	Cancionero	51,00	22	932,00
8	Bailarino	29,00	33	386,00
			44	72,00



Caluba foi desta vez... Uma poule de 200 não faz mal a ninguem.

—★—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Patriarcha, 56 ks., P. Vaz; 2.o Evadne, 53 ks., O. Rosa; 3.o Preferida, 50 ks., R. Olguin; 4.o Montecristo, 56 ks., E. Garcia; 5.o Dona Paulina, 51 s., W. O. Silva; 6.o Old Fashion, 55 ks., O. Reichel. Não correu: Habla. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (23) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 601.340,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Elias Pio Monteiro da Silva. Importador: Attilio Irulegui.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Petrarca e Lechucita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	40,00
			13	31,00
1	Old Fashion-Pref.	29,00	14	112,00
2	Evadne	36,00	24	113,00
4	Montecristo	95,00	34	80,00
5	Dona Paulina	370,00	11	161,00
			44	806,00



Estreou ganhando o Patriarcha. Evadne completou o marcador.

—★—

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Islecle, 56 ks., J. P. Souza; 2.o Pinhal, 58 ks., P. Mauzzan; 3.o Urubitinga, 52 ks., R. Olguin; 4.o Islecha, 53 ks., O. Reichel; 5.o Dionéa, 52 1|2 ks., O. Santos; 6.o Casiotauro, 56 ks., R. Pacheco; 7.o Itacubri, 52 ks., A. Aleixo; 8.o Sentinela, 52 ks., F. Sobreiro; 9.o Solemar, 54 ks., O. Rosa. Não correram: Pretor, Herodia e Parceiro. Tempo: 85 5|10" — Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 717.900,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Fadel Chohfi.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Isleño e Dona Anacleta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Pinhal	32,00	12	37,00
4	Islecha	32,00	14	72,00
5	Itacrubi	358,00	23	49,00
6	Dionéa	267,00	24	62,00
8	Urubitinga	141,00	34	66,00
9	Sentinela	605,00	22	177,00
10	Casiotauro	174,00	33	220,00
11	Solemar	59,00	44	440 00

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.690.610,00. Movimento dos concursos: Cr$ 156.160,00. Portões: Cr$ 18.230,00.

Pista de areia macia em todos os pareos.

ESPETACULAR SUCESSO DO AMERICA CONTRA O BANGU'

RIO, 7 ("Correio") — Jogando hoje à tarde, no Maracanã, contra o Bangu, o America, atual lider do campeonato carioca, conseguiu espetacular triunfo, derrotando o conjunto de "Moça Bonita" pela contagem de três tentos a um.

O conjunto de Campos Sales, durante todo o prelio, demonstrou maior desenvoltura, merecendo o triunfo conquistado.

O Bangu, apesar de lutar com todas as suas forças, não conseguiu evitar o revés, consequencia da melhor atuação de seu adversario.

Maneco (2) e Ranulfo, marcaram para os vencedores, enquanto para os vencidos marcou Calixto.

Foram bem disputadas as lutas da rodada

(Conclusão da 10.a pag.)

João G. Martinez (S. Paulo). Por ausencia do adversario, Jaime Fontes foi dada por vencedor.

3.a luta — Peso pena

Silvio Ciquielo (Nacional) vs. Antonio de Freitas (S. Paulo). Por nocaute tecnico, no 3.o assalto, venceu Silvio Ciquielo.

4.a luta — Peso pena

Eliezer Montenegro (Guarani) vs. Pedro Galasso (S. Paulo). Por decisão erronea dos jurados, Eliezer Montenegro foi declarado vencedor, por pontos.

5.a luta — Peso leve

José Freitas Campos (Nacional) vs. Faustino Esteves (Palmeiras). Por regular diferença de pontos, venceu José Freitas Campos.

6.a luta — Peso leve

Wilson de Morais (S. Paulo) vs. Julio Palman (Corintians). Vencedor Wilson de Morais, por apreciavel margem de pontos.

7.a luta — Peso meio-medio

Alexandre Dib (Penha) vs. Otavio Lucas (Guarani). Alexandre Dib venceu por escassa margem de pontos.

8.a luta — Peso meio-medio

Murad Kizirian (Sta. Marina(vs. Nelson F. Martins (Penha). Vencedor Murad Kizirian, por bôa margem de pontos.

9.a luta — Peso meio-pesado

Sebastião Silva (Palmeiras) vs. Valdomiro Klanbunder (Corintians).

Sebastião Silva venceu no 1.o assalto, por nocaute.

As pelejas da 2.a rodada

Em prosseguimento ao campeonato, serão disputadas terça-feira, no ginasio do Pacaembú, as lutas da 2.a rodada, cuja escalação é a seguinte:

LUTAS EXTRAS

1.a luta — Peso pena

Carlos Fortunato (Floresta) vs. Antonio Del Rovere (Sta. Marina).

2.a luta — Peso leve

Guerino Del Rovere (Sta. Marina) vs. Nelson de Oliveira (Guarani).

LUTAS DE CAMPEONATO

3.a luta — Peso pena

Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Antonio de Freitas (S. Paulo).

4.a luta — Peso pena

Silvio Ciquielo (Nacional) vs. Sebastião Ladislau (S. Paulo).

5.a luta — Peso leve

Faustino Esteves (Palmeiras) vs. Julio Dalman (Corintians).

6.a luta — Peso leve

Leo Koltun (Corintians) vs. José Freitas Campos (Nacional).

7.a luta — Peso meio-medio

Murad Kizirian (Sta. Marina) vs. Otavio Lucas (Guarani).

8.a luta — Peso meio-pesado

Lucio Grotone (S. Paulo) vs. Gregorio Denane (Corintians).

LUTAS RESERVAS

Deni Rocha (S. Paulo) vs. Nestor de Almeida (Corintians) e Bento Silva (Bandeirante) vs. Luiz da Silva (Corintians).

VITORIA DA SELEÇÃO BRITANICA SOBRE A DA IRLANDA

BELFAST, Grã-Bretanha, 7 (UP) — A seleção britanica venceu a seleção da Irlanda pela contagem de 4 tentos a 1, no primeiro jogo internacional de futebol perante uma assistencia de 54.000 pessoas. O jogo teve lugar no Windsor Park.

No primeiro tempo, os britanicos tinham a vantagem de 1 tento contra 0. Os vencedores desenvolveram magnifica atuação, tendo agradado bastante aos espectadores.

HOJE, EM CAMPINAS A EXPOSIÇÃO

(Conclusão da 11.a pag.)

masculino, 7|8, por Azulão e Floresta 3|4; Valiosa, feminino 3|4, por Azulão e Vaidosa 1|2; Negrussa, feminino, 3|4, por Azulão e Atibaia 1|2.

Luiz Rodrigues dos Santos — Municipio de Campinas — Estrela, feminino, 1|2, por Dangan e N.N.

Paulo Paes Leme Canguçu — Estação de Tatu — Egalité feminino, 3|4, por Dager e Piruleta 1|2.

Fazenda Santana — Municipio de Descalvado — Criador Carlos Hoffman — Tamoio, masculino, 1|2 por Araguai e N.N.; Maracanã, masculino, 1|2, por Araguai e N.N.

Haras Santa Barbara — Municipio de Santa Barbara D'Oeste — Criador Roberto Alves de Almeida — Bacará, masculino, 3|4, por Machucho e Capira 1|2; Marabá, masculino, 7|8, por Itaguaçu e Estreleira 3|4; Babá, feminino, 3|4, por Itaguaçu e Campinas 1|2.

Haras Virginia — Municipio de Boa Esperança do Sul — Criador dr. Aldo Ristori. — Yara II, feminino, 3|4, por Babalu e Sereia 1|2.

Haras São Nicolau — Municipio de Ibiuna — Criador Nicolau Maluf — Enita, feminino, 1|2, por Napolitano e N N. — Florida — feminino, 1|2 por Napolitano e N.N.; Janete, feminino, 1|2, por Genaro e N.N.; Guarujá, feminino, 1|2, por Genaro e N.N.; Irema, feminino, 1|2, por Napolitano e N.N.; Haclete, feminino, 1|2, por Napolitano e N.N.

Haras Ingá — Municipio de Descalvado — Criador Cirilo Bartoleto — Bucanero II, masculino, 1|2, por Bucanero e N.N.; Quero Vê, masculino, 1|2, por Ensaio e N.N.; Princesa, feminino, 1|2, por Barulhento e N. N.; Já Te Vi, masculino, 1|2, por Barulhento e N.N.; Estrela, feminino, 1|2, por Barulhento e N.N.

Haras Graciosa — Municipio de Descalvado — Criador Raul Veiga de Barros — Candeia, masculino, 1|2, por Xaperu e N. N.; Calha, masculino, 1|2, por Xaperu e N.N.; — Cutelo masculino, 1|2 por Xaperu e N N.; Capaz, masculino, 1|2, por Xaperu e N.N.

Haras Pinheiros — Municipio de Itatinga — Criador J. Homem de Melo — Test, masculino, 3|4, por Uvento e Cotorita 1|2. Suinan, masculino, 3|4, por Uvento e Galvota 1|2, e Sucesso, masculino, 3|4, por Uvento e Mentirosa 1|2.

Competirá em Curitiba uma turma de ginastas

Embarcaram ontem para Curitiba uma turma de ginastas da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, que participará das festividades que assinalam a comemoração do 60.o aniversario de fundação da Sociedade de Cultura Fisica "Duque de Caxias".

A delegação bandeirante está assim formada:

Chefe — Orlando Losacco;

Auxiliar — Lauro Bastos;

Ginastas — Artur Stamin Jr. Jacob Genss, Frederico Faria Lemos e Estanislau Stepanovich.



UM SUAVE CONJUNTO MUSICAL

AMANHÃ

— E —

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
AS 21,30 HORAS

EXECUTANDO AS MELODIAS
QUE O POVO ESCOLHEU!

UM DELICIOSO BRINDE SONORO

— DO —

CHAMPAGNE SALTON

— O CHAMPAGNE DO BRASIL —

— PELA —

RADIO CULTURA - PRE 4

O MELHOR SÔM DE SÃO PAULO

VITORIA CONVINCENTE DO IPIRANGA SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA

DOIS A ZERO, FAVORAVEL AO ALVI-NEGRO — O PRELIO DA RUA SOROCABANOS

O Ipiranga voltou fazer as pazes com a vitoria, na tarde de ontem, no campo da rua Sorocabanos, quando derrotou a Portuguesa santista, pela contagem de dois tentos a zero.

Triunfo indiscutivel, que veio premiar os esforços do melhor quadro dentro do gramado, que foi inegavelmente, o alvi-negro, que controlou melhor as ações durante a maior parte dos noventa minutos de jogo.

A Portuguesa santista, embora derrotada, tudo fez para colher melhor resultado, sendo os seus esforços debaldes, uma vez que os ipiranguistas, em tarde das mais felizes, conseguiram traduzir em tentos suas superioridade em diversos momentos do prelio.

QUADROS

Os conjuntos que preliaram ontem jogaram assim formados:

IPIRANGA — Osvaldo — Giancoli e Homero — Gonçalves, Alberto e Dema — Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu — Olavo e Pavão — Jarbas, Nelson e Antero — Moacir, Zinho, Bahia, Barbozinha e Tuta.

OS TENTOS

Os dois tentos foram marcados por Liminha e Bibe, aproveitando-se de duas oportunidades surgidas durante o embate.

ARBITRO

Mr. Deakin não teve bôa atuação, podendo o seu trabalho ser considerado regular.

RENDA E PRELIMINAR

Fraco o movimento financeiro, que acusou Cr$ 14.265,00. Na preliminar, tambem a vitoria pertenceu ao Ipiranga, pela contagem de dois a um.

Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior

JOGOS MARCADOS PARA HOJE --- A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

O campeonato da segunda divisão prosseguirá hoje com a realização de 24 partidas. Estão os clubes empenhados em luta das mais acirradas pelas colocações, como se pode verificar na tabela de classificação. Os gremios estão ali distanciados uns dos outros por minima diferença.

Os jogos da rodada são os seguintes:

1.o GRUPO

Em Monte Azul: A. Monte Azul vs. Motoristas F. C.; em Bebedouro: A. Internacional vs. America F. C., de São José do Rio Preto; em Olimpia: Olimpia F. C. vs. Uchôa F. C.; em Barretos, Barretos F. C. vs. Botafogo F. C., de Ribeirão Preto; em São Joaquim da Barra: São Joaquim F. C., vs. A. A. Orlandia.

2.o GRUPO

Em Baurú: E. C. Noroeste vs. Baurú A. C.; em Tupã: Tupã F. C. vs. São Paulo F. C., de Araçatuba; em Presidente Prudente, A. Prudentina vs. Bandeirantes E. C., de Biriguí; em Paraguaçú Paulista: A. Brasil Clube vs. A. A. Ferroviaria, de Assis; em Lins: C. A. Linense vs. Garça E. C.; em Marilia: A. A. São Bento vs. Corintians, de Presidente Prudente.

3.o GRUPO

Em Araraquara: São Paulo F. C. vs. Paulista F. C.; em Rio Claro, Rio Claro F. C. vs. A. E. Velo Clube Rioclarense; em Araras: A. A. Ararense vs. C. A. Pirassununguense; em Jaú, E. C. XV de Novembro vs. A. A. Palmeiras.

4.o GRUPO

Hoje, em Campinas, E. C. Mogiana vs. Comercial F. C., de Limeira; em Pinhal, Ginasio Pinhalense vs. C. A. Piracicabano; em São João da Bôa Vista: S. E. Esportiva Sanjoanense vs. A. A. Ponte Preta; em São José do Rio Pardo, Rio Pardo F. C. vs. A. A. Internacional, de Limeira.

5o. GRUPO

Nesta capital: Comercial F. C. vs. São João F. C.; em Jundiaí: Paulista F. C., vs. C. A. Votorantim; em Taubaté: E. C. Taubaté vs. E. C. São Caetano; em Porto Feliz, A. A. Portofelicense vs. Estrela da Saude; em São Bernardo do Campo: Palestra F. C. vs. E. C. São Bernardo.

CLASSIFICAÇÃO

A tabela de classificação, atualmente, é a seguinte:

Primeiro grupo

		Pp
1.o	Francana	3
2.o	Botafogo	6
3.o	Orlandia	9
4.o	Uchôa	11
5.o	America	12
6.o	Internacional	13
7.o	Olimpia	14
8.o	Barretos e Monte Azul	19
9.o	São Joaquim	21

Segundo grupo

1.o	Linense	6
2.o	Prudentina	7
3.o	São Bento	9
4.o	Corintians	11
5.o	Baurú	12
6.o	Noroeste	13
7.o	S. Paulo, de Araçatuba	16
8.o	Ferroviaria, de Assis	18
9.o	Garça	19
10.o	Brasil Clube	21
11.o	Tupã e Bandeirante	23

Terceiro grupo

1.o	XV de Novembro de Jaú	7
2.o	Ferroviaria, de Botucatú e Paulista, de Araraquara	3
3.o	São Paulo, de Araraquara	10
4.o	Pirassununguense e Ararense	13
5.o	Velo Clube Rioclarense e Comercial	14
6.o	Palmeiras	18
7.o	Rio Claro	19

Quarto Grupo

1.o	Radium, de Mococa	4
2.o	Riopardense	5
3.o	Rio Pardo	8
4.o	Esp. Sãojoanense	10
5.o	Ginasio Pinhalense	12
6.o	Ponte Preta	14
7.o	Mojiana	15
8.o	Internacional	16
9.o	Piracicabano	17
10.o	Comercial	21

Quinto grupo

1.o	São Caetano	7
2.o	Votorantim e Corintians de Sto. André	9
3.o	Estrela da Saude	10
4.o	Taubaté e Comercial	12
5.o	São João	14
6.o	São Bernardo	17
7.o	Portofelicense	18
8.o	Paulista ,de Jundiaí	19
9.o	Palestra, de São Bernardo	23

O S. PAULO JOGARA' HOJE CONTRA O XV DE NOVEMBRO EM PIRACICABA

Prélio perigoso para o lider da tabela — Intensos preparativos do quadro interiorano — Formações das equipes -- Notas

O São Paulo, hoje, terá um serio compromisso, pois deverá jogar em Piracicaba, onde o XV de Novembro é sempre um adversario dos mais perigosos, quando atua em seu gramado. O proprio tricolor, no certame passado, conheceu uma de suas derrotas no campo daquele adversario de hoje, motivo porque os pupilos de Feola estarão preparados para dar o maximo em energia, a fim de conseguirem a vitoria.

O XV de Novembro, derrotado pelo Palmeiras, domingo ultimo, em seu proprio gramado, quer ampla desforra, pois os torcedores exigem que o quadro dê o maximo, para reabilitar-se do insucesso anterior. A vitoria sobre o tricolor seria um excelente resultado, que redimiria o conjunto piracicabano da apagada atuação anterior, quando foi denotado pelo Palmeiras.

OS QUADROS

Os dois conjuntos deverão jogar com a seguinte constituição:

S. PAULO — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça (Dido), Ponce de Leon, Bovio (Friaça), Leopoldo e Dido (Teixeirinha).

XV DE NOVEMBRO — Ivo; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, Mandu, Gatão e De Maria.

TAQUIGRAFIA — GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM, 27, 5.o andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

O JUVENTUS ENFRENTARA' O GUARANI EM CAMPINAS

O quadro local com possibilidade de vitoria — Luizinho deverá fazer sua estréia no conjunto da capital

Em Campinas, hoje, será realizado o encontro Guarani vs. Juventus, em disputa de dois preciosos pontos na classificação do campeonato paulista.

O prelio, que deverá atrair grande publico ao estadio "bugrino", por certo, deverá agradar, já que as duas equipes são formadas por jogadores que desfrutam de bom "cartaz" no seio do futebol nacional.

O Guarani, jogando em sua propria "casa", surge com maiores possibilidades do que o antagonista, uma vez que terá a seu favor o estimulo de sua leal "torcida", que deseja ver o conjunto alvi-verde vitorioso nesse compromisso.

Sabendo o perigo que representa jogar na terra de Carlos Gomes, o Juventus tomou as precauções necessarias, devendo colocar em campo o seu melhor "onze" do momento. Isso quer dizer que, tambem, ocorrerá a estréia de Luizinho, um jogador que pertenceu longos anos à Portuguesa de Desportos. Segundo apuramos, Milani, tecnico da equipe "grená", lançará esse jogador na posição de zagueiro, onde poderá desenvolver boa produção, ao lado de Pascoal.

OS COJUNTOS

Os dois quadros jogarão com as seguintes equipes:

Arlindo — Orestes e Edmundo — Alcides, Santo Antonio e Aedo — Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

JUVENTUS — Caxambu — Luizinho e Pascoal — Osvaldo, Og Moreira e Antunes — Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-0614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Santos e Jabaquara no classico praiano

O clube de Vila Belmiro é franco favorito — O quadro da Ponta da Praia pretende oferecer séria resistencia

Num classico santista estarão em ação hoje as equipes do Santos, segundo colocado na tabela de classificação, e do Jabaquara, que pouco tem aparecido no atual certame.

Como é unico prelio a ser realizado na cidade praiana, espera-se publico dos mais numerosos que deverá aplaudir as jogadas interessantes realizadas pelas duas equipes, já que o Santos é franco favorito do embate. O favoritismo do clube de Vila Belmiro é consequencia das más atuações do Jabaquara no certame da cidade.

Agora, com um novo tecnico, quer o gremio da Ponta da Praia registrar um feito dos mais significativos, havendo mesmo uma conjugação de esforços nesse sentido. E' pensamento dos dirigentes jabaquarenses terminar de uma vez por todas com as suas continuas derrotas, que o poderão levar à segunda divisão.

QUADROS

Para o jogo de hoje, os classicos rivais do futebol santista jogarão com a seguinte formação:

SANTOS — Leonidio — Expedito e Charré — Nenê, Pascoal e Ivã — 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

JABAQUARA — Gilmar — Domingos e Sousa — Leo Ciciá e Feijó — Araraquara, Bone, Renato, Veiguinha e Doquinha.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. VILA MAZZEI vs. E. C. CORINTIANS DE VILA ISOLINA

Hoje á tarde, em seu campo, o C. A. Vila Mazzei terá dificil compromisso contra os fortes conjuntos do E. C. Corintians de Vila Isolina. Para a peleja, a diretoria do Vila Mazzei pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

BARUEL F. C. vs. CORINTIANS DE TUCURUVI

Será realizado hoje, no campo do Baruel, o encontro de futebol entre este e o Corintians de Tucuruvi. O embate, que desperta o maior interesse entre os "fans" dos clubes contendores, deverá agradar a todos. Para o jogo, a direção tecnica do Baruel pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 7,30 horas, na séde social.

G. E. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. DIAMANTE NACIONAL A. C.

Prosseguindo sua série de boas partidas, o 3 de Maio enfrentará hoje o Diamante Nacional. O prelio amistoso promete ser dos melhores entre os que se realizam no bairro de Santana.

Para o compromisso a diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 7,30 horas, na séde social.

A. A. GUAPIRA vs. RED STAR CLUBE

Em disputa de duas taças, estarão hoje à tarde no campo do Guapira, frente à frente, os conjuntos do clube local e do Red Star Clube. Para o jogo, a diretoria do Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. vs. FAISCA DE OURO

Hoje, será realizada uma partdia amistosa de futebol entre o União Marinheiro e o Faisca de Ouro. Para o jogo, a diretoria do União Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. AZ DE OURO vs. CALFICI F. C. (Bairro do Limão)

Em seu campo, a A. A. Az de Ouro enfrentará, na tarde de hoje, os conjuntos do Calfici F. C. em partida amistosa. O prelio vem despertando o maior interesse entre as "torcidas" dos clubes em apreço. Para o encontro, a diretoria do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

METROPOLITANO A. C. vs. PORTUGUESA DE TUCURUVI

Em disputa de duas taças, realiza-se hoje, o encontro entre os quadros de futebol do Metropolitano e os da Portuguesa de Tucuruvi. O embate, que se apresenta promissor, deverá atrair numeroso publico ao local da luta. Para o compromisso, a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. IDEAL DE SANTANA 3 vs. VILA ALBERTINA F. C. 0

Jogando domingo ultimo, com o Vila Albertina, o E. C. Ideal de Santana conquistou brilhante vitoria, derrotando seu adversario pela contagem de 3 tentos a 0. O pontos foram de autoria de Guês, Diola e Luizinho. O quadro do Ideal jogou com os seguintes elementos: — Jabá, Taquera e Montes; — Zé Maria, Fausto e Periquito; — Nelson, Jota, Luizinho, Guês e Diola. Na preliminar não houve abertura de contagem.

C. A. AZEVEDO SOARES 1 vs. VILA PARIS F. C. 0

Jogando, domingo ultimo, uma partida amistosa de futebol com o Vila Paris, o Azevedo Soares conquistou merecida vitoria, derrotando seu adversario pela contagem minima. Na preliminar houve empate de 0 a 0.

BRILHANTE FEITO DO JUVENIL MERCADINHO BERTIOGA

O Juvenil Mercadinho Bertioga tomando parte de um torneio entre os melhores quadros da Vila Diva, após ter disputado varias partidas ficou de posse de duas belas taças, premios aos esforços de seus defensores.

Os jogos disputados foram os seguintes:

1.os QUADROS: — Mercadinho 5 x Estrela 4; — Mercadinho, 3 x Flamengo, 2; — Mercadinho 0 x Vila Celeste, 1.

2.os QUADROS: — Mercadinho 9 x Estrela 0; — Mercadinho 5 x Flamengo 0; — Mercadinho 4 x Vila Celeste 3.

O Juvenil Mercadinho entrou em campo assim formado: — 1.o quadro: — Geraldo, Pascoal e Cabral; — Luiz, Paulo e Ciso; — Baiano, Jair, Armando II e Armando I.

2.os quadros: — Armando III, Zezão e Mama; — Alfredo, Armenio e Tomaz; — Nico, Galinho, Orlando, Valentim e Zé.

PELO UNIÃO DOS OPERARIOS F. CLUBE

O União dos Operarios Futebol Clube enlutou-se com o falecimento do conhecido esportista Pascoal Violante, seu diretor fundador. O extinto, que foi um dos primeiros dirigentes da agremiação do Catumbi, gozava de invejavel estima no setor esportivo extra-oficial, motivo pelo qual sua morte foi muito sentida, mormente nas hostes da agremiação do Catumbi, em cujo seio sempre demontrou ser um grande entusiasta.

Em sinal de pesar, a diretoria do União dos Operarios decretou luto por 8 dias, fazendo-se representar nos funerais, realizados dia 30.

E. C. BANBU', 2 VS. UNIÃO VILA PEDROSO, 1

A partida realizada domingo ultimo, entre o Bangu' e o União Vila Deodoro, foi vencida merecidamente pelo primeiro, por dois tentos a um. Eis a turma vencedora: Oscar; Paraguai e Elisio; Bigode, Monte e Zinho; Espolão, Jackson, Virgilio, Luiz e Egôa. Preliminar: 2 a 1 pró Bangu'.

O ATLANTICO PROGRESSISTA (VILA TALARICO) CONVOCA SEUS JOGADORES

Marcada para hoje, domingo, a disputa de mais um amistoso, o diretor esportivo do Atlantico Progressista, de Vila Talarico, pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. R. NACIONAL DO BOM RETIRO VS. E. C. PINHEIRENSE

Prosseguindo em sua série de bons jogos, a A. A. R. Nacional enfrentará hoje, em seu campo, os disciplinados quadros do E. C. Pinheirense. O prelio, que vem despertando grande interese entre os "fans" dos clubes em apreço deverá agradar a todos os presentes. Para o compromisso, a diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

AMERICA F. C. (Santana) Vs. ALMIRANTE F. C. (Moóca)

Hoje, em seu campo, o America, de Santana, terá dificil compromisso, quando enfrentará os conjuntos do Almirante F. C. Para o embate, a direção tecnica do America pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

C. A. REMEMBE VS. E. C. SANTA LUZIA

Em disputa de partida amistosa de futebol, medirão forças hoje o C. A. Tremembé e o E. C. Santa Luzia. Dada a igualdade de forças dos contendores, esperam os "torcedores" uma grande partida. Para o encontro, a diretoria do Tremembé pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

GUARANÍ DO CANINDÉ F. C. VS. A. A. 15 DE NOVEMBRO

Hoje, à tarde, em seu campo o Guaraní do Canindé medirá forças com os conjuntos da A. A. 15 de Novembro, dos Campos Eliseos. Dado o valor do quadro visitante, esperam os "torcedores" do "bugre" uma grande partida. Para o jogo, a diretoria do Guaraní pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. DE TUCURUVI VS. G. E. INDEPENDENTE

Em disputa de duas taças, jogarão hoje à tarde, em Tucuruví, o Paulistano e o G. E. Inpependente. O embate, que se apresenta como dos melhores entre os que serão realizados, desperta grande interesse. Para o encontro, a diretoria do Paulistano pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

CAMPEONATO DE VILA TALARICO

O campeonato de Vila Talarico prosseguirá hoje com a disputa de mais uma rodada, devendo os clubes participantes apresentarem-se em campo à hora marcada.

PREMIOS EM DISPUTA

Estarão em litigio, na disputa do certame suburbano, os seguintes premios: Ao campeão — uma taça e 11 medalhas. Ao vice-campeão — uma taça. Aos campeões dos 2.os quadros, uma taça. As medalhas foram oferecidas pelo conhecido esportista Cesar Avareze, diretor do Comercial F. C., e Royal Clube, da Barra Funda.

TRICOLOR F. C. VS. E. C. BANDEIRANTES

O Tricolor F. C. enfrentará, em sua praça de esportes, a turma do Bandeirantes F. C., em amistoso ansiosamente aguardado pelos "fans" dos dois clubes. O diretor esportivo do Tricolor solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede.

TAMOIO F. C. VS. PANAMERICA F. C.

O Tamoio F. C. rumará, hoje, para o bairro de Santana, onde medirá forças contra as equipes do Panamérica F. C., entrando em litigio, no embate, uma taça. Os elementos do clube de Julio devem apresentar-se na sede, às 8 horas.

JUVENIL TIRADENTES VS. JUVENIL ATLAS

No campo do primeiro, pela manhã, será disputado este embate, devendo os elementos da agremiação da Ponte Grande apresentarem-se na sede, às 13 horas.

O ESTRELA DO PARNAIBA CHAMA SEUS JOGADORES

Para o jogo de hoje, o diretor esportivo do Estrela do Parnaiba F. C. solicita o comparecimento de todos os jogadores às 7,30 horas, no local de costume, a fim de rumarem ao campo da luta.

EXTRA AMERICANOS F. C. VS. EXTRA BOA VISTA

O Extra Americanos receberá a visita do Extra Boa Vista, com o qual disputará uma taça. Os elementos do clube de Silvino devem apresentar-se na sede, às 13 horas, de onde rumarão ao campo da luta.

O VILA PRIMAVERA F. C. CHAMA SEUS JOGADORES

O Vila Primavera F. C. preliará hoje, em seus dominios, contra outro forte quadro do setor Tatuapé, devendo todos os elementos apresentarem-se na sede, às 13 horas.

EXTRA C. A. SANTISTA VS. EXTRA PRIOR

No campo do primeiro, será disputado este embate, devendo os defensores da agremiação de Paulo apresentarem-se na sede às 7,30 horas, a fim de rumarem ao campo da luta.

O JUVENIL PARQUE BELA VISTA EMPATOU COM O CORINTIANS DA VILA CARRÃO

Tendo enfrentado o bando do Corintians de Vila Carrão, o esquadrão do Juvenil Parque Bela Vista deixou o campo da luta com um honroso empate de 2 tentos, continuando invicto em 27 partidas ultimamente disputadas. O bando do Parque Bela Vista entrou em campo com a seguinte constituição: Baiano; Marcelino e Nicola; Francisco, Mimo e Luisinho; Picinin, João Bailarino, Alan e Geraldo. Os pupilos de Bastião deverão enfrentar hoje o Estrela do Norte, no campo deste.

AMANHÃ, às 4 e meia da tarde, primeiro capitulo do empolgante rádio-romance original de AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO

"PECADO DE MULHER"

(historia de um pecado que se tornou sublime) no desempenho artistico de ILKA FERREIRA, MAURICIO DE OLIVEIRA, LEONOR NAVARRO, ANTONIO DE FREITAS, ODETE LIZ, WALDIR DE OLIVEIRA e outros consagrados artistas do elenco "P.R.A. 5".

MAURICIO DE OLIVEIRA

ILKA FERREIRA

LEONOR NAVARRO

ANTONIO DE FREITAS

Patrocinio exclusivo de

"COLOIDAL"

o creme de beleza diferente.

PR A5 RÁDIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

Comercial vs. S. João, de Jundiaí

Bela tarde esportiva será hoje realizada no Campo do C. A. Juventus, pois o ex-benjamim receberá a visita do forte conjunto do São João F. C., de Jundiaí. E' de esperar atraente cotejo, pois, como se sabe, no primeiro turno o Comercial F. C. foi vencido pelo São João, por 3 a 2. Portanto, é de prever que a partida seja arduamente disputada, mormente por parte do "mais simpatico", que procurará revidar o revés sofrido no primeiro turno.

Para o compromisso, Marino fez realizar, na manhã de ontem, um treino individual, e bate bola, no qual os seus pupilos demonstraram estar em perfeita forma fisica.

DEPARTAMENTO AMADOR

A fim de enfrentar os quadros amadores da S. E. Palmeiras, o Departamento Amador do Comercial F. C. pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, hoje no campo do C. A. Juventus, à rua Javari, no seguinte horario: — Infantil às 7 horas; Juvenil às 8 horas e amadores às 9 horas.

Julgamento de esportistas checos

PRAGA, 7 (U. P.) — Foi iniciado o julgamento de 7 membros da equipe checa de hoquei sobre o gelo e pelo menos quatro ex-funcionarios da embaixada dos Estados Unidos, nesta capital são acusados de "difamar a Republica", planejar a fuga para o exterior e agredir policiais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RESULTADO DOS ENCONTROS DE LUTA-LIVRE

Realizou-se ontem à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu', mais uma noitada de jiu-jitsu e luta-livre.

Os quatro primeiros encontros, entre amadores de jiu-jitsu conseguiram agradar, como sempre acontece com as lutas de amadores. As lutas seguintes estiveram a cargo das profissionais, defrontando-se no primeiro encontro Patsy Mc. Lean, americana e Nina Rossi, italiana. Venceu a italiana, no terceiro assalto, com uma torsão de braço bem aplicada à adversaria.

A luta seguinte reuniu Vera Karmanova e Erzsi Fekete, a primeira, russa e a ultima, hungara. Venceu Vera, no primeiro assalto, por encosto de espadua.

Finalmente, a ultima luta foi travada entre Linda Davis e Nita Naldi, americana aquela e italiana esta. O encontro que conseguiu agradar bstante, foi ganho por Lina por uma chave de pernas.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 7.a — Humberto A. Rogante x F.A.M.A. Arquivado. — Francisco Domingos e outros x Domingos Giraldeli Filho, Procedente — Eugenio Blanco x Emp. Limpadora São Paulo. — Procedente. — Vicente Corrêa Alvarenga x Expresso N. S. das Amoras. Arquivado.

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Bernabe Peres x Abrigo dos Desamparados de São Manuel. — Ceramica Cambui x Alcides Ramos Cunha.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Banco Português do Brasil x Armando Augusto Fernandes — 13,10 Otavio Luiz Carvalho e outros - Cia. Bras de Artefatos de Metais — 13,20, José Sebastião Simões x Ipé Inst. Inst Prog. Editorial — 13,00, José Bueno de Almeida x Ferragens e Laminação Brasil — 14,00, Paulo Francisco Selck x Aeg Cia. Sul America de Eletricidade — 15,00, Joaquim Ramos de Oliveira x Distr. de Automoveis Studebacker. — Joaquim Antonio Paulo e outros x Alipio Rocha e outros — 16,00, Alcides Torres x Casa Sotto Mayor — 13,00, Jarbas Moura Guimarães x Richetti & Cia. — 13,45, Heitor Masicano e outros x Com. Ind. Calçados Modex — 14,30, Antonia Crigoleto e outros x Textil Majestic Ltda. 15,15, Franjo Balazai e outros x Fornecedora Ind. Wieth Ltda. — 16,30, Arconcio José Gomes x Urbania Capitalização S. A.

7.a — 13,00, Claudio Arcas e outros x Nadir Figueiredo Ind. e Com. S. A. — Camilo Castro [illegible] Martins Castro & Cia. Ltda. — 13,30 Arondimo Fernandes x [illegible] dad, — João Gomes de [illegible] x Elevadores Atlas S. A. — 13,40, José Ribeiro Nova[illegible] chtemberg — Irineu Rocha x Saisef Brasileira S. A. Co. Mariano José Costa x Miguel Pirelo — 14,00, Olga Androli x Textil Assumção ou Cotonificio São José — 14,10, João de Campos x Cia. Brasileira de Artefatos de Metais — .. 15,00, Anselmo Martins Oliveira x Radio Difusora S. A.

3.a — 13,00, Antonio Alexandre Tormassi e outros x Parque Shangai — Cesar de Almeida Miranda x Anderson Clayton e Cia. Ltda. Armour — João Waldomiro x Antonio Jeaquim Pereira — 15,00, Gino Silvestre x Frigorifico Armour do Brasil S. A. — 15,15, José Rosa x Hidro Tecnica — 15,30, Pistolato Giuseppe x Fundição de Bronze Ltda.

4.a — 13,30, Luiz de Castro x Tripart Ind. Materia Plasticas — Bernardo Carlos da Silva x Soc. União de Laticinios Ltda. — 14,00, Esmeralda Adelcy Alves x Nicolays Kalus — João Correa x Empr. Onibus Alto do Ipiranga Ltda. — 14,30, Luiza Nunes de Sousa x Ind. Fardis — Joaquim de Carvalho x Frigorifico Wilson do Brasil — 15,00, A. Rosa Rangel x Real Transportes Aéreos. — Antonio Seixas Pereira x Deposito Normal Importador — 15,30, Henrique Maria x Cristais Prado Ltda. — Sebastião Custodio da Silva e outros x Café Paraventi.

5.a — 13,00, José Domingos dos Santos x Edmundo Necchi — 13,15, Altino Gomes da Silva x S. A. Lanificio Minerva — 13,10, Edgard Chamas Carvalho x Empr. Onibus Vila Galvão — 13,30, Maria Domingues x Pensão Parecida — 13,45, Antonio Cepilo Aceneio x Cia. United Shoe Machineri do Brasil — .. 14,00, Rubens Lopes de Couto x Litotipo Maystis — 14,15, Francisco Paulo Ferreira x Manuel Alvares — 13,00, Frederico Augusto Quino x Domingos Alberto Nascimento — Ma'ra Rinan x S. A. Moinho Santista — 13,45 José de Sousa x Miranda S. Rodrigues — Adolfo Rutter Filho x José Fernandes — 14.50, Domingos Parafati x Miguel de Petta.

7.a — 13,30, Orlando Francisco da Silva x Miguel de Petta.

7.a — 13,30, Orlando Francisco da Silva x Distribuidora de Automoveis Studebacker S. A. — Admir Amaral x Frigorifico Armour do Brasil. — Edmundo H. da Silva Neto x Distr. de Automoveis Studebacker — 13,45, Domingos Lambertici Filho x Ind. de Art. de Borracha Sta. Ilita — 14,00, Dionizia dos Santos Bonfim x Miguel Baccach — Romeu R. Talarico x Silva Sobrinho & Irmão — Luiz Alexandrino Ribeiro x Hotel São Paulo — 14,15, João Francisco Gomes x Francisco Serrano Filho — 14,10, Henrique Coppi x Cia. Mecanica Importadora de São Paulo — 15,00, Luiz Alves Salgado x Alves de Azevedo S. A. Com. Ind. Aneri Mariano e outro x Ind. de Botões Zebu Ltda.

Federação Paulista de Tenis

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes, a Federação Paulista de Tenis marcou para hoje os seguintes jogos:

3.a Classe de Homens — às 15 horas — C. A. Tietê vs. vs. T. C. Santos "B"; C. A. Paulistano "A" vs. Coopercotia A. C.; A. D. Floresta "A" vs. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano "C"; 2.o GRUPO — E. C. Banespa vs. E. C. Pinheiros "A"; C. A. Paulistano "B" vs. A. D. Floresta "B"; C. A. Monte Libano vs. Sociedade Harmonia "A"; E. C. Pinheiros "C" vs. S. E. Palmeiras "B"; T. C. Santos "A" vs. C. R. Saldanha da Gama.

Juvenil Masculino — às 9 horas — S. E. Palmeiras vs. Sociedade Harmonia; C. A. Paulistano vs. E. C. Pinheiros.

5.a Classe Homens — C. A. Paulistano "A" vs. A. D. Floresta "A", nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis (jogo entre vencedores de grupo).

Basebol nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A equipe dos "yankee" ganhou o terceiro jogo da serie mundial de basebol, derrotando os Phillies, por três a dois.

Futebol na Espanha

MADRID, 7 (A. F. P.) — O jogador "internacional" Ben Berek foi suspenso por 2 meses pela Federação Castelana de Futebol. A sanção tem, contudo, efeito retroativo e expirará à 31 de outubro.

O motivo da penalidade foi o fato de haver Ben Berek desatendido a convocação de seu clube, o Atletico de Madrid, para tomar parte na partida do compeonato contra o Barcelona.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 17 (dezessete) de outubro corrente, às 15 horas, na séde social, à avenida Antonio Cardoso n.o 319, em Santo André neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos.

Santo André, 4 de outubro de 1950.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Secção Comercial

O CODIGO DE CONDUTA COMERCIAL E A CONFERENCIA DE TORQUAY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma segunda fase da conferencia sobre redução de tarifas de Torquay se iniciará em novembro, quando as "partes contratantes" do Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio se reunirão para examinar como está sendo observado o codigo de conduta comercial. Todas as questões controvertidas serão abordadas. Os americanos salientarão que a discriminação entre importações procedentes ou não da área do dolar, atualmente praticada em toda a área do esterlino, somente é permitida pelo acordo enquanto as reservas monetarias estiverem em perigo. Em face da elevação das reservas de ouro, a justificação para a manutenção de tais restrições é discutivel. Serão atacadas, em particular, as restrições de importações de alguns Dominios que dispõem de grandes rendas de dolares.

Outra questão que os americanos, mais uma vez, abordarão será a concessão da clausula da nação mais favorecida ao Japão. Os governos da Comunidade Britanica têm, até agora, resistido a essa proposta. Ainda outro assunto que será discutido, em novembro, é o Plano Schumann. Esse plano se baseia em concessões tarifarias preferenciais e isso exige o consentimento das partes contratantes do Acordo Geral.

Um elemento instavel na conferencia de Torquay será a Australia. Em vista da nova situação internacional, os australianos estão se queixando, cada vez mais, das obrigações do Acordo Geral. Desejaria mais liberdade de ação para proteger o crescimento de suas industrias. Chegou-se a recear que a Australia não participasse da conferencia. Felizmente, sua presença foi assegurada, mas ainda há muitas dificuldades a serem solucionadas.

Um interesse de outra especie será proporcionado pela presença dos delegados da Checoslovaquia.

Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio se tornou o ponto de apoio de importante mecanismo internacional. Enquanto não forem ratificadas pelos Estados Unidos a Organização Internacional de Comercio e a Carta de Comercio assinada na Conferencia de Havana, essas conferencias comerciais periodicas constituirão o principal instrumento para manter abertos os canais comerciais. (APLA).

—:o:—

CAFE'

DISPONIVEL — Durante a semana finda, o Mercado de Disponivel funcionou dentro de ambiente Calmo, com os exportadores desprovidos de novas ordens dos centros consumidores.

Essa paralisação de novos negocios pode ser atribuida em grande parte dos embarques em grande escala nos ultimos meses, cujos cafés estão chegando para consumo, principalmente nos Estado Unidos.

	Cr$
Finos	208,00
Estritamente Moles	207,00
Moles	205,00
Duros	202,00
Riado	200,00
Rio	195,00

TERMO — O Mercado de Café, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe não funciona ao sábados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

NOVIMENTO ESTATISTICO -- Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 7.791 sacas, entraram 42.371, foram embarcadas 16.153 sacas e despachadas 32.891 sacas. Ficaram em estoque 1.938.112 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.484 sacas, somando, desde 1.o do mês, 26.820 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. Apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Outubro	204,00	205,00
Out.-dezembro	208,00	210,00
Jan.-junho 1951	215,00	217,00
Julho-dez. 1951	226,00	228,00
Jan.-junho 1952	226,00	228,00

Periodos	Fech. anterior Comp.	Vend.
Outubro	204,00	205,00
Out.-dez.	208,00	210,00
Jan.-junho 1951	215,00	217,00
Julho-dez. 1951	226,00	228,00
Jan.-junho 1952	226,00	228,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951.	175,00	175,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 7

Passagens:	Sacas
Dia 6	7.791
No mês até o dia 6	56.864
Desde 1.o de julho	2.186.210
Entradas	
Dia 6	42.371
No mês até o dia 6	111.507
Desde 1.o de julho	3.578.776
Media 6	27.876
Embarques	
Dia 6	16.153
No mês até o dia 6	124.218
Desde 1.o de julho	3.083.180
Despachos	
Dia 6	32.891
No mês até o dia 6	127.293
Desde 1.o de julho	3.104.452
Existência	
Dia 6	1.938.112

Espanha	—
Holanda	—
Belgica	0.37.78
Portugal	0.65.72

Taxa média da libra no mês de agosto, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

(Curso oficial do dia 6).

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.32.72
Suecia	3 62.09
Estados Unidos	18 72 00
Uruguai	7.13 14
Argentina	1.37.75
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.03
Checoslovaquia	—
"Ouro" — 1.000 — 5.000 — Grama	20.81.76

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londr 51.46,40; Montevideo, 6.88,39; Buenos Aires (peso) 1.34,85; Copenhague (coroa) 2.63.63; Stockholmo (coroa) 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82,11; Berna, 4.21.45.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.37,61; Montev. 7.68,79; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.50,35; Amsterdam, 4.90,84; Berna ... 4.33,10.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suecia	3.62.09
Suiça	4.32.62
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,00
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 5-10-50

Algodão em pluma	42.203.117
Linter	1.797.932
Açucar	386.858
Alfafa	69.[illegible]0
Amendoim	1.586.[illegible]0
Arrob benef.	3.330.6[illegible]3
Arroz benef.	3.330.613
Café	1.337.[illegible]4
Farinha de mandioca	33.400
Farinha de raspa de mandioca	72.[illegible]0
Farinha de trigo	765
Feijão	13.730.324
Mamona	4.440.047
Meio arroz	4 440
Milho	3.629.051
Oleo de car. de alg.	——
Quirera de arroz	——
Raspa de mandioca	6 050

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 7 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, 103.094; existencia, 160.078 sacas; para exportação ——; consumo, 2.000 sacas.

GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Serviço de Informações

AÇUCAR: Preços tabelados.

ALFAFA: Do Estado, superior — 1,70; idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: Nacional, de 1.a — 9,00; de 2.a — 7,50; de 3.a — 6,00; mercado frouxo.

AMENDOIM: Especial — .... 130,00; superior — 120,00; bom — 110,00; mercado firme.

ARROZ" Mercado calmo, com seus preços nas bases anteriores.

3|4 DE ARROZ: Continua com seu preço na base anterior — .... 150,00.

MEIO ARROZ: Não sofreu alteração esse mercado: 105,00.

QUIRERA: Funcionou calmo, com seu preço cotado a 80,00.

BANHA: Mercado firme, com seus preços inalterados.

BATATA: Do Estado, especial — 275,00; idem, de 1.a — 255,00; idem, de 2.a — 210,00, idem, de 3.a — 150,00; mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO: (desensacado) — Tabela Oficial — 12,00.

CEBOLA: Do Estado, de 1.a (Pera) — 315,00; idem de 2.a (Canaria) — 305,00; demais tipos, nominais; mercado firme.

ERVILHA: Branca, superior redonda — 210,00; idem, boa — 190,00; mercado frouxo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NA AV. PAULISTA — PROLONGAMENTO E RUA BERNARDINO DE CAMPOS.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados na AV. PAULISTA-PROLONGAMENTO E RUA BERNARDINO DE CAMPOS, entre a Praça Oswaldo Cruz, Thomaz Carvalhal e a embocadura da Rua Comandante Saturnino; que o "Diário Oficial do Estado", publicou no dia 5 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUA AMBROSINA DE MACEDO, RUA HERMINIO LEMOS, RUA PROFESSOR FRANCISCO DE CASTRO, RUA ANTONIO CORUJA, RUA PEDROSO DE MORAIS.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas RUA AMBROSINA DE MACEDO, trecho entre Av. Cons. Rodrigues Alves e Rua Cubatão; RUA HERMINIO LEMOS, trecho entre Av. Lins de Vasconcelos e Rua Gama Cerqueira; RUA PROFESSOR FRANCISCO DE CASTRO, trecho entre as Ruas Marselhesa e Cel. Lisboa; RUA ANTONIO CORUJA, trecho entre as Ruas Julio Conceição e a Tocantins; RUA PEDROSO DE MORAIS, trecho entre as Ruas Padre de Carvalho e Natingui; que o "Diário Oficial do Estado", publicou no dia 5 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — BAGDAD — Maureen O'Hara e Vincent Price — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — TORTURADA — Mai Zetterling e Robert Beatty — Band. da Téla — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — BAGDAD — Vincent Price e Paul Christian — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — BAGDAD — Paul Christian e Maureen O'Hara — Band. da T-la — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — BAGDAD — Maureen O'Hara — QUERO ESSE HOMEM — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RECREIO LAPA — (Lapa) — BAGDAD — Vincent Price — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — BAGDAD — Maureen O'Hara — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 18 e 21,15 horas.

SABARA' — CONTRABANDO — Michael Redgrave — APAIXONADOS — Sel. Cinemat. — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — CASA DA COBIÇA — Sel. Cinemat, 45 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUA' — CONTRABANDO — Jean Kent — HOTEL DO BARULHO — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — CONTRABANDO — Michael Redgrave — ERA SOMENTE AMOR — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — CONTRABANDO — Jean Kent — Acompanha um complemento — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CONTRABANDO — Jean Kent — Acompanha um complemento — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 86 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — KING KONG — Robert Armstrong — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 44 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hors.

IRIS — ... E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional com Oscarito — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — MERCADO DE LADRÕES — Richard Conte — DUVIDA QUE TORTURA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 44 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — EU QUERO E' MOVIMENTO — Filme nacional — Badú — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — CONTRABANDO — Michael Redgrave — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 87 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — IRMÃOS NA SELA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 295 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — O FIM DA NOITE — L. Mamarque — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — BAGDAD — Vincent Price — O GRANDE PREMIO — Esp. em Marcha, 334 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — BAGDAD — Maureen O'Hara — A VOLTA DOS VIGILANTES — Marcha da Vida, 282 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Dercy Gonçalves — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

PEDRO II — PECADORES DOS MARES DO SUL — Shelley Winters — FORASTEIRO MISTERIOSO — Proib. 18 anos — S. Cin. 62 — Nacional — Às 13,10 horas.

SANTA HELENA — INVENTOR DAS ARABIAS — Robert Cummings — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 61 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — SANGUE ACUSADOR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 60 — Nac. Às 12,50 horas.

ASTER — ADVERSIDADE — Fredrich March — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

SÃO GERALDO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — TARZAN E AS SEREIAS — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IPÊ — TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — QUERO ESSE HOMEM — Esp. Band. — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Not. da Semana 60x39 — Nacional — Às 12,30, 16,30 e 20,30 horas.

VITORIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x36 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Sevilha — AO CAIR DA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 351 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — A DAMA DE CHANGAY — Rita Haywart — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 326 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Filme nacional — Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison — ESPADA VINGADORA — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional com Oscarito — O FILHO DE RUSTY — Às 14 e 18,30 horas.

MARIO VITALE QUER CONTINUAR A SER PESCADOR

Mario Vitale, galã de Ingrid Bergman no filme "Stromboli" da RKO Radio, estava buscando trabalho, quando Roberto Rossellini o encontrou, no cais de Salerno... Era o dia 1 de abril, e, por uma feliz coincidencia, o dia de anos de Vitale. A principio, o jovem pensou que se tratava de uma brincadeira, de um "1.o de abril". Estava sem um niquel, quando o contrataram, e não tardou em comprar roupas para toda a familia, que estava muito necessitada — irmãos, pais, irmãs... Vitale, é claro, jamais ganhou tanto dinheiro em sua vida. Mas, segundo consta, não tem a menor intenção de continuar a ser artista de cinema. Diz ele que é apenas um humilde pescador.

DUNCAN RENALDO EM "NA SOLIDÃO DO INFERNO"

Duncan Renaldo, astro das tão famosas peliculas do Oeste da série de Cisco Kid, tem um dos principais papeis do filme "Na Solidão do Inferno" (The Capture". E' a primeira vez que aceita um papel fora da sua propria série, em muitos anos. Renaldo é grande amigo de Lew Ayres e pediu uma parte na pelicula. Seu desejo foi satisfeito, com grande prazer, pelo diretor John Struges.







Um dos mais impressionantes "suspenses" que o cinema já apresentou, é o drama da Paramount que reune Barbara Stanwyck e Wendell Corey, "A Confissão de Telma", atual cartaz do Ipiranga.

Brilhantemente dirigida pelo diretor Robert Siodmak, especialista no genero "suspense", "A Confissão de Telma", é um drama de alta tensão, cercado de situações explosivas que ameaçam ruir a cada momento e que mantêm o espectador sob forte tensão durante todo o seu desenrolar.

Contribuindo para maior veracidade deste drama, estão os autenticos cenarios usados em "A Confissão de Telma". As cenas onde Barbara Stanwyck aparece na prisão foram filmadas na "secção de mulheres" do presidio de Los Angeles, enquanto que as demais cenas do filme foram "tomadas" numa pequena cidade da California.

"A Confissão de Telma" é um filme de categoria superior, que você não deve perder.

PENHA — O SABICHÃO — Cantinflas — INFERNO OU GLORIA — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ALBUM DE RECORDAÇÕES — C. Jornal — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero — Filme nacional — O GENIO VAI A ESCOLA — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — OS SAQUEADORES — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — Às 15, 17,15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Kalman — Piolin e Pinatti — UBIRAJARA JOTA — Torresmo e Fuzarca — 2.a parte a peça policial: "O CRIME NÃO COMPENSA" de Almeidinha — Às 15,30 e 20,30 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
BARRY SULLIVAN

Ele é alto, trigueiro e muito simpatico. Na universidade consideravam-no um atleta e o tipo ideal de todas as moças. Sempre que jogava "baseball", na Universidade de Temple, ou corria num campo de "football" e fazia determinado jogo sua personalidade de jovem atraente e simpatico era notada romanticamente por suas colegas.

Queria ser advogado naquela época e seu pai tinha esperança de vê-lo algum dia metido na politica. Talvez tivesse escolhido uma das duas carreiras, ou ambas, se certa e determinada jovem tivesse menos uns quatorze centimetros de altura, porem como justamente tinha a altura que de fato possuia, o jovem em questão tornou-se hoje Barry Sullivan, o notavel "astro" da tela.

A jovem alta, cuja estatura elevada deu oportunidade a Hollywood de adquirir tão valioso primeiro "galan", era loura e esbelta, tendo sido selecionada para interpretar o primeiro papel feminino em uma peça interpretada pela classe superior da Universidade de Temple. Como não havia nenhum rapaz bastante alto que tivesse sua altura, Barry Sullivan foi o escolhido. Patrick Barry Sullivan, como era então chamado, era até mais alto do que ela, razão porque convenceram-no de que deveria estudar um pouco a arte dramatica para atuar com a jovem em apreço. A estréia que fez como ator em "Holiday", na festa teatral da universidade, foi o inicio de sua jornada até Hollywood. Contude, este jovem não acreditava em tão grande futuro. Pensava que tudo não passava de mera diversão.

Depois de suas primeiras atuações em peças teatrais, se dedicou aos estudos para chegar a vir a ser advogado ou politico. Todas as pessoas que o haviam visto representar diziam-lhe com insistencia que era um bom ator. Começou a dizer, então, entre as pessoas de suas relações, que ia até a Broadway, chegou de fato lá, porém não foi de repente, num simples salto. Teve que sujeitar-se a trabalhar nos mais variados mistéres e até chegou a aceitar o emprego de lavador de automoveis.

O horizonte começou então a desanuviar-se. O publico teatral teve oportunidade de observar Barry Sullivan, quando desempenhava o papel romantico de primeiro "galan" em "The Man Who Came to Dinner" e no papel de Bing Edwards, na comedia militar de nome "Brother Rat". Eddie Bracken fazia parte tambem do elenco e ambos os jovens eram muito amigos. Outro jovem autor cuja carreira estava em ascensão era o substituto de Barry Sullivan. Chamava-se Jeffrey Lynn.

Barry não perdeu tempo trabalhando em peças de segunda classe. Quando seu nome apareceu nos cartazes teatrais foi ao lado de nomes já consagrados na arte cenica. Trabalhou com Lynn Fontanne e Alfred Lunt, em "Idiot's Delight"; com Ina Claire e Henry Daniell em "Yankee Fable"; com Fay Wray em "Mr. Big", com Hane Cowl e "Ring Around Elizabeth", e fez o papel de irmão de Diana Barrymore em "The Land is Bright".

Quando em abril de 1942, Barry Sullivan apareceu na Broadway atuando em "Johnny Two By Four", a Paramount ofereceu-lhe um contrato para trabalhar em filmes. Embora tendo ouvido falar não muito bem de Hollywood, onde muitos atores não logravam êxito, considerou no entanto a proposta e aceitou-a. Em fins de junho daquele mesmo ano, ele, sua esposa e um filhinho recem-nascido chegaram a California.

Como seu primeiro papel em Hollywood, distribuiram-lhe uma parte em uma pelicula de curta metragem dos produtores Pine-Thomas "Recusamos morrer" (We Refuso To Die). Era um episodio dramatico da tragedia de Lidice. Ao principio, surpreendeu-se de ver os atores de cinema muito conscientes de seu trabalho e dispostos a fazer o melhor que lhes permitia sua arte e habilidade. Tinha sempre em sua mente que os artistas de cinema eram caprichosos e frivolos.

Hollywood tambem simpatizou-se com Barry. Em menos de dois anos fez sete peliculas. A Paramount distribuiu-lhe um papel no filme "Explosivo" (High Explosive), e mais tarde desempenhou o papel de psicanalista fino e elegante, que procura resolver o problema complexo de Ginger Rogers, em "A mulher que não sabia amar" (Lady In The Dark). Barry demonstrou sua versatilidade artistica ao desempenhar o papel de heroi "cowboy" em "The Woman of the Town" e no oficial da Marinha americana que tendo escapado do naufragio de seu navio, vem parar nas praias dos mares do Sul, acabando por descançar nos braços da encantadora Dorothy Lamour, na pelicula "A favorita dos deuses" "Rainbow Island". Fez parte do elenco do filme "E venceu o amor" (And Now Tomorrow) no filme musical da Paramount "Duffy's Tavern", no qual desempenha o papel de galã de Marjorie Reynolds.

Barry dedica-se ao golfe em suas horas de lazer. E' um entusiasta de "foot-ball" e do "base-ball" porém já não pratica esses esportes. Agora ele é apenas simples espectador. Hollywood já lhe ensinou a viver com metodo. Enquanto esteve na Broadway nunca se preocupou muito em regularizar as horas de suas refeições e de descanço. Trabalhava à noite e dormia de dia sem lhe importar em que lugar. Atualmente Barry está bem instalado numa casa cheia de comodidades, um pouco afastado de Hollywood, onde descobriu o segredo de uma vida calma e sistematica.

Barry tem olhos e cabelos castanhos escuro e pesa oitenta e sete quilos. Faz anos no dia 29 de agosto. Seus pais, senhora e senhor Cornelius Sullivan, continuam vivendo em Nova York. Barry fez seus primeiro estudos nas escolas publicas de Nova York de onde foi para a New York University antes de ingressar na Universidade de Temple, em Filadelfia. O casal Barry Sullivan tem dois filhinhos.

Um de seus melhores filmes foi "O gangster". Sua mais recente aparição em nossas telas é no musical da Metro "Romance carioca", ao lado de Jane Powell e Ann Sothern.



FRED ASTAIRE foi escolhido para o papel principal de "BELLE OF NEW YORK", (Techicolor), musical que será produzido por Arthur Freed. Harry Warren e Johnny Mercer são os responsáveis pelas canções apresentadas nessa pelicula, algumas ainda inéditas entre nós.



"O PRINCIPE REGENTE"
(AFFAIRS OF A ROGUE)

ELENCO: — Principe Leop. de SaxeCoburgo, Jean Pierre Aumont; Princesa Charlotte, Joan Hopkins; Principe Regente, Cecil Parker; Lady Hetford, Margaretta Scott; Edward, Duque de Kent, Jack Livesey; Sir Richard Croft, Anthony Hawtrey; Bishop de Lalisbury, Hugh Griffith; dr. Stockmar, Gerard Heinz; Princesa Carolina, Amy Frank.

Uma produção de Jos. Friedman, dirigida pelo brasileiro Cavalcanti.

Um Filme Columbia, a estrear no cine Opera, no dia 11.

RESUMO DO ARGUMENTO

George, Principe de Gales Regente da Inglaterra, denominava-se a si mesmo "O Principe Gentleman da Europa". Era impopular entre os seus suditos pelas suas extravagancias, seus amores e sua prodigalidade. Temeroso da crescente popularidade de sua filha, a Princesa Charlott, de 18 anos de idade, planejava casa-la com o estupido Duque de Orange e depois fazer com que eles abandonassem a Inglaterra.

Mas a Princesa estava enamorada do Principe Leopoldo de Saxe-Coburgo e, embora o seu amado não tivesse fortuna, estava disposta a casar com ele. O Principe Regente, ao ter conhecimento disso, ficou furioso. Tratou logo de deportar o jovem Principe para a Europa continental, interceptando a correspondencia entre ele e a sua filha. Fez mais ainda: forjou uma carta, na qual Leopoldo declarava a Charlotte desistir do seu amor. E para poder prosseguir em seus amores dissolutos, confinou a filha num castelo nos arredores de Londres, de onde ela só sairia para casar com o Duque de Orange.

A princesa, crendo-se abandonada por Leopoldo, consentiu no casamento. Iam já bem adiantados os preparativos da boda quando ela descobriu que a tal carta era falsa. Insurge-se violentamente contra o pai, na presença da favorita Lady Hertford. E terminou fugindo para junto de sua mãe, a princesa Carolina de Gales, a quem o Principe Regente havia abandonado.

Virtualmente prisioneira no Castelo de Windsor, Charlotte ali passa dezoito meses. A esse tempo, terminando as guerras napoleonicas nas quais o Principe Leopoldo tomara parte, reune-se em Paris a Conferencia da Paz. Charlotte consegue fazer chegar as mãos do seu amado uma carta, na qual conta-lhe tudo o que havia sucedido. O Principe imediatamente resolve voltar à Inglaterra, para combater o Principe Regente.

Leopoldo chega justamente quando o Regente assistia, em companhia de toda a sua familia, inclusive Charlotte, uma festa com fogos de artificio. Acontecia que todo o povo, cansado da conduta tremenda do Regente e sabendo o que se passava com Charlotte, fez-lhe uma ruidosa demonstração de desagrado, ao mesmo tempo que se solidarizava com a jovem princesa. Vendo que tinha toda a nação contra ele, a conselho do Duque de Kent, o Regente compreende que a unica maneira de reconquistar o favor do povo era permitir o casamento da filha com o homem que ela amava.

Assim se realiza o casamento. Os recem-casados vão passar a lua de mel em Claremont House e podem gozar um breve periodo de felicidade. Quase um ano depois a princesa apresenta-se gravida. Toda a nação se entusiasma com a perspectiva do nascimento de um herdeiro do trono, inclusive o proprio Regente, confiante que sua filha teria um menino que seria o continuador de sua "grandeza".

Mas as coisas não corria normalmente para Charlotte. Necessitando de auxilio médico, o Regente, teimoso como sempre não permitiu a intervenção do dr. Stockmar, médico do Principe Leopoldo e impôs o seu cirurgião favorito, sir. Richard Croft. O resultado foi a morte da jovem mãe e do seu filho.

Pouco depois, ainda amargurado pela frustação, o Principe Regente atende ao batizado da filha do Duque de Ken — Vitoria, a futura Rainha da Inglaterra.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Paramount — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 135 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART.PALACIO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Téla, 58 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — KATUCHA — Ilka Soares — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Gino Cervi — Continental Films — C. Jornal, 358 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — Esp. em Marcha, 333 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARATODOS — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Baiana, 62 — Sessões só para senhoras: às 10 e 11,30 horas — Sessões só para homens — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 304 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Caxias — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Ass. Sanitaria — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Gino Cervi — Continental Films — C. J. Inf. 235 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Gino Cervi — Continental Films — J. Cinemat, 184 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — À tarde e a noite: BEIJOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — Só a tarde: BONGO — Des. col. de Walt Disney — Só a noite: NA SOLIDÃO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 55 — Às 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Companhia Vicente Celestino — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — SANGUE DE CAMPEÃO — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — Desde 14 hs.

CLIMAX — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 235 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — OLHO DE OURO — Ilhas da Guanabara — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — AMOTINADOS — C. Jornal, 257 — Desde 14 horas.

BRASIL — Só a tarde: LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — À tarde e a noite: ANJO DO BECO — Só a noite: NA SOLIDÃO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Not. da Smana 50x34 — Às 13,25, 18 e 21 horas.

BABILONIA — CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Gino Cervi — A CASA DOS MILHÕES — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — Às 13,20 e 18,35 horas.

JUPITER — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O GUARDA CHUVA FATAL — J. Cinemat, 172 — Desde 14 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — Às 16 e 21 horas.

ALHAMBRA — QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — MGM. — SHANGHAI — J. da Téla, 240 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — C. J. Inf. 221 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — PASSADO IGNORADO — Filme sirio — Sel. Cinemat, 58 — Às 15, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — O SEGREDO DA CASA 248 — Not. da Semana, 50x36 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESTRELA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — SINETA DE PRATA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 181 — Às 13,20 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — PRINCESA BOEMIA — Not. da Semana, 50x35 — Sessão só para senhoras: Às 10 e 15 horas — Sessões só para homens: às 19,30 e 21,30 hs.

PAULISTA — À tarde: LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Russell — CUPIDO FAZ DAS SUAS — À noite: GOLPE DE MISERICORDIA — Proib. 14 anos — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Devorando Recordes — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — À tarde e a noite: LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Bussell — Só a tarde: SINETA DE PRATA — Só a noite: AMEI ATE' MORRER — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 63 — Às 13,40 e 18,35 horas.

LUX — À tarde e a noite: SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Só a tarde: TRIBU PERDIDA — Só a noite: TOKYO JOE — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 58 — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — À tarde e a noite: CUPIDO FAZ DAS SUAS — Dennis Morgan — Só a tarde: QUANDO A MULHER E' VALENTE — Só a noite: AMEI ATE' MORRER — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 183 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — À tarde e a noite: VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Só a tarde: QUANDO A MULHER E' VALENTE — Só a noite: SEDUTORA Mme. BOVARY — Sel. Cinemat, 57 — Às 13,55 e 19 horas.

CANDELARIA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Sel. Cinemat, 59 — Às 13,15 e 18,40 horas.

COLONIAL — À tarde e a noite: MEU VERDADEIRO AMOR — Só a tarde: CALIFORNIA — Só a noite: ZONA PROIBIDA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 59 — Às 13,30 e 18,50 horas.

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-2130
SÃO PAULO

Cortar ou não cortar os cabelos?

As estrelas de Hollywood dividem-se nas opiniões — Ava Gardner gosta de cabelos curtos — Esther Williams também partilha do mesmo gosto — June Allyson gosta de simplicidade e pouco trabalho: também é pelos cabelos curtos — Janet Leigh diz que o cabelo curto não lhe fica bem — Ann Miller quer conservar seus cabelos bem compridos

Por MADAME DUPRÉ

As beldades de Hollywood se debatem nestes dias entre duas tendencias: a de levar o cabelo curto ou deixa-lo comprido. Cortar ou não cortar — essa é a questão. Que pensam as estrelas do cinema com respeito a uma incursão das tesouras nos dominios de sua resplandescente cabeleira?

Consultamos dez lindas atrizes da Metro-Goldwyn-Mayer — as quais sem duvida conhecem bem o tema, pois todas já usaram o cabelo de uma e de outra forma. Algumas delas escaparam de corta-lo por muito pouco.

AVA GARDNER — leva seu cabelo tão repicado que se assemelha à cabecinha coberta de cachos de uma criança. Mas quando o diretor Mervyn LeRoy lhe disse que teria que cortar muito rente o cabelo para seu papel em "Mundos Opostos" Ava esteve a ponto de ter um desamio. Agora, sem embargo, reconhece que LeRoy tinha razão. "O cabelo curto assenta muito bem. Por minha parte, até sei onde se encontra cada osso do craneo — me sinto mais ligeira ao caminhar! Me agrada muito meu novo penteado!" — assegurou a estrela.

ESTHER WILLIAMS tem motivos de sobra para inclinar-se pelos cabelos curtos. Entrando e saindo uma duzia de vezes da piscina, nas cenas que interpreta na pelicula "A Sereia te enamora", não lhe sobra tempo para dedica-lo ao cuidado de seu lindo cabelo com a minuciosidade com que outras podem faze-lo diariamente. "Se gosto? Claro que sim!" — responde a escultural estrela. "Usando o cabelo deste modo, economizo, pelo menos duas horas por dia. Sabe você o que significam duras longas horas no horario de uma produção? Pois, muitos dolares!" (Esther é uma pessoa muito pratica).

June Allyson

JUNE ALLYSON tambem é partidaria da nova tendencia, pois com uma passada de pente está pronta para qualquer atividade. À sutil June lhe agradam as coisas simples; detesta extravagancias. "Ademais, — diz, — assim posso permanecer em casa uns minutos mais cada manhã. Se antes meu penteado para comparecer frente às cameras levava meia hora, hoje esse trabalho se limita a sessenta segundos. Me encanta!".

JAWET LEIGH não sente a menor vontade de cortar o cabelo: "Sei que o cabelo curto não me fica bem, de maneira que nem sequer intento corta-lo" — aclarou. "A mulher deve usar o estilo que mais a favoreça individualmente e não tratar de copiar o que leva a vizinha".

Ann Miller não quis cortar seus cabelos, que considera atributo indispensavel a uma bailarina. Ei-la aqui rodeada de mascotes, numa "feerie" bizarra.

ANN WILLER está firme em conservar seus atributos capilares compridos. "Uma bailarina tem que pensar em outras coisas ademais de seus pés" — comenta Ann. "E se baila com a cabeça nua, terá o mesmo aspecto que uma cabeça de alfinete. Necessita-se de uma longa cabeleira que vôe ondulante enquanto se gira em graciosos movimentos".

As duas belezas mais jovens Jane Powell e Elizabeth Taylor, têm os mesmos gostos. Fazia bastante tempo que Elizabeth usava o cabelo curto, mas pensou que lhe agradaria usa-lo comprido no papel que desempenha em "O Papai da Noiva". "Estive a ponto de desmaiar quando me vi frente ao espelho. Parecia um cãozinho molhado. O muito carinho que sinto por estes animaisinhos não quer dizer que eu goste de me parecer a um deles".

Jane, pelo contrario, prefere um termo medio. "Suficientemente comprido para que permita variedade", é a sua opinião. "Em "Romance Carioca" eu uso doze penteados diferentes". Ao passo que o cabelo curto é sempre o mesmo. "Eu gosto de usar o meu de diferentes maneiras, em tranças, já sejam cruzadas sobre a cabeça ou caindo nos ombros, ou simplesmente soltos. Mas eu o usaria curto se me favorecesse".

E, o que pensa a rainha de todas elas? LANA TURNER comenta: "Nunca imaginei que o cabelo curto fosse tão encantador! Me sinto tão bem e tão elegantemente penteada! Sem lugar à duvidas, esta moda será a minha preferida. Pode-se até dizer que foi inventada para conquistar-me!".

Ava Gardner

TERESA WRIGHT E O REALISMO NO CINEMA

Teresa Wright, que trabalha com Lew Ayres em "The Capture", teve que se submeter à falta de conforto de um rancho mexicano, para fazer essa pelicula. "Que diferença", declarou a atriz, das comodidades que temos em Los Angeles! Mas o cinema está cada vez mais realista, não é verdade?"

"A AMIGA DA ONÇA"

Ao fazer suas esporadicas incursões no mundo da comedia, o famoso produtor Hal Wallis tem sempre o cuidado de cercar-se de todos os elementos indispensaveis ao exito de seu empreendimento.

Agora, por exemplo, com "A amiga da Onça", ele foi buscar no radio norte-americano um dos seus mais engraçados programas, retirando daí o tema e personagens necessarios a uma boa comedia. Da galeria dos excelentes interpretes de comedias romanticas, selecionou para este filme John Lund, Diana Lynn, Don de Fore e Marie Wilson, secundados por Jerry Lewis e Dean Martin, uma dupla comica que estréia sensacionalmente na téla em "A Amiga da Onca".

Por mais refratario ao riso que seja o espectador, não poderá ele deixar de dar boas gargalhadas diante das irresistiveis loucuras que "A Amiga da Onça" apresentará: Um filme da Paramount, sob a direção de Gerge Marshall, a estrear no dia 16, no Cine Opera.

GRANDE CONJUNTO SINFONICO PARA "THE WHITE TOWER"

Constantin Bakalcinikoff, diretor musical, está atualmente muito atarefado em gravar a musica para o filme "The White Tower", produção em tecnicolor da RKO Radio. O maestro está dirigindo um conjunto de sessenta e oito professores para essa gravação, interpretando a partitura que Roy Webb escreveu para servir de fundo musical do filme.

"The White Tower", tem como elenco os seguintes artistas: Glenn Ford, Alida Valli, Claude Rains, Oscar Homolka, Sir Hardwicke e Lloyd Bridges, sob a direção de Ted Tetzlaff.

NOVIDADES DA METRO

LESLIE CARON, principal dançarino de "Ballet Francês" de Paris, aparecerá como companheiro de Gene Kelly em "An American in Paris" (Tecnicolor). O "screenplay" dessa pelicula é de autoria de Alan J. Lerner e apresenta como uma de suas principais atrações um magnifico "score" musical de Ira e George Gershwin.

* * *

WILLIAM H. WRIGHT produzirá "Come Again Another Day", drama de após-guerra baseado numa obra de Edward Newhouse.

* * *

STEWART GRANGER, que recentemente assinou um longo contrato com a Metro Goldwyn-Mayer, aparecerá como astro em "Soldiers Three", "Ivanhoe", "Scaramouche" e "Robinson Crusoe".

... E ELA ENTREGOU-SE DESVAIRADAMENTE AQUELE HOMEM CUJOS LABIOS ERAM PROIBIDOS PARA ELA!
MARIA Felix
A MAIS LINDA MULHER DA TELA
em DESVARIO
PEL MEX
com EMILIO TUERO
LILIA MICHEL • EMMA ROLDAN
UMA PRODUÇÃO da CLASA FILMES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
BROADWAY
ROSARIO UNIVERSO Sta CECILIA

"LADRÕES DE BICICLETAS", A FAMOSA REALIZAÇÃO DE VITTORIO DE SICA — "Ladrões de Bicicletas", a obra-prima do cinema italiano, é a proxima atração a ser apresentada no Cine Metro. Sua estréia entre nós assinala, como se sabe, a "première" do filme na America Latina. A simples e enternecedora historia de um colocador de cartazes, e seu filho, que erram pelas ruas de Roma em angustiada busca de uma bicicleta que lhes fora roubada, e da qual dependia todo o sustento da familia, tornou-se um filme de monumentais proporções sob a direção e produção de Vittorio De Sica, o genial realizador que tornou essa pelicula uma das grandes obras-primas do cinema. Como figuras centrais dessa historia simples e humana aparecem Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli, e Enzo Staiola, um menino de apenas sete anos que encarna brilhantemente o filho de ambos.

"Ladrões de Bicicletas" começou conquistando sete fitas de Prata na Italia; mais adiante, quando se celebrou o Festival Cinematografico de Bruxelas, o filme conquistou o "Grand Prix". Conquistou tambem o Galardão do Festival Cinematografico de Locarno. Nos Estados Unidos foi premiado com um "Oscar" especial pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, que o considerou "o melhor filme estrangeiro do ano", e a junta Filmica do mesmo país declarou "Ladrões de Bicicletas" "a melhor pelicula da temporada". Como se vê, justifica-se a ansiedade com que sua estréia, entre nós, está sendo aguardada, pois se trata, sem duvida, da atração maxima da temporada.

TEATRO

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER"

O conjunto de Fernando de Barros que ora se apresenta no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, prossegue vitorioso, depois de sua esplendida estreia com o original de Guilherme Figueiredo, que foi um sucesso dos maiores.

Agora temos encenada a comedia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover", sob a direção de Ziembiski, por sinal merecedora das melhores referencias, com cenarios e figurinos muito bonitos de Lazlo Meitner.

Pongetti, que de há muito estava afastado dos nossos cartazes de teatro, pois sua ultima produção, ao que nos parece, "Historia de Carlitos", data de há alguns anos atrás. O tempo decorrido, entretanto, em nada influiu na segurança e conhecimento da maquinaria teatral e com a qual o conhecido cronista nos acostumou.

Sua comedia é realmente interessante. Uma dialogação precisa, inteligente, ironica, subtil, oferece uma sequencia segura e precisa, justificando ações que por vezes parecem chocantes, como aquele corpo a corpo no final do terceiro ato. Acontece, entretanto, que para convencer um "anarquista" da especie criada por Pongetti só mesmo empregando a força dos musculos, porque a força do argumento ele sempre procuraria destruir, quando possivel pela dialetica, quando não pela explosão de uma bomba, mesmo a destinada à execução de um rei...

Pongetti procurou nos mostrar um grupo de anarquistas como na realidade eles são: romanticos e poetas, que procuram mas não conseguem tão somente ver o coração como um musculo cardiaco, com seus movimentos de sintoles e diastoles, sufocando todas as suas batidas um pouco mais alteradas quando o sentimento se faz presente.

Aliás, a propria estrutura que os poucos anarquistas existentes dão às suas atividades tem muito de romance e poesia. Sucede, porem, que às vezes o fanatismo, oriundo da incapacidade de raciocinio e analise leva tais romanticos para uma ação mais drastica, como seja o atentado, julgando que a destruição de uma simples mola, na maquina social, ou seja, o eventual detentor do poder, conseguirá alterar profundamente a estrutura economica do mundo.

São os erros do extremo, procurando com que a evolução caminhe aos saltos para atingir a um objetivo que a propria realidade mostra que é praticamente inatingivel.

Com um material desses era preciso que houvesse pulso em seu manipulador, caso contrario chegariamos ao ridiculo ou então à chanchada. Pongetti mostrou sua capacidade, oferecendo-nos uma comedia realmente agradavel e que se assiste com verdadeiro prazer.

A Paulo Autran couberam os melhores aplausos da noite. Isso não quer dizer que seus companheiros estivessem em plano inferior. Seu papel, entretanto, só seria interpretado por quem fosse realmente um artista, e Paulo Autran mostrou que o é, mostrando-se um interprete com qualidades positivas. Só o fato de manter aquela entonação de voz, durante quase três horas, sem cair uma só vez, exige do jovem autor um esforço dos maiores. O tipo que ele criou deve permanecer. Um tipo perfeito de "anarquista".

Tonia Carreiro, outra artista que sabe valorizar seu papel. Sua maneira de dizer é admiravel, pois convida o espectador não só a lhe dispensar toda a atenção, como facilita a caminhada da imaginação de cada um. O relato de sua primeira noite de amor, ressaltando os detalhes ridiculos de seu companheiro é feito com tanta graça, com tanta naturalidade, tão expressivamente, que acaba-se tendo a impressão de se estar vendo "Ballabanoff" vestido apenas com a malha de um bailarino...

Armando Couto um expressivo ex-diplomata. Todo maneiroso, todo gentileza, não se esquece do meio ambiente em que viveu, embora seja, tambem, um anarquista. O "destruidor" não conseguiu matar o homem da sociedade e Armando Couto soube transmitir, perfeitamente, essa impressão.

Vera Nunes, embora com pequena atuação, soube impressionar, por sua graça de "princesa" democratica, que procura fazer a felicidade de um casal.

Paulo Geraldo colaborou.

O. C.

COMUNICADOS

"NEGA MALUCA" — Derci Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas no Santana prosseguem hoje com as representações de "Nega Maluca".

Derci Gonçalves

"Nega Maluca, possui a participação do comico italiano Harry Mimmo, cujo sucesso ultrapassou todas as expectativas. Linita Coguita e Vicente Marchelli são outros artistas que, bem aquinhoados em "Nega Maluca", alcançam agrado com as suas interpretações.

Hoje, vesperal, às 16 horas e às 20 e 22 horas.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje pela sua Cia. Teatral, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a segunda peça do seu repertorio: "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti. Os principais papeis estão a cargo de Paulo Autran, Tonia Carrero, Armando Couto, Vera Nunes e outros.

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal a Companhia dirigida por Rugerro Jaccobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 16 e 21 horas, sessões no Teatro Brasileiro de Comedia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenarios de Vaccarini e musicas de Simonetti.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina", que em Paris, foi um grande sucesso — um ano e meio no cartaz. "Nina", de André Foussin, será vivida por Olga Navarro, Fregolente, Orlando Guy, Dionisio de Azevedo e Fernando Amaral.

CORAÇÃO MATERNO" — Pela Grande Companhia de Espetaculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino será apresentado hoje, às 16, 20 e 22 horas na Sala Vermelha do Cine Odeon, a opereta "Coração Materno".

"PEDRO MACACO, REPORTER INFERNAL", NO TEATRO INFANTIL DE FERNANDO DE BARROS — Hoje, às 10 horas, Fernando de Barros apresentará no auditorio grande do Teatro Cultura Artistica o seu Teatro Infantil — "Pedro Macaco, reporter infernal", será a primeira peça a ser apresentada. Seu autor, Armando Couto, será "João Lobo"; Vera Nunes "Chica Pardoca"; "Pedro Macaco", Jaime Barcelos; "Dr. Canario", Elisio Albuquerque e "Dona Pata" Nieta Junqueira.

ESPETACULOS INFANTIS NO TEATRO MUNICIPAL — Está marcado para hoje, às 10 horas, mais um espetaculo da Cia. de Teatro Infantil, com a apresentação da peça Infantil intitulada "Joãozinho e Mariazinha" que marcará sem duvida mais um grande sucesso da Cia. de Teatro Infantil.

"PEPINO, O VERDUREIRO" — No Colombro - Será apresentada hoje às 15 e 20,15 horas, no Teatro Colombo, a comedia de costumes paulista "Pepino, o verdureiro" com Nino Nello. No ato variado, continua Ria Sosman, cantora belga.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-2009

ANTARCTICA
2 SHOWS! HOJE!
O NOVO CARNAVAL no GELO de 1950
PRODUZIDO EM NEW YORK POR "HOLIDAY on ICE"
O Maior ESPETÁCULO NO GELO JAMAIS PRODUZIDO NOS ESTADOS UNIDOS!
Número limitado de lugares
PREÇO POPULARES
Espetáculos hoje às 17,30 hs. e às 20,45 hs.
Gidásio do Pacaembú
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas, com
"CAMINHOS SEM LUZ"
Rádio drama original de NARA NAVARRO
com WALDEMAR CIGLIONI e o elenco de astros e estrelas da PRA-5:
LENITA HELENA — EDUARDO CURY — NOELY MENDES — PLINIO CAMARGO — SANDRA LIA — AUGUSTO BARONE — DALVA COSTA — TALITA DE BARROS — WALDIR DE OLIVEIRA e MEIBA DE CASTRO.
Locução de DALVA COSTA e MARINO NETTO — Sincronização e controle de FRANCISCO MAGALHAES — Efeitos de Estudios de ARMANDO SÁ.
Direção Geral de AUGUSTO BARONI
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

ALISTAMENTO NO CORPO DE BOMBEIROS

Acha-se aberto o alistamento no Corpo de Bombeiros da Força Publica do Estado. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato;

b) — ter, no minimo, 1,60 de altura, descalço;

c) — ter os dentes da frente tratados;

d) — ter no minimo, 18 anos e no maximo 20, incompletos;

e) — ser solteiro, sem filhos, e não ser amasiado;

f) — ser reservista de 1.a, 2.a ou 3.a categoria, ou possuir Certificado de Alistamento Militar, que prove ter sido dispensado do Serviço Militar, por excedente, nos termos do artigo 62.o da Lei do Serviço Militar, com a classificação no Grupo "A";

g) — saber ler e escrever sem erro, de modo que seja capaz de redigir com desembaraço.

O exame de alfabetização consta de um ditado e duas operações fundamentais.

h) — apresentar 3 fotografias de 3 x 4, de frente, e descoberto;

i) — ter boa conduta civil atestado pela autoridade policial local;

j) — trazer duas ou mais cartas de recomendação dos dois ultimos empregos, conforme modelo a ser fornecido pela Unidade. Não se aceitam cartas de recomendação de pessoas que conheçam o candidato por periodo inferior a 1 ano, e que não tenham incontestavel idoneidade moral; as firmas devem ser reconhecidas em cartorio;

k) — inspeção de saude.

Os interessados deverão se dirigir ao oficial de dia do Corpo de Bombeiros, à Praça Clovis Bevilacqua, de onde serão encaminhados à secção competente.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —

Almoço mensal de Industriais Graficos

Realiza-se no dia 10, uma reunião de industriais gráficos, sob o patrocinio do Sindicato das Industrias gráficas no Estado de São Paulo. A concentração será feita na Praça Dom José Gaspar n.o 30 (atrás da Biblioteca Municipal), às 11 horas. Em seguida, partirão os industriais gráficos para a Cozinha Distrital n.o 5 do SESI da Lapa. Nesse local será feita uma reunião de confraternização da classe. O SESI oferecerá então um almôco aos presentes, depois de visitadas as instalações da cozinha e do refeitório. A Cozinha Distrital n.5 está situada na Rua John Harrison, 402, na Estação da Lapa. Informações pelo fone 2-4694, do Sindicato das Industriais gráficas de São Paulo.

Eça e a sociedade

(Conclusão da 9.a pag.)

tica que o seu meio e o seu tempo conheceram, contra uma sociedade que advinhou errada e injusta e cujas transformações pressentiu.

Interrogado sobre o destino do naturalismo, Zola teve oportunidade de dizer :"Mas aquilo que nunca morrerá é a tendencia invencivel do espirito humano a tudo investigar, devido à necessidade que sente de procurar a verdade onde quer que ela esteja; e o naturalismo, durante algum tempo, encarnou essa tendencia". Mais adiante: "O futuro pertencerá aos que apreenderem a alma da sociedade moderna, e, afastando-se das teorias excessivamente rigidas, consentirem em adotar uma aceitação da vida mais logica e compreensiva". Eça de Queiroz aplicou essa tendencia investigadora, no processo naturalista de que foi uma figura tão singular. Apreendeu a alma da sociedade moderna e adotou uma aceitação da vida mais logica e compreensiva, do que foi costume em sua época. Foi, sobretudo, um grande interprete dela, e parece que não pretendeu ser mais do que isso. Interpretando-a, entretanto, deixou, com as suas obras, um documento humano de excepcional importancia, o grande depoimento que um escritor da nossa lingua póde oferecer sobre o fim do seculo, depoimento composto com a verdade da observação, com a segurança da analise, temperado com a critica ironica e combativa, mas tambem, e principalmente, com o vigor literario, o conteudo artistico, que lhe asseguraram a perpetuidade.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203 — Rio).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ENÉIAS — SUA LINHAGEM

Ha uma segunda versão sobre a morte de Dido mas esta não passa de pura ficção, engendrada por Virgilio na sua "Eneida". Descrevendo a vida do herói troiano Enéias, Virgilio atribui o suicidio da rainha de Cartago ao abandono daquele principe, que a desprezara, após largo periodo de entendimentos sentimentais. Como historiador, Virgilio não se recomenda, pela falta de fidelidade aos fatos historicos. A ele se deve, tambem, a lenda da fundação de Roma por Remo e Romulo.

A verdadeira lenda de Dido é a que demos no capitulo anterior, que nada tem que ver com Enéias, que nem contemporaneo foi da filha de Belo. Esta se matou para fugir de casar com Jarbas, o rei da Mauritania.

Aproveitamos, no entanto, o ensejo, para neste e proximos capitulos darmos alguns traços biograficos do celebre principe troiano, que se transportara para a Italia com um grupo de patriotas, depois da destruição de Troia pelos gregos confederados.

Enéias foi um dos mais valorosos defensores de Troia e o mais forte de todos os heróis gregos, seus adversarios, excetuando Achilles e Diomedes; e dentre os troianos, acima dele só se apresentava Heitor, seu cunhado. Era de estirpe real e Olimpica: filho de Anchises e de Venus, neto de Assarago, principe real; e, por este, bisneto de Troo, rei de Troia ou Dardania, citado em capitulos anteriores. Entre parentesis: estes reis fabulosos da fabulosa Dardania, são tidos em conta de pessoas que tiveram existencia real ou historica, porquanto estão incluidos nas arvores genealogicas de muitas familias principescas da Europa, como os Colonnas, os Lascaris, e outras; o atual representante dos Lascaris é o principe imperial Marciano II, herdeiro do trono de Constantinopla — isso é, do antigo Imperio do Oriente, tomado pelos turcos em meados do seculo XV.

VERDE (Capital) — Li atentamente sua carta, meu caro, e dou-lhe razão no caso que lhe diz respeito. A falta de uma companheira, em quem possa depositar sua confiança, abrir-se, nas suas alegrias e nas suas tristezas, é o que o torna desanimado. Está na idade de formar seu lar, sua familia, e tudo em si o predispõe para esse passo. Não hesite nem esteja a criar obices pa ra consecução do seu desiderato. O fato de estar amparando seus pais não constitui impedimento. Poderá, depois de casado, continuar a sua nobre missão filial. Tenho notado que pessoas, por motivos financeiros deixam de constituir familia, raramente chegam a casar, ao alcançar uma situação prospera (e muitas jamais sairão da primitiva situação...). A sua letra revela um temperamento equilibrado, um espirito agil e logico e vontade perseverante. Denota bom grau de conhecimentos, dom de analise e observação e tendencia à reconcentração e a uma atitude formalista em relação com as pessoas que o cercam. De sentimentos devotados e fieis.

FLOR DE LYS (Itararé) — Vejamos o que diz de si a sua letra natural e sobria, um tanto apoiada e desigual. De constituição um tanto sanguinea, indicio de vitalidade e de reserva e reconcentração. Alguma indecisão nas suas manifestações. De senso positivo, fechada consigo mesma, um tanto pasiva, moderada nas suas expansões. Dirige-se mais pela cabeça do que com o coração, porquanto com o seu espirito analitico, leva em conta a realidade dos fatos, não se deixando influenciar pelas opiniões ou conselhos de outrem; é precavida e de ideias proprias. Gosta de variar de ocupações e age de acordo com os seus sentimentos. Se acaso esteja preocupada com a sua saude faça-se examinar por medico de sua confiança, para assim adquirir certeza de que está em perfeita condição e tranquilizar o seu espirito.

ARIES (Capital) — A sua letra revela um temperamento sanguineo-nervoso, o que lhe empresta uma natureza simples e desafetada, porem ativa e empreendedora, o que a permite enfrentar com animo e coragem os obstaculos que se lhe antepõem aos passos (aliás varios e imprevistos). A vontade é firme e energica, e o espirito, realista, pratico, critico e militante. De atividade variavel, um tanto apressada, ás vezes deixando sem terminar algumas das suas empresas, porquanto falta-lhe a paciencia ou se desinteressa daquilo que encetou, para se aplicar em outro objetivo. Deve ter encontrado causas adversas e imprevistas, desgostos e oposições, entre pessoas de suas relações. Porem não lhe têm faltado amizades devotadas. E' suscetivel às emoções fortes. Quanto ao que me pergunta, não está na alçada da grafologia responder; o seu problema depende de outros fatores alem da sua vontade. Consulte pessoa de sua confiança, enfronhada em assuntos administrativos e economicos; há de encontrar alguem que de solução ao seu caso.

AREIANO — (Taubaté) — A sua grafia, de traços anelados, leves, revela uma personalidade propria, que difere em muitos pontos do comum dos homens. E' um sentimental e meditativo. Vive dentro de um mundo espiritual ou ideal, criado pela sua sensibilidade pela sua imaginação. Paira sobre o prosaico da vida pratica, para se elevar a um plano superior, quer no campo moral, quer no campo artistico. Mas isso não quer dizer que seja um platonico. Possui experiencia, senso logico e habilidade para solver os seus problemas prnicipalmente senso comercial e financeiro. Formalista, preocupado com a medida das coisas e em guardar as convenções e os principios conservadores em que foi educado.

QUE SOU EU? — (Capital) — A sua letra denuncia temperamento sanguineo-bilioso, denunciando sua inteligencia viva e a sua vontade impulsiva e dominadora, um tanto empanada pela excessiva emotividade e pela falta de paciencia. Facil de irritar-se, impulsivo no falar. Propenso à dialetica polemica. De natural otimista, alegre e comunicativo, pondo nas suas empresas coragem, audacia e vontade de vencer, afrontando todos os obices. Espirito sempre ocupado por aversão à inercia, à passividade. Habil e pratico, podendo entregar-se a variadas ocupações. Inconstante e variavel nas suas relações de amizade.

PAN — (Santos) — Temperamento nervoso-sanguineo. E' impressionavel e de atividade paiquico-motriz, que o leva despender esforços. Com tendencia para o materialismo, consequencia da euforia e do amor à vida, bem como pela tendencia ao otimismo e julgar as coisas por um senso pratico e utilitario. Deve ter passado por varias vicissitudes na vida, sem, no entanto deixar-se dominar pelo desanimo, mas adquirindo, pelo contrario novas energias para prosseguir na luta pela existencia, bem como experiencia e conhecimentos praticos. E' suscetivel à exaltação e, mesmo a ser violento, quando ofendido. De vontade resoluta e obstinada e de opinião propria, avesado a impor as suas ideias e a desprezar as opiniões alheias. Isso deve ter dado causa a desinteligencias com amigos ou companheiros de trabalho, ou talvez, com pessoas de sua familia. Procure dominar-se, conter a sua natural veemencia e impulsividade e ser mais cordato.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).



CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL NO SESC — Teve encerramento ontem, com o julgamento final, o Concurso de Robustez Infantil promovido pelo SESC — Serviço Social do Comercio. O certame obedeceu a duas etapas — a primeira realizada nos quatro centros sociais que a entidade mantem nesta capital e onde se procedeu a uma seleção de crianças, compreendidas nas seguintes categorias: de 0 a 6 meses de idade (subdividida esta em duas subcategorias: amamentação natural e amamentação artificial), de 6 meses a 1 ano, de 1 ano a 2 e de 2 anos a 7 anos. Efetuada a seleção durante o mês de setembro, os primeiros colocados de cada categoria, nos diversos centros, compareceram à sede do SESC, para a classificação final. Os trabalhos, que tiveram inicio às 8 horas e se encerraram cerca de 11 horas, realizaram-se na sede do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305. Dentro de poucos dias, serão divulgados os resultados. No proximo dia 14, em cerimonia a realizar-se na Escola SENAC, serão distribuidos premios aos vencedores.

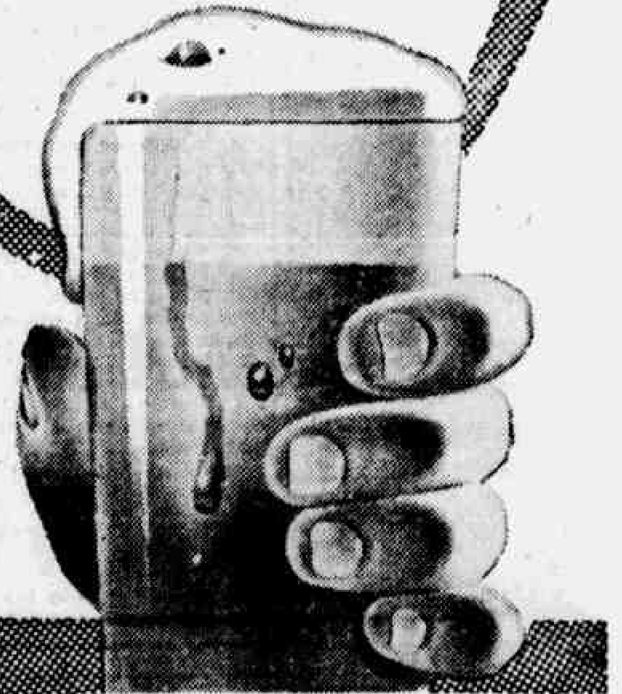
Em São Paulo, você come bôas macarronadas...



—mas em todo o Brasil, você bebe a melhor cerveja: O super-delicioso

BRAHMA CHOPP

Todos dizem: "Come-se bem em São Paulo"! E seus deliciosos pratos regionais são acompanhados, cada vez mais, pela bôa cerveja: Brahma Chopp. Os paulistas, como todos os brasileiros, apreciam aquêle tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp. Além de ser um prazer, Brahma Chopp é saudável porque contém sòmente o malte melhor e mais revigorante... o mais aromático lúpulo de virtudes altamente digestivas e o mais puro fermento. Por isso, Brahma Chopp é tão querido... é tão saboroso. Beba-o sempre. Só faz bem!



EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as atrações Brahma no rádio paulista. 3as. feiras — às 21.30 horas, na Rádio Record, Lauro Borges & Castro Barbosa apresentando "PRK-15". Sábados e Domingos — "Brahma no Jóquei", na Rádio São Paulo. Reportagens completas dos Hipódromos Paulistano, Brasileiro, etc.

Record 3033 — PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Curso de Noções de Cinema

Terá inicio, no dia 11 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gaspar, n. 30 — 10.o andar, um Curso de noções de Cinema, no setor de Vulgarização Cultural do Serviço Social da Industria — SESI.

As inscrições gratuitas devem ser efetuadas na Subdivisão de Educação — 5.o andar.

As aulas serão ministradas às quartas-feiras, no mesmo local e horario, pelo prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho, diretor de Cursos e Conferencias de Cinema ,do Museu de Arte Moderna.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Orgão da Associação Brasileira Para prevenção de Acidentes — Ano VIII — Numero 3 — Insere interessantes notas sobre assuntos relativos a acidentes, no sentido de divulgar conhecimentos para diminuir desastres ou acidentes de trabalho.

NOTULAS

(Conclusão da 9.a pag.)

gresso, preparado pelo dr. Laurence J. Kipp, especialista em ciencias.

O relatorio do dr. Kipp reune atividades desde 1938, quando um decreto presidencial autorizou o Comitê Inter-Departamental de Cooperação Cientifica e Cultural a funcionar como orgão coordenador de atividades culturais do governo dos Estados Unidos nos paises americanos. O Comitê, desde então, vem estimulando o intercambio internacional de publicações por meio da Biblioteca do Congresso, do Instituto Smithsonian e de outras instituições.

— PREMIO SAPS. A Comissão Julgadora de "Premio Saps de Literatura Infantil", relativo ao ano corrente, composta dos escritores Genolino Amado. Guilherme de Figueiredo, Herman Lima e da senhora Maria Luiza Oliva Costa, da Divisão Tecnica daquela repartição, emitiu pareceres sobre os trabalhos apresentados pelos diversos concorrentes. Com exceção do escritor Herman Lima, que foi voto vencido, os demais membros da Comissão conferiram o Premio em apreço ao livro "A Feira de Dona Cenourinha", sobre o qual disse Genolino Amado: "interessante pela vivacidade estilistica, pelo frescor da exposição, pela força da historia e pelo sentido eficiente da propaganda." A autora do livro é a professora Anita Lacs.

— NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA. A Academia de Letras da Bahia elegeu o escritor Afonso Rui, para a cadeira vaga com o falecimento do academico Alberto de Assis.

ANDRÉE VIOLLIS Teve dolorosa repercussão no meio dos homens de letras e do jornalismo a noticia do desaparecimento de Andrée Viollis, morta em sua residencia, em Paris, aos 72 anos. Gravemente enferma em virtude de um ataque, em janeiro ultimo, viu depois sua saude restabelecida, pretendendo partir, no mês proximo, para a Coréia.

Fez parte de seus estudos em Oxford: estreou o jornalismo escrevendo para o "Petit Parisien", "l'Echo de Paris", "Excelsior"; depois da guerra de 1914 e de sua estadas na Inglaterra, ela se ligou ao "Daily Mail" e o "Times".

Em 1922, entrou para o "Petit Parisien" e passou por todos os ramos do jornalismo, sobretudo as grandes reportagens no estrangeiro. Não esqueceremos os livros que ela publicou: "Só na Russia" (1927), "Tempestade Sobre o Afagnistão" (1929), (foi a unica jornalista que viveu a revolta de Kabour, na Legação da França, metralhada), "A India contra os ingleses" (1930), "Indochina S.O.S." (1933), "Xangai ou o destino da China", "O Japão e seu Imperio" (1932).

— PREMIO VIAREGGIO. O XXI "Premio Viareggio", a mais importante laurea literaria da Italia, foi conferido aos escritores Francisco Jovine e Carlo Bernari, respectivamente pelos romances "La torre del sacramento" e "Superanzella". O romance de Francesco Jovine foi publicado após a sua morte.

Foram atribuidos na Italia outros premios literarios: o "Versilia" de poesia a Conrado Govoni, pelo livro "L'Italia odia i poeti"; e "Edizioni Comunitá", para um ensaio critico, a Máximo Mila, pelo ensaio "Esperienza musicale de estética"; o "Opera Prima" a Jorge Piovano, pelo livro "Poema di noi".

BURRO LETRADO

(Conclusão da 9.a pag.)

Certa vez foi roubado e, durante esse periodo obscuro de sua vida, consta que percorreu Mato Grosso de Sant'Ana ao Coxim e talvez muitos outros lugares. De volta, meio estropiado, foi adquirido por um estafeta do Correio Imperial, fazendo nessa ocasião algumas viagens entre Uberaba e a cidade de Goiaz. Quis a sorte que o meu amigo agrimensor, de passagem por Uberaba, novamente o encontrasse e assim voltou para a fazenda.

Meritrissimo juiz, minha mulher dona Elisa tem por este burro verdadeira veneração e, pelas muitas viagens que este ilustre animal tem feito, batizou-o de Marco Polo. Mas Marco Polo, meritrissimo juiz, apesar dessas extensas peregrinações e da sua variada experiencia, ainda é o meu burro.

Repito, meritrissimo juiz, ainda é o meu burro!

(*) Esquisitos — caminhos mal trilhados.

AS RECLAMAÇÕES ILUSTRADAS



As eleições terminaram mas o altifalante da Voluntarios da Patria continua enlouquecendo a vizinhança.

CASA ALMEIDA IRMÃOS

SOMENTE 15 DIAS

ALÉM DE NOSSOS PREÇOS EXCEPCIONAIS, TODOS OS FREGUESES QUE GASTAREM NO MINIMO 200 CRUZEIROS. OFERECEMOS MAIS:

$30,00 GRATIS EM MERCADORIAS a ESCOLHER!

PIJAMAS — cambraia, div. côres firmes p/homens — Oferta — $ 78,50

BRASSIER — de malha, nas côres: rosa azul e branco — Oferta — $ 9,50

VOIL — "Crystal" — em côr beije lg. 1,40 — Oferta — $ 38,00

CUECAS — brancas, artigo bom, p/homens — Oferta — $ 11,90

SEDAS — lisas e estampadas, grande lote — artigos ótimos — $ 25,80

CR$ 30,00 GRATIS

BLUSAS — em tecido escocês, bom artigo — p/senhora — $ 98,00

COLCHAS — brancas, p/solteiro, artigo resistente — $ 45,00

TRICOLINE — div. desenhos, p/camisas e pijamas — Oferta — $ 9,80

GUARNIÇÃO — para Chá, tam. 140x140 7 peças — somente — $ 38,50

JOGO — de cama, bordada, em cretone branco — 3 peças — $ 168,00

TERNOS — ótimo brim, p/meninos div. côres — Oferta — $ 81,00

CR$ 30,00 GRATIS

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos, não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da Patria, que é nossa mãe comum."

CAXIAS

Semana Nacional da Criança

Por mais apressada que eu esteja, quando encontro nos jardins da cidade essa deliciosa criancinha loura brincando entre rosas e sombras sob o olhar vigilante da mamãe; ou então essa pobre criancinha de ventre tumido e olhos mortos, sobre quem parece a vida pesar mais rudemente do que nos ombros de muito octogenario — detenho-me numa respeitosa reverencia. Pois a criança é uma criança. Quer seja atendida na atmosfera quente de um lar feliz, ou mesmo na comunidade dos asilos, das creches, dos orfanatos; quer seja desgraçada no seu proprio lar, ou atirada à indigencia, à escola do vicio e do abandono. E' bem certo que a historia de uma vida humana, mesmo no berço, não repete a historia de outra qualquer vida humana. Mas os simbolos nunca passam de simbolos. E na realidade a grande beleza da infancia é que não basta situar, analisar, o problema; o essencial é senti-lo. Aqueles que conhecem essa delicada engrenagem que é a sensibilidade feminina sabem que a mulher não póde ficar indiferente a tudo que diz respeito à criança. Educadora nata, mãe na ordem natural, ou seja, mãe na ordem sobrenatural, ela sabe dos direitos que assistem aos queridos pequeninos. E é a todas elas que me dirijo, hoje, vespera da Semana Nacional da Criança. Felizmente, há alguns anos, foi criado o Departamento Nacional da Criança, que patrocina entre outras benemeritas campanhas, a Semana Nacional da Criança, na primeira quinzena de outubro. Trabalho de equipe, tem um lugar para você, que póde colaborar também. Tenha presente que é da "colaboração, aparentemente modesta, de cada uma no seu setor, que depende o exito de uma grande causa". Assim, para você que vai participar dessa grande campanha assistencial, transcrever-se-á alguns trechos do erudito professor Flammarion Costa, quanto aos objetivos e realizações do Departamento Nacional da Criança. Foi o decreto-lei n.o 2.024, de 17 de fevereiro de 1940 que criou o Departamento Nacional da Criança: — "Para elevar, pois, a um só tempo, o numero e o valor de nossa população — e este é sem duvida o mais insistente imperativo categorico que a historia nos impõe — nenhum remedio será mais decisivo do que este de organizar, em todo o país, um sistema de serviços completos e eficientes destinados a assegurar a todas as mães as condições mais favoraveis à concepção, à gestação, ao parto, ao puerperio e à criação, e a dar a todas as crianças, desde o nascimento até à adolescencia, a garantia de que será normal e feliz o processo de seu desenvolvimento fisico, moral e intelectual".

Quanto à Semana, propriamente dita:

— "Em todos os anos se faz, na primeira quinzena de outubro, a Semana da Criança, uma das campanhas de maior repercussão do Departamento. Organizada no sentido de formar uma consciencia nacional integrada no problema e, do mesmo passo, orientando a opinião publica sobre a melhor maneira de assistir à Maternidade e à Infancia, a Semana da Criança é conquista vitoriosa.

Obedece, cada vez, a sua execução, a um tema especial. Para realizá-la elaboram-se planos e logo o diretor-geral os aprova, começa-se o trabalho de intensa propaganda da Semana em todos os pontos do territorio nacional".

Segundo estatisticas oficiais, existem no Brasil 2.875 estabelecimentos de proteção à maternidade, à infancia e à adolescencia, assim distribuidos: 1.o lugar — São Paulo, 564; 2.o — Rio Grande do Sul, 342; 3.o — Minas, 328; 4.o — Paraná, 149; 5.o — Bahia, 129, etc. A liderança de nosso Estado não surpreende àqueles que conhecem suas multiplas instituições assistenciais. Sabemos dos programas elaborados para este ano. E é aplaudindo, participando, colaborando que abrimos aos seus dirigentes as colunas desta pagina. De todo coração desejamos que se facultem meios para a solução de problemas relacionados à criança. Para isto necessaria se faz a colaboração de homens e mulheres de boa vontade, entre as quais estará você também, caso não queira formar junto à multidão de "egoistas endurecidos".

MARIA REGINA

A ENTREVISTA DA SEMANA

«JULIETTE LOW Wordfrendship Fund» de 1950

"As meninas são iguais em todas as partes do mundo..." — Estas e outras impressões nos foram transmitidas pela delegada brasileira Maria Luiza Barbosa de Oliveira



O clichê focaliza o "Nosso Chalet", em Vila Alder bonden (Suiça) onde se realizou o "Juliette Low" de 1959, congregando representantes de 10 dos países filiados à Associação Mundial das Bandeirantes. Centralizando o grupo, no 2.o plano e de chapeu branco está a nossa entrevistada, Maria Luiza Barbosa de Oliveira.

Os passaportes têm a sua historia das mais vivas e curiosas. Dir-se-ia um romance, uma tragedia, uma aventura, sei lá!

Em entrando numa sala da acolhedora residencia 479 da Conde de Irajá, lá estava um deles a desafiar a curiosidade e as regras o "bom tom". E foi mesmo uma surpresa descobrir que se tratava de uma recente viagem de Maria Luiza Barbosa de Oliveira, a nossa Pipa, de 17 anos apenas, bandeirante 100 %, aluna exemplar do "Saire Cocur de Jesu" e caçula do distinto casal Hastingo-Barbosa de Oliveira.

Ei-la que chega, saltitante, irradiando entusiasmo, felicissima, [illegible] cativante no "Olé" que nos saudou, lembrando as touradas que assistiu na Espanha.

E com precisão, segurança mesmo imprevista na sua idade e ainda mais no tipo "mignon" que lhe dá a impressão de mais jovem ainda, vai explicando.

— "O motivo de nossa viagem foi representar as bandeirantes do Brasil, no acampamento internacional, no "Nosso Chalet", em Alderboden (Suiça)"

A expressão "Nosso Chalet" é forte e dá margem à varias suposições; mas as duvidas se esclarecem:

— "Todas as bandeirantes do mundo podem chamá-lo: "Nosso Chalet", porque foi doado ao movimento mundial das bandeirantes por Helen Storrow — bandeirante americana".

E depois de uma pausa, continua:

— "Durante as ferias realizam-se diversos acampamentos de Companhias, Distritos, Regiões, como por exemplo este ano realizaram-se acampamentos: na Fazenda Monte Alegre — Paraná, em janeiro, e em Vitorio — Espirito Santo, em julho".

— Quanto ao acampamento internacional "Juliette Low Wold. friendshup Fund", realiza-se anualmente, com grupo de 10 países pertencentes à Associação Mundial das Bandeirantes".

— Antes que se formule a pergunta ela a advinha e esclarece:

— "Juliette Low é a fundadora das bandeirantes americanas (U. S.) que hoje alcançam a expressiva cifra de 1 milhão de associadas.

Este ano o acampamento foi de 26 de jlho a 16 de agosto p. p. Compareceram representantes, cujas idades variavam de 16 a 21 anos, dos seguintes paises:

FINLANDIA — Gundor Silén e Prijo Goslenlyim. CANADA' — Roma Porter e Patricia Malacher. NORUEGA — Ragnheld Rosendahl e Froydis Midttomne. HAI. I — Janine Noisotte e Raymonde Suirlly. ESTADOS UNIDOS — Barbara Wallace, Nancy Cooke, Marjorie Curtis e Renee Lund. PAKISTAN — Nuzhat Mvenurdi e Samuna Aniver Ali. AFRICA DO SUL — Dana Eeles e Jean Jackson. FRANÇA — Monique Lestoille e Muhete Caillard. DINAMARCA — Birte Christemen e Birte Haresber. BRASIL — Karin Hirsch (R. G. Sul) e eu.

— Desde a sua fundação em 1932 que Ida de Hervenschwaerol a nossa "Falk" é a chefe do Chalet.

Pensando na complicação dos nomes — felizmente todos têm apelidos bem mais simples — pergunto da finalidade do acampamento. E a resposta veio sintetica, incisiva: — "A finalidade é o desenvolvimento da fraternidade já existente entre as bandeirantes do mundo inteiro. Para isto durante o acampamento nas diversas reuniões que tivemos, cada uma falou e argumentou sobre seu país, pois é impossivel gostar de alguma coisa de que não conhecemos.

Houve o "Cooking-day" (o dia da cozinha) quando as representantes prepararam e serviram pratos carateristicos de seus paises. Imagine um almoço de 10 pratos diferentes, exquisitos, sem falar nas sobremesas! Nós fizemos um picadinho de carne com ovos.

Ainda, além dos assuntos deliberados aprendemos e cantamos canções tipicas e uma vez com trages regionais. Foi um espetaculo! Karin apresentou-se de gaucha e eu de caipirinha. E muita coisa mais: habilidades manuais; jogos, provas; deliberações. Sim, eramos divididas em patrulhas, cujos nomes nós mesmas escolhemos: — "Neasca", "Edelwice e "Blitz" (raio). Eu pertencia à "Neasca" cujo nome é tirado das iniciais das seguintes representantes: norte-America (Canadá), Europa (Noruega), Asia (Pakistan), Sul America (Brasil), Central America (Haiti) e Africa (Africa do Sul).

No passaporte lá estão muitos "vistos" consulares e Pipa explica:

— "Estive mais tempo na Espanha, de onde fiz uma viagem a Roma; acampei com as bandeirantes espanholas na ilha de Mayorca. Passei pela França, Portugal e percorri a Suiça onde se realizou o "Juliette Low". Todos muito interessantes e com [illegible] muito tipicos; dentre eles foi a Suiça o que mais gostei. Tanto sua notavel organização e exatidão como suas lindissimas paisagens me encantaram muitissimo".

— Impressões?"

— "Pensava encontrar meninas muito diferentes, porém conclui que todas as meninas são iguais, em todas as partes do mundo — cinco minutos bastaram para que nos apresentassemos e cantassemos numa verdadeira fraternidade e grande alegria. Todas elas vivem a nossa Promessa na sua forma mais completa, bem como assim o Codigo. De todas eu guardo as melhores impressões que, espero seja mantida por expressiva correspondencia".

Finalizando nossa entrevista, pergunto-lhe que pretende fazer, no setor do bandeirantismo.

A pergunta a surpreende, mas a resposta é notavel:

— "Com essa grande experiencia que adquiri e todos os novos conhecimentos, pretendo pô-los em pratica para ajudar, no maximo, o desenvolvimento do Bandeirantismo em nosso país".



"Santo de casa não faz milagre", diz o ditado. Sou obrigada à contradizê-lo. Pois lá no Rio, tive a surpresa de encontrar a carissima Cloris, transformada em modista de nomeada. Entre os muitos modelos, encantei-me pelo que os clichês reproduzem. Em fustão verde, com os bordados em branco, cinto de couro verde, é o que pode haver de mais moderno, de mais gracioso para as manhãs bonitas que devem estar chegando. Caso você duvide, vá ao "atelier" Cloris Azambuja — Rua Senador Vergueiro, 197 - ap. 704 - Rio (D.F.)

NÃO TENHA INVEJA

Um dos pecados mortais, mais triste e que definha a alma pouco a pouco, é a inveja. Nenhum mortal que alimenta este pecado pode subestimar o mal que lhe advem com a pratica ignara. Moisés, quando foi iluminado pelo Criador para compor os dez mandamentos da lei Divina, o fez com toda a precisão de sua sabedoria, determinando, ou melhor, deixando compreendido que todo aquele que exorbitasse ou desobedecesse aqueles preceitos divinos, estaria traindo Deus portanto, ao alcance de sua ira. Não devemos, pois, queridos leitores, alimentar esse pecado, que traduz mesquinhez d'alma. O que tem o nosso amigo, o nosso parente, o nosso conhecido, é decididamente, o produto de seu esforço, na luta de conquista do nosso pão de cada dia. Se queremos ter o que os outros têm e nos agrada, lutemos com armas necessarias, porém licitas. Não nos deixemos envolver nas teias da inveja e, comodamente usufruir ganânciosamente o que a outros pertencem. E' um grande pecado do qual devemos fugir. Tão grande como o das pessoas que não adquirem calçados d'A VENCEDORA — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — e depois cobiçam os das amigas adquiridos naquela tradicional casa



★ "A arte é completamente inutil. — O artista não deseja provar nada, seja o que for. Até o que fôr. Até as cousas certas podem ser provadas. — A diversidade de opiniões sobre uma obra de arte indica que essa obra é nova, complexa e vital. Quando os criticos discordam, o artista está de acordo consigo mesmo" — **Wilde**

★ "A arte é uma especie de harmonia parelala à natureza" — **Cézanne**

★ "O segredo de uma bela pintura é revelar o invisivel". — **Fromentin**

★ "Nma obra de arte somente o espirito deve ser aparente. O aspecto fisico é oculto e misterioso e devemos lutar para encontra-lo" — **Albert Gleizes**

★ "A arte é uma demonstração de quanto o comum pode ser extraordinario" — **Ozanfant**

★ "O artista pode pôr em ordem a sua obra: nunca o mundo que o cerca" — **Andre Gide**

Cuidemos das crianças

INFORMACÕES UTEIS DIVULGADAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Diretor-geral, prof. Martagão Gesteira

ALEITAMENTO MATERNO

O leite materno é o melhor alimento para a criação nos 6 primeiros meses de vida.

///

A criança deve mamar de 3 em 3 horas, durante o dia: 6 mamaduras por dia.

///

O bebê não deve mamar durante a noite, para que seu organismo possa descansar.

Não dê de mamar ao seu filho todas as vezes que ele chorar. O choro de criança nem sempre quer dizer que ela está com fome.

///

Não deixe de amamentar o seu filho porque está resfriada. Só o medico deve dizer quais as doenças maternas que impedem a amamentação ao peito.

O desmame deve começar no 6.o mês e terminar com 1 ano.

///

No Brasil a morte da grande maioria das crianças menores de 1 ano é causada pelo abandono precoce do seio materno e pela introdução de alimentação mal orientada, em mamadeiras, como os mingaus de agua e farinha.

///

"A amamentação, longe de enfraquecer a mulher, empresta ao seu organismo saude e robustez". — (Prof. Martagão Gesteira).

///

"O leite materno é sempre bom, pouco importando que o seu aspecto pareça aguado". — (Dr. Adamastor Barbosa).

///

"O leite materno, sem a menor sombra de duvida, é o alimento ideal da criança" — (Dr. Vicente Batista).



VESTIDOS PRATICOS, VESTIDINHOS INDISPENSAVEIS — As mulheres que estudam, que trabalham fora do lar, precisam libertarem-se dos uniformes, dos "tailleurs" — que segundo Miss Rapp — constituem o uniforme das paulistanas. Impõem-se vestidinhos praticos, caseiros, de algodão, cuja escolha de modelo se dificulta, dada a sua propria finalidade, pois os figurinos — com raras exceções, não cuidam deles. Porisso aí estão duas sugestões bem proprias para as tarefas matinais, como seja ir à feira, cuidar da casa, esperar o marido.

RETER NA MEMORIA

"O leite é o melhor alimento — Ele não pode faltar em hipotese nenhuma, em nossas refeições habituais — Um litro de leite, por dia, para as crianças. Mais de meio litro, para os adultos — Leite é proteina e calcio. Leite é vida".

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

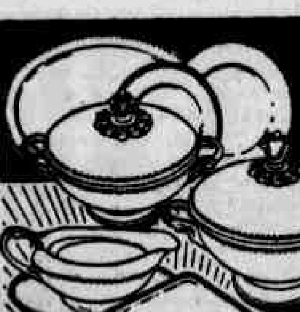
COMPETIÇÃO

Encontravam-se no Jockey, excepcionalmente de braços dados, duas lindas senhoras: elegantes, tratadas, com ares de semelhança. O entusiasmo da "torcida" facultou conversa com o senhor ao lado. Em dado momento este perguntou à mais jovem:

— "Aquela senhora é sua irmã?"

E a mãe teve um sorriso de vituria e a filha um outro de quezilia.

— Que coisa comovente é a competição em familia!"



SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE' Porcelana "Limoges"
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

HOMENAGEM A UMA BENFEITORA

Criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, o programa "Honra ao Merito", transmitido todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi, prestou significativas homenagens a d. Lidia Moschetti.

A homenageada dessa noite é figura benquista em Porto Alegre, onde reside há muitos anos, desenvolvendo atividades filantropicas de grande vulto e significação. E' fundadora, naquela capital, de 2 Creches: "São Francisco" e dos "Navegantes"; contribuiu para a instalação da Gota de Leite, com a Casa das Mães e a Casa das Crianças, além de inumeras outras realizações dignificantes. Destacam-se grandemente de toda sua obra magnifica a fundação do Instituto Santa Luzia, para crianças cegas e surdo-mudas e o Educandario São Luiz, para crianças abandonadas.

Com essa homenagem o programa "Honra ao Merito" mais uma vez realiza seu escopo de cultuar personalidades vivas que se tenham destacado por obras e atos meritorios.

Ao final da irradiação d. Lidia Moschetti recebeu das mãos do dr. Hugo Barbieri, gerente do Departamento de Relações Publicas da Standard Oil Company of Brazil, a medalha de ouro "Honra ao Merito".

Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00
Popular desde Cr$ 312.00
Modêlo 1163 - Em legítimo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00
Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000,00
Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00
Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22 3703
Rio de Janeiro



MUQUECA DE PEIXE
OVOS À VITORIA
SIMPLICIMOS
MÃE BENTA

MUQUECA DE PEIXE — 2 cebolas, 2 raminhos de salsa e cebolinha, 1 dente de alho e 5 tomates.

Pica-se tudo muito bem, junta-se caldo de limão azedo, sal, pimenta do Rheno, 1 folha de louro e 3 colheres de azeite.

Põe-se o peixe crú numa panela, deita-se por cima o molho, e quase na hora de servir dá-se uma fervura e está pronto.

OVOS A VITORIA — 5 claras bem batidas, junta-se as gemas, mexe-se um pouco, bota-se 3 colheres de sopa de queijo Parmesão, mistura-se bem; junte-se 1|2 garrafa de leite fervendo; mistura-se tudo, colocando a mistura em forminhas untadas de manteiga, e leva-se ao forno em banho Maria. Assa-se rapidamente. Retira-se das forminhas e derrama-se por cima molho de tomate feito com 1 colher de manteiga derretida, cebola, tomate.

SIMPLICIMOS — 1 côco ralada, 1|2 garrafa de leite, 1|2 quilo de açucar cristalizado, baunilha (1 colher de chá), 6 gemas.

Mistura-se tudo e vai ao fogo brando secar, mexendo-se sempre. Quando estiver um pouco seco, deixa-se esfriar, e então junte-se as gemas. Volta ao fogo brando para cozinhar as gemas.

Quando estiver soltando da panela, tire-se do fogo e faz-se umas bolinhas, passando-as em açucar cristalizado.

MÃE BENTA — 250 grs. de fubá de arroz; 250 grs. de açucar; 250 grs. de manteiga; 6 ovos; 1|4 de côco ralado (juntar só o leite); herva doce.

Bate-se o açucar com a manteiga até ficar bem branca, junte-se as gemas batendo-se bem, o fubá, o leite de côco e por fim as claras bem batidas. Vai ao forno não muito quente, em forminhas de papel, ou forradas de folha de bananeira.

(Do CADERNO DE MÃE BABY).

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

UM POUCO DA HISTORIA LEGISLATIVA DE S. CAETANO DO SUL, O MENOR MUNICIPIO EXISTENTE NO BRASIL

É O UNICO DOS MUNICIPIOS CRIADOS PELA LEI QUINQUENAL QUE POSSUI VINTE E UM VEREADORES — SINTESE DOS TRABALHOS REALIZADOS PELA EDILIDADE EM SEU PRIMEIRO ANO DE SERVIÇOS — A CONSTITUIÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL — ATIVIDADES DOBRADAS, DURANTE O ANO CORRENTE — TRINTA MILHÕES NA PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O PROXIMO ANO



No gabinete da Presidencia da Camara Municipal de São Caetano do Sul, a nossa reportagem ouve o presidente atual da edilidade, senhor Jacob João Lorenzini, que se acha sentado, ladeado pelos vereadores Olga Montanari de Mello e Accacio Novajs, ex-presidente da Mesa.

O Municipio de São Caetano do Sul foi criado, juntamente com 63 outros, pela lei n.o 233, de 24 de dezembro de 1948, que fixou o quadro territorial, administrativo e Judiciario do Estado a vigorar no quinquenio 1949-1953.

A sua instalação, na conformidade do disposto no artigo 14 da referida Lei Quinquenal, deu-se no dia 1.o de janeiro de 1949.

A 13 de março do mesmo ano foram realizadas as eleições para prefeito e vereadores, tendo sido eleito para aquele cargo o dr. Angelo Raphael Pellegrino, com 4.094 votos.

Pela ordem de votação, foram eleitos os seguintes vereadores:

Antonio Dardis Neto — PSP-PR — 299 votos; Oswaldo Samuel Massei — PTB — 177; Luiz Rodrigues Neves — PSD-PRP — 163; Jordano P. S. Vincenzi — UDN — 159; Lauriston Garcia — PSP-PR — 125; Jacob João Lorenzini — PSP-PR — 118; Geraldo Cambauva — UDN — 108; Vitorio Marcucci — PTB — 107; Accacio Novaes — PSD-PRP — 95; Maysés Chapeval — UDN — 95; Arthur Zago — PSD-PRP — 91; Arlindo Marchetti — PSP-PR — 88; Bento Vellannes Regis — PTN-POT — 84; Alfredo Rodrigues - PTB — 82; Oswaldo Bisquolo — PSP-PR — 81; Giacomo Garbelloto Netto — PSP-PR — 73; Olga Montanari de Mello — UDN — 70; José Lopes Filho — PSP-PR — 67; Mario Rades — PTN-POT — 64; Concetto Constantino — PSP-PR — 54; Genesio Carlos Alvarenga — PSP-PR —51.

De acordo com os resultados obtidos e a discriminação acima, as bancadas, na Camara Municipal, ficaram assim constituidas:

PSP-PR — 9; UDN — 4; PTB — 3; PSD-PRP — 3; PTN-POT — 2; — Total 21 vereadores.

Revela notar que dos 64 novos municipios, o unico que conta com 21 vereadores é São Caetano do Sul, tendo sido fixado em 13 o numero de edis das demais novas comunidades paulistas.

A PRIMEIRA MESA

No dia 3 de abril, às 15 horas, em sessão solene realizada na Camara Municipal, o Juiz Eleitoral da 6.a Zona, dr. Plinio Gomes Barbosa, por designação do Desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, substituindo o Desembargador Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, declarou empossados os senhores vereadores e presidiu à eleição da primeira Mesa, que ficou assim constituida: Presidente: Accacio Novaes; vice-presidente: Jacob João Lorenzini; 1.o secretario: Moysés Chapeval; 2.o secretario: Vitorio Marcucci.

Por designação do presidente, sr. Accacio Novaes, até a organização definitiva do Quadro de Funcionarios, passou a responder pelo Expediente da Secretaria o sr. Paulo de Oliveira Pimenta, funcionario do Legislativo Municipal de Santo André, onde ocupava o cargo de Assistente, e que havia sido designado para cuidar da instalação das denpendencias da Camara.

Deve-se, assim, à dedicação desse funcionario a bela instalação da Camara Municipal, onde foram gastos aproximadamente quinhentos mil cruzeiros, sendo a nosso ver uma das primeiras do Estado, quiçá do Brasil.

A MESA ATUAL

A mesa que atualmente dirige os trabalhos da edilidade de São Caetano do Sul é formada pelos srs. Jacob João Lorenzini, presidente; Osvaldo Samuel Maffei, vice-presidente; Genesio Carlos Alvarenga, 1o. secretario; Giacomo Garbellotto Netto, 2.o secretario; José Olanda, 3.o secretario.

Os componentes da referida mesa foram eleitos em 1.o de janeiro de 1950, etrminando, por conseguinte, o mandato da messma em 31 de dezembro deste mesmo ano.

O QUADRO

No dia 1.o de setembro daquele mesmo ano, aprovada pelo Plenario, o senhor Presidente sancionou a Resolução n.o 5-9-49, que organizou, da seguinte forma, o Quadro de Funcionarios da Secretaria da Camara. Chefe do Expediente — Paulo de Oliveira Pimenta. Consultor Juridico — bacharel Augusto de Oliveira Faria. Secretario — Paulo Afonso. Protocolista-Arquivista — Raphael Fernandes. Dactilografo — Gino Ricciardi. Dactilografo — Eunice Iracema Milani. Escriturario — Aparecida Laura Grigolleto.

Queremos destacar, aqui, a figura do dr. Augusto de Oliveira Faria, consultor juridico da Secretaria da Camara que, com suas luzes e saber juridico, vem auxiliando sobremaneira os vereadores na solução dos varios problemas com que se defronta a edilidade.

Devemos, em grande parte, o exito desta serie de reportagens ao sr. Paulo de Oliveira Pimenta, dedicado chefe do expediente da Secretaria da Camara, que não tem poupado esforços no sentido de nos auxiliar, na medida do possivel.

O assessor tecnico da Secretaria da Camara, o sr. José Garrido Lourenço, outra das distintas figuras daquele organismo municipal, vem nos cativando, desde o inicio de nossos trabalhos, com inumeras gentilezas, colaborando bastante em nosso trabalho.

O atual presidente da Camara Municipal, sr. Jacob João Lorenzini, uma das personalidades do vizinho municipio de S. Caetano do Sul, e uma das pessoas agradabilissimas com que temos convivido, causa-nos admiração pelo seu dinamismo sem par. E' um dos edis mais operosos do legislativo sãocaetanense, e é um dos fatores do sempre crescente progresso daquela cidade.

A todos, os agradecimentos da reportagem comercial do "Correio Paulistano" pela cooperação prestada.

OS TRABALHOS

Ao encerrar-se o ano legislativo de 1949, o sr. Accacio Novaes apresentou o relatorio dos trabalhos desenvolvidos pela Edilidade durante o periodo de 3 de abril a 31 de dezembro, do qual extraimos os seguintes dados, que julgamos dignos de nota: Oficios expedidos, 539; Oficios recebidos, 329; Projetos de lei aprovados, 70; Leis promulgadas pela Camara, 2; Leis promulgadas pelo prefeito, 67; Sessões realizadas, 75; Reuniões realizadas pelas Comissões permanentes, 129; Pareceres exarados, 215; Proposições apresentadas pelos vereadores, 476; Processos registrados na secção de protocolo, 749.

Dois fatos também dignos de nota que se verificaram no primeiro ano de existência da Camara foram o falecimento do vereador Bento Vellannes Regis, vitimado por insidiosa molestia, e a renúncia do vereador Mario Rades, ambos eleitos pela Coligação PTN-POT, os quais foram substituidos pelos 1.o e 2.o suplentes da citada coligação, srs. Antonio Moreno Rodrigues e José Olanda, respectivamente.

Segundo estamos informados o volume de papeis protocolados na Camara, e bem assim o numero de proposituras apresentadas, de pareceres exarados, de reuniões realizadas etc., no corrente exercicio, já atingiu quase o dobro do ano passado.

Dizem os numeros, bem alto, do ritmo crescente de progresso que embala o novel Municipio e da notavel dedicação dos legisladores sulsancaetanenses.

30 MILHÕES

Em cumprimento ao preceituado no Lei de Organização Municipal, acaba o senhor Prefeito de remeter à Camara a proposta orçamentaria para o exercicio de 1951, cuja receita está orçada em Cr$ 31.153.813,60 (trinta e um milhões, cento e cincoenta e três mil, oitocentos e treze cruzeiros e sessenta centavos).

Aí está, pois, representada em algarismos, dispensando, por conseguinte comentarios a respeito, a pujança do menor dos Municipios brasileiros.

Propdrcionalmente, levando-se em consideração a extensão territorial, acreditamos ser São Caetano do Sul o Municipio de maior arrecadação no Brasil, pois conta apenas, 13 quilometros quadrados.

Um fato digno de relevo, que muito dignifica o "Principe dos Municipios", conforme cognominou São Caetano do Sul o ilustre deputado Cunha Bueno, e que deve servir de exemplo para São Paulo e para o Brasil, é a dedicação e o amor que consagram os edis caetanenses ao seu pequeno torrão.

Na Camara se trabalha, e muito! Politica, só uma se faz: procurar cada um contribuir mais que o outro para o engrandecimento da terra.

Está, pois, de parabens o povo de São Caetano do Sul, que soube escolher, criteriosamente, os seus representantes à edilidade local, após a ardua luta que enfrentou para conquistar a sua emancipação politico-administrativa!

DOIS PROBLEMAS QUE AFLIGEM O MUNICIPIO

A porteira da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, existente em São Caetano, é tão pior ou quase como a porteira do Brás. Com o vai-vem constante de composições, manobras, etc., o transito de veiculos fica paralisado, por vezes, mais de uma hora. Não é facil calcular-se o prejuizo que isso representa em energia, tempo e combustivel perdidos, ali, à espera de que a porteira abra por alguns momentos, para logo depois fechar-se, estrangulando por completo as arteiras que ligam a cidade de ponta a ponta.

O dinamico vereador Jordano Vincenzi, procurando solucionar de uma vez por todas o angustiante problema, apresentou projeto, já aprovado pelos seus pares, autorizando a Prefeitura a construir um viaduto sobre os trilhos daquela ferrovia federal, proporcionando, assim, livre transito a todo o momento. O prefeito sancionou o referido projeto, e fez com que se providenciasse a abertura de concorrencia publica, o que já se fez, para a apresentação de plantas e projetos.

O outro problema se refere à rua Carlos Del Prete. Já em nosso numero de domingo ultimo nos referimos à situação dessa rua, a bem dizer a arteria principal por onde corre a seiva do municipio. Apesar de sua importancia, encontra-se abandonada pelas autoridades municipais. Endossamos, portanto, o apelo que fazem todos os seus moradores, operarios que por ali transitam em demanda de seus locais de trabalho e industriais que ali possuem suas fabricas aos senhores vereadores, para que façam calçar, o mais rapidamente que fôr possivel, aquela rua.



Na foto acima, tirada na Sala de Sessões, vê-se ao centro o presidente, senhor Jacob João Lorenzini, ladeado por um grupo formado por vereadores e funcionários da Camara.

Uma visita à "Artefatos de Madeira Compensada"

Pioneira na manufatura de compensados e folheados sob medida — Materia-prima de primeira qualidade e cem por cento nacional — Completa oficina de marcenaria — Espessuras variaveis



Nosso reporter colhendo informes junto ao chefe do Departamento de Prensas, vendo-se os operarios em franca atividade.

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO teve oportundade de visitar, em dia da semana finda, a "Artefatos de Madeira Compensada", localizada à rua Santa Rosa, 64, fone 297 (recados), no vizinho municipio de S. Caetano do Sul, de propriedade da firma, Castro, Rodrigues & Cia. Ltda.

Fomos recebidos, à entrada da fabrica, pelos senhores Antonio e Braz Rodrigues, socios da firma, os quais, com sua peculiar amabilidade, no forneceram dados interessantes a respeito daquela industria.

A PIONEIRA

A firma é a pioneira na manufatura de compensados e folheados sob medida, os quais são feitos de laminas de embuia, cedro e pinho.

A madeira provem dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, e aqui é tratada e compensada para ser fornecida aos fabricantes de moveis e outros produtos de madeira.

Toda a materia prima empregada, alem da madeira, é cem por cento nacional, e sempre de primeira qualidade.

AS INSTALAÇÕES

Visitamos as instalações da prensas manuais de ferro, num grupo de 10, bem montadas e proporcionando toda a segurança. Notamos tambem uma completa oficina de marcenaria, dotada de maquinarios modernos, a maioria dos quais movidos a eletricidade.

Dá a "Artefatos de Madeira Compensada" trabalho a vinte operarios especializados, tecnicos no métier, reinando a maior harmonia entre patrões e empregados.

ESPESSURAS

Os compensados fabricados na "Artefatos de Madeira Compensada" têm espessura variavel de três a trinta e cinco milimetros. A area da fabrica é de 1.500 metros quadrados.

Uma visita ao modelar estabelecimento "Bar, Padaria e Confeitaria "Brasil"

O QUE E' A BEM MONTADA CASA DO SR. DOMINGOS DOMINGUES BARCIA — ESCRUPULOSA HIGIENE NO FABRICO DE PÃO, DOCES E CONFEITOS — FINAS INSTALAÇÕES NA LOJA DA RUA AMAZONAS N.o 1.108

Um dos ramos de comercio que mais incremento tomou no vizinho e prospero municipio de São Caetano do Sul foi o de panificação e bar . Com efeito, graças à sua numerosa população, aquela cidade conta com grande numero de estabelecimentos especializados, a maioria deles bem montada, bem instalada e com freguesia selecionada.

BAR, PADARIA E CONFEITARIA "BRASIL"

Dentre eles, a reportagem notou, já pela excelencia de seus produtos, que tivemos ocasião de saborear, já pelo bom nome que conquistou entre a população citadina, o Bar, Padaria e Confeitaria "Brasil", à rua Amazonas 1.108, com telefone 406.

Na visita que fizemos ao modelar estabelecimento comercial, falamos com o senhor Domingos Domingues Barcia, de origem espanhola, radicado em nosso país há mais de trinta e sete anos, e estabelecido em São Caetano do Sul já há cinco anos, que nos recebeu amavelmente e nos prestou todas as informações de que necessitavamos.

AS ESPECIALIDADES DA CASA

O Bar, Padaria e Confeitaria "Brasil", produz todas as qualidades de pão, doces e confeitos, e aceita encomendas para casamentos, batisados, festas de aniversario, etc. Tem, ainda, seu bar um completo sortimento de bebidas nacionais e das mais afamadas marcas estrangeiras, alem de uma sorveteria completa.

Para melhor servir seus inumeros clientes, o senhor Domingos Domingues Barcia instalou em seu estabelecimento um completo serviço de café, alem de possuir um grande sortimento de latarias e conservas.



Grupo de freguezes no interior do estabelecimento, notando-se, junto à maquina registradora, o proprietario da casa.

COMPLETA HIGIENE

Saem duas fornadas de pão por dia, uma às 5 horas da manhã e outra às 20 horas. O produto é saboroso como poucos, e alem disso em sua manipulação é empregada a mesma higiene que é escrupulosamente mantida em todo o estabelecimento.

As modelares instalações daquela casa são todas finas, sendo utilizados nos balcões, mesas, etc., finissimo marmore de Portugal.

OS DOCES

Na manipulação dos doces, alem da escrupulosa higiene existente na secção de confeitaria, tivemos ocasião de notar que não são empregados produtos nocivos à saude em sua confecção, tais como corantes condenados, ovos ruins, etc.

Em suma, é o Bar, Padaria e Confeitaria Brasil um modelar estabelecimento em seu genero.



Vista da fachada do bem montado Bar, Padaria e Confeitaria "Brasil"

A Caldeiraria São Caetano é a pioneira na fabricação de tanques para o transporte de combustiveis liquidos

UMA VISITA À MODELAR INDUSTRIA DA RUA RIO GRANDE DO SUL — CARROCERIAS BASCULANTES PERFEITAS — APARELHOS PARA DISTILAÇÃO — A FIRMA INICIARÁ BREVEMENTE A MANUFATURA DE ESTRUTURAS METALICAS PATENTEADAS — ROSCAS TRANSPORTADORAS E AUTOCLAVES, MAIS DUAS ESPECIALIDADES


Departamento dos cilindros-secção de viragem de grandes chapas. Os operarios desse departamento posam para a objetiva, com algum chefes, notando-se a franca camaradagem existente entre operarios e chefes.

Na serie de notas que a reportagem do "Correio Paulistano" vem fazendo, por certo nossos leitores tiveram ocasião de notar que são das mais variadas, abrangendo por assim dizer todos os ramos, as atividades industriais levadas a efeito pelas firmas localizadas no segundo parque industrial do Estado, isto é, em São Caetano do Sul.

COMPLETO PARQUE INDUSTRIAL

Desde a fabrica de caixinhas de "cacheta" (madeira mole) para embalagens de frasquinhos de produtos farmaceuticos ou de perfumes, passando pela fabrica de caixas e moveis para radios, atingindo a seguir as marcenarias e as fabricas de compensados, indo até a fabricação de complexas ferramentas industriais, sem esquecer as ceramicas e os ateliers de terra cota e porcelana, tudo isso a reportagem comercial deste jornal trouxe ao conhecimento de seus leitores, desvendando aos olhos de todos as multiplas atividades que têm por palco o vizinho municipio de São Caetano do Sul.

O PROGRESSO

Firmas há que, iniciando seus serviços com a produção de um ou dois produtos, explorando apenas um ou dois setores de todo um ramo industrial, passam em seguida a estender seu raio de ação, começando então a manufaturar muito maior numero de produtos, aumentando, assim, enormemente, suas possibilidades de exito.

Estas considerações se aplicam, de um modo quase geral, à maioria das industrias de São Caetano do Sul.

Precisamos tambem levar ao conhecimento dos leitores não só um exemplo do que afirmamos como tambem a atividade que exerce uma das grandes firmas que se estabeleceram naquele rincão industrial do Estado. Trata-se da conhecida "Caldeiraria São Caetano Limitada".

CALDERARIA SÃO CAETANO LIMITADA

A "Calderaria São Caetano Limitada", localizada à rua Rio Grande do Sul n.o 445, com fone 301 (recados), fabrica, além das caldeiras, sua primitiva e inigualada especialidade, autoclaves, carrocerias basculantes para caminhões, aparelhos para distilação, roscas transportadores, e, é especialista em todo e qualquer produto em que sejam empregadas chapas inoxidaveis de aço ou de ferro, tubulações para usinas eletricas, tanques para o transporte de combustiveis ou outros liquidos em caminhões, bem como tanques em geral, de grande capacidade.

A REPORTAGEM VISITA A FABRICA

A reportagem comercial do "Correio Paulistano", em dias da semana finda, teve oportunidade de visitar todas as instalações da referida industria, sendo muito bem recebida pelos senhores Pedro e José Sukadolnik, proprietarios da firma em questão.

Percorrendo a industria, sempre amavelmente ciceroneados pelos seus proprietarios, tivemos oportunidade de observar detalhadamente diversas fases de fabricação de varios de seus produtos, em suas varias secções, observando de perto tudo o que dizia respeito à usinagem de peças, montagem e soldagem de tanques, dobragem de tanques, acabamento final, e outras que agora não nos ocorrem.

CARROCERIAS BASCULANTES E TANQUES

Notamos, no interior e em frente ao pavilhão industrial da "Calderaria São Caetano Limitada", varios "chassis" de caminhões, esperando fossem terminados os tanques para o transporte de combustiveis e outros liquidos, a eles destinados.

A firma produz desde os tanques de capacidade média, para serem instalados em caminhões de tonelagem regular, como "Ford", "Chevrolet" e outros do mesmo tipo, até os tanques enormes, para serem colocdaos em "jamantas" ou em grandes caminhões, de alta tonelagem.

La se encontrava, tambem(um "chassis" "Chevrolet", no qual estava sendo montada uma carroceria basculante, encomendada pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Desde seu desenho, moderno e agradavel, até sua construção robusta e acabamento esmerado, em nada ficava aquela carroceria basculante a dever às suas similares importadas dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Estavam orgulhosos os componentes da firma e seus operarios pois a municipalidade local achara, dentro de seu proprio torrão, uma industria capaz de executar um trabalho tão perfeito, qual seja a montagem de uma carroceria desse tipo. Em uma das fotografias que ilustram a presente reportagem, nossos leitores encontrarão o caminhão e a carroceria a que nos referimos, já com os dizeres da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

APARELHOS PARA DISTILAÇÃO

Dentre os varios produtos manufaturados pela firma notamse tambem os aparelhos de distilação, perfeitos e bem acabados. Tivemos oportunidade de ver, nos escritorios da "Caldeiraria São Caetano Limitada", varias encomendas desses aparelhos, procedentes de afamadas fabricas produtoras de conhecidas bebidas. Essas firmas assim procedem, conscias de estarem assim adquirindo o que de melhor existe em aparelhos para distilação, garantindo a boa qualidade de seus produtos e a saude de seus fregueses.

Merece especial destaque o cuidado com que os dirigentes da Caldeiraria cuidam da feitura de seus produtos.

ESTRUTURAS METALICAS PATENTEADAS

Porém, não contente com os muitos exitos de seus produtos, cuidaram os senhores Pedro e José Sukadolnik, proprietarios da "Caldeiraria São Caetano Limitada", de aumentar o numero de suas especialidades.

Assim, contrataram com o engenheiro José Grabenweger, detentor de varias patentes norte americanas, argentinas, francesas, brasileiras e outras universais, a fabricação, em sua industria, de tipos diversos de armaduras metalicas em ferro redondo.

VARIAS APLICAÇÕES

Essas modernissimas armaduras metalicas, cujo lançamento dar-se-á dentro em breve, são largamente utilizadas para a construção de estruturas que necessitam de grandes vãos, sem colunas de sustentação, como por exemplo hangares, fabricas grandes "halls" e galpões, cinemas, teatros, etc.

Os construtores de pontes metalicas ou de concreto armado tambem poderão se utilizar das referidas estruturas, de vez que a "Caldeiraria São Caetano" tambem fornecerá pontes e as armaduras para o concreto armado.

Tambem postes para luz, energia eletrica e telefone tambem serão feitos pela firma.

GARANTIA

A fabricação das mesmas está garantida pelas varias patentes internacionais, bem como pela reconhecida competencia dos engenheiros responsaveis pela produção e pelos desenhos das estruturas metalicas. Tambem o perfeito e esmerado serviço da "Caldeiraria São Caetano Limitada" é um penhor de garantia.

A FABRICA, EM SI

A area industrial que a "Caldeiraria São Caetano" ocupa é de mil e quinhentos metros quadrados, muito bem aproveitados para alojar as diversas secções de que se compõe a mesma.

O numero de operarios que a firma tem é de sessenta, a maioria dos quais especialista em seus serviços, e todos dedicados ao seu mister.

O maquinario que a industria possui é modernissimo, oferecendo o maximo rendimento e a maior perfeição, a par de segurança para os operarios que lidam com os mesmos.

DEZESSEIS ANOS DE PRATICA

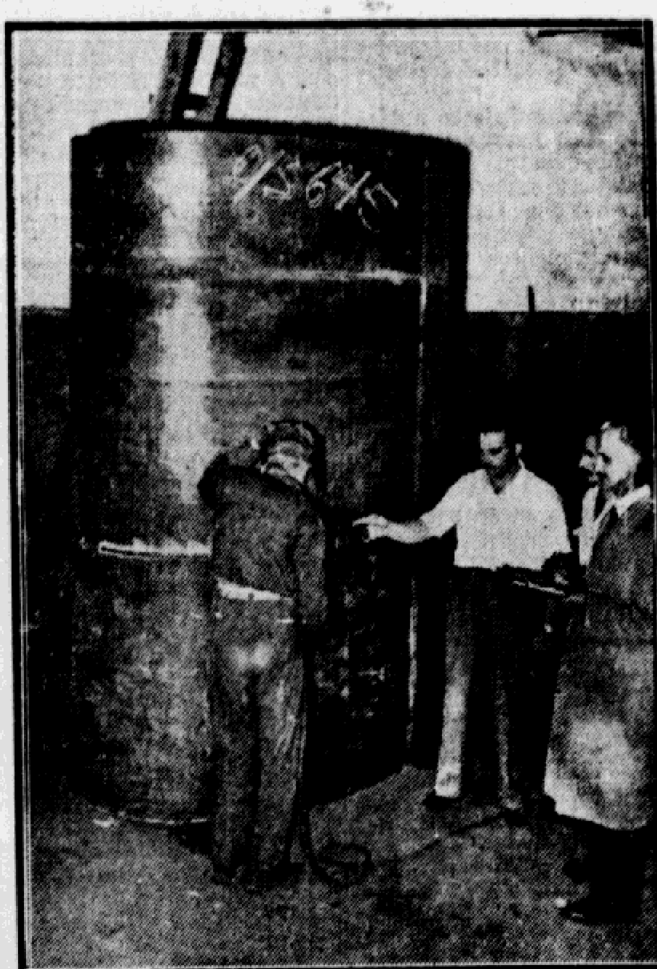
A "Caldeiraria São Caetano Limitada" tem pouco mais de 2 anos de existencia, pois foi fundada em 1948. Todavia, o sr. Pedro Sukadolnik, um dos seus proprietarios, possui dezesseis anos de pratica, tendo adquirido, nesse longo periodo, tecnica aprimorada no que tange à fabricação e à usinagem de peças metalicas. Está, portanto, apto a resolver qualquer problema que se lhe apresente.

CAMARADAGEM

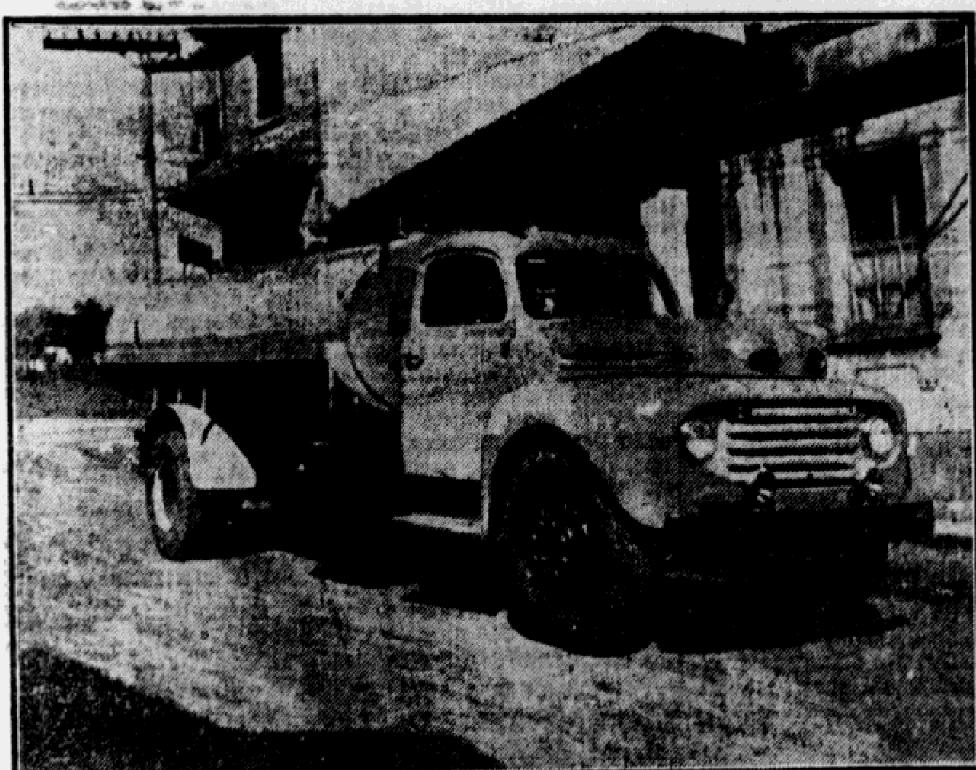
Sentimo-nos, ao terminar a presente reportagem, na obrigação de nos referir à perfeita camaradagem existente entre patrões e empregados, entre aprendizes e mestres, que notamos em todas as secções por nós percorridas.

Aliás, é bom que se diga, essa mesma camaradagem encontramos em quase todos os estabelecimentos industriais do menor municipio do país.

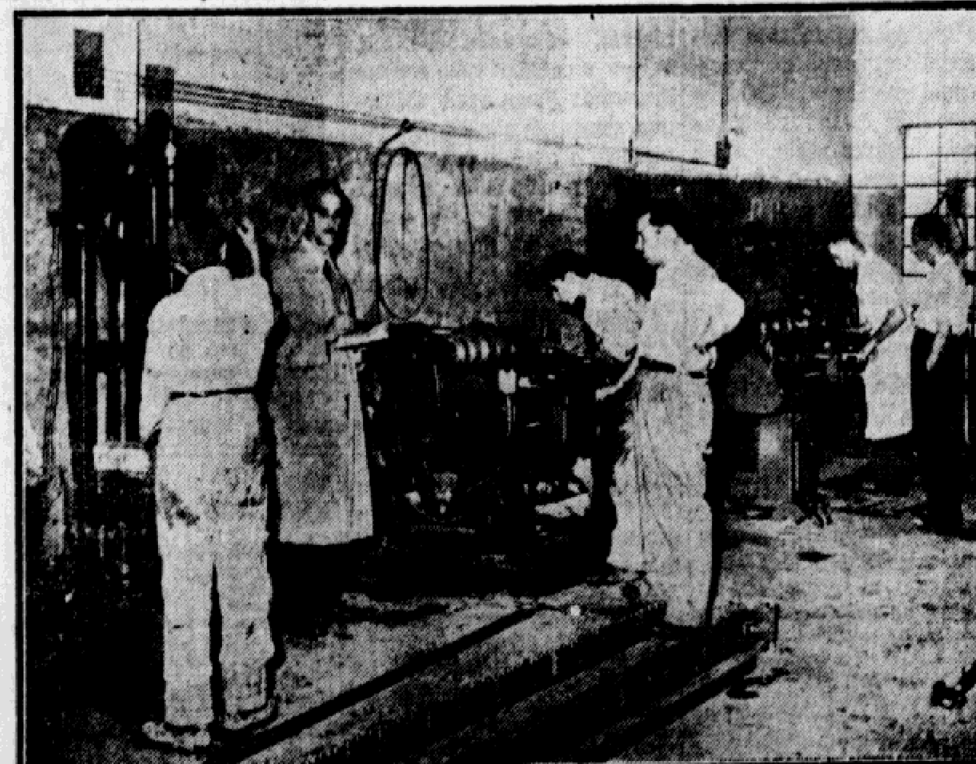

Nosso reporter comercial em palestra com os senhores Ary Moreira, chefe geral das oficinas, José Sukadolnik, socio da firma, Ignacio Del Rey, da secção de vendas, e Pedro Sukadolnik, tambem socio da firma.


Secção de caldeiraria — montagem e soldagem dos grandes tanques


Vista parcial da fábrica, notando-se um caminhão-tanque e outro chassis, para a montagem de outro tanque.


No cliché, um dos tanques fabricados pela Caldeiraria S. Caetano montado sobre chassis Ford.

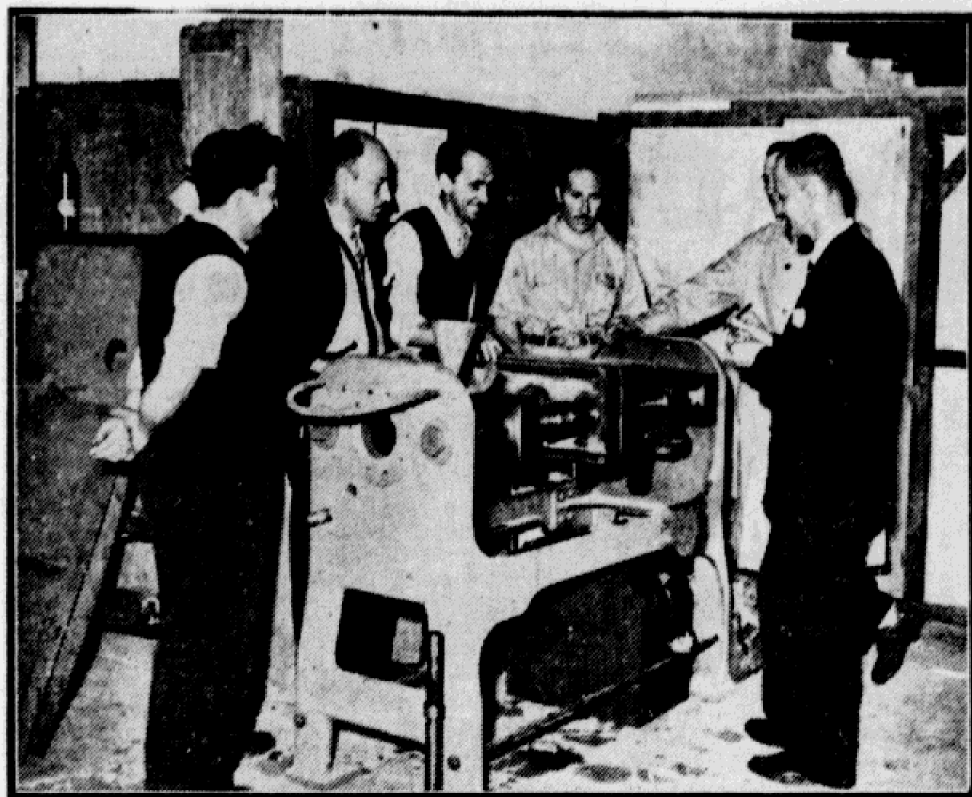
Os produtos fabricados pela CALDEIRARIA SÃO CAETANO, são simbolos de segurança e eficiencia.


No departamento de maquinária, da secção mecanica, o nosso reporter comercial ouve o sr. Pedro Sukadolnik, que presta esclarecimentos sobre a manufatura de peças.


Dois caminhões-tanques, fabricados pela Caldeiraria São Caetano. Como se nota, são de grande capacidade.

Mecanica S. Caetano Limitada, uma das maiores e mais completas organizações no genero

MAQUINAS PARA INJETAR MATERIAL PLASTICO — FABRICANTE DOS AFAMADOS FILTROS "BRIL-HIDRA" — PRENSAS HIDRAULICAS PARA BAQUELITE E POLOPAS — MAQUINAS HIDRAULICAS PARA INJETAR BRONZE E ALUMINIO — FABRICA DE TANQUES PARA QUALQUER FIM — REPARAÇÕES E MONTAGEM DE CALDEIRAS — GRANDE RENDIMENTO ALIADO À ECONOMIA POSSIBILITADO PELAS MAQUINAS DA MECANICA SÃO CAETANO LIMITADA — PERFEITO FUNCIONAMENTO



O sr. Francisco Fernandes Gimenes dando explicações ao nosso reporter comercial sobre a tecnica empregada pela maquina de injetar material plastico, cuja capacidade é para sessenta gramas. A Mecanica S. Caetano Limitada está fabricando a mesma maquina para a capacidade de cento e cincoenta gramas.



O cliché apresenta um aspecto do Departamento de Caldeiraria da Mecanica São Caetano Limitada, onde são fabricados os afamados filtros para agua, tanques para gasolina e todo e qualquer serviço relacionado com chapas

A indústria de artefatos mecanicos vem tendo, de uns tempos para cá, enorme desenvolvimento em todo o territorio nacional. Circunstancias varias possibilitaram esse crescimento da indústria especializada, entre elas, a guerra, o franco funcionamento da Usina Siderurgica de Volta Redonda e, "last but not the least", a sempre crescente convicção de que em nosso país tudo pode ser construido, bastando, apenas, força de vontade e coragem de enfrentar os impecilhos varios que, de instante a instante, ameaçam dobrar a coragem dos que se lançam nessas empresas.

Principalmente em nosso Estado, que é a unidade de maior desenvolvimento economico-industrial da Federação, a fabricação de maquinaria aperfeiçoada e especializada vem se desenvolvendo sobremaneira, num ritmo de progresso tão desenvolvido que por vezes espanta os leigos na materia.

De quando em vez os jornais dão notícia de uma ferramenta industrial de precisão aqui fabricada, tão bôa quanto suas similares estrangeiras, muitas vezes mais util que estas mercê do conhecimento que seu fabricante tem das condições peculiares ao meio em que irá ela funcionar.

EM SÃO CAETANO

No vizinho municipio de São Caetano do Sul, o segundo parque industrial do do Estado, essa indústria veio a alcançar franco desenvolvimento. Varias são as firmas que ali têm sua séde industrial, vários os maquinarios ali fabricados, abrangendo as mais complexas atividades e facilitando enormemente a tarefa dos industriais patricios no que tange à seleção de máquinas-ferramentas para suas linhas de produção.

MECANICA SÃO CAETANO LIMITADA

Dentre as indústrias que ali têm suas fabricas, a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO escolheu uma para fazer suas observações, e assim levar aos seus leitores um relato completo, apesar de não detalhado pela impossibilidade de, no limitado espaço de jornal, descrever toda a complexa atividade que se nota em estabelecimento comercial dessa ordem, de suas atividades.

A indústria escolhida foi a mais representativa do ramo: trata-se da "Mecânica São Caetano Limitada", localizada à rua Amazonas 241-251, naquele vizinho município, com telefone 329. Fomos recebidos pelo senhor Francisco Fernandes Gimenez, seu fundador e principal técnico, o qual, com sua peculiar gentileza, se pôs à nossa disposição para todas as informações de que necessitassemos.

SEUS PRODUTOS

A Mecanica São Caetano Limitada tem atividades multiplas, destacando-se entre elas a fabricação de máquinas para industrias em geral, tais como máquinas hidráulicas para injetar metais, conjuntos avulsos de bomba-acumulador para qualquer tipo de máquina hidraulica, bombas de alta pressão, acumuladores hidraulicos, maquinas de injeção semi-automatica e automática, prensas hidraulicas para baquelite e polopas, estampos para Polistirene, Baquelite, Polopas e para metais, executados sob encomenda, moinhos para material plastico, resistencias eletricas para maquinas de injeção, chapas eletricas para aquecer estampos de baquelite e de polopas, etc., serviços de torno e plaina, solda eletrica, solda autogenia, serviços de freza, reparações e montagem de caldeiras, bem como de qualquer maquinas e instalações a vapor, tanques para qualquer fim industrial, além dos conhecidos filtros para agua "Bril-Hidra".

HISTORICO — NOVA SÉDE

A firma foi fundada em 7 de setembro de 1944, ha apenas seis anos, portanto, tendo um crescimento vertiginoso, graças ao pulso forte e ao tino administrativo do sr. Francisco Fernandes Gimenez, o qual labuta ombro a ombro com seus operários, colaborando ativamente na solução de qualquer problema técnico que se apresenta, e zelando pela bôa qualidade dos serviços ali executados.

Atualmente acha-se a Mecanica São Caetano Limitada sob nova organização administrativa, tendo colhido já os bons frutos do labor da nova administração.

Possui uma área industrial utilizavel de mil metros quadrados, e conta com cincoenta operarios especializados.

Muito em breve, entretanto, instalar-se-á em predio proprio, possibilitando assim maior amplidão à fase de grande desenvolvimento que vem atravessando, devendo mesmo destacar-se, em sua nova séde, uma grande fundição para ferro e bronze, com capacidade para sessenta toneladas mensais.

MAQUINAS PARA INJETAR MATERIAL PLASTICO

Como dissemos atrás, é impossivel, dentro do espaço de que dispomos, dar uma idéia completa de tudo o que produz a Mecanica São Caetano Limitada. Entretanto, falaremos aqui de um dos orgulhos da firma: as máquinas para injetar material plastico:

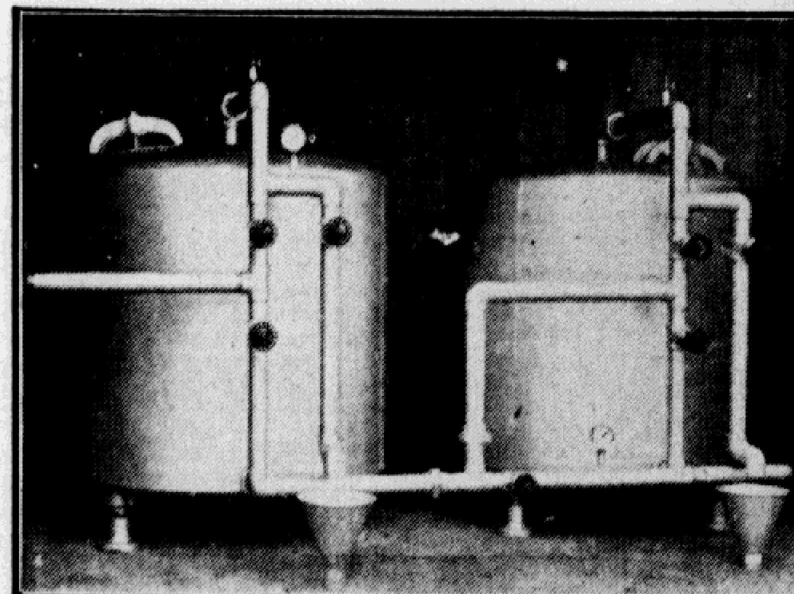
Maquina de injeção modelo 150 MSC Automática — A máquina é de tipo horizontal, com injeção hidraulica e fechamento dos estampos hidraulico.

Os movimentos obedecem ao comando de uma unica alavanca, porém a máquina pode ser fornecida tambem com um aparelho distribuidor motorizado, para funcionamento completamente automatico, regulavel desde uma injetada cada dois minutos até três injetadas por minuto. Todas as peças básicas da maquina são construidas com aço de alta resistencia e rigorosamente calculadas. O modelo é resultado de longos estudos e vários anos de experiencias sobre a produção de máquinas similares nos Estados Unidos, na Italia e na Alemanha.

A maquina é movimentada por um conjunto de bomba-acumulador hidraulico, com a vasão de 15 litros por minutos, à pressão normal de 125 atmosferas, com motor eletrico de 5 HP, o que lhe proporciona, em confronto com outras maquinas da mesma potencia e capacidade, uma economia de força e de instalação eletrica de mais de setenta e cinco por cento, fato esse que hoje assume mais importancia dado o racionamento de energia eletrica agora imposto às industrias. A instalação eletrica da maquina permite regular e manter, com a maxima precisão e facilidade, a temperatura da camara de injeção.

Carateristicas: Capacidade de injeção, 150 grs.; Injetadas por minuto, 2 a 4; Pressão no pistão de injeção 24 Ks; Diametro do pistão de injeção 50 mm; Curso do pistão de injeção 165 mm; Pressão especifica de injeção 1.200 Ks/cm2; Curso do plateau movel 327 mm; Espessura máxima do estampo 380 mm; Área util dos plateaux 360x410 mm; Diametro do cilindro hidraulico de injetar 156 mm; Força para plastificação Kw.4; Motor para a bomba 5 HP; Tamanho da máquina 300 x 160 x 70 cms.

Maquina de injeção modelo 60 MSC semi-automatica autonoma — Maquina de tipo horizontal com injeção hidraulica e fechamento dos estampos manual com cotovelos de duplo ponto morto, movimentados por uma bomba rotativa conjugada à maquina, pressão normal de cem atmosferas. Contém ainda tanque de oleo, distribuidor hidraulico, aparelho de resfriamento do oleo, instalação eletrica de plastificação, motor de 10 HP, capacidade de injeção normal de sessenta gramas de material plastico.



No cliché, os afamados Filtros Bril-Hidra, para filtração e depuração de agua potavel

FILTROS "BRIL-HIDRA"

A Mecanica São Caetano Limitada fabrica, ainda, e tem patente, de um filtro para água de grande capacidade, cuja importancia não é necessario acentuar, de vez que todos conhecem e sabem das inconveniencias que apresenta **o consumo**, "in natura", da água que nos é entregue pelos encanamentos, naturalmente poluida por motivos varios.

Trata-se dos famosos Filtros "Bril-Hidra", uma bateria completa para filtração e depuração da água potavel industrial. E', naturalmente, de um aparelho aplicavel em locais onde a procura de água é grande, tais como industrias, predios de apartamentos, escritorios, laboratorios e outras construções de vulto.

Como dissemos acima, a agua que nos é fornecida pelas rêdes de abastecimento contém, em geral, uma quantidade de impurezas mecanicas, quimicas, bacteriologicas, que as velas esterilizantes detêm. Entretanto, esse sistema tradicional apresenta um inconveniente: a quantidade de água filtrada é tão exigua que estas se limitam a instalações saltuarias no interior das obras, exigindo limpezas e cuidados constantes, o que as torna, naturalmente, pouco praticas e de baixo rendimento.

A bateria de filtração e depuração posta ao pé do estabelecimento — os famosos filtros Bril-Hidra — permite obter água abundante, limpida, livre de qualquer coloração, conservando-lhe o sabor com todos os previlegios de uma verdadeira nascente, em todas as dependencias da construção.

O aparelho retira toda a substancia em suspensão, toda a substancia coloide ou semi-coloide, todo o ferro dissolvido, o lodo que a água transporta e deposita nas tubulações, todo o cloro residual, usado na desinfecção das águas, tira-lhe tambem o paladar estranho que essa desinfecção lhe confere, impede a entrada da maior parte das bactérias, e deixa a água brilhante, límpida, e levemente azulada.

Com a bateria de filtração fica aumentada a duração das tubulações, dos tanques, das instalações sanitarias, dos aquecedores, etc., os quais normalmente acumulam lodo até se obstruirem.

O aparelho trabalha com a pressão da rêde de abastecimento, e a sujeira acumulada pode ser facilmente expelida pela simples manobra de retrocesso durante o espaço de cinco minutos, apenas. A limpeza é executada saltuariamente.

O material de enchimento não sofre praticamente desgastes, e os aparelhos são construidos de acordo com as exigencias e especificações técnicas das obras.

OUTROS PRODUTOS

Fabrica ainda a Mecanica São Caetano Limitada varias maquinas industriais, como dissemos no início desta reportagem. E'-nos impossivel referirmo-nos a todas, mas queremos ainda destacar, pela excelencia de sua fabricação, pela melhora de produção que possibilitam, e pela sua grande eficiencia, as seguintes:

Prensas hidraulicas para baquelite e polopas — Para trinta, sessenta e noventa toneladas, modelos de quatro colunas, extrator automatico, enchimento tambem automatico, completadas por distribuidor hidraulico e chapas para aquecer os estampos.

Máquinas hidraulicas para injetar metais — (bronze e aluminio), com injeção hidraulica e fechamento dos estampos hidraulico, modelos horizontais de duas colunas, capacidade de seissentas, mil e mil e seissentas gramas de alumínio, movimentadas por conjuntos bomba-acumbulador hidraulico, com motores elétricos de oito, doze e vinte cavalos de força, respectivamente.

PERFEITO ACABAMENTO

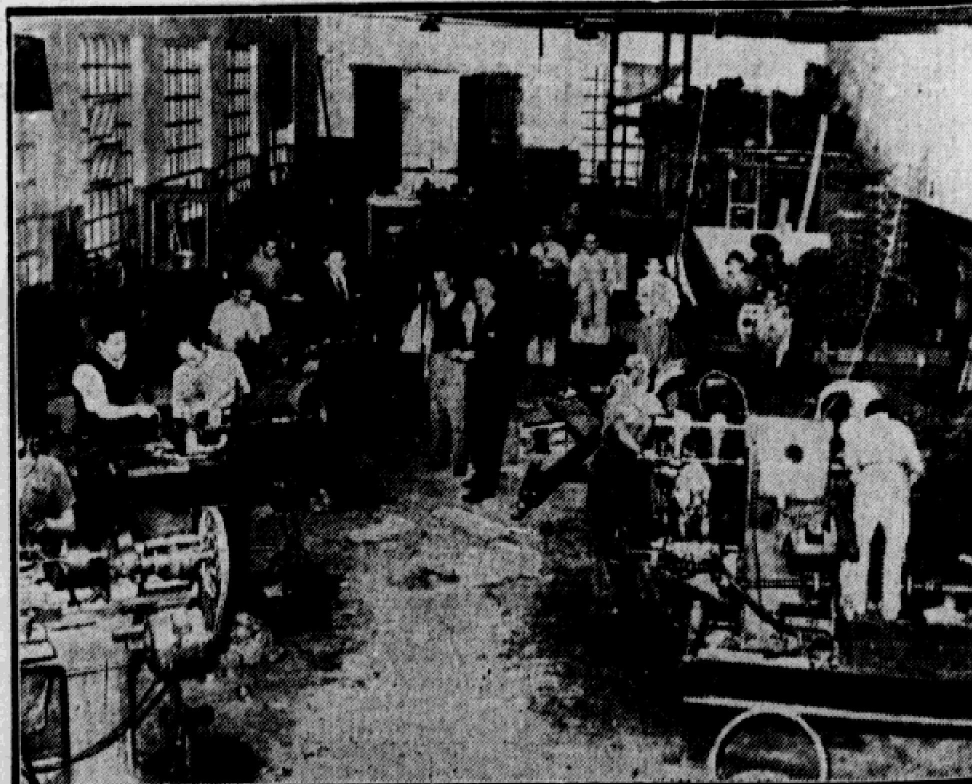
Impressionou-nos sobremaneira o cuidado empregado na usinagem de cada peça, na atenção com que é levada a efeito a montagem, e o perfeito acabamento dado às máquinas produzidas pela Mecanica São Caetano Limitada. Desde o menor parafuso até as peças base, tudo é examinado com cuidado, para que nada venha a "dar de si", prejudicando o bom funcionamento do conjunto.

COLABORAÇÃO

Temos a salientar, ainda, a perfeita identidade de vista que existe entre patrões e empregados, no sentido de conseguir o maximo de rendimento do serviço, e a melhor produção possivel, levantando, assim, cada vez mais alto, o bom nome que a firma goza entre os industriais em geral.



Vista da fachada da Mecanica São Caetano Limitada



Vista geral da secção de maquinaria, vendo-se tornos, frezas, plainas, furadeiras, mandrinadeiras e retificadoras. Ao centro, vê-se tambem o sr. Francisco Fernandes Gimenez dando explicações ao nosso reporter comercial das operações empregadas na construção em serie de suas afamadas maquinas

A firma F. Marinotti & Irmãos especializou-se na feitura de objetos com terra cota e fayence

UMA VISITA AOS SEUS ATELIERS, LOCALIZADOS EM SÃO CAETANO DO SUL — GRANDE ACEITAÇÃO NO MERCADO CONSUMIDOR NACIONAL — DEMORADA VISITA DE NOSSA REPORTAGEM COMERCIAL A ESSA FIRMA — BIBELOTS, VASOS, ESTATUETAS, SÃO PRODUZIDOS EM TERRA COTA E EM FAYENCE

Jarros para adorno, de todos os tamanhos e côres

A industria de artefatos de terra cota é relativamente recente no Brasil. Dizemos industria e dizemos bem, pois a fabricação, ou melhor, a feitura de objetos empregando essa materia sempre existiu em nosso país, porém a exploração organizada dessa modalidade de arte só de ha pouco começou a tomar feição financeira, de molde a interessar capitais e possibilitar a formação de industrias propriamente ditas.

Nos países do Velho Mundo a fabricação de objetos de terra cota é antiga, existindo mesmo **ateliers** e familias que conquistaram, de muito, fama nesse trabalho.

A MAIOR FABRICA DO BRASIL

Localiza-se à rua Manuel Coelho numero 739, em São Caetano do Sul a maior fabrica de artefatos de terra cota do Estado. Trata-se da firma F. Marinotti & Irmãos.

Visitando essa industria, a reportagem comercial do "Correio Paulistano" avistou-se com os senhores Francisco, Angelo e Augusto Herminio Marinotti, socios componentes da firma, os quais nos forneceram os dados essenciais a respeito de sua fabrica, ao mesmo tempo que nos possibilitaram, gentilmente, uma demorada visita às instalações da mesma.

A PRODUÇÃO

A firma F. Marinotti & Irmãos iniciou suas atividades em 1943, ha sete anos, portanto, possuindo predio proprio no endereço acima, com uma area de mil e quinhentos metros quadrados.

Encontram trabalho na referida fabrica 50 operarios especializados, notando-se entre os mesmos artifices consumados, verdadeiros artistas na arte a que se dedicaram.

Especializaram-se os irmãos Marinotti em produzir toda a especie de artigos de terra cota, tais como vasos, estatuetas, "bibelots", etc. Tambem a pintura desses artigos é feita na fabrica, possuindo a mesma entre os seus empregados pintores especializados nessa dificil arte.

Elefantes em terra cota

MERCADO CONSUMIDOR

Os artigos ali produzidos encontram grande aceitação no mercado consumidor. A maior parte da produção é destinada a São Paulo, tendo a reportagem comercial do "Correio Paulistano" ocasião de notar, entre as listas dos fregueses da firma, conceituadas casas do ramo desta capital, do Rio de Janeiro e do interior de nosso Estado.

Varios tipos de cofres, em terra-cota

FINO ACABAMENTO

Durante a demorada visita que tivemos ocasião de fazer às modelares instalações da firma, notamos o bom gosto e o fino acabamento dos ornamentos de terra cota. E' este, naturalmente, um dos motivos pelos quais os produtos dos **ateliers** de F. Marinotti & Irmãos vêm tendo tanta aceitação no mercado consumidor.

EM FAYENCE

Releva notar que os mesmos produtos executados em terra cota são tambem feitos em fayence, o que vem acentuar ainda mais a perfeição do trabalho executado, pois é muito mais dificil o trabalho em fayence do que em terra cota.

A reportagem, quando se retirava da fabrica, levava ainda na retina a imagem dos adornos fabricados pela firma F. Marinotti e Irmãos, uma industria que honra S. Caetano do Sul, como honraria qualquer cidade na qual viesse a se instalar.

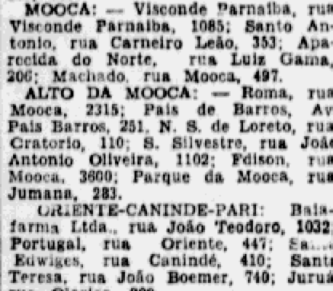
Animais para adorno, [illegible] e fayence

Farmacias que ficam hoje de plantão

EEstão de serviço hoje, às seguintes familias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

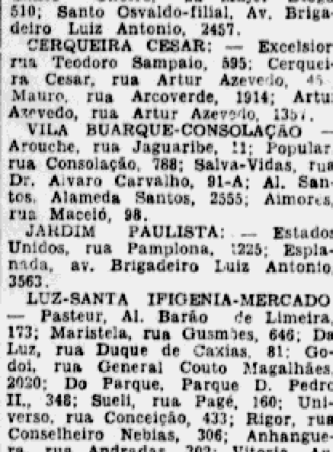


MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Cratorio, 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baisfarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 832; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.



BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 788; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo-filial, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 45; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Al. Santos, Alameda Santos, 2555; Aimorés, rua Maceió, 98.

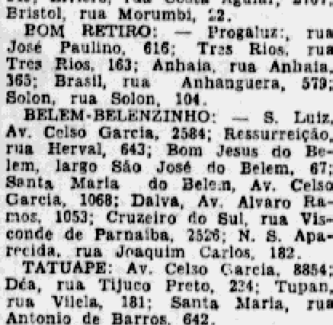
JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3563.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 2020; Do Parque, Parque D. Pedro II., 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duplat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.



CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

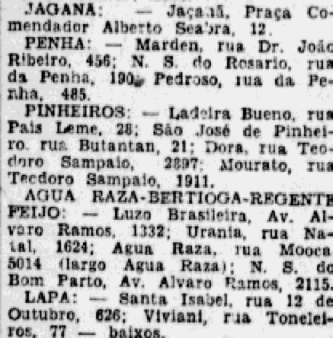
BOM RETIRO: — Progaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1068; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: Av. Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 364; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.



VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Maia, via Anchieta, 1750.

VILA ZELINA: — Amadeu, Av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, estrada Santo Amaro, 986.

TREMEMBE': — Tremenbé, Av. Pedro Vicente, 15.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, 2474.

JAÇANÃ: — Jaçanã, Praça Comendador Alberto Seabra, 12.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiro, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luzo Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77 — baixos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Exames de praticos de enfermagem

No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado estarão abertas de 1.o a 30 de novembro proximo as inscrições ao exames de praticos de enfermagem e parteiras praticas, de acordo com a legislação federal em vigor.

Os interessados encontrarão no Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo, à rua do Carmo n. 57 — 3.o andar, fone 3-7302 amplas informações sobre a preparação de seus papeis.

A "CARROCERIAS CARIOCA" E' PIONEIRA E EXCLUSIVA NO CARREGAMENTO DE UM CHASSIS SOBRE OUTRO

Especializada na fabricação de cabines e carrocerias para caminhões rurais, furgões e peruas — Produção de cerca de sessenta unidades mensalmente — Madeira escolhida — Finissimo acabamento e bom gosto

Na foto acima, os senhores Augusto Dall'Antonia e Silverio Manilli, explicando ao nosso reporter comercial como é efetuado o carregamento de um chassis sobre o outro.

São Caetano do Sul possue, estabelecida a rua Santa Rosa numero 160, com Caixa Postal 18, uma completa fabrica de cabines e carrocerias para caminhões rurais, peruas, furgões, etc. Trata-se da "Carrocerias Carioca", de propriedade dos srs. Augusto Dall'Antonio e Silverio Manilli.

Na rapida visita que fizemos a sua industria, estabelecida em 1.o de agosto de 1946, e que ocupa uma área de três mil metros quadrados e vinte operarios especializados, tivemos ocasião de notar que na manufatura das carrocerias sómente são empregadas madeiras escolhidas, tais como Ipê, Cabreuva, Fávero, etc.

PIONEIRA

A Carrocerias Carioca é pioneira e exclusiva no carregamento de chassis de caminhões e automoveis sobre outro, os quais se destinam ao Norte e Sul do país. No cliché que acompanha esta nota, os leitores encontrarão um exemplo do que dizemos.

O maquinario utilizado na industria é ultra moderno, de origem americana e europeia. Nos momentos em que percorremos a firma, notamos o fino acabamento, norteado por muito bom gosto, que estava sendo dado às carrocerias em fase final de fabricação.

A produção da Carrocerias Carioca está estimada em sessenta unidades mensais.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicam-nos:

"Para socorrer a população pobre desta cidade, a Assistencia Vicentina mantem diversos departamento. Além de dois asilos e dois santorios para tuberculosos, socorre pobres a domicilio.

Estes ultimos recebem quinzenalmente vales para a aquisição de mantimentos. Na séde, à rua Aureliano Coutinho, 109, funciona um ambulatorio medico farmaceutico, que atende, diariamente, aos doentes.

Durante o mês de setembro, o ambulatorio atendeu a 102 doentes, aos quais foram fornecidos 108 preparados medicos dum valor aproximado de Cr$ 1.895,00, tendo ainda sido feitas, 18 radioscopias.

A Assistencia Vicentina necessita de maior ajuda da população de São Paulo para atender aos pobres que, diariamente, comparecem à sua sede.

Inscrições como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, por intermedio do telefone .... 51-7413".

Escritorio Comercial Esco Ltda.

Foi transferido para a rua 7 de Abril, 230, 8.o andor, conjunto 830, o secritorio da Comercial Esco Ltda.

REUMATISMO EM GERAL

Tratamento rapido e indolor, pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA.
Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIS, 258 — FONE, 4-3717
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — CIATICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE
Cura rapida e indolor, sem operações e hospitalização, sem injeções. Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas.
Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

Nono Cruzeiro Turistico ao Norte do Brasil

Estão chegando ao Touring Club do Brasil pedidos de informações sobre o Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1951. O navio escolhido é uma das maiores e mais luxuosas unidades do Loide Brasileiro, para esse fim especialmente escolhido. Serão visitadas as mais importantes cidades do itinerario Santos-Manaus, bem como seus arredores, regiões tipicas, templos, monumentos historicos, etc.

Assistencia artistica aos asilados

Realiza-se hoje, mais uma audição patrocinada pela administração, professores, funcionarios e alunos do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo em beneficio da Assistencia Artistica aos Asilados. Proximamente será realizado um concerto pelos professores, sendo a seguir, executado outro pelos alunos que se diplomam este ano.

A importancia arrecadada até hoje monta em Cr$ 19.000,00.

Saborosos pratos à italiana são servidos no Restaurante "São Caetano"

Escrupulosa higiene em todas as dependencias do estabelecimento — Variado sortimento de comestiveis e bebidas finas — Fundado em 1916 — Refeições comerciais — Freguesia selecionada



Nosso reporter comercial em palestra com o senhor Daniel Arrelaro, o dinamico e amavel proprietario do Restaurante e Bar São Caetano. Em segundo plano, parte do grande sortimento de vinhos e latarias.

A reportagem comecial do CORREIO PAULISTANO, em suas varias viagens a São Caetano do Sul foi, por varias vezes, obrigada a ali almoçar, no intuito de ganhar tempo para suas visitas às industrias da cidade.

Indagando qual a melhor casa para fazer suas refeições, seus informantes foram unanimes em indicar o "Restaurante e Bar São Caetano", localizado à rua João Pessôa, n.o 90, de propriedade do senhor Daniel Arrelaro.

REFEIÇÕES COMERCIAIS

Nele são servidas sadias refeições comerciais, cozinhadas à moda italiana, as quais foram saboreadas pela nossa reportagem comercial. Sua freguezia compõe-se, em sua maior parte, de comerciantes e industriais, que ali almoçam ou jantam na certeza de que os pratos de que se servem são tão saborosos, sadios e feitos com o mesmo escrupulo que usualmente é empregado em seus proprios lares.

COMPLETA HIGIENE

A mais completa higiene impera em todas as dependencias daquela casa, e é mantida com escrupulosa exatidão pelo seu proprietario, cujo bom gosto se revela não só na escolha de pratos como tambem na aprimorada instalação da sala de refeições.

VARIADO SORTIMENTO

A reportagem notou, ainda, o variado sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, latarias, conservas e outros comestiveis finos de que dispõe aquela casa.

DESDE 1916

E' interessante acentuar que este Restaurante e Bar foi fundado no já longinquo ano de 1916 pelo casal de italianos Luiz Bassoli e dona Anita Bassoli, com o nome de "Pensão Italiana", nome conservado até 1945, ano em que foi trocado pelo atual.

O sr. Daniel Arrelaro, seu proprietario, é filho do casal fundador do popular estabelecimento.

AGRICULTURA E PECUARIA

As quantidades de elementos minerais arrastadas pela erosão na cultura algodoeira são muito maiores que as absorvidas pela planta

RESULTADOS DE INTERESSANTES EXPERIENCIAS REALIZADAS PELO I. AGRONOMICO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PINDORAMA COM RESPEITO ÀS PERDAS PELA EROSÃO NA CULTURA ALGODOEIRA — AS PERDAS EM NITROGENIO POR EROSÃO, NA CULTURA ALGODOEIRA, SÃO MAIS QUE O TRIPLO DAS QUANTIDADES ABSORVIDAS PELA PLANTA — IMPERIOSA A EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO SOLO NA LAVOURA ALGODOEIRA

☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
Eng.-Agronomo



TERRACEAMENTO — Esta fotografia mostra um terraço com a água das chuvas retida, evitando dessa forma a erosão da parcela de terra situada abaixo, que fatalmente seria corroida pela enxurrada. Essa água é encaminhada para os canais escoadouros, que são convenientemente revestidos por capim ou grama para evitar a sua erosão

Das culturas anuais o algodão é que mais empobrecimento causa ao solo pela erosão. O primitivismo ainda adotado para essa cultura é o responsavel por isso. Esse efeito pernicioso ao solo é tanto maior quanto menor for a consistencia e poder de retenção do solo. Daí a facilidade com que se erodem os solos arenosos.

Considerando que 80 por cento da cultura algodoeira em nosso Estado ocupam solos arenosos (arenito de Baurú), percebe-se a gravidade que tal cultura pode acarretar ao Estado. Os engenheiros agronomos F. Gohmann e R. A. Catani fizeram interessantes estudos sobre o empobrecimento causado pela erosão e pela cultura algodoeira no solo do Arenito Baurú (solo arenoso). Baseados em dados preliminares, colhidos pela Secção de Conservação do Solo do Instituto Agronomico, na Estação Experimental de Pindorama, as perdas por erosão, em talhões com a cultura do algodoeiro, e que aproximadamente de 37,3 toneladas de solo por hectare e 88 milimetros de altura de enxurrada por ano, e considerando a riqueza media das amostras do solo original, do solo transportado e da enxurrada, confecionaram o quadro abaixo (Bragantia — Maia — Agosto de 1949):

Perdas de elementos minerais causados pela erosão, segundo dados obtidos nos talhões experimentais da Estação Experimental de Pindorama, em solo do Arenito Baurú, comparadas com os elementos retirados do solo, de um modo geral, pela cultura do algodão.

Agente do empobrecimento do solo	Nitrogenio	Fosforo	Potassio	Calcio	Mat. organ.
	kg/ha	kg/ha	kg/ha	kg/ha	kg/ha
Solo transportado . . .	46,5	7,4	7,0	79,0	780,0
Enxurrada decantada .	—	0,6	5,3	11,2	—
Erosão total	46,5	8,0	12,3	90,2	780,0
Cult. do algodoeiro (1)	13,5	4,5	6,5	1,0	—
Perdas totais	60,0	12,5	18,2	92,1	780,0

(1) Dados obtidos por Brown (2). Em S. Paulo foram obtidos, pela Secção de Agrogeologia do Instituto Agronomico (12), dados aproximados para os elementos: fosforo, potassio e calcio.

"Confrontando-se a quantidade de elementos arrastados pela erosão com a que o algodão retira do solo, verifica-se que aquela é muito maior". O solo transportado possui 2,0 vezes mais materia organica que o solo original; 2,8 mais PO; 2,3 mais KO e 1,9 vezes mais CaO do que o solo original". Vê-se por esses dados como são enormes os elementos fertilizantes na cultura algodoeira, quer por arrastamento (erosão) quer por esgotamento da propria planta, concluindo-se, entretanto, que as perdas por erosão são bem maiores que as retiradas pela propria planta.

Por isso é que se diz que o algodão é o maior fazedor de desertos.

Realmente, o cultivo rotineiro do algodão seguido por varios anos no mesmo terreno pode levar o solo a um depauperamento total, principalmente se se tratar de solo arenoso e não tiver proteção de especie alguma. Torna-se mesmo indispensavel, com o fim de evitar os maleficios da erosão, uma legislação especial regulando o uso das terras mais sujeitas a erosão, quer pelo seu tipo, quer pela declividade, quer pela cultura que se tem em vista.

ROTAÇÃO DA CULTURA ALGODOEIRA

Já fizemos referencias a este aspecto da cultura algodoeira. E' uma medida reconhecidamente indispensavel. Não só como medida profilatica de combate às pragas, como tambem atenuante aos efeitos produzidos pela erosão. Alem disso, propicia a intercalação de leguminosas produtoras de materia organica, tão indispensavel principalmente aos solos arenosos.

MEDIDAS DE COMBATE A' EROSÃO

A medida mais eficiente é através do terraceamento.

Entretanto, o cultivo de algodão em linhas de nivel e em faixas de nivel de rotação já atenua bastante o processo de arrastamento do solo pelas aguas das chuvas. Experiencias feitas nos EE. UU. mostram que a perda de solo, quando se planta o algodão em linhas favoraveis ao declive, é de 126 toneladas por alqueire, de 126 toneladas para a mesma área quando se planta acompanhando as linhas de nivel do terreno. O segundo passo, com o objetivo de atenuar os efeitos da erosão na lavoura algodoeira, seria, para os pequenos contonicultores principalmente, o estabelecimento das culturas em faixas de nivel, com rotação anual Nos Estados Unidos, quando se faz o cultivo intensivo do algodão, em pequenas áreas, este processo é muito adotado, com resultados tecnicos e economicos favoraveis.

O TERRACEAMENTO

E' o processo ideal de combate à erosão, necessitando inversão de capital na construção dos canais de escoamento e terraços. Somente os fazendeiros abastados podem fazer este serviço. Daí a necessidade de se planificar um modo de execução destes serviços de proteção ao solo aos pequenos agricultores, sem possibilidades economicas, através de credito a baixos juros e a longo prazo. Poderia mesmo constituir um tipo de credito rural, especificamente no sentido de restaurar os solos esgotados e proteger os solos novos ou recem-desbravatados.

O governo que voltar sua atenção para esse problema rural, o maior de todos eles, terá o seu nome consagrado para sempre entre os seus concidadãos — pois estará executando uma obra altamente patriotica à toda coletividade humana!

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA
PARA O
FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

FARINHA DE OSSOS DEGELATINADOS
28/30% P² O⁵
PARA PRONTA ENTREGA
R. Quintino Bocaiuva, 122 — 1.º — salas 1 e 2 —
SÃO PAULO

A PENICILINA NO TRATAMENTO DE ALGUMAS DOENÇAS DOS ANIMAIS

Doenças contra as quais a penicilina é eficiente — Uma dosagem minima para tratamento das enfermidades dos animais é de 50 mil unidades para cada cem quilos de peso do animal

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

O aumento da produção industrial de penicilina, provocando o seu barateamento, tem permitido seu maior emprego no tratamento de muitas doenças dos animais, por um preço razoavel. Até alguns anos atrás, não era possivel pensar na generalização de seu uso na pecuaria. As dosagens necessarias para um tratamento, nos animais, são bastante elevadas, por vezes exigindo um consideravel numero de ampolas. Com o atual baixo preço do produto, já o criador pode socorrer-se da maravilhosa droga, salvando os animais de algumas doenças. Entre nós, já podemos notar a sua crescente aplicação, espontaneamente por parte dos criadores. Por isso, julgamos oportuno alertá-los sobre as limitações da penicilina. Esta droga tem real valor no tratamento apenas de algumas doenças, e fora dos casos especificos é perder tempo e dinheiro com o seu emprego. E' claro que a advertencia vale somente para os criadores que agem por conta propria, não podendo chamar um veterinario, ou não existindo profissional na sua região.

Damos, portanto, a seguir uma relação das principais doenças contra as quais a penicilina é eficiente: nos bovinos — mamites, peste da manqueira, gangrena gasosa e actinomicose ("lingua de pau"); **nos equinos**: garrotilho; **em qualquer** animal; abcessos e feridas purulentas, pneumonia, carbunculo verdadeiro e tetano.

As dosagens variam com a doença e com o porte do animal. O profissional veterinario, diante de cada caso, é quem pode determinar o numero total de unidades em cada injeção. Entretanto, como orientação geral, podemos dizer que devem ser injetadas, no minimo, em cada caso, 50.000 unidades para cada 100 quilos do peso do animal. A aplicação deve ser feita uma unica vez, em cada 24 horas, usando-se os tipos modernos (oleocera, procaina) que dispensam as injeções de 4 em 4 horas.

A penicilina tem a sua grande indicação nos rebanhos leiteiros para o tratamento das mamites. O tratamento deve ser local, já existindo no comercio pomadas em tubos especiais que permitem introduzir o medicamento no ubere sem nenhuma dificuldade.

Outras drogas, como a estreptomicina e aureomicina, que tanto sucesso vem causando na medicina humana, já estão sendo empregadas na veterinaria, mas os seus preços são muito elevados para a sua generalização em nosso meio.

Variedades de batata doce mais recomendadas para cultivo em nosso Estado

O Instituto Agronomico de Campinas, pelo seu tecnico A. Pais de Camargo que vem há muitos anos estudando centenas de variedades de batata doce, recomenda para o nosso Estado, conforme o fim que se tem em vista, as seguintes variedades:

VARIEDADES PARA MESA E CONFEITARIA

ENXUTA: — De casca e polpa creme, de otima qualidade, bastante doce e enxuta, muito resistente às podridões e de facil conservação.

YELLOW YAM: — De casca rosa-cobre e polpa salmão, muito produtiva, otima qualidade, enxuta e bastante doce, apresentando o inconveniente de ser muito sujeita às podridões durante o armazenamento.

JACAREI — De casca e polpa creme apresenta otima conformação e belo aspecto, boa qualidade e enxuta, e bastante produtiva; é pouco resistente às podridões.

CASTELO BRANCO: — De polpa creme e casca reme com manchas roxas, muito produtiva, boa qualidade, bom aspecto e de grande rusticidade.

VARIEDADES PARA CONFEITARIA

ROXA-LISA: — De casca e polpa roxo forte, regularmente produtiv,a polpa muito dura, raizes redondas, otima para doces.

ROXA-PILOSA: — Casca e polpa roxo forte, regularmente produtiva, polpa mole, raizes redondas, otima para doces.

VARIEDADES PARA FORRAGEM

VIÇOSA: — De casca e sub-casca roxa, polpa creme, tardia, muito produtiva, resistente às brocas e às podridões, relativamente rica em proteinas, muito rustica, boa tambem para mesa e confeitaria.

VIOLETA: — De casca violeta e polpa creme, pouco tardia, muito produtiva, boa tambem para mesa.

TRATOR
J. DEERE — Mod. D
Vende-se um, usado, em perfeito estado, disponivel imediatamente. 35 HP. Rodas Pneumaticas. Oleo Diesel. Ver e tratar na Fazenda Itaóca, Estrada Campinas-Itu', a 18 Km. de Campinas. Telefone Indaiatuba, 63.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-2609

Instruções sobre a cultura do sorgo vassoura

O preparo da palha do sorgo é uma operação simples — A seca é, a principio, ao sol, para ser completada à sombra — Uma maquina simples retira as sementes das flechas, já secas

O Estado de São Paulo importa, anualmente, alguns milhares de contos de palha para vassoura, obtida do sórgo vassoura. A cultura desta graminea em S. Paulo é perfeitamente viavel e é economicamente interessante.

DADOS SOBRE O CULTIVO DO SORGO VASSOURA

ESCOLHA DO TERRENO — *O sorgo vassoura pode ser cultivado nos diferentes tipos de solos do Estado de São Paulo, devendo ser preferidos, naturalmente, os terrenos mais ferteis.*

PREPARO DO TERRENO — *São indispensaveis duas arações para preparar bem o terreno. No caso do sorgo vassoura, os serviços complementares de preparo do solo, isto é, as gradeações, precisam ser feitas com muito esmero. Isto, porque um dos pontos criticos da cultura é justamente o periodo da semeadura até o desbaste. As sementes são muito pequenas, tem pouca reserva alimentar e as plantinhas desde logo precisam viver a sua propria custa. Porisso, o sólo deve ser cuidadosamente preparado, estar livre de torrões e ervas más, com ótimas condições para desenvolvimento inicial das plantas.*

DEFESA DO SOLO CONTRA A EROSÃO — *Da mesma forma que para o milho, o sorgo vassoura não deve ser plantado em cóvas, porém em linhas de nivel. O lavrador que procura evitar a erosão está aumentando, indiretamente seus lucros.*

ADUBAÇÃO — *As terras após varios anos de cultivo, perdem, em geral, gradativamente sua fertilidade e precisam ser adubadas para garantir colheitas compensadoras. O Instituto Agronomico pode prestar informações sobre as adubações mais aconselhaveis em cada caso.*

EPOCA DE SEMEAÇÃO — *O sucesso da cultura do sorgo vassoura depende em grande parte, da época de semeação. As maiores produções são obtidas fazendo o plantio bem cedo, de setembro até meados de outubro. Semeações tardias dão, sempre, menores produções.*

ESPAÇAMENTO — *E' aconselhavel o espaçamento de 80 — 100 cms. entre as fileiras e 5 cms. entre as plantas.*

SEMEAÇÃO — *São necessarios 20 quilos de sementes por alqueire (24.200 ms. quadrados); regula-se, para isso, a semeadeira para semear 8 — 10 gramas de sementes num percurso de 10 metros.* Debaste — *Faz-se quanto as plantinhas tem 20 — 30 dias de idade, ou melhor, quanto atingem, aproximadamente, 10 centimetros de altura; deixa-se, nessa ocasião, 1 planta cada cinco centimetros.*

TRATOS CULTURAIS — *Especialmente na primeira fáse da cultura, são de grande importancia os tratos culturais, repetidos tantas vezes quantas necessarias, para evitar a concorrencia de ervas más.*

Entre as linhas passam-se os cultivadores "Planet", completando-se o serviço, entre as plantas, com a enxada, quando deve-se chegar um pouco de terra.

COLHEITA — *O sorgo vassoura deve ser colhido quando os grãos estão ainda em estado leitoso. O processo mais pratico de colheita consiste em fazer com que um operario caminhe de costas, entre duas fileiras, quebrando as plantas á altura do peito, formando um taboleiro. Em seguida, um outro operario, vai cortando as flechas e amontoando-as sobre o taboleiro, de onde são levadas para o terreiro. As flechas devem ser cortadas com um cabo de 15 — 20 cms.*

PREPARO DA PALHA

As flechas colhidas são esparramadas no terreiro para tomar um dia de sól. Aproveita-se essa ocasião para fazer a separação das flechas defeituosas, as de fios encaracolados, as retorcidas, as tortas ou muito curtas — que vão constituir a palha de segunda, utilizada no enchimento das vassouras. A séca é completada á sombra, para que a palha não fique quebradiça, a qual é colocada em camadas finas, em taboleiros. Depois de secas são retiradas as sementes (que não estão granadas) numa máquina de simples construção: um cilindro provido de dentes, contra os quais, posto o cilindro em rotação, um operario leva feixes de palha para serem limpas. Assim preparada, a palha pode ser enfardada para ser posta no mercado. Os fardos terão aproximadamente 100 quilos e são confecionados colocando, em camadas, as flechas cujos cabos vão formar duas faces opostas dos mesmos.

INSETICIDA ESSO "A" PARA GADO
Cem por cento eficiente contra os carrapatos e outros parasitas do gado de corte.
Esso
Rua dos Araujos, 224
Cx. Postal, 36-B
São Paulo

Localização de um apiario

O CUIDADO PRELIMINAR AO INSTALAR-SE UM APIARIO E' ESTUDAR A QUESTÃO DA FLORADA REGIONAL — A ALTITUDE TAMBEM TEM IMPORTANCIA E INFLUENCIA SOBRE A QUALIDADE DO MEL — CONDIÇÕES DE CLIMA SOLO E TERRENO A SEREM OBSERVADOS

PEDRO LUIZ VAN TOL FILHO

A primeira condição a ser estudada, quando se pretende instalar um apiario, é a questão da florada local.

A não ser raros casos em que as abelhas recolhem escasso pseudo nectar dos peciolos das folhas de algumas plantas, a totalidade do verdadeiro nectar e do polem, de que têm necessidade as fazedoras de mel, é recolhido das flores. Mas nem todas as flores são igualmente preferidas pelas abelhas, assim como nem todas as flores produzem igualmente nectar e polem.

Há flores que produzem só nectar, outras que produzem só polem, outras que produzem simultaneamente polem e nectar, assim como há flores que, mesmo produzindo ambos ou qualquer desses materiais, não são procuradas pelas abelhas. Há, ainda, flores que, sendo procuradas pelas abelhas em uma determinada região, não o são em outra região. E', pois, sempre conveniente antes de instalar um apiario completo, fazer as observações locais com uma ou duas colmeias apenas.

Em geral, os apiarios instalados em regiões de maior altitude produzem mel mais claro e mais suave, tendo, portanto, maior procura nos mercados consumidores. Os meis produzidos nas baixadas (como a baixada fluminense, por exemplo) são mais escuros e mais acres do que os meis produzidos pelas mesmas plantas em regiões de 150 ou mais metros de altitudes.

As regiões muito sujeitas a ventos fortes, como os descampados, devem ser evitadas, porque o vento não somente dificulta o vôo das abelhas, acarretando maior dispendio de energias e mesmo provando maior numero de acidentes, mas tambem o vento resseca mais o solo e as plantas diminuindo a produção de nectar e derrubando as flores prematuramente.

As regiões de solo fertil são mais recomendaveis para a instalação de apiarios, porque a produção de flores, em numero e qualidade nectarifera, está em função da fertilidade do solo.

Os terrenos que circundam o apiario não devem ser pantanosos, porque as aguas pantanosas são geralmente ricas em protosoarios diversos, dentre os quais o que produz a molestia contagiosa conhecida pelo nome de Nosemose, infelizmente comum no nosso país. Contudo as abelhas têm necessidade de agua para a sua vida sendo limpa proximo ao apiario.

Quando não haja essa forma natural de bebedouro, deve-se dar às abelhas um bebedouro artificial, constituido de um barril fechado, provido de uma torneira, por onde a agua pingue dia e noite sobre um pequeno estrado coberto de pano; esse pano se embeberá continuamente com agua a ser segurada pelas abelhas.

As abelhas deverão ter um espaço de pelo menos 2m em frente ao alvado, completamente livre de vegetação, teias de aranha e outros quaisquer embaraços à sua linha de vôo. Quando a linha de vôo está obstruida pela vegetação, as abelhas não podem levar para longe os cadaveres das sua irmãs que correm no interior da colmeia, algumas vezes centenas por dia; com a putrefação eles exalam mau cheiro imperceptivel aos nossos sentidos, mas que faz irritar os sentidos das abelhas, tornando-as agressivas.

Ao redor do apiario, num raio de 5 a 10 metros, convem manter um gramado tão bem tratado quanto possivel. O gramado, alem do efeito decorativo, mantem livre a linha de vôo, como tambem é uma eficiente proteção contra o ataque das formigas inimigas das abelhas.

Ao se escolher o local para a instalação de um apiario em terrenos acidentados, deve-se dar preferencia às partes mais baixas, pois as abelhas retornando com a carga à colheita, terão mais facilidade voando de cima para baixo. A questão de facil acesso ao apiario não deverá ser esquecida. Um apiario localizado em região com todos os requisitos, mas que obrigasse o apicultor carregar nas costas ou no lombo de animais os materiais e os produtos não seria nunca o ideal. Se o vento não for quebrado naturalmente pelos acidentes do terreno, deve ser evitado com a plantação de arvores simultaneamente uteis as abelhas, como eucaliptos por exemplo, ou mesmo latadas de trepadeiras, como "amor agarradinho", tambem chamado "mimo do ceu" ou "saida de baile".

Convem haver uma residencia perto do apiario, para que o seu ocupante possa socorrer as abelhas em caso de algum acidente, ou apanhar os enxames que venham a sair.

A provimidade das colmeias dos focos de luz (postes de iluminação, ou casas bem iluminadas) faz com que as abelhas s-e jam atraidas pela luz, morrendo em grande quantidade e tambem picando psesoas e animais. As abelhas são mais atraidas, um pouco antes do clarear do dia, quando elas estão anciosas pelo inicio dos seus labores externos.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Aquisição de sementes de pinheiro

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando diariamente o edital de concorrencia publica para a compra de 5.000 quilos de sementes de pinheiro bravo português "Pinus Pinaster", destinados ao serviço florestal do Estado.

Qualsquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.o andar, nesta capital.

Milho!
GARANTIMOS AOS PRODUTORES:
• PREÇOS MÍNIMOS;
• FACILIDADE NA SACARIA.
Informações com
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZ'L S/A.
RUA CEL. XAVIER DE TOLEDO, 14 - 4.º
CAIXA 151-B — 4-7131 — SÃO PAULO

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

ATA DA SEXTA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos onze dias do mês de setembro de 1950, na sede social da Companhia Comercial e Importadora Notari, à Praça da Republica n.o 136, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas da manhã realizou-se a sexta assembléia geral extraordinaria, de acôrdo com o edital de convocação regularmente publicado no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 30 e 31 de agosto e 1.o de setembro, respectivamente, e concebido nos seguintes termos:

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Comercial e Importadora Notari a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 11 de setembro de 1950, às 10 horas, na sede da Companhia, à Praça da Republica n.o 136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) aumento do capital social;
b) outros assuntos do interesse da sociedade.

De acôrdo com o disposto na Lei de sociedade por ações a assembléia só se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 do capital social.

São Paulo, 28 de agosto de 1950.

A DIRETORIA.

De acôrdo com o que dispõem os Estatutos, assumiu a presidencia o sr. Diretor Vasco Di Giulio, que convidou a mim Nelson Rodrigues Silva, para secretariar os trabalhos, ficando por essa forma, constituida a mesa. — Conforme assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas", verifica-se o comparecimento de sua unanimidade. — Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente declarou que, conforme consta do edital de convocação, deverá a presente assembléia deliberar sobre o aumento de capital social proposto pela Diretoria e outros assuntos de interesse da sociedade. — Assim, pediu a mim que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, como segue: — "Senhores Acionistas: — Atendendo às necessidades economicas da Companhia, dado o incessante e sempre crescente desenvolvimento de suas atividades comerciais, especialmente no tocante ao financiamento de suas operações de venda, como é do seu conhecimento, entende a Diretoria oportuno o momento para propor o aumento de seu capital social, pelo que vem submeter ao conhecimento e apreciação dos Senhores Acionistas, a seguinte proposta: — modificação do art. 4.o dos Estatutos, que passará a ter a seguinte redação: — "Art. 4.o — O capital da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, continuando a subsistir o paragrafo unico do mencionado artigo, com alterações. — Vasco Di Giulio —Caetano Fernando Notari". — Parecer do Conselho Fiscal: — "Senhores Acionistas: — Este Conselho tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria, referente ao aumento do capital social de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 1.000 ações ordinarias do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tendo examinado a proposta e tomado as informações que julgou necessarias, é de parecer que consulta aos interesses da sociedade, pelo que opina seja aprovada pela assembléia que dela tomar conhecimento: — Horacio Manley Lane — Nilo Flavio Graziano — Nelson Rodrigues Silva". — Após a leitura de ambas as peças, o sr. Presidente submeteu a materia nela contida à discussão e depois de devidamente discutida foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos. — O sr. Presidente declarou então, definitivamente aprovado o aumento do capital da Companhia, ficando dessa forma, alterado o art. 4.o dos Estatutos, que passará a ter a seguinte redação: — "Art. 4.o — O capital da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma; paragrafo unico: — As ações serão nominativas ou ao portador, à opção dos acionistas". — Entretanto, enquanto não integralizadas as ações entendem-se nominativas, de acôrdo com o § 1.o do artigo 23 do decreto-lei 2.627". — O sr. Presidente submeteu à Assembléia, visto estar reunida a unanimidade de seus acionistas, fosse o aumento ora autorizado, desde logo submetido à subscrição e caso ele fosse integralmente subscrito pelos senhores acionistas, fosse suspensa a Assembléia por prazo suficiente para a efetivação do deposito no Banco e assim, desde já, aprovado o aumento. — Posta em discussão e votação a proposta, foi ela unanimemente aceita, pelo que, o sr. Presidente determinou fosse feita a subscrição do aumento do capital, havendo se verificado ter sido ele integralmente subscrito, pelos senhores acionistas, de conformidade com suas preferencias com a realização de 10 % no ato, sendo os restantes 90 % recolhidos segundo às necessidades da Companhia, em chamadas e prazos a criterio da diretoria, tendo se constatado, outrossim, a desistencia da preferencia por parte dos acionistas: — Nilo Flavio Graziano, Dr. Sebastião Portugal Gouvêa e Sonia Ribeiro Caldas. — Dessarte, conforme lista abaixo, eis que estava presente acionistas representando a totalidade do capital social, o capital foi subscrito da seguinte forma: — Vasco Di Giulio, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à Avenida Paulista n.o 639 — 675 ações; Caetano Fernando Notari, casado, brasileiro, do comercio, residente à Alameda Fernão Cardim n.o 346 — 225 ações; Nelson Rodrigues Silva, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Alabastro n.o 428, apto. 51 — 50 ações e Horacio Manley Lane, brasileiro, casado, do comercio, residente à Rua Baronesa de Itu' n.o 830 — 50 ações. — Suspensa a Assembléia pelo prazo de 4 horas, foi ela reaberta, havendo declarado o sr. Presidente que, na forma da Lei, fôra depositada no "The National City Bank of New York" a quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) correspondente à 10 % da importancia do aumento de capital, conforme recibo que li:

CR$ 100.000,00

Recebemos da Cia. Comercial e Importadora Notari, sociedade anonima, com sede nesta Capital, a importancia supra de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10 % (dez por cento) da parte subscrita e realizada no aumento de seu capital social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00. — O presente recibo é passado em duas vias para um só efeito, nos termos dos decretos-leis n.os 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e ... 5.956 de 1.o de Novembro de 1943.

São Paulo, 11 de Setembro de 1950.

Selado c/ Cr$ 21,00 em cada via.

(assinautras ilegiveis).

Sub-Gerente. — Sub-Contador.

Assim, disse o sr. Presidente, que havendo sido cumpridas todas as formalidades legais, pediu à Assembléia que aprovasse e ratificasse todos os atos praticados e que foram objeto de deliberação. — Submetida a materia à deliberação e votação, foi ela unanimemente aprovada, pelo que declarou o sr. Presidente definitivamente aprovada a elevação do capital social da Companhia de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ ... 5.000.000,00 e a alteração dos Estatutos, nessa parte. — Perguntou em seguida, o sr. Presidente se algum dos senhores acionistas queria fazer uso da palavra e como ninguem a pedisse, deu por encerrados os trabalhos e determinou fosse da Assembléia lavrada a presente ata, sendo a mesma, depois de lida, conferida e achada exata, assinada por todos os acionistas.

São Paulo, 11 de Setembro de 1950.

a) Vasco Di Giulio
Caetano Fernando Notari
Nilo Flavio Graziano
Dr. Nelson Rodrigues Silva
Horacio Manley Lane
Sonia Ribeiro Caldas
Dr. Sebastião Portugal Gouvêa.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio.

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"
a) Vasco Di Giulio
Diretor-Administrativo.

— — (*) — —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 49.235, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de outubro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de setembro de 1950, pela qual foi aumentado o seu capital social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ ... 5.000.000,00 e consequentemente alterado o artigo 4.o dos respectivos estatutos; — a lista nominativa dos subscritores do aumento; — o recibo de deposito de Cr$ 100.000,00 — feito no The National City Bank of New York, desta Capital, correspondente a 10 % do referido aumento; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 5.000,00 proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAIS

FÔRO DA CAPITAL

CIVEL E COMERCIAL

4.a VARA — 4.o Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSÉ DA CRUZ, COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor Samuel Francisco Mourão, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER que por parte de Pericles Panizza, pelos autos da ação ordinaria, ora em execução de sentença que move contra José da Cruz e outra lhe foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, Pericles Panizza, nos autos da ação que, por este Juizo requereu contra José da Cruz vem por seu advogado e procurador infra assinado, requerer a V. Excia. a citação do mesmo José da Cruz e da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Phenix" de Porto Alegre na pessoa de seu representante legal (José da Cruz,, na qualidade de direto causador do acidente pelo qual responde e a Companhia Phenix de Porto Alegre na qualidade de seguradora contra acidentes de José da Cruz) para que contestem querendo os artigos de liquidação abaixo oferecidos, valendo a citação para todos os demais termos e atos da ação até final. Artigos de liquidação oferecidos por Pericles Panizza contra José da Cruz, propondo-se, por esta e melhor forma de direito, provar: 1) Que conforme sentença de folhas cinquenta e sete verso — cinquenta e nove, confirmada pelo acordão de folhas oitenta e oito, José da Cruz foi condenado a pagar a suplicante, "a indenização que se apurar em execução, acrescida de juros da móra, custas e honorarios de advogado na base de vinte por cento"; 2) Que os danos causados ao suplicante podem ser assim enumerados: a) tratamento no Instituto Godoy Moreira num total de quarenta e quatro mil e cinquenta cruzeiros, conforme documentos de folhas cinco a cinquenta e tres; b) perda de doze meses de ordenado à razão de um mil e duzentos cruzeiros por mês e perda da gratificação anual de um mil e duzentos cruzeiros, num total de quinze mil e duzentos cruzeiros; c) gastos com enfermeiros, farmaceuticos, medicamentos, transportes, etc.; 3) Que alem desses danos materiais Pericles Panizza perdeu sua matricula no curso Superior de Finanças documento de folhas seis, o que representa para o mesmo consideravel prejuizo; 4) Que, o suplicante estima os danos materiais que lhe foram causados em virtude do atropelamento que o vitimou em cerca de cem mil cruzeiros; 5) que, o suplicante, com os documentos que juntou a folhas cinco e cinquenta e tres e pelo documento ora junto, prova parte dos danos materiais acima referidos, sendo certo que os outros danos materiais e morais serão, possivelmente, provados por todos os meios de prova em direito permitidos. Pretendendo provar suas alegações com o depoimento pessoal do R. testemunhas, exames, vistorias, juntada de documento, etc. E. R. M. São Paulo, trinta de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Pp. (a) Flavio Lemmi. Despacho: J. Sim, em termos. S.P trinta — nove — quarenta e nove, (a) S Mourão". — **Despacho de fls. 97 v.**: "Trata-se de liquidação de sentença, em que se pediu a citação do réu e da seguradora (fls. 90). O réu não foi encontrado (fls. 93v.). Antes, pois, de qualquer decisão sobre a legitimidade passiva da seguradora para responder perante o Juizo da execução, deve ser regularmente citado o reu (arts. 165 e 907 do Cod. Proc. Civil). A citação, no caso, se fará por editais, com o prazo de vinte dias. I. S. P. vinte e seis — oito — novecentos e cinquenta. (a) J. G. R. Alckmin". E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, vinte de setembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, (a) Manuel M. Garrido, escrevente, habilitado conferi e achei conforme. E eu (a) José Gonzaga de Arruda escrivão sucessor, subscrevo. O Juiz de Direito, (a) **Samuel Francisco Mourão.**

CIA. JARDIM — CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 8 de novembro de 1950.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Jardim — Cafés Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 8 de novembro de 1950 às 14 horas, na séde social, à avenida do Estado, 5.748, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Extensão de suas atividades com instalação de nova secção.
b) Reforma de estatutos.
c) Assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 7 de outubro de 1950.

COMPANHIA JARDIM — CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO.

Diretor-Presidente — **Bruno Mencarini.**

COMPANHIA FERROVIARIA SÃO PAULO-GOIAZ EM LIQUIDAÇÃO

RESGATE DAS AÇÕES

São convidados os srs. acionistas da Cia. Ferroviaria São Paulo-Goiaz, em liquidação voluntaria, a comparecer ao Escritorio Central — à rua Quintino Bocaiuva n. 176, 2.o andar, sala 216 — para receberem a importancia do resgate de suas ações, à razão de Cr.$ 121,00 cada uma. O pagamento será efetuado, entre às 14 e 16 horas, mediante apresentação das cautelas nominativas e dos titulos ao portador, para o recolhimento ou incineração, respectivamente. As ações ao portador estão sujeitas ao desconto mencionado no art. 96, paragrafo 2.o, a) do regulamento do Imposto de Renda, de Cr.$ 3,15 sobre cada uma.

São Paulo, 30 de setembro de 1950.

JOÃO SAMPAIO — Liquidante.

APARTAMENTO,

transpasso 1 ano, contrato, 3 salas, quarto empregada, varanda, tanque, Cr$ 3.000,00. Aluguel pagando Cr$ 4.000,00, benfeitoria. Tratar das 9 às 17 hs. Rua Duque de Caxias, 116, apart. 11 1.o andar, em frente estação Sorocabana.

VALISERE S/A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da VALISERE S/A — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 20 (vinte) de outubro corrente, às 15 (quinze) horas, na séde social, à avenida Tamanduatei n.o 1, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos.

Santo André, 4 de outubro de 1950.

Valisere S.A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S. A., para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 16 de Outubro de 1950, às 10 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, n.o 586, 9.o andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Autorização à Diretoria para vender:
a) Uma gleba de terra de 75,90 Ha da Fazenda Santa Carolina de propriedade da Companhia;
b) Uma casa de moradia à Rua Duque de Caxias, n.o 863, em Santa Barbara D'Oeste, tambem de propriedade desta Companhia.
2.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Outubro de 1950.

Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente.

Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARAISO

VENDEM-SE otimas residencias situadas na Rua Carlos Stein ns. 63, 71, 75 e 83, junto à Rua Sampaio Viana, com as seguintes acomodações: jardim, terraço, garage, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha no andar terreo, e no andar superior, três bons dormitorios e quarto de banho com compartimento para chuveiro e terraço. Bom quintal com chuveiro e W. C. para empregada. Preço: Cr$ 350.000,00 cada uma. Condições: metade à vista e o restante no prazo maximo de seis anos, juros de dez por cento ao ano. Tratar com o DR. IPPOLITO, na Praça da Sé N.º 371, 9.º andar, salas 908-910 — Telefone: 2-7744.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9053

VENDE-SE ou ALUGA-SE
desocupado um armazem com moradia em baixo, à rua Barão de Jundiaí, 230 e 232. — Tratar à rua 12 de Outubro, 530.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE - MINAS.

CAPAS PARA AUTOS "SÃO JORGE"
A única com impermeabilização patenteada à prova de água e óleo
★ Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
★ Sem rugas e sem defeitos
★ Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso
Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto a Av. Duque de Caxias) Tel 52-7794
End. Teleg. "CAPASJOR" São Paulo

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

OFERTA SENSACIONAL
Relogio Suiço com maquina EXTRA, 8 rubis. Forma moderna, chata; mostrador branco. Segundeiro pequeno. Folheado. Suiço.
c/ pulseira plastica ... Cr$ 230,00
" " champion ... 380,00
" " Tipo Suiço . 300,00
GARANTIA POR 5 ANOS
Pelo reembolso aereo sem despesas. Peçam tambem nossos ricos catalogos gratis.
Condições muito vantajosas para revendedores e agentes. Candidatem-se INTRA LTDA. — Cx. Postal 793 — Rua D. José de Barros, 337 — 6.o andar s/ 616 — São Paulo.

MISSA DE 1.o ANIVERSARIO

EDUARDO CAREZZATO

A familia comunica aos parentes e amigos que no dia 12 do corrente fará celebrar, missa de 1.o aniversario na Igreja do Braz, às 8,30 horas, em memoria do inesquecivel extinto.

A familia de

ANTONIETA PINTO

(NEGA)

convida os parentes e amigos da saudosa extinta a assistirem à missa que, pela passagem de seu aniversario natalicio, fará realizar HOJE, dia 8, domingo, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Auxiliadora, à rua Afonso Pena.

Por mais esse ato de gratidão e amizade, penhorada agradece.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74 84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA 443
FONE 51-1517
SÃO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 2 7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel 2-2828
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 - Das 16 às 19 horas - Av. Rangel Pestana, 2407 - Das 12 às 15 horas - Fones: 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18. Sab. das 9 às 11 Tel 2-5575

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento - Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo 209 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano, 20 - 2.o s. 209 a 212 - Telefone 6-2591 - Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 - 1.o andar Sala 4 - Das 12 às 17 horas [illegible]

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia - Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas - Tel.: 2-4595 Res. Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 - Telefone 52-0735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.o - Das 14 às 17 horas - Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 - Das 13 às 19 hs. - Fones 3-3851 e 52-4800

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - tel. 4-7517 - Res.: R. Novo Horizonte, 78 - Tel. 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 63 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 166
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARRETO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio Av. Rangel Pestana, 1031 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS, Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio "M. Brasil" de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 404 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o andar, salas 711/14. Das 2 às 7. Tel 4-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o — Tel. 4-1378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3602 e 4-3100

A ARTE ACOMPANHA A MARCHA EMANCIPADORA DA MULHER

ESTE MEIO SECULO DO PROGRESSO GERAL ATRAVÉS DOS PINCEIS DO "BIENAL DE VENEZA" — ONDE SE FALA DE VAN DONGEN, DE CHIRICO E DO MELANCOLICO MODIGLIANI — PARA ONDE IREMOS?



1922 Amedeo Modigliani: "MOCINHA"

Num de seus numeros recentes, "Settimo Giorno", popular revista ilustrada de Roma, estampa curioso artigo, firmado por Liliana dell'Asen, sobre a emancipação da mulher narrada pelos pintores.

"Em 1893 — diz Liliana dell'Asen — o prefeito de Veneza, para festejar as bodas de prata dos soberanos da Italia, organizou uma exposição internacional de arte. Esta exposição deveria reabrir-se cada dois anos, a fim de expôr os melhores quadros do mundo. A primeira Bienal foi em 1895. Dessa feita, não faltaram quadros escandalosos: "O supremo congresso", de Giacomo Grosso, suscita polemicas infindaveis. Não obstante o pintor conseguirá, em 1912, expôr seus quadros numa exposição pessoal, e as belas mulheres triunfarão nas suas telas, imponentes, severas, faustosas, de ombros nus, com enormes caudas adamascadas.

Novas rainhas surgem na ribalta do mundanismo: nem sempre dotadas de talento autentico, mas em compensação belas e bem talhadas. Pouco tempo depois é a vez dos suburbios de Napoles e de Trastevere, de onde saem as novas deusas dos cafés-concerto, que os escritores da moda, desde Zuccoli a Rovetta, transformaram em heroinas do noso snobismo literario. O mundo feminino está arrasado: não serão mais as rainhas e as imperatrizes que ditaria debeza, legancia e o "tipo" perfeito; o cetro da realeza mundana está nas mãos das cantoras e das "soubrettes" dos cafés-concerto. Tambem é esta a epoca dos duelos, que se sucedem ao despontar da aurora, e que legalmente não podem passar das arranhaduras.

E' com curiosidade e atenção que as senhoras da melhor sociedade romana, piemontesa ou veneziana dirigem os seus binoculos para o palco dos maiores teatros, a fim de estudar as heroinas oficiais da beleza feminina da epoca: a Duse, já celebre, que no papel de Fernanda de Sardou treme de ira e despeito, a loura Lyda Borelli, que triunfa na Italia, assim como a belesa morena de Lina Cavalieri, que leva até ao estrangeiro as glorias esteticas da mulher italiana.

Em nenhuma epoca como a primeira metade do seculo vinte foram tantas as modas, tantos os tipos femininos, os quais, cada um por sua vez, obtiveram os clamores do sucesso. De fato, não é possivel falar em "tipo" unico, porque na realidade existem muitos e com carateristicas bem determinadas: os de 1910, 1919, 1930. Se é verdade que a moda é a expressão mais viva e evidente dos estados progressivos da sociedade humana, em perpetuo processo de diferenciação, e o instinto estetico individual tende a subtrair-se à escravidão da tradição, esta mudança do aspecto da mulher em nosso seculo não é justo, e seria um fenomeno devido à incostancia e ao capricho. A mulher deste seculo é como uma adolescente à procura de si mesma e da propria liberdade. E' uma ilusão pensar que os costureiros ou os cabeleireiros possam determinar com um talho de tesoura a fisionomia coletiva da sociedade feminina. A esta colaboração artificial a mulher recorre com aparente abandono e aquiescencia devido a uma certa dose de curiosidade, de "snobismo", pronta para lançar-se às mais absurdas inovações e nas mais estranhas invenções; mas no fundo a mulher não tolera imposições e as mais elegantes tendem a fugir da imitação coletiva, tentando diferenciar-se da massa, dando assim lugar a novas mudanças da moda. Tudo é questão de detalhe: a moda é na realidade um fenomeno social e artistico que amadurece numa epoca, codificando os trajes criados por individuos particularmente sensiveis às exigencias da epoca.

Assim, logo depois da primeira guerra, surge uma luta singular entre a mulher fatal e a do novo tipo "la garçonne", de cabelos curtos, saia curta. As fitas, as plumas, as flores, as rendas, desaparecem: as mãos femininas seguram o volante, sapatos de salto baixo pisam o acelerador. A guerra acabou com a mulher "bombom" de pele de rosa, cintura de vespa e vestido comprido. Teve grande sucesso em Veneza o quadro de Lino Selvatico que representa a condessa Morosini. O duelo entre a "maschietta" e a "fatalona" que se prepara para percorrer a "estrada do tabaco" armada de piteira de ambar, com a nuca raspada envolta em fabulosas perolas, não se incomodando de encurtar as saias, dura mais do que fora dado supor. A medida que o esporte surge, a crise se agrava. Lino Selvatico se apressa em tomar a dianteira e apresenta em Veneza o retrato da senhora I. R. de mãos nos quadris, cabelos apenas cobrindo o lobulo das orelhas, atitude segura, chapeu "a la Napoleão". Até o olhar é diferente, de uma consciencia desconcertante. A Finlandia, pela primeira vez na historia se prepara para entregar a uma mulher a pasta do Exterior.

Os cosmeticos parecem entrar em uma fase de decadencia; o lapis só é usado à noite. Nas pinacotecas, vem-se cabelos compridos de um Modigliani e as Venus de musculos proletarios de Sironi.

Eis-nos chegados ao vintenio: Eda Ciano Mussolini prefere apresentar-se na Bienal de 36 em retrato de De Chirico numa simples "toilete" preta, com uma rosa na mão. Os cabelos já são novamente um pouco mais compridos.

A campanha demografica ameaça a linha das belas; todavia, Hollywood entra em cena e os cabeleireiros com agua oxigenada criam o tipo "Jean Harlow". Nas praias da moda, suprimidas as meias escuras, de ombros à mostra, triunfam os trajes de banho mais reduzidos.

E' a vez de Rees Van Dongen imortalizar a banhista, engaiolada, triste, de belos cabelos, em um fundo de tempestade. E a tempestade vem mesmo. Mais uma vez a Bienal escancara as portas para a arte internacional e sobre o fundo palido de uma parede aparece uma figura de mulher de vermelho. E' um retrato de Oscar Kokoschka: o arco da sobrancelha aguado, sobre o olhar opaco, não promete nada de bom. Parece uma flôr desabrochada entre o "Asilo Mariuccia" e a rua.

Usa franja, e o braço termina sem a mão.

Todavia, a mulher de hoje é mais inquieta ainda. A segunda metade do seculo está à procura do seu novo tipo: resta saber se nascerá da cabeça de Jupiter, da espuma do Mediterraneo ou das areias de Havai.

Reportagem de "Settimo Giorno", de Liliana dell'Asen.



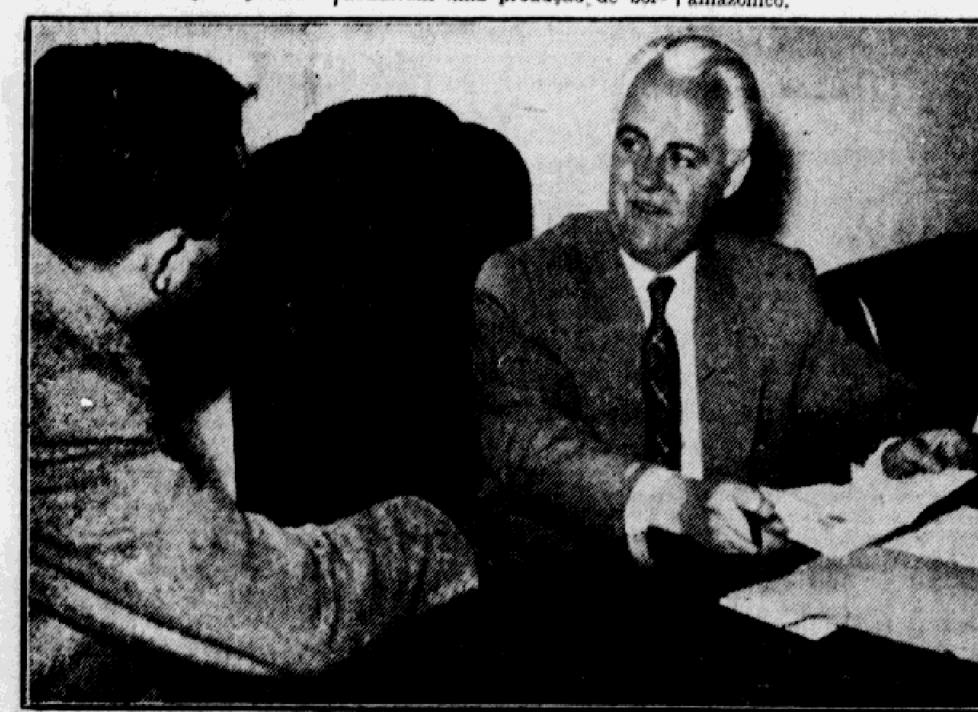
A INDEPENDIZAÇÃO FEMININA REFLETIDA NA TELA DOS PINTORES: Ao alto, a partir da esquerda: 1.903: Jean-François Raffaelli, "Dama della Regina"; 1.905: Lino Selvatico, "La Contessa Morosini"; 1.911: John Lavery, "Amazona romana"; 1.920: Lino Selvatico, "A senhora I.R.". No segundo plano: 1.895: Giacomo Grosso, "Retrato de senhora"; 1.950: Toti Scialoja, "A bela tenista"; Donato Frisia, "Matrona 1.950".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.989

Devemos fomentar urgentemente a produção da borracha para não afetar a industria e não importar esse produto nativo

Fala sobre o grave problema com que defronta a nossa economia o eng. Rodolfo Ortenblad, diretor da FIESP e conhecido estudioso — Devemos nos poupar ao vexame de recorrer ao Oriente



O eng. Rodolfo Ortenblad, quando fazia suas palpitantes declarações ao "Correio Paulistano"

Está na ordem do dia a ameaça que paira sobre a industria brasileira de ter que paralisar suas atividades no ramo de artefatos de borracha, por falta de materia prima, maximé ao se atentar que o Brasil foi um dos maiores produtores de borracha do mundo.

FALA O SR. RODOFO ORTENBLAD

A esse proposito procuramos ouvir o engenheiro Rodolfo Ortenblad, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que inicialmente nos declarou:

— Infelizmente as noticias publicadas nos jornais têm plena procedencia. Ninguem desconhece a importancia que a industria da borracha tem na conjuntura economica do Brasil. Recordemos, de inicio, o fastigio, a pompa, a opulencia da éra amazonense que culminou em 1911 quando no auge da produção gomifera, foram extraidas 42 mil toneladas de borracha dos inospitos seringais amazonenses. Manaus, deslumbrante como Paris, era uma capital de interesse mundial. Com a introdução de nossas mudas em terras estrangeiras com forte concorrencia no mercado externo, o desanimo e o declinio se apossaram dos seringalistas, caindo rapidamente nossa produção que acusava em 1932 a irrisoria estatistica de 6.500 toneladas. Diante da decadencia tão alarmante, do impressionante empobrecimento da área amazonense, o governo federal de então, premido pelos fatos e pelo clamor, e em face do crescente consumo de borracha, iniciou uma politica de reabilitação. Em 1947 — já no após guerra — as estatisticas acusavam uma produção de borracha natural brasileira de 32.931 toneladas. Não estavamos ainda no nivel de 1911, mas muito acima da insignificancia de 1932. Promulgou tambem o governo federal, conscio da importancia do problema de recuperação do vale amazonico, uma legislação de estimulo ao consumo popular da borracha de produção manufaturados em nosso país.

Foi o inicio vigoroso sem duvida de progresso e expansão da industria leve de artefatos de borracha.

O APARECIMENTO DA INDUSTRIA PESADA QUE PASSOU A CONSUMIR 80% DA PRODUÇÃO TOATAL

Continua o sr. Ortenblad a analisar a situação geral, com as consequencias advindas da criação da industria pesada adiantando:

— Quando da promulgação da legislação protetora da borracha nacional, não possuiamos ainda industria pesada nesse ramo. Esta somente teve desenvolvimento no Brasil em data ainda bem recente, no ano de 1940, portanto em pleno desencadear do conflito armado. Foi esse um marco notavel do espirito de empreendimento privado, uma inestimavel contribuição da energia e da iniciativa particular à grandeza do Brasil. Releva notar, de passagem, que a industria pesada da borracha consome 80% da produção total do nosso país. E', portanto, o esteio da economia da borracha natural brasileira e o fator maximo de sobrevivencia das laboriosas populações do vale amazonico.

O CONSUMO DA BORRACHA NO BRASIL EM RELAÇÃO AOS DEMAIS PAISES PRODUTORES

— De resto — continua o sr. Ortenblad — o consumo de borracha no Brasil, em relação aos demais paises produtores e consumidores, é promissor e honroso. Senão vejamos, rapidamente: o nosso consumo é 30 vezes menor do que o dos Estados Unidos; 10 vezes menor do que o da Grã Bretanha; 10 vezes menor do que o da Russia; 5 vezes menor do que o da França e 3 vezes menor do que o do Canadá e da Australia.

O VALOR DE SUA PRODUÇÃO

— Vejamos, agora, o valor da produção e se efetivamente esta industria merece o respeito publico e a compreensão e estimulo do Estado. A industria brasileira de borracha, consumindo materia prima genuinamente nacional, quer a leve quer a pesada, numa soma de esforços, produziram em 1949 cerca de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros. Mas estes numeros absolutos não dão uma idéia nitida da contribuição dessa industria à economia nacional. Mas — entre tantas comparações que poderiam dar relevo — recordemos apenas que o valor da produção da industria da borracha corresponde, em numeros redondos, pouco menos da metade do valor de nossa importação de trigo em grão e farinha no ano de 1948. Se não existisse a industria pesada de borracha e, em consequencia, fossemos obrigados, por inelutavel necessidade, importar pneumaticos e camaras de ar, gastariamos mais de 50 milhões de dolares, ou seja, mais de um bilião de cruzeiros. Eis, portanto, uma industria do mais alto interesse nacional, particularmente nesta emergencia de escassez de cambiais.

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

Em 1809 nasceram: Darwin, Lincoln, Gladstone, Chopin, Poe, Tennyson e Mendelssohn.

*

O nome de "Begonia" vem de Begon, governador francês do Haiti no seculo XVII, cultivador dessa planta.

*

As naiades eram filhas de Jupiter que presidiam aos rios e às fontes.

*

Cri é o nome de uma tribu de indios norte-americanos.

*

O eleito para a cadeira vaga, com a morte de Monteiro Lobato, da Academia Paulista de Letras, foi José Geraldo Vieira.

*

Oscar Wilde foi quem escreveu "que um livro não é moral nem imoral; é bem escrito ou mal escrito, nada mais."

*

Bartholomeu Lourenço de Gusmão experimentou o seu genial invento, o balão de ar quente, em agosto e outubro de 1709 em Lisboa, no Paço Real.

*

O famosissimo discurso do Metodo de Descartes foi publicado em 1637.

*

O cartaginês que foi imperador romano chamava-se Septimo Severo.

*

Foi José Clemente Pereira quem leu ao povo o famoso "Fico" de D. Pedro I.

/ / /

As goticulas de saliva e de mucosidades das fossas nasais e garganta dos gripados contêm o germe da infecção: quando o enfermo fala, tosse ou espirra, podem atingir os circunstantes e transmitir-lhes a molestia. Os que mais perto lidam ou convivem com o doente estão mais expostos à infecção.

CRUZADA DE MEDICOS CONTRA AS DOENÇAS!

Diariamente são descobertas novas armas contra os diversos males — Assistencia medica às populações do interior — Comparada à dos missionarios a tarefa dos medicos

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

O combate às doenças é realizado sem interrupção em todos os dominios da vida humana. Diariamente são descobertas novas armas contra os diversos males, e é para nos uma grande satisfação quando temos noticia de que nova droga ou novo metodo foi descoberto no sentido de enfrentar a morte por doença.

Se olharmos para o passado, verificaremos que inumeras doenças antes incuraveis, já não apresentam mais perigo mortal, e que algumas doenças ainda não inteiramente curaveis, já podem ser combatidas eficazmente, pelo menos no sentido de se impedir seu desenvolvimento. Mas, os novos recursos são em geral bastante complexos e necessitam de instalações bastante complicadas, motivo pelo qual as populações do campo encontram-se ainda bastante inferiorizadas, em relação aos habitantes das cidades, no que concerne ao tratamento das doenças.

Esta situação foi ainda mais agravada pela mentalidade de muitos medicos, formados ha algumas dezenas de anos. Estes pensando unicamente em suas comodidades, instalavam seus consultorios nas maiores cidades, esquecendo completamente que os habitantes do interior tambem necessitam de assistencia medica. Mas, os governos dos diversos paises reagiram a isto, e por meio de ajudas eficientes, atrairam os medicos para o interior.

Se este estagio não dava grandes lucros, dava porem aos medicos uma grande experiencia, em seu contato com todos os tipos de doenças e de doentes. Davalhes uma base moral apoiada no espirito de humanidade, pois o medico deve saber que sua profissão não é somente comercial, mas um a misão de ajuda aos homens.

As estatisticas que sobre a porcentagem de medicos para um certo numero de pessoas, tanto no campo como nas cidades, demonstravam uma grande porcentagem nestas e pouca nos campos. Mas, as duas ultimas decadas mostraram uma melhoria nesta situação, sendo notada uma grande afluencia de medicos nas regiões urbanas e interiores. Tambem aumenta o numero de hospitais nas pequenas cidades de todos os paises, chegando quase a atingir a necessidade das regiões, assim como o numero de simples ambulatorios medicos nas menores aldeias.

A medicina moderna e os serviços medicos já se afastam das proprias fronteiras de seus paises, e penetram em regiões mais atrasadas e necessitadas de assistencia medica. Isto nos relembra uma verdadeira cruzada de medicos contra as doenças! A's regiões mais atrasadas do interior africano, chegam numerosos medicos ingleses, franceses, espanhois ou portugueses, procurando cumprir sua missão social, instruindo-se no proprio local. Podem ser comparados aos missionarios, mas desta vez trazendo ajuda fisica e sanitaria, em vez de ajuda moral. Eles possuem boa vontade, paciencia e coragem; necessitam de nervos fortes, porque o trabalho é muito pesado e é realizado em condições dificeis, do ponto de vista de vida, alojamento, higiene e clima. Este trabalho já começou a produzir resultados positivos e animadores. Estes medicos são encontrados nas aldeias sirias ou egipcias; em todos os recantos da Africa; no extremo norte ou sul; em todos os lugares onde existe sêr humano que necessita do socorro e de ajuda.

Mas, ao mesmo tempo, a organiza-se para as pessoas procedentes de regiões mais atrasadas cursos especiais nos centros medicais europeus e americanos. A finalidade principal é formar quadros de medicos originais destes paises, que possam servir com mais entusiasmo a seus compatriotas.

Numerosos sanatorios, hospitais, estações climatericas, ambulatorios, já estão servindo nas Indias, na Persia, nas colonias africanas e asiaticas, com medicos e enfermeiros originais desses paises, instruidos pelos europeus ou americanos e já se aplicam os mais modernos tratamentos, como por exemplo a streptomicina e a penicilina, que foram conhecidos nestes paises quase ao mesmo tempo que no seu pais inventor, os Estados Unidos.

Então, vemos qeu a frente de luta da medicina moderna contra as doenças e sofrimentos fisicos se alarga em grandes superficies, faltando para ser atingido somente a Asia Central.



Num laboratorio de uma aldeia siria, à espera da hora do exame medico.

AUTOMOVEL CLUB

Festejando o transcurso da data natalicia do sr. Darci dos Santos Trigo, auxiliar mais antigo do Serviço de Socorro Mecanico, os seus colegas do Automovel Club do Estado de São Paulo lhe oferecerão hoje um churrasco em São Bernardo do Campo, futuro Posto de Socorro do ACESP.